

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

PELOTAS, 2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 146/2015 e da Portaria TCU nº 321/2015.

Pelotas, 2016

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Machado Feres

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**PRESIDENTE**

Marcelo Bender Machado

MEMBROS TITULARES**Representantes dos Servidores Docentes**

Milton Britto de Almeida – câmpus Pelotas

Ricardo Castro Carrilho – câmpus Pelotas

Maria Helena Polgati Moreira – câmpus Sapucaia do Sul

Eduardo Martinelli Leal – câmpus Charqueadas

José Henrique Bassani – câmpus Passo Fundo

Josi Aparecida de Freitas – câmpus Venâncio Aires

Pablo Machado Mendes – câmpus Camaquã

Miguel Ângelo Pereira Dinis – câmpus Santana do Livramento

Carlos Alberto Soares da Silva – câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Marilice Chapper – câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Claire Gomes dos Santos – câmpus Lajeado

Daltro Ben Hur Ramos de Carvalho Filho – câmpus Sapiranga

Isabel Castro Bonow – câmpus Gravataí

Lisandro Lucas de Lima Moura – câmpus Bagé

Daiane da Silva Gomes – câmpus Avançado Jaguarão

Representantes dos Servidores Técnico-administrativos

Marcos Eli Silveira Echeverria – câmpus Pelotas

Marlene Katrein da Costa – câmpus Pelotas

Daniela Cardoso Salau Barboza – câmpus Sapucaia do Sul

Marcos Roberto Miranda Prietto – câmpus Charqueadas

Cleiton Xavier dos Santos – câmpus Passo Fundo

Marcelo Leivas Lucena – câmpus Venâncio Aires

Emerson da Rosa Rodrigues – câmpus Camaquã

Aline Schmidt San Martin – câmpus Santana do Livramento

Emanuel Marques Queiroga – câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Osni da Costa Rodrigues – câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Fernanda Cristina Camillo – câmpus Lajeado

Diego Alessandro Pereira dos Santos – câmpus Sapiranga

Ademir Dorneles de Dorneles – câmpus Gravataí

Letícia Santos da Silva – câmpus Bagé

Bruna de Oliveira Farias – câmpus Avançado Jaguarão

Fernanda Pereira Teixeira de Mello – Reitoria

Representantes do Corpo Discente

Gabriel Soares Vieira – câmpus Pelotas
Yuri Escobar Gayer – câmpus Pelotas
Irwing Amaral Almeida Pinheiro – câmpus Charqueadas
Linda Aparecida Machado – câmpus Passo Fundo
Lúcio Geller Júnior – câmpus Venâncio Aires
Letícia Rehbein Jeske – câmpus Camaquã
Cristiele da Silva Fontoura – câmpus Santana do Livramento
Diego Braga de Castro – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Luisa Seus – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Fábio Alexandre Winter – câmpus Lajeado
Bráulio Sérgio Mewius – câmpus Sapiranga
Leonardo Lorenzato de Britto – câmpus Gravataí
Douglas Medeiros Vieira Madruga – câmpus Bagé
Sávio Campos Gonçalves – câmpus Avançado Jaguarão

Representantes da Sociedade Civil

Júlio Cesar Mesquita Ruzicki – Entidade dos Trabalhadores da Instituição
Alice Maria Souza Szezepanski – Sociedade civil – Setor público e/ou empresas estatais

Representantes do Colégio de Dirigentes

Rafael Blank Leitzke – câmpus Pelotas
Mack Léo Pedroso – câmpus Sapucaia do Sul
Luciana Neves Loponte – câmpus Charqueadas
Alexandre Pitol Boeira – câmpus Passo Fundo
Cristian Oliveira da Conceição – câmpus Venâncio Aires
Cátia Mirela de Oliveira Barcellos – câmpus Camaquã
Paulo Henrique Asconavieta da Silva – câmpus Santana do Livramento
Álvaro Luiz Carvalho Nebel – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca – câmpus Lajeado
José Luiz Lopes Itturiet – câmpus Sapiranga
Renato Louzada Meireles – câmpus Gravataí
Gelson Luis Peter Correa – câmpus Avançado Novo Hamburgo
Leandro da Silva Camargo – câmpus Bagé
Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal – câmpus Avançado Jaguarão

Representante do Ministério da Educação

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

MEMBROS SUPLENTE**Representantes dos Servidores Docentes**

Berenice Santini – câmpus Sapucaia do Sul
Daniel Almeida Hecktheuer – câmpus Passo Fundo
Itamar Luis Hammes – câmpus Venâncio Aires
Geraldo Dias Barbosa – câmpus Camaquã
Francilon Lima Simões – câmpus Santana do Livramento
Nelson Luiz Reyes Marques – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Péricles Purper Thiele – câmpus Lajeado
Aline Campelo Blank Freitas – câmpus Avançado Jaguarão
Geison Quevedo – Reitoria

Representantes dos Servidores Técnico-administrativos

Silvia Elena Koth Sedrez - câmpus Pelotas
Marlize Sozio Vitcel – câmpus Sapucaia do Sul
Gabriela Godoy Correa – câmpus Charqueadas
Silvana Lurdes Maschio – câmpus Passo Fundo
André Siebeneichler – câmpus Venâncio Aires
Luis Roberto da Silva Lampe – câmpus Camaquã
José Firmino Machado dos Santos – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Lucas Borges Roschild – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Michele Roos Marchesan – câmpus Lajeado
Gisele Lopes Heckler – câmpus Sapiranga
Guilherme da Silva Aguiar – câmpus Gravataí
Ricardo Neves Cabral – câmpus Avançado Jaguarão
Alexandre de Pauli Bandeira - Reitoria

Representantes do Corpo Docente

Lidiane Cambraia Fonseca - câmpus Charqueadas
Gláucia Carine dos Santos – câmpus Passo Fundo
Letícia Schmachtenberg – câmpus Venâncio Aires
Raíssa Castro Vasconcelos – câmpus Camaquã
Thiago Ferreira Abreu – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Roni Artur da Silva – câmpus Lajeado
Maico Douglas da Silva – câmpus Sapiranga
Aline de Souza Nunes – câmpus Gravataí
Jiovana Sousa Gomes – câmpus Bagé
Sara Bueno Rolando – câmpus Avançado Jaguarão

Representantes da Sociedade Civil

Tania Dagmar Berber Armbrust – Setor Público e/ou empresas estatais
Enio Ludtke Ferreira – Sociedade civil – Entidades Patronais

Representante do Ministério da Educação

Carla Comerlato Jardim

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR

Marcelo Bender Machado

VICE-REITOR

Flávio Luis Barbosa Nunes (até 02 de agosto de 2015)

Janete Otte (a partir de 03 de agosto de 2015)

CHEFE DE GABINETE

Marilvana Giacomelli Tavares

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mauro Barbosa Cunha

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ricardo Pereira Costa

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

Denise Bonow (até 23 de junho de 2015)

Adelaide Marli Neis (a partir de 24 de junho de 2015)

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Manoel José Porto Junior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Marcos André Betemps Vaz da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Nilo Moraes de Campos

PROCURADOR FEDERAL

Jaci Geraldo da Rosa Albuquerque

AUDITOR GERAL

Henrique Ziglia Maia

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS

Rafael Blank Leitzke

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

Álvaro Luiz Carvalho Nebel

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

Mack Leo Pedroso

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CHARQUEADAS

Luciana Neves Loponte

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PASSO FUNDO

Alexandre Pitol Boeira

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS BAGÉ

Leandro da Silva Camargo

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CAMAQUÃ

Ana Maria Geller (até 05 de outubro de 2015)

Catia Mirela de Oliveira Barcellos (a partir de 13 de outubro de 2015)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

Cristian Oliveira Conceição

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

Paulo Henrique Asconavieta da Silva

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPIRANGA

José Luiz Lopes Itturiet

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS LAJEADO

Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS GRAVATAÍ

Renato Louzada Meireles

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO

Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO NOVO HAMBURGO

Gelson Luis Peter Corrêa

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente
ABEC - Associação Brasileira de Editores Científicos
APAE - Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
APL – Arranjo Produtivo Local
DAI – Diretoria de Assuntos Internacionais
AUDIN – Auditoria Interna
BRAFITEC – Brasil France Ingénieur Tecnologia
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CASP - Contabilidade Aplicada ao Setor Público
CAVG – Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça
CaVG – Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
CCS – Coordenadoria de Comunicação Social
CEFET-RS – Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
CGTI – Comitê Gestor da Tecnologia da Informação
CGU – Controladoria Geral da União
CIS – Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
DEGAE – Departamento de Gestão de Assistência Estudantil
DDI – Diretoria de Desenvolvimento Institucional
DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação
DOU – Diário Oficial da União
EAD – Educação a Distância
EBTT – Plano de Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EJA – Educação para Jovens e Adultos
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
e-Tec – Escola Técnica Aberta do Brasil
ETFPEL – Escola Técnica Federal de Pelotas
ETP – Escola Técnica de Pelotas
FADERS - Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FDE - Fórum de Dirigentes do Ensino
FEE - Fórum Estadual de Educação
FEPAD-RS – Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado do Rio Grande do Sul
FEPAGRO – Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária
FG – Função Gratificada
FIC – Formação Inicial e Continuada
FORPOG – Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
ForCOMFOR – Fórum Nacional de Comitês Gestores Institucionais de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica
GLPI - Gestão Livre de Parque de Informática
IFSul – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
IGC – Índice Geral de Cursos
IGEAP - Instituto Gaúcho de Educação e Administração Pública

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISBN – International Standard Book Number
JIC – Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSul
LAI - Lei de Acesso à Informação
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão
NAPNEs – Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas
NEABIS - Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NUGAI – Núcleo de Gestão Ambiental Integrada
NUGED - Núcleos de Gênero e Diversidade
OCI – Órgão de Controle Interno
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PAE-IFSul – Política de Assistência Estudantil do IFSul
PARFOR – Equipe de Gestão do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor da Tecnologia da Informação
PGRCC - Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIIEX – Programa Institucional de Incentivo à Extensão
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNE - Plano Nacional de Educação
PPA – Plano Plurianual
PPCs – Projetos Pedagógicos de Cursos
PROAP – Pró-reitoria de Administração e de Planejamento
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN – Pró-reitoria de Ensino
PROEX – Pró-reitoria de Extensão e Cultura
PROEXT– Programa de Extensão Universitária
PROGEP – Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
PROFUNCIONÁRIO – Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROPESP – Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
PROUNI – Programa Universidade para Todos
RNP - Rede Nacional de Pesquisa
RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências
SEDUC-RS – Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul
SERES - Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SERPRO - Serviço Federal de Processamento de Dados
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPÉ – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão

SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIMEC – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISAC – Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU - Sistema de Seleção Unificada
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPIUnet - Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU – Secretaria do Patrimônio da União
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TOEFL - Test of English as a Foreign Language
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFPeI – Universidade Federal de Pelotas
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa
UNIREDE – Associação Universidade em Rede
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária
UPC – Unidade Prestadora de Contas
UTEC – Universidad Tecnológica
UTU – Universidade do Trabalho do Uruguai

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Informações sobre áreas estratégicas do IFSul	24
Quadro 02 – Objetivo do PDI e correlação com a Lei 11.892/2008	30
Quadro 03 – Modalidades de ensino e cursos oferecidos	32
Quadro 04 – Aprovação/alteração de projetos pedagógicos no IFSul em 2015	38
Quadro 05 – Cursos de especialização em funcionamento no IFSul	40
Quadro 06 – Cursos de mestrado em funcionamento no IFSul.....	40
Quadro 07 – Produção científica dos anos de 2013 a 2015	42
Quadro 08 – Bolsas de iniciação científica oferecidas.....	42
Quadro 09 – Indicadores de Esforço Institucional	43
Quadro 10 – Indicadores de Projetos e Produção	44
Quadro 11 – PROEX em dados gerais - 2015.....	45
Quadro 12 – Dados por câmpus - 2015.....	45
Quadro 13 – Resumo Histórico do Pronatec no IFSul – 2014/2015.....	46
Quadro 14 – Estágios realizados pelos alunos do IFSul	47
Quadro 15 – Visitas técnicas realizadas em 2015	48
Quadro 16 – Aplicação do Teste de Proficiência TOEFL-ITP - 2015.....	51
Quadro 17 – Alunos do IFSul - Programa Ciência sem Fronteiras em 2015:.....	52
Quadro 18 – Mobilidade acadêmica no IFSul em 2015:.....	52
Quadro 19 – Projeto Alamo Colleges em 2015:	52
Quadro 20 – Mobilidade acadêmica no IFSul em 2015 – Professor Visitantes:.....	53
Quadro 21 – Projetos de Capacitação no exterior	53
Quadro 22 – Ações de Assistência Estudantil Desenvolvidas com recursos de custeio.....	54
Quadro 23 – Ação/Subtítulos – OFSS.....	60
Quadro 24 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores - valores em R\$ 1,00	64
Quadro 25 – Evolução histórica do orçamento do IFSul	66
Quadro 26 – Despesas por Modalidade de Contratação	66
Quadro 27 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	68
Quadro 28 – Concessão de suprimento de fundos	69
Quadro 29 – Utilização de suprimento de fundos	70
Quadro 30 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos em 2015.....	71
Quadro 31 – Relação Candidato/Vaga	73
Quadro 32 – Relação Ingresso /Aluno	76
Quadro 33 – Relação Concluintes/Alunos	78
Quadro 34 – Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes	81
Quadro 35 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar.....	83
Quadro 36 – Relação Aluno por Docentes em Tempo Integral no IFSul	85
Quadro 37 – Relação Aluno por Docentes em Tempo Integral nos câmpus do IFSul	86
Quadro 38 – Índice de Titulação do Corpo Docente no IFSul.....	88
Quadro 39 – Índice de Titulação do Corpo Docente nos câmpus do IFSul	89
Quadro 40 – Acompanhamento histórico dos gastos correntes por aluno (Valores em R\$ 1,00)	91
Quadro 41 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com pessoal	91
Quadro 42 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com outros custeios	92
Quadro 43 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com investimentos	93
Quadro 44 – Índice de renda familiar per capita.....	94
Quadro 45 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU 2.267/2005	99
Quadro 46 – Trabalhos mais relevantes da Unidade de Auditoria Interna em 2015	104
Quadro 47 – Dados Correccionais Gerais 2015.....	107
Quadro 48 – Revisão analítica - Ativo	135
Quadro 49 – Revisão analítica - Passivo Circulante e Não Circulante	137
Quadro 50 – Revisão analítica – Patrimônio Líquido	138

Quadro 51 – Revisão analítica – Variações patrimoniais aumentativas (jan-mar)	139
Quadro 52 – Revisão analítica – Variações patrimoniais aumentativas (abr-jun)	141
Quadro 53 – Revisão analítica – Variações patrimoniais aumentativas (jul-set).....	143
Quadro 54 – Revisão analítica – Variações patrimoniais aumentativas (out-dez).....	145
Quadro 55 – Revisão analítica – Variações patrimoniais diminutivas (jan-mar)	148
Quadro 56 – Revisão analítica – Variações patrimoniais diminutivas (abr-jun)	150
Quadro 57 – Revisão analítica – Variações patrimoniais diminutivas (jul-set).....	152
Quadro 58 – Revisão analítica – Variações patrimoniais diminutivas (out-dez).....	154
Quadro 59 – Força de Trabalho da UPC	156
Quadro 60 – Distribuição da Lotação Efetiva	157
Quadro 61 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC (Situação em 31 de dezembro)	157
Quadro 62 – Despesas do pessoal	159
Quadro 63 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	161
Quadro 64 – Composição do Quadro de Estagiários	166
Quadro 65 – Concursos Públicos realizados pelo IFSul em 2015	167
Quadro 66 – Quantidade de processos seletivos para professores substitutos e temporários realizados pelo IFSul em 2015	167
Quadro 67 – Atos de admissão.....	168
Quadro 68 – Atos de desligamento	172
Quadro 69 – Atos de concessão de aposentadoria	176
Quadro 70 – Atos de concessão de pensão	177
Quadro 71 – Quantidade de servidores por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2015	178
Quadro 72 – Identificação da frota de veículos – IFSul.....	179
Quadro 73 – Classificação da frota de veículos de transporte institucional – IFSul.....	182
Quadro 74 – Classificação da frota de veículos de serviços comuns – IFSul.....	182
Quadro 75 – Distribuição Geográfica dos Imóveis da União	185
Quadro 76 – Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto funcional.....	186
Quadro 77 – Cessão de Espaço Físico e Imóveis da União na Responsabilidade da UJ	187
Quadro 78 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	194
Quadro 79 – Valor dos imóveis locados de terceiros.....	194
Quadro 80 – Projetos, obras e reformas realizadas	196
Quadro 81 – Quantitativo de força de trabalho de TI	200
Quadro 82 – Principais sistemas de informação	201
Quadro 83 – Despesas com Publicidade no IFSul	210
Quadro 84 – Despesas com Publicidade Legal no IFSul por unidade	210
Quadro 85 – Contratos de Publicidade.....	211

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Portaria nº 1601/2014 - IFSul	108
Figura 2 - Balanço Financeiro – Página 1	120
Figura 3 - Balanço Financeiro - Página 2.....	121
Figura 4 - Balanço Orçamentário - Página 1	122
Figura 5 - Balanço Orçamentário - Página 2.....	123
Figura 6 - Balanço Orçamentário - Página 3.....	124
Figura 7 - Balanço Orçamentário - Página 4.....	125
Figura 8 - Balanço Patrimonial - Página 1	126
Figura 9 - Balanço Patrimonial - Página 2	127
Figura 10 - Balanço Patrimonial - Página 3	128
Figura 11 - Demonstrações dos Fluxo de Caixa – Página 1.....	129
Figura 12 - Demonstrações dos Fluxo de Caixa – Página 2.....	130
Figura 13 - Demonstrações dos Fluxo de Caixa – Página 3.....	131
Figura 14 - Demonstrações das Variações Patrimoniais – Página 1	132
Figura 15 - Demonstrações das Variações Patrimoniais – Página 2.....	133
Figura 16 - Demonstrações das Variações Patrimoniais – Página 3.....	134

LISTA DE ANEXOS

Anexo I - Projetos de Pesquisa do IFSul Registrados na Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação em 2015.....	213
Anexo II - Projetos, programa e eventos de extensão do IFSul registrados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura em 2015.....	222

SUMÁRIO

1.	Apresentação	16
2.	Visão Geral da Unidade	18
2.1.	Finalidade e Competências.....	18
2.2.	Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade	20
2.3.	Ambiente de atuação	21
2.4.	Organograma.....	23
2.5.	Macroprocessos finalísticos	26
2.5.1.	Ensino.....	26
2.5.2.	Pesquisa.....	27
2.5.3.	Extensão	28
3.	Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional.....	29
3.1.	Planejamento Organizacional.....	29
3.1.1.	Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	29
3.1.1.1.	Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos.....	32
3.1.1.1.1.	Ensino	32
3.1.1.1.2.	Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	40
3.1.1.1.3.	Extensão.....	44
3.1.1.1.4.	Relações Internacionais	50
3.1.1.1.5.	Assistência ao Educando	54
3.1.1.1.6.	Ações Inclusivas	55
3.1.2.	Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	56
3.1.3.	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	57
3.2.	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	57
3.3.	Desempenho orçamentário.....	57
3.3.1.	Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	57
3.3.2.	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	58
3.3.2.1.	Análise Situacional.....	63
3.3.3.	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	64
3.3.4.	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	64
3.3.5.	Restos a pagar de exercícios anteriores	64
3.3.5.1.	Análise Crítica.....	65
3.3.6.	Execução descentralizada com transferência de recursos	65
3.3.6.1.	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	65
3.3.7.	Informações sobre a realização das receitas	65
3.3.8.	Informações sobre a execução das despesas	66
3.3.8.1.	Despesas totais por modalidade de contratação	66
3.3.8.2.	Despesas por grupo e elemento de despesa.....	67
3.3.8.3.	Análise crítica da realização da despesa	69
3.3.9.	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	69
3.3.9.1.	Concessão de Suprimentos de Fundos	69
3.3.9.2.	Utilização de Suprimento de Fundos	70
3.3.9.3.	Classificação dos gastos com Suprimento de Fundos	70
3.3.9.4.	Análise Crítica.....	71
3.4.	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	72
3.4.1.	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	72

3.4.1.1.	Relação de Candidato por Vaga (RCV)	73
3.4.1.2.	Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)	76
3.4.1.3.	Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)	78
3.4.1.4.	Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)	80
3.4.1.5.	Retenção do Fluxo Escolar (RFE).....	83
3.4.1.6.	Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAD).....	85
3.4.1.7.	Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)	88
3.4.1.8.	Gastos Correntes por Aluno (GCA).....	91
3.4.1.9.	Gastos com Pessoal (GCP).....	91
3.4.1.10.	Gastos com Outros Custeios (GOC)	92
3.4.1.11.	Gastos com Investimentos (GCI)	92
3.4.1.12.	Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar <i>per capita</i> (MRF).....	93
3.4.2.	Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET.....	98
3.5.	Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos	100
4.	Governança.....	101
4.1.	Descrição das Estruturas de Governança	101
4.2.	Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	103
4.3.	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	107
4.4.	Gestão de riscos e controles internos	109
4.5.	Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	110
5.	Relacionamento com a sociedade	111
5.1.	Canais de Acesso do Cidadão	111
5.2.	Carta de Serviços ao Cidadão.....	112
5.3.	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	112
5.4.	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	114
5.5.	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	115
6.	Desempenho Financeiro e Informações Contábeis	117
6.1.	Desempenho financeiro do exercício	117
6.2.	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	117
6.3.	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	118
6.4.	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	119
6.4.1.	Análise das Demonstrações Contábeis.....	135
6.4.1.1.	Revisão Analítica – Ativo	135
6.4.1.2.	Revisão Analítica - Passivo Circulante e Não Circulante	137
6.4.1.3.	Revisão Analítica – Patrimônio Líquido.....	138
6.4.1.4.	Revisão Analítica – Variações patrimoniais aumentativas	139
6.4.1.5.	Revisão Analítica – Variações patrimoniais diminutivas	148
7.	Áreas Especiais da Gestão.....	156
7.1.	Gestão de pessoas.....	156
7.1.1.	Estrutura de pessoal da unidade	156
7.1.2.	Demonstrativo das despesas com pessoal	158
7.1.3.	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	160
7.1.4.	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	160
7.1.4.1.	Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)	160
7.1.4.2.	Contratação de estagiários.....	166
7.1.5.	Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	166
7.1.6.	Outras informações consideradas relevantes pela Unidade Prestadora de Contas.....	167
7.2.	Gestão do patrimônio e da infraestrutura	178
7.2.1.	Gestão da frota de veículos própria e terceirizada	178

7.2.2.	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso.....	183
7.2.3.	Gestão do patrimônio imobiliário da União	184
7.2.3.1.	Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial	185
7.2.3.2.	Discriminação dos bens imóveis sob a responsabilidade da Unidade e suas despesas de manutenção.....	185
7.2.3.3.	Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	187
7.2.4.	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	187
7.2.5.	Informações sobre os imóveis locados de terceiros	194
7.2.6.	Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim	194
7.3.	Gestão da tecnologia da informação	199
7.3.1.	Principais sistemas de informações	201
7.3.2.	Processos de gerenciamento dos serviços de TI.....	201
7.3.3.	Projetos de TI desenvolvidos em 2015	204
7.3.4.	Medidas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a Unidade	205
7.4.	Gestão ambiental e sustentabilidade	206
7.4.1.	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	206
8.	Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle	208
8.1.	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	208
8.2.	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	208
8.3.	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário	209
8.4.	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	209
8.5.	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	210
8.6.	Informações sobre as ações de publicidade e propaganda	210
9.	Anexos e Apêndices	212

1. Apresentação

A origem da Unidade Jurisdicionada remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943, com suas atividades acadêmicas iniciando em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura principal do IFSul está baseada na Reitoria e nos 12 câmpus que a compõe: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os câmpus avançados Jaguarão e Novo Hamburgo.

A construção do prédio definitivo da Reitoria teve sua entrega durante o segundo semestre de 2015. A ocupação do prédio por alguns setores da Reitoria começou logo após a entrega, desocupando assim um dos prédios alugados. A ocupação do restante dos setores ocorrerá à medida que as devidas condições de utilização forem atendidas. O prédio ainda espera que a instalação de rede lógica, climatização e formas de acesso sejam concluídas. Essas etapas serão desenvolvidas ao longo do ano de 2016 e a conclusão destas permitirá a mudança do restante dos setores, bem como a desocupação dos demais prédios alugados atualmente.

Os câmpus Lajeado e Gravataí continuam, provisoriamente, exercendo suas atividades em prédios cedidos pelas Prefeituras. No câmpus Lajeado teve a formatura da primeira turma do curso regular Técnico em Administração e no câmpus Gravataí teve início o curso técnico em informática para a internet, na forma integrada, com o ingresso de 02 (duas) turmas.

O câmpus avançado Novo Hamburgo inaugurou o curso de Mecatrônica, conforme fora definido em 2014 em pesquisa realizada com a comunidade local.

Já o Câmpus Avançado Jaguarão continua, provisoriamente, exercendo suas atividades em prédios cedidos através de parcerias com a Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA e com a Escola Estadual Espírito Santo para utilização de salas de aulas e espaços para atividades administrativas. Além disso, o câmpus concretizou em 2015 a oferta do curso integrado de técnico em edificações, sendo esta oferta especialmente demandada pela comunidade Jaguareense.

Em 2015 o câmpus Santana do Livramento desenvolveu vários projetos de ensino, pesquisa e extensão, demonstrando um aumento expressivo no número de contratos de estágio obrigatórios e não obrigatórios firmados. O câmpus Sapiranga completou seu 2º aniversário, teve a formatura da primeira turma de técnicos da escola e praticamente concluiu as obras da etapa II.

O ano de 2015 também foi muito significativo para o IFSul em virtude de projetos que foram concretizados e que proporcionaram um grande avanço para sua comunidade. Dentre esses, destaca-se a participação no projeto de criação do Instituto Gaúcho de Educação e Administração Pública (IGEAP) que foi criado pelos três Institutos Federais (IFs) sediados no Rio Grande do Sul com o objetivo de capacitar servidores dos IFs e de outras instituições públicas das esferas federal,

estaduais e municipais. O objetivo do IGEAP é promover cursos sobre temas ligados à gestão e atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, sendo que o primeiro curso ofertado, o curso de formação continuada em Administração Pública Federal, teve o início das aulas em outubro de 2015.

O ano de 2015 também foi marcado por diversos avanços na verticalização do ensino e na melhoria da qualidade ofertada, destacando-se: no câmpus Pelotas, o reconhecimento do Curso de Licenciatura em Computação, o qual obteve conceito 4; incremento de vagas dos Cursos de Graduação (Bacharelado em Design, Engenharia Química e Licenciatura em Computação); início de funcionamento do curso de Pós-graduação lato sensu em Química Ambiental, com oferta inicial de 30 vagas e aquisição de acesso à biblioteca virtual da Pearson, a qual conta com mais de 3.000 livros digitais. No câmpus Sapucaia do Sul houve a confirmação do conceito 4 para os cursos de Engenharia Mecânica e Tecnólogo em Fabricação Mecânica, resultante de processos de avaliação em 2014. No câmpus Passo Fundo, ocorreu a avaliação do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, tendo em vista a renovação do reconhecimento, obtendo o conceito 4; reformulação do Projeto Pedagógico de Cursos (PPC) do curso Técnico em Mecânica e elaboração dos PCC's dos cursos Técnico Integrado em Mecânica e em Informática e da Especialização em Linguagens, Ciências, Matemática e Tecnologia da Educação. No câmpus Camaquã, destaca-se o processo de implementação do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas com a realização da seleção pelo SISU para ingresso dos alunos em 2016/1 e a consolidação do curso de Especialização em Ensino de Ciências, com a formatura da primeira turma no final do período letivo 2015/2. No câmpus Bagé, foram ofertadas vagas para o curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, seu primeiro curso Superior. No câmpus Venâncio Aires, teve um aumento do número de vagas ofertadas para os cursos integrados, totalizando 64 a mais que em 2014. No câmpus Santana do Livramento, a inauguração do Curso Técnico Binacional em Sistemas de Energia Renovável, na forma Integrada, do Curso Técnico binacional em Cozinha em parceria com a Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU) - o qual veio atender demandas apontadas em audiências públicas de previsão de oferta de vagas no eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer. No câmpus Charqueadas, deu-se início ao curso de Engenharia de Controle e Automação e no câmpus Pelotas – Visconde da Graça foi inaugurado o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas foi reconhecido, ficando com conceito final 4. Ademais, houve a realização de feiras e mostras pelos câmpus do IFSul, a participação dos alunos em diversos eventos com constantes destaques e premiações, e a oferta de cursos e vagas em programas do governo federal.

Pelo sexto ano consecutivo o IFSul atingiu o conceito 4 do Índice Geral de Cursos (IGC), na avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Este conceito, onde a nota máxima é cinco, tem garantido ao IFSul estar sempre entre as melhores instituições do Estado e também do País.

No presente Relatório de Gestão serão abordados os itens relacionados no Anexo II da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 146/2015. O relatório está estruturado em capítulos numerados em consonância com os itens atribuídos a Unidade através do sistema e-Contas.

2. Visão Geral da Unidade

Conforme disposto, serão apresentados a seguir os elementos identificadores da Unidade Prestadora de Contas (UPC) e também algumas informações para melhor caracterizar a unidade.

2.1.Finalidade e Competências

O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem a missão de implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social. Caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica. Desta forma, a Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

O IFSul tem sua Reitoria sediada na cidade de Pelotas e, até 2009, era formado por quatro câmpus em funcionamento, localizados nas seguintes cidades: Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo. O engajamento da instituição às políticas governamentais pode ser evidenciado nos trabalhos voltados à implementação da segunda etapa do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançado em 2007, com o início das atividades de mais dois câmpus em 2010, nas cidades de Bagé e Camaquã. No ano de 2011 entraram em funcionamento o câmpus Venâncio Aires e o câmpus Santana do Livramento e foi parcialmente concluída a transição do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) para o IFSul, na condição de câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Em 2012 teve início a etapa de implantação da Fase III de Expansão da Rede Federal, a qual continuou ao longo do ano de 2013 junto aos câmpus Gravataí, Sapiranga, Lajeado e aos câmpus avançados nas cidades de Jaguarão e Novo Hamburgo, dando continuidade ao desenvolvimento da Rede. Em 2014 entraram em funcionamento os câmpus da Fase III, com a oferta de cursos regulares e de turmas proveniente de programas federais, tais como o Pronatec.

De acordo com a lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) e o Estatuto do IFSul, publicado no Diário Oficial da União de 1º de setembro de 2009, a instituição tem as seguintes finalidades e características:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e a tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e de adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de

desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação deste Instituto Federal;

- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito criativo e crítico;
- VI - qualificar-se como centro de referência em educação, oferecendo formação inicial e continuada aos servidores públicos das redes de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica, tecnológica e humanística;
- VIII - estimular e realizar a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico; e
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

No estatuto também estão registrados os seguintes objetivos institucionais:

- I - promover condições de aprendizagem para a comunidade em todos os ambientes de atuação da instituição;
- II - ministrar educação profissional técnica de nível médio, na forma de cursos técnicos integrados e/ou subsequentes, dando prioridade à forma integrada;
- III - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, preferencialmente, com a elevação dos níveis de escolaridade no caso de jovens e adultos sem o ensino fundamental, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- IV - realizar pesquisa, estimulando aprendizagens e o desenvolvimento de soluções humanísticas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- V - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento, aplicação e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, esportivos, culturais e ambientais;
- VI - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VII - ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica e profissional;

- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e de doutorado, que contribuam para promover a geração de conhecimentos em educação, ciência e tecnologia.

2.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

A lei de criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892/2008, estabelece que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos da Lei.

O Regimento Geral do Instituto foi aprovado pela Resolução nº 98/2014 do Conselho Superior, publicada no DOU de 17 de dezembro de 2014. O Regimento Geral está previsto no artigo 2º do Estatuto do IFSul como um dos instrumentos normativos, estabelecendo o detalhamento da estrutura organizacional do Instituto, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes. O Regimento dispõe sobre a estruturação e funcionamento de outros órgãos colegiados que tratam de temas específicos vinculados à Reitoria, às Pró-reitorias, às Diretorias Sistêmicas e aos câmpus.

A organização geral do Instituto Federal Sul-rio-grandense está disposta no art. 8º de seu Estatuto e, conforme atualizações, compreende:

I – ÓRGÃOS COLEGIADOS

- a) Conselho Superior;
 - i) Unidade de Auditoria Interna.
- b) Colégio de Dirigentes.

II – REITORIA

- a) Reitor;
- b) Vice-reitor;
- c) Gabinete do Reitor;
- d) Pró-reitorias:
 - i) Pró-reitoria de Ensino;
 - ii) Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação;
 - iii) Pró-reitoria de Extensão e Cultura;
 - iv) Pró-reitoria de Administração e de Planejamento; e
 - v) Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

- e) Diretorias Sistêmicas;
- f) Procuradoria Federal; e
- g) Ouvidoria.

III – CÂMPUS, que para fins da legislação educacional, são considerados Sedes.

As alterações que ocorreram na estrutura organizacional no ano de 2015 foram a partir da criação de coordenadorias de apoio nos câmpus e na Reitoria, com o intuito de auxiliar na execução das atividades de competência das diretorias e departamentos as quais são ligadas.

Além dessas, houve também alterações nos câmpus em expansão, com a criação de coordenadorias que passaram a compor a estrutura funcional do câmpus.

Ademais, no Câmpus Pelotas – Visconde da Graça e no Câmpus Venâncio Aires houve alteração de criação e extinção, respectivamente, de coordenadoria de curso.

2.3. Ambiente de atuação

O ambiente de atuação do IFSul está diretamente relacionado ao cenário da educação profissional e tecnológica no país, tendo em vista a sua participação na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Esse contexto influencia os seus processos organizacionais e seus resultados, bem como a sua posição decorrente das transições ocorridas, primeiramente com a transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica e depois em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A caracterização e o comportamento do mercado, no qual o IFSul atua, tem como referência aquele voltado à educação nacional e, mais próximo, à educação no estado do Rio Grande do Sul. Porém, em se tratando de uma instituição que tem como missão ofertar um ensino público, gratuito e de qualidade e como função social promover educação humano-científico-tecnológica para formar cidadãos, o sentido da expressão mercado, em sua concepção econômica, não seria adequado à realidade do IFSul. Nesse caso, seria mais coerente adotar a palavra mercado como o ato de ofertar um serviço que atenda as expectativas de uma determinada demanda, visando o cumprimento da sua missão.

Pode-se afirmar que o IFSul busca atuar em mercados que não visam retorno econômico, mas sim naqueles locais onde a oferta normal não chega, como por exemplo em localidades afastadas dos grandes centros, com a oferta de cursos em modalidade para jovens e adultos, com altos investimentos independentes do retorno econômico, com o alcance a públicos como quilombos e assentamentos e com servidores docentes e técnico-administrativos altamente qualificados. Essa forma de comportamento busca atingir uma parcela da sociedade que, sem os Institutos, provavelmente não teria condições de estudar e obter uma formação que permita o ingresso no mercado de trabalho, uma carreira empreendedora ou a realização de pesquisas acadêmicas. Enquanto a maioria das instituições com características privadas busca quantitativos com um alto retorno imediato, os Institutos desenvolvem um trabalho para o alcance da qualidade e com resultados a médio e longo prazo para a sociedade brasileira.

O contexto atual da educação no estado do Rio Grande do Sul favorece a atuação dos Institutos e demonstra a importância dessas escolas no desenvolvimento educacional. Ademais, os estudos dos arranjos produtivos locais, no momento da implantação dos câmpus do IFSul, contribuem para o envolvimento da sociedade e a prospecção do mercado de trabalho em cada região.

Dentro do ambiente de atuação do IFSul encontram-se outras instituições, tais como as escolas técnicas estaduais, as entidades do sistema S, as universidades públicas e particulares e as

faculdades comunitárias. Devido às diferenças de natureza jurídica e as esferas dessas instituições, é difícil realizar uma comparação sobre o comportamento em relação ao mercado, porém a análise das formas de oferta de educação profissional e superior é importante para o estabelecimento dos objetivos estratégicos do IFSul. Com relação à atuação como um todo, o Instituto é balizado pelas políticas da Rede Federal e pelos programas do Governo Federal.

Os serviços ofertados pelo IFSul perpassam os seus macroprocessos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão e remetem à oferta de cursos nas mais diferentes modalidades, com o alcance de públicos diversos.

As ameaças que podem ser observadas no ambiente do IFSul são: a oferta de cursos do Pronatec pelas entidades do Sistema S, o que ocasiona a diminuição pela procura dos cursos de nível subsequente do IFSul; a possibilidade de utilização da prova do ENEM como supletivo, fazendo com que alunos do IFSul evadam para ingressar no ensino superior antes de completarem o ciclo do programa no qual se matricularam; os cortes de recursos financeiros durante o processo de consolidação dos câmpus do IFSul, bem como a dificuldade de liberação de vagas para servidores nesse processo; a implantação de câmpus avançados ao invés de câmpus frustra as expectativas daquela comunidade; a expectativa de um programa de inovação proposto pelo Governo Federal, mas que não é acompanhado pelos devidos recursos financeiros e de tempo; e o tratamento desigual dado aos institutos por parte dos órgãos de fomento como CAPES e agências estaduais em comparação com as universidades.

Já dentre as oportunidades destacam-se: a oferta de ensino integrado, como forma de qualificação da educação; as oportunidades e os investimentos para qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos; a verticalização do ensino, com a oferta de cursos que abrangem desde a educação básica até a pós-graduação no mesmo ambiente escolar; a indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão; as oportunidades dos programas do Governo Federal, tais como Ciência sem Fronteiras, Brafitec, Mulheres Mil, e-TEC; a atuação do IFSul junto à fronteira com o Uruguai, promovendo o desenvolvimento regional fronteiriço, através da oferta de cursos binacionais nos câmpus de fronteira e de cursos de extensão às comunidades locais, juntamente com a Universidade do Trabalho do Uruguai – UTU e com a Universidad Tecnológica – UTEC; o processo de internacionalização do IFSul, com a promoção da mobilidade de alunos e servidores; a atuação junto à sociedade e aos movimentos do campo, com o alcance de quilombos e assentamentos; o atendimento por meio das demandas da assistência estudantil, como uma oportunidade de efetivação da permanência dos estudantes; a oferta de cursos por meio da educação a distância; a política de fomento à pesquisa e à extensão por meio de bolsas internas; a interiorização, com o alcance a localidades que não teriam acesso a esse tipo de educação, promovendo o desenvolvimento regional e diminuindo o êxodo para os grandes centros.

Sobre o relacionamento do IFSul com seu público-alvo, tem-se que a sociedade é a maior beneficiada com a atuação desta instituição, tendo em vista a relação com as comunidades onde ela está inserida, por meio de seus câmpus e polos de educação.

Os riscos presentes na atuação do IFSul são principalmente aqueles relacionados aos cortes de financiamento por parte do Governo Federal, a manutenção dos recursos para a efetivação dos processos de consolidação do Instituto e o número reduzido de servidores para atender a todas as demandas, principalmente em relação à expansão do Instituto, de maneira que seja possível garantir a continuidade de seus processos (rotatividade de pessoal, formação de lideranças, etc.). As estratégias para mitigar esses riscos envolvem: apresentação de dados estatísticos/gerenciais do IFSul para a comunidade e órgãos de fomento; o incentivo à verticalização do ensino, proporcionando maiores oportunidades aos alunos; a implantação de um processo sistematizado do acompanhamento de egressos, estudando alternativas à inserção dos mesmos no mercado de trabalho; e a adoção de ferramentas que permitam avaliar a expectativa e o olhar da sociedade em relação aos câmpus do IFSul.

Como principais mudanças de cenário ocorridas nos últimos exercícios, o IFSul destaca: o formato do processo de expansão da Rede Federal, passando de duas unidades em 2005 para 14 em 2014; a mudança na forma da distribuição dos recursos, com a composição da matriz orçamentária determinada pelo número de alunos e características dos cursos; os programas do governo, tais como Pronatec, Mulheres Mil e Profuncionário; a oferta de cursos na modalidade a distância; as mudanças no mundo do trabalho, com postos de trabalho que deixaram de ser específicos, fazendo com que a atuação dos técnicos seja mais simplificada, porém exija uma formação mais complexa, com competências transversais (soft skills), ocasionando dificuldades de adaptação.

2.4. Organograma

O organograma funcional do IFSul apresenta a sua estrutura organizacional de maneira hierárquica. O detalhamento das competências e atribuições de responsabilidade de cada área componente da estrutura está disponibilizado no Estatuto e nos Regimentos do IFSul.

No quadro a seguir, serão destacadas as áreas mais estratégicas da gestão do IFSul, junto de suas principais competências, titulares e período de atuação dentro do exercício de referência.

Quadro 01 – Informações sobre áreas estratégicas do IFSul

Áreas estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Reitor	Representar o Instituto, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da instituição.	Marcelo Bender Machado	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Pró-reitoria de Ensino (PROEN)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.	Ricardo Pereira Costa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de extensão e cultura no IFSul em suas relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, visando à transformação da sociedade.	Manoel José Porto Júnior	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROESP)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, integrada ao ensino e à extensão, bem como promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.	Marcos André Betemps Vaz da Silva	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de planejamento, de administração, de gestão orçamentária, financeira e patrimonial.	Denise Bonow	Administrador	1º/01/2015 – 23/06/2015
		Adelaide Marli Neis	Auxiliar em Administração	24/06/2015 – 31/12/2015
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)	Planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as atividades e as políticas de gestão de pessoas.	Nilo Moraes de Campos	Assistente em Administração	1º/01/2015 – 31/12/2015
Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e os Câmpus.	Mauro André Barbosa Cunha	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Planejar, supervisionar, orientar e controlar as atividades relacionadas às políticas de Tecnologia da Informação.	Renato Marques Dilli	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Diretoria de Projetos e Obras (DPO)	Estabelecer diretrizes para o planejamento; elaborar, fiscalizar, supervisionar e orientar as atividades relacionadas aos projetos, às obras e aos serviços de arquitetura e de engenharia.	Elton Luiz Pedroso	Engenheiro	1º/01/2015 – 31/12/2015
Diretoria de Assuntos Internacionais (DAI)	Estimular e facilitar os processos de relações internacionais, provendo apoio às atividades de intercâmbio e cooperação internacional, em articulação com as Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e os Câmpus.	Lia Joan Nelson Pachalski	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Procuradoria Federal (PF-IFSul)	Representar judicialmente e extrajudicialmente o IFSul e prestar atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, bem como apurar a liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, através da Procuradoria Seccional Federal de Pelotas.	Jaci Geraldo da Rosa Albuquerque	Procurador Federal	1º/01/2015 – 31/12/2015
Direção-geral do Câmpus Bagé	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Leandro da Silva Camargo	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015

Direção-geral do Câmpus Camaquã	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Ana Maria Geller	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 05/10/2015
		Catia Mirela de Oliveira Barcellos	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	13/10/2015 – 31/12/2015
Direção-geral do Câmpus Charqueadas	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Luciana Neves Loponte	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Direção-geral do Câmpus Gravataí	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Renato Louzada Meireles	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Direção-geral do Câmpus Lajeado	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Direção-geral do Câmpus Passo Fundo	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Alexandre Pitol Boeira	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Direção-geral do Câmpus Pelotas	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Rafael Blank Leitzke	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Direção-geral do Câmpus Pelotas- Visconde da Graça	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Álvaro Luiz Carvalho Nebel	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Direção-geral do Câmpus Santana do Livramento	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Paulo Henrique Asconavieta da Silva	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Direção-geral Câmpus Sapiranga	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	José Luiz Lopes Itturriet	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Direção-geral do Câmpus Sapucaia do Sul	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Mack Léo Pedroso	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Direção-geral do Câmpus Venâncio Aires	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Cristian de Oliveira Conceição	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Direção-geral do Câmpus Avançado Jaguarão	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015
Direção-geral do Câmpus Avançado Novo Hamburgo	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Gelson Luis Peter Corrêa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2015 – 31/12/2015

A apresentação completa do organograma do IFSul é representada *on-line* no portal do IFSul, de maneira interativa. Essa funcionalidade está disponível no endereço: <http://www2.ifsul.edu.br/organograma/>.

2.5. Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IFSul são aqueles diretamente relacionados à atividade-fim da instituição, a saber: ensino, pesquisa e extensão. Essas áreas englobam as atividades desenvolvidas para o alcance dos objetivos voltados à oferta da educação pública e de qualidade no IFSul.

No ano de 2015 foi dada continuidade à condução desses macroprocessos na busca pelo alcance dos objetivos propostos e políticas estabelecidas pelo governo federal, por meio do atendimento às necessidades identificadas.

2.5.1. Ensino

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN), através de seus departamentos e coordenações, atendeu as demandas dos câmpus no que se refere ao atendimento à legislação educacional e às normativas institucionais vigentes; às análises e encaminhamentos dos calendários acadêmicos; às construções e/ou alterações de projetos pedagógicos dos cursos e suas implicações; à emissão de parecer sobre propostas de criação e organização de novos cursos; à análise dos editais de processos seletivos, para validação dos critérios para seleção de docentes; à análise quantitativa e qualitativa dos indicadores de conclusão, evasão e retenção; ao monitoramento e atualização do catálogo dos cursos; às emissões de diplomas de nível superior; às ações de reconhecimento de Cursos Superiores; ao acompanhamento, orientação e cadastro das informações sistêmicas junto aos sistemas e-MEC, SISTEC, Educacenso e Censo Superior; à orientação das equipes de registros acadêmicos e cadastro dos cursos, matrizes e componentes curriculares no Sistema Q-Acadêmico; à gestão dos programas de Educação a Distância UAB e Rede e-Tec Brasil, bem como a produção de tecnologias educacionais; à gestão do Programa PIBID; à gestão da Política de assistência estudantil, por meio da orientação, assessoramento e acompanhamento do programa e dos projetos de assistência estudantil; e à participação em inúmeras comissões, fóruns e comitês responsáveis pelo desenvolvimento de assuntos relacionados ao ensino.

A atividade de ensino, macroprocesso finalístico da instituição, é sempre desenvolvida em conjunto com a comunidade interna e externa. Mais precisamente, a atividade de ensino é desenvolvida em todos os câmpus que compõem a instituição através de um processo permanente de escuta da comunidade local. Tal processo implica em constantes adaptações nas diferentes formações oferecidas pela instituição. Estas adaptações são sempre conduzidas e orientadas pela PROEN, considerando as normativas institucionais e a legislação educacional vigente.

Os parceiros externos são importantes para o desenvolvimento da atividade de ensino, destacando-se: Ministério da Educação (MEC), suas Secretarias, órgãos e setores vinculados, principalmente a CAPES; Equipe de gestão da Rede e-Tec Brasil – SETEC; Equipe de gestão da Universidade Aberta do Brasil (UAB); Equipe de gestão do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR); Fórum de Dirigentes do Ensino (FDE) da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculado ao CONIF; Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES); Secretaria Estadual de Educação (SEDUC-RS); Fórum Permanente de Apoio a Formação docente do estado do Rio Grande do Sul (FEPAD-RS); Fórum Estadual de Educação (FEE); Secretarias Municipais de Educação; Fórum Nacional de Comitês Gestores Institucionais de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da

Educação Básica (ForCOMFOR); Comitê Gestor Binacional IFSul/CETP-UTU/UTEC; Consórcio UNIREDE; Universidade Federal de Pelotas, Universidade Católica de Pelotas e Conselhos profissionais.

A Instituição, caracterizada pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica, sendo que este resultado não pode ser caracterizado como produto, nos termos solicitados pelas normativas. Entretanto, o que pode se considerar como os principais produtos gerados com as ações da PROEN são: cursos técnicos integrados, cursos técnicos subsequentes ou concomitantes, cursos superiores de graduação, cursos técnicos EaD e cursos de idiomas, através do Programa e-Tec Idiomas.

Os principais beneficiários das atividades de ensino desenvolvidas na Instituição são os estudantes efetivamente matriculados. Em dezembro de 2015, os dados de ensino, sob a supervisão da PROEN, apresentaram um quantitativo de 13.095 matrículas nos cursos técnicos (7.956 presencial e 5.139 a distância) e 2.608 matrículas nos cursos de graduação.

2.5.2. Pesquisa

As atividades de pesquisa e inovação têm sido continuamente incentivadas por meio de financiamento de projetos com recursos próprios do IFSul ou da administração de recursos de órgãos de fomento, com vistas a consolidar e ampliar os grupos de pesquisa, alavancar a oferta de pós-graduação, desenvolver projetos de pesquisa e gerar inovação, com a devida proteção do conhecimento e publicação das atividades. Todos esses processos voltados para uma maior qualificação da formação dos discentes do IFSul, na perspectiva de consolidar-se como uma Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão. Ao longo de 2015 as ações da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROESP) foram realizadas baseadas em critérios que buscaram ser amplamente divulgadas na comunidade acadêmica; dando, assim, transparência ao gerenciamento dos recursos.

Em relação aos parceiros que contribuíram para o alcance dos objetivos do macroprocesso de pesquisa e inovação, o IFSul atuou em 2015 em convênios para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação com parceria de diversas instituições, dentre elas: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO).

Os principais insumos materiais do macroprocesso de pesquisa e inovação são infraestrutura de laboratórios e recursos próprios ou externos captados para o fomento de projetos (fomento realizado por meio de editais contemplando custeio, material permanente ou participação em eventos). Entretanto, salientamos que a execução dos macroprocessos é realizada essencialmente por servidores e estudantes do IFSul, além de outros parceiros externos à Instituição, que não identificamos como insumos no contexto de uma Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão. A formação dos estudantes é o principal objetivo do IFSul, que não pode ser mensurada como produto a partir da lógica implícita nos termos usados por este documento. Em termos quantitativos, que pode de certa forma traduzir os produtos e serviços gerados com a execução das atividades de pesquisa e inovação, poderiam ser considerados a produção acadêmica e projetos desenvolvidos.

Os principais beneficiários do macroprocesso de pesquisa e inovação são os estudantes, que direta ou indiretamente tem a sua formação mais qualificada pela experiência de participação em projetos de pesquisa, elaboração de artigos, entre outros, com vistas a atender a função social do Instituto, expressa no Projeto Pedagógico Institucional do IFSul. Também, os parceiros externos do IFSul são beneficiados pelas soluções ou produtos oriundos do macroprocesso.

2.5.3. Extensão

O macroprocesso de extensão no IFSul em 2015 foi desenvolvido a partir das resoluções provenientes do 3º Seminário de Extensão do IFSul, ocorrido em agosto de 2014. De forma participativa, foram definidas a destinação e as áreas prioritárias para a utilização dos recursos realizados com verbas da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX), que foram executados no exercício de 2015. Durante o ano de 2015 foram registrados junto à PROEX 1 programa, 107 projetos, 45 eventos e 11 cursos de extensão. Tais atividades de extensão envolveram 118 alunos bolsistas e 94 alunos voluntários distribuídos nos 14 câmpus que já possuíam cursos regulares em funcionamento desde o início do ano letivo. Quanto aos servidores, 447 docentes e 120 técnico-administrativos se envolveram nas equipes executoras das atividades de extensão. Na execução dessas ações, foram realizadas 96 parcerias com outras instituições públicas e privadas. A produção acadêmica na área da extensão pôde ser publicizada durante a 4ª Mostra de Extensão, ocorrida entre os dias 30 de novembro, 1º e 2 de dezembro de 2015. Com relação aos cursos do PRONATEC e Mulheres Mil, foram ofertadas 520 vagas em cursos FIC, principalmente articuladas com o Programa Mulheres Mil. Além desses cursos e em conjunto com a Diretoria de Assuntos Internacionais, foram ofertadas vagas no Programa e-Tec Idiomas em várias cidades do estado. Atuando nos Fóruns regionais de Agricultura Familiar e de Economia Solidária, auxiliamos na construção de Projetos junto ao PRONERA e estamos prestando assessoria pedagógica e técnica para a construção de uma Escola Família Agrícola no município de Canguçu, convictos de que devemos atuar no território de abrangência do IFSul.

Dentre os parceiros que contribuíram para o macroprocesso de extensão em 2015, foram realizados 51 convênios de estágio durante o ano, totalizando 220 instituições conveniadas, entre elas vários agentes de integração. A participação junto aos APLs permitiu importantes parcerias para projetos conjuntos, sendo firmadas 96 parcerias com 96 instituições, públicas e privadas, para a execução das ações de extensão no decorrer de 2015.

Como resultado gerado da atuação da extensão no IFSul em 2015 podemos destacar que as atividades de extensão propiciaram a interação dialógica com as comunidades dos territórios de abrangência do IFSul, aumentando o interesse pelos cursos ofertados na Instituição. Os estudantes envolvidos em atividades de extensão possuem bom desempenho acadêmico (controlado) e aprendem o convívio em sociedade em uma perspectiva de sua transformação. Além disso, vários trabalhos foram premiados em feiras de âmbito regional, estadual e nacional. Por fim, o Plano de Cultura permitirá avanços na formação omnilateral dos nossos estudantes, com impacto nos servidores da instituição, que terão oportunidades de interagir com grupos diferentes daqueles que compõem a comunidade do IFSul.

As principais áreas de atuação das ações de extensão em 2015 determinaram os principais beneficiários dos resultados das ações de extensão são as comunidades de nossos territórios de atuação, com ênfase (devido ao número de trabalhos) para a formação de professores das redes públicas, agricultura familiar e hortas comunitárias e atividades culturais.

3. Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional

Conforme disposto, serão apresentadas a seguir a forma como o IFSul planeja sua atuação ao longo do tempo e seu desempenho em relação aos objetivos e metas para o ano de 2015.

3.1.Planejamento Organizacional

Neste item, apresenta-se informações sobre o planejamento estratégico e operacional do IFSul.

3.1.1. Estágio de implementação do planejamento estratégico

Atualmente, está em vigor o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019, aprovado por meio da Resolução nº 68/2014 do Conselho Superior, que serve como base para as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense no período. O Plano foi estruturado em três níveis: Eixo Temático, Objetivos e Metas. Tomando-se por base os eixos temáticos e os objetivos evidencia-se, claramente, a vinculação do Plano com as competências constitucionais, legais e normativas da instituição.

O Eixo Temático referente à Políticas Acadêmicas é apresentado no corpo do texto do PDI como segue:

- Políticas Acadêmicas: examina elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente;

A Lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) definiu em seu artigo 6º as finalidades e características dos Institutos Federais. A educação profissional brasileira também tem como referência a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9.394 de 20.12.1996), que preconiza em seus artigos 39 e 40 do capítulo III:

CAPÍTULO III

Da Educação Profissional

Art. 39º. A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Parágrafo único. O aluno matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio e superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à educação profissional.

Art. 40º. A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.

Dessa forma, é possível perceber que além dos demais eixos temáticos do PDI 2014-2019 terem sido definidos como forma de apoio ao objetivo finalístico da instituição (ensino, pesquisa e extensão), o eixo referente às políticas acadêmicas está estritamente vinculado às competências legais da instituição, conforme quadro apresentado a seguir:

Quadro 02 – Objetivo do PDI e correlação com a Lei 11.892/2008

Objetivo do PDI 2014-2019	Meta	Correlação com a Lei nº 11.892/2008 – Art. 6º
<p>Objetivo 2 Fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico.</p>	Meta 2.4 – Articular, no mínimo, 75% da oferta educacional do IFSul em itinerários formativos que integrem todos os níveis de ensino.	Incisos I e III
	Meta 2.5 – Assegurar, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos para articulação do ensino, pesquisa e extensão em toda oferta educacional do IFSul.	Incisos V, VII e VII
	Meta 2.7 – Atingir, no mínimo, 30% dos estudantes ingressantes/ano envolvidos em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Incisos V, VII e VII
	Meta 2.8 – Viabilizar a participação de, no mínimo, 10% de servidores efetivos e de estudantes em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, por ano.	Incisos II, V, VII e VII
	Meta 2.9 – Aumentar, no mínimo, 10% ao ano, a produção acadêmica qualificada dos servidores e estudantes.	Incisos II, V, VII e VII
	Meta 2.10 – Reduzir a evasão em, no mínimo, 10% ao ano.	Incisos I, II e III
	Meta 2.11 – Reduzir a retenção em, no mínimo, 10% ao ano.	Incisos I, II e III
	Meta 2.13 – Criar, em no mínimo 50% dos câmpus, núcleos de Economia Solidária.	Incisos IV, VII e VIII
	Meta 2.14 – Fomentar em 100% dos câmpus e reitoria o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, com a participação da comunidade acadêmica e/ou com a sociedade organizada, para que se certifique no mínimo 1 atividade ao ano destas áreas por câmpus/reitoria.	Inciso VII
	Meta 2.22 – Vincular cada câmpus a, no mínimo, 1 arranjo produtivo local na sua região de abrangência.	Inciso IV
	Meta 2.23 – Vincular cada câmpus a, no mínimo, 1 fórum de economia solidária na sua região de abrangência.	Inciso IV
	Meta 2.24 – Estabelecer parcerias com o meio produtivo, poder público, acadêmico e a sociedade em geral.	Incisos I, II, IV, VIII e IX

Fonte: DDI

O IFSul busca conduzir de forma democrática o processo de gestão. O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê que o Planejamento Anual seja construído de forma participativa, representando o compromisso de execução das decisões tomadas por toda a comunidade acadêmica.

Para o Planejamento Anual 2015 foram definidas comissões locais nos câmpus e na Reitoria, com a participação de representantes de todos os segmentos (membros da gestão, docentes, estudantes, técnicos administrativos e representação sindical). A Diretoria de Desenvolvimento Institucional desenvolveu um formulário de apoio à definição das ações a serem realizadas no exercício de 2015. Entre outras informações, na descrição das ações deveria constar a vinculação destas com os objetivos e metas estabelecidos no PDI 2014-2019. Após discussões locais e análise de viabilidade a nível institucional, elaborou-se o documento final, evidenciando o compromisso do IFSul para o exercício de 2015.

Atualmente, a avaliação da implementação do planejamento estratégico é feita ano a ano através da verificação das ações executadas em cada exercício. Após a definição de um sistema de indicadores, projeto que será finalizado ainda no primeiro semestre de 2016, será possível avaliar quantitativamente o estágio de implementação do PDI. No entanto, a partir da avaliação do planejamento anual é possível observar os esforços empreendidos na busca do atingimento dos objetivos estabelecidos no PDI.

Em relação ao objetivo de planejar, desenvolver e avaliar a instituição, democraticamente, orientada pelo PDI, as Pró-reitorias, as Diretorias Sistêmicas e os câmpus têm trabalhado ativamente para fortalecer a cultura da avaliação institucional e da participação dos alunos nas consultas, além de definir ações que busquem melhorar o conceito dos itens avaliados. A Pró-reitoria de Ensino tem trabalhado de forma a melhorar a avaliação dos cursos de nível superior do IFSul, através da capacitação dos Diretores/Chefes de Ensino sobre o processo de regulação externa da Educação Superior.

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura realizou, durante o ano de 2015, diversas ações com o objetivo de fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social. A Pró-reitoria e os câmpus também trabalharam ativamente para fortalecer a interação do IFSul com os Arranjos Produtivos Locais e com o mundo do trabalho através da criação dos Núcleos de Economia Solidária. As Pró-reitorias de Ensino, Extensão e Cultura e Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente com os câmpus, trabalharam ativamente para promover o fortalecimento e a articulação do ensino, pesquisa e extensão, através de ações como revisão do Plano de Oferta de Vagas, regulamentação dos projetos de ensino, criação de projeto institucional para permanência êxito dos estudantes, incentivo à participação em eventos nacionais e internacionais, desenvolvimento de novas tecnologias em educação, incentivo à criação de grupos de pesquisa e à produção acadêmica qualificada, promoção de eventos de ensino, extensão, pesquisa e inovação, entre outros.

O IFSul tem trabalhado de forma a prover assistência ao estudante, buscando sua permanência êxito, além de contribuir para a sua transformação social. No Planejamento Anual 2015 foram propostas diversas ações que buscaram aproximar o IFSul dos alunos de escolas públicas, com a realização de visitas para a divulgação do vestibular e das atividades realizadas nos câmpus, além de participação em feiras e utilização de meios de comunicação para divulgar o Instituto e atingir o maior número de pessoas da região de abrangência. Também foram desenvolvidos projetos de promoção de ações de prevenção à saúde e condições de bem-estar em diversos câmpus, ações que buscaram garantir as representações estudantis e sua participação ativa e ações de mobilidade internacional, que foram executadas de acordo com a disponibilidade de recursos.

No planejamento de 2015 foram propostas ações que objetivavam qualificar o gasto público, aperfeiçoar o modelo de gestão e aprimorar os processos institucionais. Em nível institucional foram realizados pregões conjuntos entre os câmpus e a reitoria, de forma que foi possível reduzir o número de processos necessários para atender a demanda de 272 para 47. A Pró-reitoria de Administração e de Planejamento tem buscado normatizar os procedimentos administrativos que envolvam a reitoria e os câmpus, efetuando a revisão e atualização sistemática das Instruções de Serviços e dos Manuais de Procedimento. A Diretoria de Desenvolvimento

Institucional trabalhou de forma a institucionalizar o Plano de Logística Sustentável e a atuação dos NUGAIs. Além disso, os câmpus realizaram ações internas com o mesmo fim, como a adoção de critérios de sustentabilidade socioambiental em compras e contratações realizadas, compartilhamento de salas de aula e laboratórios de uso comum, uso de novas soluções para redução de custo com energia elétrica, entre outras.

Buscando consolidar as políticas de desenvolvimento de pessoas, o IFSul participou ativamente no convênio de cooperação firmado entre o Conselho de Reitores dos IF's e a ENAP para instituição do Programa ENAP em Rede, realizando ações de capacitação voltadas ao desenvolvimento gerencial. Durante o ano de 2015, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas desenvolveu outras ações com o mesmo objetivo, como o início do trabalho de revisão e atualização do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do PCCTAE, da regulamentação do ressarcimento para cursos de qualificação e licença para capacitação, que devem ser finalizados durante o ano de 2016. A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação também trabalhou em prol da política de desenvolvimento de pessoas executando ações que buscaram apoiar os servidores na qualificação em cursos de pós-graduação, dentre elas a aprovação do curso de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica, que deve começar a ser executado em 2016.

Em relação à qualificação da infraestrutura necessária à manutenção da qualidade e desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na instituição, foi proposto um grande número de ações no Planejamento Anual 2015, abrangendo tanto infraestrutura física quanto de tecnologia da informação. Contudo, várias ações foram apenas parcialmente realizadas ou não realizadas, por conta da falta de recursos para sua execução.

A seguir serão detalhadas as principais estratégias adotadas pelo IFSul no ano de 2015 para o alcance dos objetivos vinculados ao PDI.

3.1.1.1. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Com base nos programas governamentais, no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Planejamento Anual do IFSul, serão apresentadas as principais realizações no ano de 2015, envolvendo os seguintes aspectos: ensino; pesquisa, inovação e pós-graduação; extensão; relações internacionais; assistência ao educando e ações inclusivas.

3.1.1.1.1. Ensino

Sendo a oferta do ensino em diversas modalidades e níveis um dos principais macroprocessos da instituição, o Quadro 03 apresenta a relação completa de cursos técnicos de nível médio, superiores de graduação, nas modalidades presencial e a distância, e Programa e-Tec Idiomas com os cursos de Inglês e Espanhol, ofertados pelo IFSul em 2015.

Quadro 03 – Modalidades de ensino e cursos oferecidos

Câmpus	Modalidades de Ensino e Cursos Oferecidos		
	Descrição	Modalidade	Projeto
Bagé	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Agropecuária	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Informática para Internet	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Bagé	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Bagé	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Bagé	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Bagé	Subsequente	Profucionário
	Cursos superiores de graduação		

	Curso Superior em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
	Espanhol (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
Camaquã	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Controle Ambiental	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Automação Industrial	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática - EJA	Integrado	Trienal - EJA
	Curso Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
	Espanhol (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
Charqueadas	Inglês (Módulo 2)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Mecatrônica	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Fabricação Mecânica - Modalidade EJA	Integrado	Regular - EJA
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Encruzilhada do Sul	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Charqueadas	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Encruzilhada do Sul	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Encruzilhada do Sul	Subsequente	Profucionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Tecnologia	Regular
	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
	Espanhol (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
	Inglês (Módulo 2)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
Passo Fundo	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Mecânica	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Informática	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Edificações	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Passo Fundo	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Passo Fundo	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Passo Fundo	Subsequente	Profucionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Tecnologia	Regular
	Engenharia Civil	Bacharelado	Regular
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
	Espanhol (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas

	Inglês (Módulo 2)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
Pelotas	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Comunicação Visual 2009/2	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Comunicação Visual	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Design de Interiores	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Design de Móveis 2009	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Edificações 2007	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Edificações	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica 2009	Concomitante	Regular
	Curso Técnico em Eletrônica 2001	Concomitante	Regular
	Curso Técnico em Eletrônica 2007	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Eletrotécnica 2007	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Eletrotécnica 2007	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Execução, Conservação e Restauro de Edificações – Modalidade EJA	Integrado	Por demanda - EJA
	Curso Técnico em Mecânica 2007	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Mecânica 2009	Concomitante	Regular
	Curso Técnico em Química 2007	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Química 2008	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Telecomunicações	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Pelotas	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Canguçu	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Pelotas	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Canguçu	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Pelotas	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Canguçu	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Santa vitória do Palmar	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Canguçu	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Pelotas	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Santa vitória do Palmar	Subsequente	Profucionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Tecnologia	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	Tecnologia	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Tecnologia	Regular
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Regular
	Engenharia Química	Bacharelado	Regular
	Bacharelado em Design	Bacharelado	Regular
	Licenciatura em Computação	Licenciatura	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet a Distância – TSIAD – Polo Balneário Pinhal	Tecnologia	UAB - EAD
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet a Distância – TSIAD – Polo Constantina	Tecnologia	UAB - EAD
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet a Distância – TSIAD – Polo Picada Café	Tecnologia	UAB - EAD
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet a Distância – TSIAD – Polo Sta. Vitória do Palmar	Tecnologia	UAB - EAD
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet a Distância – TSIAD – Polo Santana da Boa Vista	Tecnologia	UAB - EAD
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
	Espanhol (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
	Inglês (Módulo 2)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
Pelotas-Visconde da	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Agropecuária	Integrado	Regular

Graça	Curso Técnico em Agroindústria	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Vestuário	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Agropecuária	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Fruticultura	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Vestuário	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	Subsequente	e-Tec
	Curso Técnico em Administração	Subsequente	e-Tec
	Curso Técnico em Biocombustíveis	Subsequente	e-Tec
	Curso Técnico em Contabilidade	Subsequente	e-Tec
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Piratini	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo São Lourenço do Sul	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico Multimeios Didáticos - Polo Piratini	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo São Lourenço do Sul	Subsequente	Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Tecnologia	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	Tecnologia	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas	Tecnologia	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia	Tecnologia	Regular
	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Licenciatura	Regular
	Licenciatura Plena em Física	Licenciatura	Regular
	Licenciatura Plena em Química	Licenciatura	Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
	Espanhol (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
	Inglês (Módulo 2)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
Santana do Livramento	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática para Internet	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Informática para Internet	Integrado	Regular
	Curso Técnico Terciário em Controle Ambiental - UTU	Subsequente	Regular
	Curso Técnico Terciário em Logística - UTU	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Santana do Livramento	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Santana do Livramento	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Santana do Livramento	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Santana do Livramento	Subsequente	Profuncionário
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
Sapucaia do Sul	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Plásticos	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Plásticos	Integrado	Regular
	Curso Técnico de Administração – Modalidade EJA	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Gestão Cultural	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Eventos	Integrado	Regular

	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Informática - 2013/1	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Sapucaia do Sul	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Sapucaia do Sul	Subsequente	Profucionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	Tecnologia	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica	Tecnologia	Regular
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
	Espanhol (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
	Inglês (Módulo 2)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
Venâncio Aires	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática – Modalidade EJA	Integrado	Por demanda - EJA
	Curso Técnico em Secretariado – Modalidade EJA	Integrado	Por demanda - EJA
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Venâncio Aires	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Venâncio Aires	Subsequente	Profucionário
Gravataí	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico em informática	Subsequente	Regular
	Curso Técnico de Nível Médio em Informática para Internet	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Gravataí	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Gravataí	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Gravataí	Subsequente	Profucionário
	Programa e-Tec Idiomas		
Lajeado	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico em Administração	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Lajeado	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Lajeado	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Lajeado	Subsequente	Profucionário
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
Sapiranga	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Regular
	Curso Técnico de Nível Médio em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Santo Antônio da Patrulha	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Novo Hamburgo	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Sapiranga	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Santo Antônio da Patrulha	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Novo Hamburgo	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Sapiranga	Subsequente	Profucionário

	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Novo Hamburgo	Subsequente	Profucionário
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
Avançado Jaguarão	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico em Edificações	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Edificações	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Jaguarão	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Jaguarão	Subsequente	Profucionário
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
	Espanhol (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas
Avançado Novo Hamburgo	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico de Nível Médio em Mecatrônica	Integrado	Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	Formação continuada	e-Tec Idiomas

Fonte: PI – Pesquisador Institucional

A Pró-reitoria de Ensino destaca ainda as seguintes realizações:

1. Desenvolvimento do trabalho de capacitação/orientação dos gestores e de operacionalização das demandas no sistema e-MEC referentes aos processos de regulação externa da Educação Superior;
2. Revisão e atualização do plano de oferta de vagas PDI 2014 – 2019, conforme o exposto nas Resoluções nº 30/2015 e 76/2015;
3. Consolidação da proposta de Regulamento para Projetos de Ensino aprovado na reunião da Câmara de Ensino 2015/02;
4. Consolidação da proposta de Regulamento das Bibliotecas aprovado pela Resolução 52/2015;
5. Elaboração do Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito, baseado na Nota Informativa nº 138/2015/SETEC/MEC;
6. Desenvolvimento de projeto piloto para implementação do conceito da Educação Híbrida no ensino de Línguas, em parceria com a Diretoria de Assuntos Internacionais;
7. Realização de Encontro com pedagogos que atuam com a Política de Assistência Estudantil do IFSul (PAE-IFSul);
8. Participação de servidores da PROEN/DEGAE para divulgação da PAE -IFSul nos Institutos Federais do Pará e Rondônia;
9. Socialização de documentos produzidos pela DEGAE em conjunto com as equipes dos câmpus para os grupos nacionais de discussão sobre assistência estudantil;
10. Atualização do Regulamento da PAE-IFSul (Resolução nº 56/2015);
11. Avaliação e aprovação dos projetos de Assistência Estudantil de todos os câmpus e gestão do recurso disponibilizado;
12. Elaboração de livreto de Perguntas e Respostas da PAE IFSul e divulgação no Portal institucional;

13. Realização de visitas técnicas aos câmpus e polos da EaD para o acompanhamento das ações pedagógicas, monitoramento da PAE- IFSul e avaliação de infraestrutura;
14. Articulação de atividades junto às escolas da rede pública estadual e municipal por meio do Programa PIBID, para assistência aos docentes das escolas conveniadas na elaboração de atividades de ensino nas áreas dos subprojetos do PIBID junto as licenciaturas do IFSul: Computação, Ciências Biológicas, Física e Química; Acompanhamento e gestão de ações sistêmicas dos Programas da EaD vinculados a Rede e-Tec Brasil (Profucionário, Cursos Técnicos do CaVG, e-Tec Idiomas) e UAB;
15. Criação e desenvolvimento de tecnologias educacionais do e-Tec Idiomas.
16. Aprovação e alteração de projetos pedagógicos, conforme o Quadro 04.

Quadro 04 – Aprovação/alteração de projetos pedagógicos no IFSul em 2015

Câmpus	Aprovações/ alterações	Cursos Relacionados
Charqueadas	8	Curso Técnico em Fabricação Mecânica – EJA; Curso Superior de Engenharia Controle e Automação; Curso Superior Tecnologia em Sistema para Internet; Curso Técnico em Fabricação Mecânica – EJA; Curso Técnico em Mecatrônica – Forma Integrada; Curso Técnico em Informática – Forma Integrada; Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação; Curso Superior de Tecnologia em Sistema para Internet.
Bagé	7	Curso Técnico em Agropecuária – Forma Integrada; Curso Técnico em Informática – Forma Integrada; Curso Técnico em Agroecologia – Forma Subsequente; Curso Técnico em Agropecuária – Forma Integrada; Curso Técnico em Informática – Forma Integrada; Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Curso Técnico em Agroecologia – forma subsequente.
Pelotas	13	Curso Técnico em Edificações – Forma Subsequente; Curso Técnico de Química – Forma Subsequente; Curso Técnico em Eletromecânica – Forma Subsequente; Projeto de Terminalidades Específicas em Desenhista de Móveis; Curso Superior de Engenharia Química; Curso Superior de Engenharia Elétrica; Curso Superior de Licenciatura em Computação; Técnico em Eletromecânica – Forma Subsequente; Curso Técnico em Eletromecânica - Forma Integrada; Curso Superior de Engenharia Química; Curso Técnico em Edificações - Forma Integrada; Curso Técnico em Comunicação Visual – forma integrada; Curso Técnico em Design de Interiores – forma integrada.
Avançado Jaguarão	3	Curso Técnico em Edificações – Forma Subsequente; Curso Técnico em Edificações – Forma Subsequente; Curso Técnico em Edificações – Forma Integrada.
Lajeado	2	Curso Técnico em Administração – Forma Subsequente; Curso Técnico em Administração – Forma Subsequente.
Pelotas – CAVG	7	Curso Superior de Agroindústria; Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas; Curso Superior de Licenciatura em Física; Curso Superior de Licenciatura em Química; Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas; Curso Superior de Licenciatura em Física; Curso Superior de Licenciatura em Química.
Venâncio Aires	4	Curso Técnico em Eletromecânica – Forma Subsequente; Curso Técnico em Eletromecânica – Forma Subsequente; Curso Técnico em Eletromecânica – Forma Subsequente.
Gravataí	3	Curso Técnico em Informática – Forma Subsequente; Curso Técnico em Informática para Internet – Forma Integrada; Curso Técnico em Informática – Forma Subsequente.
Avançado Novo Hamburgo	3	Curso Técnico em Mecatrônica – Forma Subsequente; Curso Técnico em Mecatrônica – Forma Subsequente; Curso Técnico em Mecatrônica – forma subsequente.

Camaquã	4	Curso Técnico em Automação Industrial – Forma Integrada; Curso Técnico em Controle Ambiental – Forma Integrada; Curso Técnico em Informática – Forma Integrada; Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
Passo Fundo	3	Curso Superior de Engenharia Mecânica; Curso Superior de Engenharia Civil; Curso Técnico em Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais – Libras/Português.
Santana do Livramento	3	Curso Técnico em Eletroeletrônica – Forma Integrada; Curso Técnico em Informática para Internet – Forma Integrada; Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável – Forma Integrada.
Sapiranga	5	Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – Forma Subsequente, Curso Técnico em Eletroeletrônica – Forma Subsequente; Curso Técnico em Eletroeletrônica – Forma Subsequente; Curso Técnico em Eletromecânica – Forma Integrada; Curso Técnico em Informática – Forma Integrada.
Sapucaia do Sul	4	Curso Técnico em Eventos – Forma Integrada; Curso Técnico em Informática – Forma Integrada; Curso Técnico em Plásticos – Forma Integrada; Curso Superior de Engenharia Mecânica.
Sapucaia do Sul	1	Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica.
Venâncio Aires	3	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização – Forma Integrada; Curso Técnico em Eletromecânica – Forma Subsequente; Curso Técnico em Informática – Forma Integrada.

Fonte: PROEN

O Quadro 04 apresenta o conjunto de demandas encaminhadas para as reuniões ordinárias da Câmara de Ensino (órgão colegiado normativo, deliberativo e de assessoramento para assuntos didático-pedagógicos do IFSul) no ano de 2015. Essas demandas são referentes à aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos e suas alterações, aprovação de programas de disciplinas, aprovações ou modificações no âmbito das matrizes curriculares e matrizes de pré-requisito e aprovação da oferta de disciplinas para cada período letivo.

A análise do quadro revela o amplo investimento da PROEN e dos próprios câmpus no aperfeiçoamento do ensino em atendimento a missão institucional que é de implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.

As principais solicitações de alterações e aprovações de cursos ocorridas em 2015 são: alterações na nomenclatura de disciplinas, alterações nos conteúdos e bibliografias de programas de disciplinas, aprovação de programas, projeto de cursos novos, alterações e propostas de novas matrizes curriculares e inclusão, no item flexibilidade curricular do PPC, da possibilidade de oferta de disciplinas na modalidade de Educação a Distância em cursos presenciais.

Os objetivos estratégicos que norteiam as ações da PROEN são previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 - 2019, sendo eles: Objetivo 1 Planejar, desenvolver e avaliar a instituição, democraticamente, orientada pelo PDI; Objetivo 2: Fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico; Objetivo 3: Oportunizar oferta educativa, em toda a área de abrangência do IFSul, garantindo mecanismos de assistência ao estudante que contribuam com sua transformação social.

Os desdobramentos destes objetivos estratégicos em ações foram pactuados internamente e obtiveram a anuência da comunidade externa e áreas envolvidas.

Os riscos que foram identificados no decorrer do ano para o alcance dos objetivos estão relacionados ao movimento grevista e as restrições orçamentárias e financeiras da Instituição no ano de 2015. Com relação aos programas financiados por fomento (PIBID, Rede e-Tec, UAB) houve

atraso no repasse orçamentário e financeiro, o que acabou inviabilizando o desenvolvimento de algumas ações e atrasando outras.

Com relação a estratégia adotada para obtenção dos resultados/objetivos desejados, a PROEN tem como norteadora de suas ações a forma coletiva de discussão, sempre consultando os Diretores gerais, Diretores/Chefes de ensino, Coordenadores de cursos e demais servidores diretamente envolvidos com o ensino. Acredita-se que esta estratégia vem possibilitando a construção de soluções importantes para o desenvolvimento das atividades de ensino no IFSul.

3.1.1.1.2. Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Gerenciadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROESP), as atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação no IFSul são desenvolvidas em sintonia com as demandas internas e com as demandas das comunidades locais e regionais, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.

A oferta de cursos de Pós-graduação em 2015 pelo IFSul pode ser observada nos Quadros 05 e 06.

Quadro 05 – Cursos de especialização em funcionamento no IFSul

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Especialização em Educação	30	Câmpus Pelotas
Especialização em Educação Profissional com Habilitação para a Docência	30	Câmpus Pelotas
Especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias	25	Câmpus Pelotas
Especialização em Química Ambiental	30	Câmpus Pelotas
Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada (EAD)	230	Polos EaD
Especialização em Mídias na Educação (EAD)	230	Polos EaD
Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação	30	Câmpus Pelotas – Visconde da Graça
Especialização em Educação e Contemporaneidade	40	Câmpus Charqueadas
Especialização em Ensino de Ciências	30	Câmpus Camaquã

Fonte: PROESP

Quadro 06 – Cursos de mestrado em funcionamento no IFSul

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	20	Câmpus Pelotas
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação	13	Câmpus Pelotas- Visconde da Graça

Fonte: PROESP

Se comparados com o exercício anterior, os quadros indicam uma constância na oferta de vagas de pós-graduação no IFSul. Salienta-se que em 2015 iniciou mais um curso de especialização no câmpus Pelotas (Especialização em Química Ambiental), que totalizam, então, 9 especializações e 2 mestrados profissionais.

Ainda, durante o ano de 2015, a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, adotando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, economicidade e publicidade fez uso de editais para implementar suas ações:

1. Edital PROESP 01/2015 – processo para seleção de propostas de projetos de iniciação científica e de projetos em desenvolvimento tecnológico e inovação, para formação de banco de projetos após seleção, a serem contemplados com bolsas.

2. Edital PROPESP 02/2015 – processo para seleção de servidores docentes a serem contemplados com bolsa do programa NOVO PRODOUTORAL da CAPES.
3. Edital PROPESP 03/2015 – processo para seleção de propostas de projetos em desenvolvimento tecnológico e inovação, para formação de banco de projetos após seleção, a serem contemplados com bolsas.
4. Edital PROPESP 04/2015 - processo para concessão de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da modalidade Iniciação Científica Júnior (CNPq/PIBIC-EM) aos projetos aprovados no Edital PROPESP Nº 01/2015 e não contemplados com as cotas de bolsas solicitadas.
5. Edital PROGEP/PROPEPSP 01/2015 – processo para classificação dos projetos de capacitação docente com afastamento para o segundo semestre de 2015, com admissão de professor substituto.
6. Edital PROGEP/PROPEPSP 02/2015 – processo para classificação dos projetos de capacitação docente com afastamento para o primeiro semestre de 2016, com admissão de professor substituto.

Seguindo os mesmos princípios, foi dada continuidade às Instruções de Serviço da PROPESP, que formalizam todos os procedimentos adotados pela Pró-reitoria. Também foi publicado o documento “Orientações ao Pesquisador: Manual para Uso dos Recursos Financeiros”, de forma a auxiliar na aplicação dos recursos disponibilizados aos pesquisadores contemplados nos referidos editais.

Foi organizada a 8ª Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSul (JIC) – em conjunto com a 4ª Mostra de Extensão e Cultura e 1º Encontro de Cultura do IFSul no campus Pelotas – Visconde da Graça. A JIC contou com um total de mais de 150 apresentações orais e pôsteres. Os números deste evento indicam a continuidade das atividades de pesquisa e inovação no IFSul.

Com relação ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), no ano de 2015 foram depositados cinco novos registros de patentes e realizado o acompanhamento dos outros depósitos. Destaca-se também a contínua disponibilização de informações por meio da página do NIT e a capacitação dos servidores envolvidos com inovação tecnológica, através de participação em eventos e cursos. Ainda durante o ano de 2015 foi elaborado pela equipe do NIT o Manual de Registro de Programas de Computador do IFSul e reeditado o Manual de Redação de Patentes do IFSul.

A Coordenadoria de Publicações Científicas da PROPESP concluiu uma edição da revista *Thema* no ano de 2015. Além desta ação, solicitou a renovação do cadastro junto ao Directory Of Open Access Journals (DOAJ), importante ferramenta internacional de indexação de artigos científicos. Também realizou associação à ABEC – Associação Brasileira de Editores Científicos, o que proporciona maior agilidade na indexação ao Digital Object Identifier (DOI). Destacamos ainda a participação da Coordenadoria em curso de capacitação.

A PROPESP realizou, também, a avaliação e classificação das solicitações de afastamento para pós-graduação de docentes.

Durante o ano de 2015 foram executados os projetos de pesquisa e inovação contemplados em editais da PROPESP do ano de 2014 e a maior dificuldade foi a questão financeira, pois os recursos já comprometidos nos editais de 2014 não foram liberados

temporalmente. Além do atraso no repasse de recursos financeiros, houve cortes no orçamento, o que obrigou a PROPESP a suspender parcialmente editais já publicados e inviabilizou o lançamento de outros já programados.

A produção científica do IFSul foi quantificada durante o ano de 2015, sendo apresentada no Quadro 07 a evolução do quantitativo das publicações do IFSul relativas aos anos de 2013, 2014 e 2015.

Quadro 07 – Produção científica dos anos de 2013 a 2015

Produção científica 2013 – 2015			
Tipo de Publicação	Quantidade		
	2013	2014	2015
Artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema Qualis da Capes	92	85	112
Número de Trabalhos Completos publicados em anais de eventos	171	157	110
Número de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição	09	08	12
Número de Capítulos de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição	30	25	67
Número de Organização de Obra Pública	04	14	11
Número de Patentes Registradas pelo IFSul com autoria de servidores da Instituição	01	03	05

Fonte: PROPESP

Cabe salientar que os dados são extraídos do Extrator Plataforma Lattes/CNPq considerando as informações disponibilizadas no currículo Lattes de cada servidor e, portanto, considera-se apenas a produção do servidor que mantém atualizadas as informações. A produção de artigos em revistas indexadas indica leve aumento em 2015, entretanto, artigos em eventos científicos têm apresentado redução nos últimos anos. Um dos possíveis motivos desta redução pode ser o não lançamento de edital para participação em eventos científicos, por parte da PROPESP, no ano de 2015, em função dos cortes orçamentários. Percebe-se um incremento significativo na quantidade de capítulos de livros publicados assim como na quantidade de registros de patente. É possível que os aumentos de produção científica evidenciados possam ser resultado das políticas de fomento à pesquisa e inovação desenvolvidas no IFSul.

O Quadro 08 apresenta o quantitativo de bolsas disponibilizadas pelo IFSul aos seus alunos de ensino médio e de graduação.

Quadro 08 – Bolsas de iniciação científica oferecidas

Programa	Público alvo	Valor da bolsa (R\$)	Quantidade	
			2014	2015
BIC ¹	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	75	45
BIC TA ²	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	0	0
PIBIT ³	Alunos Ensino Graduação	400,00	13	13
PIBIC ⁴	Alunos Ensino Graduação	400,00	5	5
PIBIC EM ⁵	Alunos Ensino Médio	100,00	23	11
PROBIC ⁶	Alunos Ensino Graduação	400,00	0	15
PROBIT ⁷	Alunos Ensino Graduação	400,00	0	5
Edital pesquisa ⁸	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	33	44
Brasil-França ⁹	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	0	0
CAPES	Jovens Talentos	400,00	0	0
Bolsas CNPQ Editais 94/2013 e 17/2014	Alunos Ensino Médio/Graduação	Valores variados	15	38
Total			164	176

¹BIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do IFSul

²BIC-TA: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica em tecnologia assistiva do IFSul

³PIBIT: Programa Institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação do CNPq

⁴PIBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq

⁵PIBIC EM: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq para alunos ensino médio

⁶PROBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica da FAPERGS

⁷PROBITI: Programa Institucional de bolsas de iniciação tecnológica da FAPERGS

⁸Editais Pesquisa: Fomento a projeto de pesquisa com recursos PROPESP

⁹Brasil-França: Fomento projetos de pesquisa participantes do convênio Brasil –França

Fonte: PROPESP

Se comparado ao exercício anterior, é possível identificar uma redução de 30 cotas de bolsas com recursos próprios do IFSul. Tal fato se deve aos cortes orçamentários impostos às Instituições Federais de Educação. Entretanto, salienta-se que a implementação de 20 cotas de bolsas da FAPERGS amenizou o prejuízo aos estudantes do IFSul.

É possível observar, também, a redução nas cotas de bolsas PIBIC-EM por parte do CNPQ; bolsas que apresentam grande dificuldade de implementação devido ao baixo valor (R\$ 100,00) e à exigência de não possuir vínculo empregatício. Tais fatores levaram a uma grande ociosidade na ocupação dessas durante o ano de 2014, o que resultou numa redução das cotas.

Foram acrescentadas na tabela deste ano as bolsas disponibilizadas pelo CNPq aos pesquisadores contemplados nos Editais CNPQ 94/2013 e 17/2014, que incrementaram o total de bolsas de pesquisa e inovação ofertadas aos estudantes do IFSul.

A seguir serão apresentados os indicadores estabelecidos no Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (FORPOG) que são utilizados para avaliar os Institutos Federais quanto a sua produção científica e tecnológica, bem como subsidiar a elaboração do orçamento para pesquisa, inovação e pós-graduação dos Institutos Federais.

Quadro 09 – Indicadores de Esforço Institucional

	NPGLS	NPGSS	NBICT-OF					NPP	NP	VBICT Inst (R\$)	VBPG Inst (R\$)	VBQ-Inst (R\$)	VPP (R\$)
			PIBIC	PIBITI	PIBIC EM	PIBIC AF	FAP						
	09	02	05	13	11	-	20	181	01	427.200,00	-	1.532.507,27	390.000,00
Total IFSul	09	02	49					181	01	427.200,00	-	1.532.507,27	390.000,00

NPGLS – Número de cursos de Pós-graduação Lato Sensu

NPGSS – Número de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu

NBICT-OF – Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas de Órgãos de Fomento

FAP: Fundações de Amparo à Pesquisa

NPP – Número de Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição

NP – Número de Periódicos institucionais

VBICT-Inst – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica custeadas com recursos da Instituição

VBPG-Inst – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Pós-Graduação custeadas com recursos da Instituição

VBQ-Inst – Valor total de recursos da Instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores

VPP – Valor total de recursos da Instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa

Fonte: PROPESP

Os indicadores apresentados foram criados na perspectiva de vincular o orçamento destinado à pesquisa nos Institutos com a produção científica, e para fins de unidade nas informações de cada Instituição, passam a constar no relatório de gestão. A informação de cada indicador é feita anualmente, com base na produção acadêmica obtida a partir da ferramenta de extração do Currículo Lattes do CNPq.

Quadro 10 – Indicadores de Projetos e Produção

Câmpus	NA	NTC	NL	NC	NRPI
Bagé	02	03	-	04	-
Camaquã	06	01	-	02	-
Charqueadas	09	14	04	03	-
Gravatá	01	-		01	-
Lajeado	02	01	01	-	-
Pelotas	48	48	02	19	02
Pelotas – Visconde da Graça	18	15	02	11	01
Passo Fundo	01	09	01	02	01
Santana do Livramento	08	05	-	23	-
Sapiranga	01	03	-	01	-
Sapucaia do Sul	12	07	-	01	01
Venâncio Aires	02	04	-	-	-
Reitoria	02	-	02	-	-
Total IF	112	110	12	67	05

NA – Número de Artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema Qualis da Capes
NTC – Número de Trabalhos Completos publicados em anais de eventos com ISBN
NL – Número de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
NC – Número de Capítulos de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
NRPI – Número de Registros de Propriedade Intelectual

Fonte: PROPESP

3.1.1.1.3. Extensão

A partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFSul define a extensão como uma de suas atividades fim, compreendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições e os diversos setores da sociedade, com vistas a sua sustentabilidade.

No ano de 2015, a extensão foi desenvolvida a partir das resoluções criadas no 3º Seminário de Extensão do IFSul, durante a 3ª Mostra de Extensão, ocorrida no câmpus Bagé, entre os dias 12 e 14 de agosto de 2014. De forma participativa, foram definidas a destinação e as áreas prioritárias para a utilização dos recursos dos editais realizados com verbas da PROEX. Por motivos de contenção de despesas, diferentemente de 2014, a Pró-reitoria não recebeu recursos extras da Reitoria, o que inviabilizou a realização do Edital previsto para março de 2015.

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura destaca as seguintes realizações:

1. Edital PROEX 01/2015 – Fluxo Contínuo – processo para cadastro de propostas de ações de extensão a serem executadas em 2015;
2. Edital PROEX 02/2015 - processo de seleção interna de propostas de programas e projetos de extensão, bem como de Consultores ad hoc, a serem submetidos ao Edital PROEXT 2016 - MEC/SESu;
3. Edital PROEX 03/2015 - Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX – processo de seleção de propostas de programas e projetos de extensão, no âmbito dos câmpus e Reitoria do IFSul, a serem contemplados por bolsas de acordo com as disponibilidades financeiras informadas pelos câmpus em resposta ao Memorando PROEX Nº 50/2015;
4. Edital PROEX 05/2015 - processo de seleção de propostas para a realização de eventos culturais e artísticos, no âmbito do IFSul, a serem contempladas com recursos financeiros no exercício de 2015;

5. 3ª Edição do Concurso Literário na Temática Afro-brasileira do IFSul;
6. Atuação junto ao setor produtivo, por meio da participação em APLs e em iniciativas de economia solidária, em conjunto com os câmpus do IFSul;
7. Realização do Projeto de Regulamentação dos Cursos FIC e Livres de Extensão, em fase de conclusão;
8. Consolidação do Vestibular em Libras;
9. Realização da 4ª Mostra de Extensão;
10. Realização do 1º Encontro de Cultura;
11. Realização do 2º Seminário de Direitos Humanos;
12. Realização do 3º Seminário de Ações Inclusivas;
13. Elaboração do Plano de Cultura do IFSul, contemplado no Edital “Mais Cultura nas Universidades”.

Os Quadros 11 e 12 demonstram o resumo dos dados da PROEX em 2015.

Quadro 11 – PROEX em dados gerais - 2015

Modalidade	Números
Projetos de Extensão	107
Programas de Extensão	01
Eventos de Extensão	45
Cursos de Extensão	11
Alunos bolsistas PROEX - EDITAL 07/2014	73
Alunos bolsistas - PIIEX 2015 – Edital 03/2015	45
Alunos voluntários cadastrados	94
Alunos voluntários de outras IES	01
Docentes coordenando projetos, programas e eventos.	144
Técnicos administrativos coordenando projetos	20
Docentes envolvidos nos projetos	447
Técnicos administrativos envolvidos nos projetos	120
Técnicos administrativos de outras IES incluídos nos projetos	03
Professores de outras IES incluídos nos projetos	46

Fonte: Coordenadoria de Ações de Extensão

Quadro 12 – Dados por câmpus - 2015

Câmpus	PJ	PG	EV	CR
Bagé	08	-	06	01
Camaquã	05	-	05	
Pelotas – Visconde da Graça	17	-	06	02
Charqueadas	11	-	06	03
Passo fundo	04	-	01	01
Gravataí	01	-	-	-
Avançado Jaguarão	01	-	-	02
Lajeado	04	-	-	-
Pelotas	12	-	10	01
Santana do Livramento	16	-	02	-
Sapiranga	06	-	03	-
Sapucaia do Sul	04	01	03	01
Venâncio Aires	16	-	01	-
Reitoria	02	-	02	-
TOTAL	107	01	45	11
PG - Programa PJ – Projeto EV – Evento CR - Curso				

Fonte: Coordenadoria de Ações de Extensão

Mesmo com os recursos reduzidos em relação a 2014, foi possível quase igualar o número de ações de extensão realizadas em 2015. Apesar de menor número de alunos bolsistas, a Pró-reitoria apresentou importante aumento do número de servidores envolvidos nas ações extensionistas, além de aumento do número de estudantes voluntários em tais projetos.

Ocorreram importantes aproximações com o setor produtivo, sobretudo graças ao incentivo, através de linhas prioritárias, de projetos que envolvem a economia solidária e o fortalecimento de APLs – Arranjos Produtivos Locais. A participação destacada do IFSul como protagonista nestes arranjos reflete-se em pesquisas que apontam o IFSul como uma das 4 instituições acadêmicas mais lembradas pelos empresários do Rio Grande do Sul.

Em 2015, iniciaram os debates a respeito da curricularização da extensão, para atendimento da Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) que prevê 10% da carga horária dos cursos de graduação para atividades extensionistas. Nesta discussão com a Pró-reitoria de Ensino e com a Câmara de Ensino se pretende montar uma agenda a partir de março de 2016 para a readequação dos PPCs, incluindo os dos cursos técnicos.

Através do Edital PROEX Nº 05/2015 permitiu-se que todos os câmpus pudessem realizar pelo menos um evento cultural. Parte da produção dos câmpus pode ser apresentada no 1º Encontro de Cultura do IFSul, que ocorreu junto à Mostra de Produção do Instituto. Para tanto a PROEX viabilizou alimentação e hospedagem para os estudantes e professores coordenadores das atividades contempladas no Edital.

As ações extensionistas foram desenvolvidas em todos os câmpus do IFSul e em vários deles foram destaques em suas Feiras e Mostras abertas à comunidade, muitas delas envolvendo estudantes das redes públicas de ensino dos territórios de atuação da nossa instituição.

A PROEX financiou e apoiou a organização dos Jogos Intercampi do IFSul, evento que contou com aproximadamente 500 estudantes. Várias das equipes ganhadoras destes jogos foram vitoriosas na etapa regional, conquistando vários títulos nos jogos nacionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Em vários câmpus já está ocorrendo o acompanhamento dos egressos dos cursos ofertados pelo IFSul, de forma que já está sendo adiantado um trabalho que, segundo a SETEC/MEC, será executado pelo IPEA.

Na execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) em 2015, o IFSul formou 373 alunos, dos 491 matriculados, sendo que foram ofertadas 540 vagas no total dos cursos Pronatec na modalidade FIC. Estas vagas foram distribuídas em nove câmpus do IFSul, num total de 24 cursos oferecidos, sem considerar os cursos cancelados. O montante de recursos pactuado em 2015 foi de R\$ 1.010.000,00 pela Nota de Crédito 2015NC700178, sendo que foram utilizados até 31/12/2015 R\$ 766.571,50, ou seja, foram executados 75,90%.

Quadro 13 – Resumo Histórico do Pronatec no IFSul – 2014/2015

CÂMPUS	VAGAS OFERTADAS		MATRÍCULAS		CONCLUINTES		%	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Bagé	339	80	311	60	197	50	63,34	83
Camaquã	128	-	128	-	74	-	57,81	-
Charqueadas	224	85	196	90	142	60	72,45	67
Gravataí	20	-	18	-	7	-	38,89	-
Avançado Jaguarão	131	-	125	-	87	-	69,60	-
Lajeado	50	-	50	-	28	-	56,00	-
Novo Hamburgo	142	20	135	19	77	16	57,04	84
Passo Fundo	238	115	212	93	143	67	67,45	72
Pelotas	634	40	609	40	444	36	72,90	90
Pelotas-Visconde da Graça	475	20	466	20	256	18	54,93	90
Santana do Livramento	191	50	174	43	143	28	82,18	65
Sapiranga	184	-	178	-	138	-	77,53	-

Sapucaia do Sul	542	20	520	16	230	13	44,23	81
Venâncio Aires	616	110	609	110	440	85	72,25	77
Total	3.914	540	3.731	491	2.406	373	64,49	76

Fonte: PROEX

No ano de 2015 o IFSul encaminhou para estágio diversos alunos do IFSul, conforme dados do quadro a seguir.

Quadro 14 – Estágios realizados pelos alunos do IFSul

Câmpus	Curso	Estágios		
		Nº de alunos	Na cidade do câmpus	Em outras cidades
Bagé	Técnico em Informática	13	12	01
	Técnico em Agropecuária	20	20	-
	Técnico em Agroindústria	09	09	-
	Técnico em Informática para Internet	01	01	-
	Superior em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas	03	03	-
Camaquã	Técnico em Automação Industrial	29	25	04
	Técnico em Controle Ambiental	46	38	08
	Técnico em Eletrotécnica	19	16	03
	Técnico em Informática	04	04	-
	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	06	06	-
Charqueadas	Técnico em Informática	23	16	07
	Técnico em Mecatrônica	21	17	04
	Tecnologia em Sistemas para Internet	15	08	07
	Técnico em Fabricação Mecânica	04	04	-
Gravataí	Técnico em Informática (subsequente)	03	02	01
Avançado Jaguarão	Técnico em Edificações	05	04	01
Lajeado	Técnico em Administração - Subsequente	07	07	-
Passo Fundo	Tecnologia em Sistemas para Internet	27	25	02
	Técnico em Informática	06	05	01
	Técnico em Mecânica	32	14	18
Pelotas	Técnico em Química	122	94	28
	Técnico em Comunicação Visual	19	19	-
	Técnico em Telecomunicações	30	23	7
	Técnico em Eletrotécnica	112	89	23
	Técnico em Eletrônica	103	94	09
	Técnico em Edificações	125	96	29
	Técnico em Eletromecânica	42	32	10
	Técnico em Mecânica	31	20	11
	Tecnologia em Saneamento Ambiental	21	17	04
	Tecnologia em Gestão Ambiental	12	08	04
	Engenharia Elétrica	62	43	19
	Engenharia Química	05	05	-
	Tecnologia em Sistemas para Internet	37	33	04
	Tecnologia em Sistemas para Internet - EaD	-	-	-
	Bacharelado em Design	24	21	3
	Técnico em Design de Interiores	08	08	-
	Técnico em Design de Móveis	02	02	-
	Pós Grad. em EPT com habilitação para docência	01	01	-
	Mestrado Profissional em Educação	-	-	-
	Pós Grd. Mídias para Educação	01	-	01
	Licenciatura em Computação	19	17	02
Pelotas-Visconde da Graça	Técnico em Administração	24	-	24
	Técnico em Agropecuária	86	70	16
	Técnico em Agroindústria	11	11	-
	Técnico em Agroindústria EaD	03	-	03

	Técnico em Biocombustíveis	03	-	03
	Técnico em Contabilidade	03	-	03
	Técnico em Fruticultura	06	06	-
	Técnico em Vestuário	12	12	-
	Técnico em Meio Ambiente	02	02	-
	Tecnólogo em Agroindústria	07	07	-
	Tecnólogo em Design de Modas	02	02	-
	Tecnólogo em Gestão Ambiental	15	15	-
	Tecnólogo em Gestão de Cooperativas	20	20	-
	Tecnólogo em Viticultura e Enologia	10	03	07
	Licenciatura em Ciências Biológicas	06	06	-
	Licenciatura em Física	06	06	-
	Licenciatura em Química	14	13	01
Santana do Livramento	Técnico em Informática para Internet	43	43	-
	Técnico em Controle Ambiental	06	06	-
	Técnico em Logística	03	03	-
	Técnico em Sistemas de Energia Renovável	03	03	-
Sapiranga	Técnico Integrado em Eletromecânica	01	01	-
	Técnico Integrado em Informática	03	03	-
	Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática	02	02	-
Sapucaia do Sul	Técnico em Administração	06	02	04
	Técnico em Gestão em Eventos	15	11	04
	Técnico em Informática	38	05	33
	Técnico em Plásticos	04	02	02
	Engenharia Mecânica	22	09	13
Venâncio Aires	Técnico em Secretariado - EJA	07	07	-
	Técnico em Eletromecânica	05	-	05
	Técnico em Refrigeração e Climatização Integrado	13	13	-
	Técnico em Informática	38	35	03

Fonte: PROEX

O programa de visitas técnicas também contemplou diversos alunos dos câmpus do IFSul, sendo apresentado no quadro a seguir.

Quadro 15 – Visitas técnicas realizadas em 2015

Câmpus	Cursos	Nº de alunos	Visitas técnicas	Local	
				Cidade do câmpus	Outras cidades
Bagé	Técnico em Agropecuária	482	22	16	06
	Técnico em Informática	78	03	01	02
	Técnico em Agropecuária/Informática	100	03	03	-
	Técnico em Agroindústria	103	06	03	03
	Informática para Internet	20	01	-	01
	Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS)	25	01	-	01
	Informática/Informática para Internet/TADS	40	01	-	01
	Total	848	37	23	14
Camaquã	Técnico em Eletrotécnica	12	02	01	01
	Técnico em Automação Industrial	84	06	03	03
	Técnico em Controle Ambiental	272	10	05	05
	Técnico em Informática	21	01	-	01
	Especialização em Ciências	25	01	-	01
	Total	414	20	09	11
Charqueadas	Técnico em Informática	121	02	-	02
	Técnico em Mecatrônica	244	10	05	05
	Tecnologia em Sistemas para Internet	28	01	-	01
	Mecatrônica e Informática	40	03	-	03
	Total	433	16	05	11

Avançado Jaguarão	Técnico em Edificações	153	07	04	03
	Total	153	07	04	03
Lajeado	Técnico em Administração - Subsequente	66	02	02	-
	Total	66	02	02	-
Passo Fundo	Técnico em Mecânica	15	02	-	02
	Técnico em Edificações	32	03	02	01
	Engenharia Civil	38	02	01	01
	Engenharia Mecânica	35	02	-	02
	Total	120	09	03	06
Pelotas	Técnico em Conservação e Restauro em Edificação	24	06	-	06
	Técnico em Comunicação Visual	16	01	01	-
	Técnico em Design de Interiores	96	07	-	07
	Técnico em Edificações	424	35	20	15
	Técnico em Eletromecânica	46	02	-	02
	Técnico em Eletrônica	112	12	04	08
	Técnico em Eletrotécnica	99	09	-	09
	Técnico em Mecânica	49	06	02	04
	Técnico em Química	126	14	05	09
	Técnico em Telecomunicações	66	10	04	06
	Bacharelado em Design	33	09	02	07
	Engenharia Elétrica	16	02	01	01
	Engenharia Química	-	-	-	-
	Tecnologia em Gestão e Saneamento Ambiental	08	01	01	-
	Tecnologia em Sistemas para Internet	12	01	-	01
	Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	-	-	-	-
	Coordenadoria da Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias	30	02	-	02
	Coordenadoria da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	-	-	-	-
	Total	1157	117	40	77
Pelotas-Visconde da Graça	Técnico em Agropecuária	360	18	03	15
	Técnico em Agroindústria	310	12	06	06
	Técnico em Fruticultura	08	03	02	01
	Técnico em Vestuário	55	02	00	02
	Técnico em Meio Ambiente	163	07	07	00
	Tecnólogo em Agroindústria	503	14	05	09
	Tecnólogo em Gestão Ambiental	100	06	05	01
	Tecnólogo em Gestão de Cooperativas	27	01	00	01
	Tecnólogo em Viticultura e Enologia	102	07	02	05
	Licenciatura em Ciências Biológicas	92	05	02	03
	Licenciatura em Química	38	02	00	02
	Total	1758	77	32	45
Santana do Livramento	Técnico em Sistemas de Energias Renováveis	82	04	01	03
	Técnico em Informática para Internet	12	01	-	01
	Técnico em Informática para Internet - Técnico em Eletroeletrônica	28	01	-	01
	Técnico em Informática para Internet - Técnico em Sistemas de Energias Renováveis	05	01	-	01
	Logística	17	01	-	01
	Técnico em Eletroeletrônica - Técnico em Informática para Internet	42	01	-	01
	Total	186	09	01	08
Sapiranga	Técnico Integrado em Eletromecânica	20	02	-	02
	Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática	02	02	-	02
	Técnico Subsequente em Eletroeletrônica	03	02	-	02
	Total	25	02	-	02
Sapucaia do Sul	Técnico em Plásticos	140	05	-	05
	Técnico em Plásticos subsequente	81	06	-	06

	Engenharia Mecânica	30	03	-	03
	Técnico em Gestão Cultural	81	02	-	02
	Técnico em Informática	94	04	-	04
	Pronatec/Mulheres Mil	16	01	-	01
	Total	442	21		21
Venâncio Aires	Técnico em Informática	59	02	-	02
	Refrigeração e Climatização Integrado	29	02	-	02
	Refrigeração e Climatização Subsequente	14	02	-	02
	PROEJA Secretariado	20	01	-	01
	Total	122	07	-	07

Fonte: PROEX

3.1.1.1.4. Relações Internacionais

O IFSul, por meio da Diretoria de Assuntos Internacionais (DAI), estimula e operacionaliza trocas de experiências entre suas várias instâncias de trabalho com instituições nacionais e internacionais.

No exercício de 2015, a Diretoria de Assuntos Internacionais obteve êxito na conclusão da maioria das ações propostas no Planejamento Anual 2015. As principais atividades realizadas foram no âmbito da mobilidade estudantil, com o envio de estudantes para os EUA (via edital interno) e França (via programa Capes/Brafitec), a consolidação da oferta de idiomas para a comunidade interna e externa do IFSul, através do programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras e outras atividades inerentes ao Núcleo de Idiomas, vinculado à Diretoria de Assuntos Internacionais, bem como a ampliação da parceria com o Uruguai, nas regiões de fronteira e com outras instituições estrangeiras, através de projetos e mobilidade específicos. No exercício, houve avanços no âmbito dos cursos binacionais, apresentando-se projeto à SERES/MEC, para oferta de cursos superiores binacionais, na região de Santana do Livramento e Rivera. O programa Brafitec/CAPES foi renovado, trazendo novas perspectivas de financiamento para mobilidade na área das Engenharias do IFSul com a França.

Na busca por mais fomento externo para mobilidade, o IFSul participará em um consórcio de instituições para proposta ao programa Erasmus +, liderado pelo Instituto Politécnico do Porto. Apesar dos cortes orçamentários durante o exercício, considera-se que foi possível executar o Planejamento Anual de forma razoável. A principal dificuldade atualmente refere-se à necessidade de mais recursos humanos para compor os núcleos de assuntos internacionais e de idiomas tanto na Reitoria quanto nos câmpus, com atuação mais propositiva e a organização de um programa permanente de mobilidade para os estudantes.

Os principais objetivos estratégicos da Diretoria de Assuntos Internacionais relacionam-se ao fortalecimento de programas de mobilidade estudantil com os parceiros internacionais, à consolidação de uma política de ensino de idiomas inclusiva, acessível a todos os servidores e estudantes e à continuidade do desenvolvimento das ações educativas em regiões fronteiriças com o Uruguai, de abrangência territorial com o IFSul e com os países parceiros. Os riscos para a não realização de alguns objetivos estratégicos referem-se à falta de compreensão da importância de investimentos em determinadas atividades internacionais em detrimento de outras. Há também a troca de gestores e a necessidade de um desenvolvimento contínuo nesta área para que os objetivos principais sejam alcançados, considerando o PDI. O Ministério da Educação e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica têm avançado neste sentido, dando ênfase à investimentos em capacitação de servidores no exterior, especificamente na área da educação profissional e tecnológica. Podemos citar como exemplo, o edital para a Finlândia, para o Canadá e o programa Shadowing, do governo britânico, em parceria com o CONIF. Estes programas visam capacitar servidores dos Institutos para o trabalho com a educação profissional e a relação com a sociedade/mundo do trabalho e promover a conscientização sobre a importância da cooperação internacional para fomentar a pesquisa, inovação e desenvolvimento regional, entre outras ações.

Dos projetos que foram executados em 2015 na área de relações internacionais, destacam-se:

- Envio de estudantes de Engenharia para a França, através do programa CAPES/BRAFITEC, o qual foi renovado para 2016;
- Envio de estudantes de cursos técnicos para a Alamo Colleges, nos EUA, com recursos internos do orçamento, para estudos de língua inglesa e empreendedorismo;
- Envio de servidores para curso de mestrado no Instituto Politécnico do Porto, com recursos internos;
- Receptivo de uma estagiária da França para ensino de língua e cultura francesa, com pagamento de bolsa, recursos internos;
- Receptivo de professores franceses da área da indústria eletrônica e energias renováveis;
- Envio de estudantes para o “Challenge Robotique”, em Le Mans, na França;
- Aplicação do Teste de Proficiência TOEFL-ITP;
- Programa e-Tec Idiomas;
- Ensino Híbrido – Projeto Piloto do Núcleo de Idiomas para ensino de idiomas no IFSul;
- Português como Língua Adicional – PLA.

O programa Idiomas sem Fronteiras do MEC tem como um de seus objetivos a aplicação de testes de proficiência em língua inglesa para estudantes de doutorado, mestrado e graduação da Rede Federal bem como para servidores da rede. O IFSul é Centro Aplicador dos testes e no ano de 2015 realizou 15 aplicações em 4 câmpus. Além disso, foi realizada uma aplicação específica para os professores de língua inglesa interessados em participar do edital de Capacitação de Professores de Inglês nos Estados Unidos (SETEC/CAPES/Nova). O Quadro 16 mostra a distribuição dos testes entre os 4 câmpus e as vagas ofertadas em cada um deles:

Quadro 16 – Aplicação do Teste de Proficiência TOEFL-ITP - 2015

Câmpus	Aplicação	Vagas
Charqueadas	15/04/2015	20
	13/05/2015	20
	03/06/2015	20
	13/10/2015	20
Passo fundo	10/04/2015	35
	08/05/2015	35
	13/11/2015	35
Pelotas	21/03/2015	40
	23/05/2015	40
	21/07/2015	40
Sapucaia do Sul	16/04/2015	40
	14/05/2015	40
	25/11/2015	40
Reitoria	29/09/2015 – Chamada extra para professores	20
	28/10/2015	20
	18/11/2015	25

Fonte: DAI

Apesar da oferta de mais de 450 vagas no instituto, tem-se observado uma elevada taxa de abstenção tanto de estudantes quanto de servidores da Rede no momento das provas. Para o próximo ano, é objetivo do Núcleo de Idiomas a oferta das provas disponíveis em estoque bem como o desenvolvimento de estratégias de divulgação das provas dentro do IFSul.

O programa e-Tec idiomas no ano de 2015 disponibilizou a oferta de vagas no primeiro e no segundo semestre letivo de 2015. A primeira oferta referente ao primeiro semestre letivo

ocorreu em abril de 2015. Foram ofertadas inicialmente, 900 vagas distribuídas entre os cursos de espanhol e inglês. Para essa primeira oferta, tivemos mais de 1500 candidatos inscritos, mas somente 644 efetivamente matriculados. O curso ocorreu de 11 de maio a 23 de outubro de 2015 em 13 câmpus do IFSul e na Reitoria. As aulas foram disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - moodle e-Tec idiomas para os estudantes e encontros presenciais foram oferecidos aos estudantes ao longo das 20 semanas de estudo. Dos 644 alunos matriculados, 173 se matricularam no curso de espanhol e 471 no curso de inglês.

No segundo semestre, foram ofertadas 390 vagas para o curso de inglês e 270 vagas para o curso de espanhol, num total de 660 vagas (ver quadros abaixo). Para esta edição, 893 candidatos se inscreveram para os cursos. Os cursos iniciaram no dia sete de dezembro de 2015 e têm previsão e conclusão no dia 31 de maio de 2016. Após o dia 25 de janeiro de 2016 poderão ocorrer novas matrículas para completar as turmas que possuem vagas.

Cabe ainda ressaltar que no mês de outubro de 2015 foi realizada a gravação dos áudios do módulo 3 do curso de inglês do e-Tec idiomas. Esses áudios foram gravados por uma equipe de seis canadenses oriundos do Camosun College, instituição parceira do IFSul.

O projeto piloto de ensino híbrido tem como principal objetivo proporcionar e qualificar o acesso ao ensino de idiomas para todos os estudantes do IFSul, em níveis adequados ao conhecimento do estudante, otimizando recursos humanos e físicos da área de linguagens. Participam dessa pilotagem os câmpus Camaquã com duas turmas de língua inglesa, Pelotas com 3 turmas de língua inglesa e Pelotas – Visconde da Graça com duas turmas de língua espanhola. As turmas ainda estão em andamento e a avaliação do projeto está prevista para abril de 2016.

O IFSul produz conteúdo e material didático (design) para o curso de português como língua adicional pelo projeto e-Tec Idiomas, financiado pela SETEC/MEC. O primeiro módulo do curso está finalizado e, como resultado, foi desenvolvido um curso piloto, via PRONATEC, de um módulo especial para imigrantes/refugiados, a partir de demanda dos Ministérios da Educação e da Justiça.

A mobilidade acadêmica no IFSul em 2015 é apresentada nos Quadros 17 a 20:

Quadro 17 – Alunos do IFSul - Programa Ciência sem Fronteiras em 2015:

Câmpus	Área	País	Nº de alunos
Charqueadas	Informática	Estados Unidos e Irlanda	2
Passo Fundo	Informática	Estados Unidos	1
Pelotas	Informática	Estados Unidos	2
	Meio Ambiente		1
Sapucaia do Sul	Engenharia Mecânica	Austrália, Espanha e Reino Unido	3

Fonte: DAI

Quadro 18 – Mobilidade acadêmica no IFSul em 2015:

Câmpus	Área	País	Nº de alunos
Pelotas	Engenharia Elétrica	França	1
Sapucaia do Sul	Engenharia Mecânica	França	4

Fonte: DAI

Quadro 19 – Projeto Alamo Colleges em 2015:

Câmpus	Área	País	Nº de alunos
Bagé	Empreendedorismo e Inglês	Estados Unidos	2
Camaquã	Empreendedorismo e Inglês	Estados Unidos	2
Charqueadas	Empreendedorismo e Inglês	Estados Unidos	2
Gravataí	Empreendedorismo e Inglês	Estados Unidos	1
Avançado Jaguarão	Empreendedorismo e Inglês	Estados Unidos	1
Passo Fundo	Empreendedorismo e Inglês	Estados Unidos	2
Pelotas	Empreendedorismo e Inglês	Estados Unidos	4
Pelotas – Visconde da Graça	Empreendedorismo e Inglês	Estados Unidos	1

Santana do Livramento	Empreendedorismo e Inglês	Estados Unidos	2
Sapiranga	Empreendedorismo e Inglês	Estados Unidos	1
Sapuçaia do Sul	Empreendedorismo e Inglês	Estados Unidos	2
Venâncio Aires	Empreendedorismo e Inglês	Estados Unidos	2

Fonte: DAI

Quadro 20 – Mobilidade acadêmica no IFSul em 2015 – Professor Visitantes:

Área	País	Nº de Professores
Línguas	Canadá	6
	França	2
Engenharia Mecânica e Elétrica	França	4

Fonte: DAI

Diante dos quadros, podemos avaliar que é necessário criar um programa permanente de mobilidade, com recursos próprios do IFSul, de forma que os estudantes possam se preparar anualmente para a oferta de vagas para estudos no exterior, incluindo em seus currículos esta experiência. Por outro lado, também é necessário receber mais estudantes e professores do exterior, de instituições parceiras. As iniciativas ainda são tímidas e não há um fluxo grande de estrangeiros na instituição, o que se denominaria “Internacionalização em casa”, o qual possui tantos efeitos quanto a mobilidade “out”.

Pode-se concluir que o investimento em ensino de idiomas é significativo. Esta ação é imprescindível para que os programas de mobilidade “in e out” ocorram no IFSul. A médio prazo, teremos mais servidores e alunos capacitados em línguas estrangeiras e a oferta de português para estrangeiros também será fator positivo para a internacionalização.

Os projetos de capacitação no exterior para servidores do IFSul em 2015 totalizaram 44 e são apresentados no Quadro 21.

Quadro 21 – Projetos de Capacitação no exterior

Câmpus	Nº Projetos	País
Bagé	1	Estados Unidos
Camaquã	1	Estados Unidos
Charqueadas	8	Estados Unidos, Finlândia, Portugal, Uruguai e Venezuela
Lajeado	2	Alemanha e México
Passo Fundo	5	Coréia do Sul, Emirados Árabes, Estados Unidos, Finlândia e Portugal
Pelotas	10	Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, México, Moçambique e Uruguai
Pelotas - Visconde da Graça	4	Argentina, Espanha, Equador e Uruguai
Santana do Livramento	1	Uruguai
Sapiranga	2	Argentina e Itália
Sapuçaia do Sul	5	Colômbia, Espanha, Equador e Inglaterra
Venâncio Aires	1	Alemanha
Reitoria	4	Chile e Portugal

Fonte: DAI e PROGEP/CODEPE

Os projetos de servidores no exterior estão ligados mais diretamente à área de atuação ou interesse específico de estudos de pós-graduação e apresentação de trabalhos ou participação em congressos/seminários. Conclui-se que nestes casos, o pesquisador deverá buscar recursos próprios ou de agências de fomento. Avalia-se que o IFSul deverá financiar projetos de interesse da gestão e das políticas de desenvolvimento previstas no PDI, porém não há recursos da Reitoria destinados especificamente para tal, a não ser que os câmpus definam os critérios nos seus planejamentos anuais.

3.1.1.1.5. Assistência ao Educando

A Política de Assistência Estudantil tem como objetivo geral promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. A assistência ao educando no IFSul é de competência do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil (DEGAE), ligado à Pró-reitoria de Ensino.

As estratégias adotadas pelo DEGAE para a consecução dos objetivos da Política de Assistência Estudantil do IFSul (PAE-IFSul) foram em síntese: monitoramento das ações através do acompanhamento da frequência e do aproveitamento dos estudantes usuários; visitas in loco aos câmpus, gestão orçamentária dos recursos destinados à assistência estudantil; e assessoramento técnico-pedagógico às equipes dos câmpus nas áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Nutrição.

No ano de 2015, o Departamento de Gestão de Assistência Estudantil desenvolveu ações alusivas à Política de Assistência Estudantil do IFSul, prestando assistência aos câmpus sempre que necessário, promovendo reuniões da Câmara de Assistência Estudantil e realizando visitas de acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos setores que atuam com a assistência Estudantil nos diversos câmpus da Instituição.

Entre os trabalhos desenvolvidos pelo departamento salientamos a realização do 1º Encontro de Pedagogos da assistência estudantil, bem como a elaboração, pelo segundo ano consecutivo, da pesquisa de acompanhamento do rendimento acadêmico e situação de matrícula dos usuários da Assistência Estudantil e da Avaliação da Política de Assistência Estudantil do IFSul, que teve seu início em 2015 e será finalizada em 2016.

As bolsas do PROEJA, conforme já havia sido explanado no Relatório de Gestão de 2014, estavam em processo de extinção de acordo com o disposto na Portaria IFSul nº 449/2011 e pararam de ser concedidas no ano de 2014. Ressalta-se que os estudantes dessa modalidade concorrem aos auxílios da PAE-IFSul através dos editais regulares de seleção.

No ano de 2015 o IFSul recebeu em seu orçamento recursos específicos para realizar as despesas de custeio com as políticas de assistência estudantil. Assim, foi possível desenvolver diversas ações em todos os câmpus do Instituto, conforme o Quadro 22.

Quadro 22 – Ações de Assistência Estudantil Desenvolvidas com recursos de custeio

Câmpus	Alunos atendidos	Assistências
Avançado Novo Hamburgo	15	Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte.
Bagé	316	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Camaquã	195	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Charqueadas	298	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Gravataí	36	Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte.
Avançado Jaguarão	33	Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte.
Lajeado	14	Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte.
Passo Fundo	252	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Pelotas	1.371	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Pelotas – Visconde da Graça	706	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Santana do Livramento	128	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Sapiranga	38	Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte.
Sapucaia do Sul	230	Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte.
Venâncio Aires	386	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.

Fonte: DEGAE/PROEN

Os principais riscos na gestão das atividades de assistência estudantil identificados foram: inexistência de um sistema gerencial para a Política de Assistência Estudantil do IFSul; não

possuir dados fidedignos quanto à vida acadêmica do estudante (frequência e aproveitamento), para o monitoramento da Política; falta de equipe técnica-pedagógica e de apoio administrativo para a execução do trabalho de Assistência Estudantil nos câmpus; indisponibilidade orçamentária para atendimento do grupo de vulnerabilidade G3 (de 1 a 1,5 salários mínimos de renda per capita); desconhecimento do perfil socioeconômico de todos os alunos matriculados no IFSul.

Algumas estratégias estão sendo utilizadas para mitigar estes riscos, sendo elas, respectivamente: implantação de um sistema gerencial que possibilite controlar/acompanhar os estudantes vinculados à PAE do IFSul e que permita a inscrição on-line dos estudantes que concorrem aos benefícios da PAE-IFSul; solicitação do abastecimento dos dados no sistema Q-Acadêmico aos Departamentos ou Diretorias de Ensino dos câmpus; criação de novas vagas para servidores nos câmpus, principalmente aqueles que estão em fase de implantação, para suprir as demandas de atendimento do Serviço Social, da Psicologia e da Pedagogia; manter o atendimento dos grupos G1 (até 0,5 salário mínimo per capita) e G2 (até 1 salário mínimo per capita), conforme decisão da Câmara de Assistência Estudantil, disponibilizando aos usuários da política de Assistência Estudantil os auxílios prioritários (alimentação, moradia e transporte) além de buscar junto à SETEC um aumento do orçamento que viabilize o atendimento dos estudantes que pertencem ao grupo G3; elaboração, pelo DEGAE, de um instrumento de pesquisa socioeconômica-educacional padronizado, que atenda às necessidades do IFSul, com recursos da tecnologia da informação, a ser desenvolvido pela DTI.

3.1.1.1.6. Ações Inclusivas

O IFSul conta com um Departamento de Ações Inclusivas, ligado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura, para proporcionar uma maior interação entre o Instituto e a sociedade que o circunda, buscando meios de possibilitar o ingresso de grupos sociais, que sempre foram considerados à margem da sociedade, no que tange à formação profissional e ao mundo do trabalho, reconhecendo que a educação é um direito de todos e todas, independentemente de sua condição social, raça, credo, sexo ou deficiência. Este Departamento conta também com uma Coordenadoria de Fomento às Ações Inclusivas.

As metas do Planejamento Anual 2015 na área de ações inclusivas estavam relacionadas ao Objetivo 2 do PDI. Dentre as metas que foram atingidas plenamente, podemos citar: a meta 2.16. Ter 100% dos câmpus promovendo ações inclusivas; a meta 2.19. Ter, em no mínimo 30% dos câmpus, os Núcleos de Gênero e Diversidade (NUGEDs); a meta 2.20 Ter em 100% dos cursos do IFSul novas formas de acesso para Pessoas com Deficiência. As ações que podem ser citadas para atingir as metas foram a promoção de diversas reuniões de formação nos câmpus, bem como o II Seminário de Direitos Humanos e III Seminário de Ações Inclusivas do IFSul, realização do Encontro com os responsáveis pelos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e dos NUGEDs do IFSul, criação de quatro NUGEDs nos câmpus Bagé, Jaguarão, Pelotas e Sapucaia do Sul, aplicação do vestibular em Libras e prova adaptada para um estudante com Paralisia Cerebral no Câmpus Bagé.

Dentre as metas que foram parcialmente atingidas podemos citar: a meta 2.17. Ter, em 100% dos câmpus, os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNES); a meta 2.18. Ter, em 100% dos câmpus, os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIS); a meta 2.21. Ter, no mínimo, 03 parcerias ao ano com outras instituições que atendam Pessoas com Deficiência nos municípios de abrangência do IFSul. Estas metas foram parcialmente atingidas pois os câmpus Gravataí, Lajeado e Sapiranga estão em fase de preparação para constituição de seus núcleos e as parcerias estão sendo construídas com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pelotas - APAE), com a Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul-FADERS e com a AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente.

Dentre as realizações nessa temática alcançadas em 2015, podemos citar:

1. Encontros de Formação na temática inclusiva;
2. Parceria com a Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul FADERS;
3. Encontro de Familiares: “Desejos e Inquietudes Familiares”;
4. Palestra “Sustentabilidade e Acessibilidade”;
5. II Seminário de Direitos Humanos e III Seminário de Ações Inclusivas do IFSul;
6. Organização da “Consulta Pública” para criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Charqueadas;
7. Participação na Semana Estadual da Pessoa com Deficiência;
8. Participação na IX Mostra de Ciências e Tecnologias do IFSul;
9. Participação na Mostra Venâncio-aiense de cultura e inovação-MOVACI;
10. Organização e participação da Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
11. Participação no Seminário de Políticas Afirmativas na Universidade Brasileira;
12. Participação de reunião com as Pró-reitorias, diretorias e departamentos do IFSul sobre “Plano para “Permanência e Êxito dos estudantes”
13. Reunião para tratativas de parceria com a AACD;
14. Organização e participação na 4ª Mostra de Extensão e Cultura e do 1º Encontro de Cultura do IFSul;
15. Organização da campanha “Porque Toda Hora é de Inclusão”.

3.1.2. Descrição sintética dos objetivos do exercício

No exercício de 2015 o Planejamento Anual definiu ações que contemplavam todas as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019. O Planejamento Anual do Instituto pode ser acessado através do link: <http://www.ifsul.edu.br/planejamento-anual/item/86-planejamento-anual>. Já o PDI pode ser acessado através do link: <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional>.

As ações propostas desde o início da vigência do PDI 2014-2019 mostram o compromisso do IFSul em aperfeiçoar os serviços prestados aos cidadãos. Ações como a construção de novos espaços de ensino e adequação dos já existentes (salas de aula, bibliotecas, laboratórios), desenvolvimento de novas tecnologias em educação, fortalecimento da pesquisa e da extensão, com o incentivo à participação em eventos nacionais e internacionais, à criação de grupos de pesquisa e à produção acadêmica qualificada, programas de mobilidade internacional, entre outros, impactam diretamente na formação do aluno da instituição. Além disso, o IFSul, como órgão público federal, tem também a responsabilidade de desenvolver seus servidores de forma a criar uma instituição ciente da sua condição social. Por isso, tem buscado capacitar e qualificar seus servidores, além de discutir permanentemente formas de aprimorar os modelos de gestão (através de ações de capacitação gerencial) e qualificar o gasto público, trazendo resultados positivos à sociedade como um todo.

3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O item 3.1.1 demonstrou a vinculação do Plano de Desenvolvimento Institucional com as competências constitucionais, legais e normativas da instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional e o Planejamento Anual também estão alinhados com o Plano Plurianual (PPA) 2012-2015 do Governo Federal, trabalhando em conformidade com os Programas de Governo 2030 e 2031 do Anexo I, que dizem respeito às ações do Ministério da Educação estabelecidas com a finalidade de melhorar a qualidade da Educação Básica e da Educação Profissional e Tecnológica. Os objetivos definidos no PDI 2014-2019 e no Planejamento Anual 2015 estão alinhados com os objetivos estabelecidos nesses dois Programas de Governo.

3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

A definição de um sistema de indicadores, que começou a ser desenvolvido em 2015 e tem previsão de conclusão em abril de 2016, permitirá um melhor monitoramento dos resultados do Plano de Desenvolvimento Institucional. A execução e os resultados do Planejamento Anual são medidos através de um instrumento de avaliação do planejamento, encaminhado para os campi e reitoria para que indiquem quais e de que forma as ações foram executadas, quais os resultados obtidos e quais as dificuldades encontradas.

Para a elaboração do Planejamento Anual 2015 buscou-se trabalhar com um número reduzido de ações, em comparação ao quantitativo definido no Plano de Ações 2014. Foram definidas, no planejamento de 2015, 776 ações para serem executadas pelos campi e reitoria ao longo do ano. Desse total, constatou-se que aproximadamente 42% das ações definidas para 2015 foram totalmente realizadas e 29% foram parcialmente realizadas. As ações que não foram executadas durante o ano de 2015 correspondem à 29% do total, e os principais motivos relatados para o não cumprimento foram a restrição orçamentária e o número insuficiente de servidores para executar a ação. Além disso, algumas ações não foram executadas por conta da greve dos servidores que ocorreu em 2015.

3.3. Desempenho orçamentário

Este item tem por objetivo informar sobre a programação e execução do orçamento da unidade no exercício de 2015.

3.3.1. Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Segundo o art. 6º da Lei do Plano Plurianual, os Objetivos vinculados aos Programas Temáticos expressam o que deve ser feito e refletem as situações a serem alteradas pela implementação de um conjunto de iniciativas.

Em virtude do IFSul não possuir a responsabilidade de gerir Programas Temáticos, também não apresenta dados em relação aos Objetivos.

3.3.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

No ano de 2015 o IFSul teve a responsabilidade de executar as seguintes ações relacionadas a programas dispostos no Plano Plurianual:

1. Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União. Esse programa é materializado pela Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis. A importância desta ação reside à garantia do pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário.
2. Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais. Este programa é materializado pelas Ações 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios), 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. A importância de tais ações reside em assegurar meios administrativos para o cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado, devidas pela Instituição.
3. Programa 2030 - Educação Básica. Esse programa é materializado pela Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica. A importância desta ação reside em capacitar professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.
4. Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica. Esse programa é materializado pelas Ações 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, 20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica e 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica. A importância de tais ações reside em assegurar o custeio do regime de previdência dos servidores, implantar novas unidades de ensino, garantir a manutenção das atividades desenvolvidas pela Instituição, suprir as necessidades básicas do educando, proporcionar a capacitação dos servidores e ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica, mediante a modernização de unidades.
5. Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Esse programa é materializado pelas Ações 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes, 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União, 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares, 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares, 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares, 00M1 - Benefícios Assistenciais Decorrentes. A importância de tais ações reside em proporcionar condições para manutenção da saúde física e mental

dos servidores, empregados, dependentes e pensionistas, oferecer condições adequadas aos dependentes dos servidores, através da assistência pré-escolar e efetivar o pagamento de auxílio-transporte e auxílio-alimentação aos servidores, assim como auxílio natalidade e funeral.

O Quadro 23 dispõe sobre as dimensões física e financeira da execução das ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS. Como o IFSul não tem a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados a essas ações, mas sim de subtítulos, foi utilizado o Quadro “Ações/Subtítulos – OFSS”.

Quadro 23 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RJ Tipo: Atividade						
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica						
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho Código: 0597						
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo: Programas Temáticos						
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	42.000,00	42.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0043	Projeto apoiado		Unid.	1	1	1	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043	0,00	0,00	0,00	Pessoa beneficiada		0	0
Identificação da Ação							
Código	20RG Tipo: Atividade						
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A0 – Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programas Temáticos						
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	

Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	18.000.000,00	18.000.000,00	12.824.773,78	3.445.114,91	2.320.766,23	2.532.809,18	9.379.658,87
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0043	Projeto Viabilizado		Unid.		15	15	15
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043	14.666.944,15	12.508.748,82	780.313,00	Projeto Viabilizado		Unid.	15
Identificação da Ação							
Código	20RL Tipo: Programas Temáticos						
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A0 – Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programas Temáticos						
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	53.672.753,00	54.427.903,00	44.517.272,42	37.882.498,43	34.973.040,01	3.554.120,86	6.634.773,99
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0043	Aluno Matriculado		Unid.		14.638	14.638	11.023
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043	6.703.905,98	4.586.532,50	1.125.916,68	Aluno Matriculado		Unid.	11.023
Identificação da Ação							
Código	2994 Tipo: Atividade						
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A5 – Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais,						

		locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa		Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programas Temáticos					
Unidade Orçamentária		26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	8.969.711,00	8.969.711,00	8.901.304,24	7.971.590,94	7.933.334,97	38.255,97	929.713,30
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0043	Benefício concedido		Unid.	7.500	7.031	7.031	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043	129.129,29	60.649,26	66.397,53	Benefício concedido		Unid.	2.631

Fonte: DIPLAN

Tendo em vista que não houve execução de restos a pagar não processados referente a ações não previstas na Lei Orçamentária Anual de 2015, não foi utilizado o quadro “Ações não Previstas LOA do exercício – Restos a Pagar – OFSS”.

Assim como, também não foram previstas para o IFSul, na Lei Orçamentária Anual, ações do Orçamento de Investimento, não foi utilizado o quadro “Ações do Orçamento de Investimento”.

3.3.2.1. Análise Situacional

As informações do Quadro Ação/Subtítulos – OFSS foram extraídas através do sistema Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

O indicador da ação 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica é projeto apoiado. Em 2015, nenhum projeto foi apoiado, pois, o crédito orçamentário da referida ação foi bloqueado pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, conforme mensagem n.º 2015/0876146 recebida através do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

O indicador da ação 20RG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é o número de projetos viabilizados. Estava prevista a viabilização de 15 projetos e foi possível viabilizar o quantitativo total previsto. Os recursos destinados aos câmpus da fase III da expansão foram utilizados nas obras dos Câmpus Sapiranga, Gravataí, Lajeado, Jaguarão e Novo Hamburgo e também na aquisição de mobiliário e equipamentos para estes mesmos câmpus. Os recursos destinados à reestruturação foram aplicados em projetos de obra na Reitoria e no Câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Quanto ao valor do orçamento de 2015 inscrito como restos a pagar não-processados, justifica-se devido a maior parte destes valores terem sido empenhados em obras que estavam ainda em fase inicial ao final do exercício financeiro. Outro fator que contribuiu para este valor significativo foi a incerteza quanto a liberação de limites orçamentários, que acabaram por adiar o início da execução dos projetos. Já o valor inscrito em restos a pagar processado corresponde a despesas liquidadas, mas não pagas por insuficiência nos repasses de recursos financeiros. Com relação ao físico executado com restos a pagar do exercício anterior, considerou-se o número de obras que foram iniciadas em 2014, bem como, entregas de equipamentos realizadas no ano de 2015.

É importante ressaltar que o IFSUL não recebeu a totalidade dos valores descritos na Dotação aprovada na Lei do Orçamento Anual, tendo ocorrido um contingenciamento de 47% sobre o orçamento nesta ação, o que justifica a diferença entre o valor da dotação e o montante empenhado no exercício.

O indicador da ação 20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica é aluno matriculado. A meta prevista para 2015 foi de 14.638 alunos matriculados, tendo sido alcançada a quantidade de 11.023 alunos. As informações foram fornecidas pela Pró-reitoria de Ensino, através do Pesquisador Institucional. O alcance da meta foi prejudicado, em parte, pela greve dos servidores técnico-administrativos e docentes do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça, ocorrida em 2014, que atrasou o calendário acadêmico e, ainda, a greve do ano de 2015 ocorrida em alguns câmpus, o que acabou também por atrasar o calendário acadêmico e o ingresso de novos alunos. Tendo em vista que, para esta ação, não é possível relacionar diretamente o valor executado de restos a pagar com o número de alunos matriculados, foi considerado, para apresentação dos valores, o total de alunos matriculados em 2015 (11.023), conforme orientação dada pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento SPO/MEC quando do acompanhamento realizado no SIMEC. O valor do orçamento de 2015 inscrito em restos a pagar não-processados desta ação corresponde ao valor necessário ao pagamento das despesas de

contratos referentes ao mês de dezembro de 2015 e conclusão de entrega de materiais. E o valor inscrito em restos a pagar processado corresponde a despesas liquidadas, mas não pagas por insuficiência nos repasses de recursos financeiros.

Destaca-se que o IFSUL não recebeu a totalidade do valor aprovado na Lei do Orçamento Anual (dotação), havendo um contingenciamento de 10% sobre o montante de custeio e 47% sobre o orçamento de investimento nesta ação, o que justifica a diferença entre o valor da dotação e o montante empenhado no exercício.

A meta prevista para a ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional era de 7.500 benefícios concedidos, tendo sido alcançada a quantidade de 7.031 benefícios. As informações foram fornecidas pelo Departamento de Gestão de Assistência Estudantil. Como principal fator que dificultou o cumprimento da meta estabelecida, destaca-se a greve ocorrida em alguns câmpus do IFSul, o que atrasou o início do segundo semestre letivo de 2015, atrasando o ingresso de novos alunos, além da incerteza quanto a liberação de limites orçamentários. O montante que permaneceu em restos a pagar não-processados desta ação pode ser considerado normal devido à necessidade de pagamento dos serviços executados em dezembro de 2015 e que serão pagos no início de 2016. A execução de valores de restos a pagar de exercícios anteriores corresponde à entrega de materiais e serviços para os refeitórios dos Câmpus Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça, além de vale-transporte para o Câmpus Pelotas.

3.3.3. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A ação orçamentária 20RJ teve sua dotação integralmente bloqueada pela SPO/MEC, o que inviabilizou sua execução.

As ações orçamentárias 20RL e 20RG foram as principais afetadas pelo contingenciamento orçamentário e pelos atrasos nas liberações orçamentárias. A incerteza quanto às liberações acabou por atrasar a realização de processos licitatórios para novas obras. Além disso, os significativos atrasos nas liberações de recursos financeiros também acabaram por prejudicar a execução destas ações, pois obras em andamento passaram a ser executadas em ritmo mais lento e houve ainda desistência por parte da empresa vencedora de uma licitação de obra.

3.3.4. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

O IFSul não possui registros relativos à movimentação e o saldo, no exercício de 2015, das Contas Contábeis do SIAFI nas UG associadas à Unidade Prestadora de Contas que representam o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

3.3.5. Restos a pagar de exercícios anteriores

O Quadro 24 contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes em 2015, os respectivos valores cancelados e pagos no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo apurado no dia 31/12/2015.

Quadro 24 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores - valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	21.843.625,35	15.257.815,08	1.796.377,23	4.789.433,04
2013	3.999.093,98	2.133.712,39	888.541,42	976.840,17
2012	1.434.479,08	0,00	777.019,41	657.459,67

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	3.663.605,38	3.651.752,92	11.210,79	641,67
2013	440.210,95	334.097,88	0,00	106.113,07
2012	266,60	266,60	0,00	0,00

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.5.1. Análise Crítica

Não foram observados impactos relevantes na gestão financeira no exercício de referência, decorrentes do pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores. Os montantes mais significativos inscritos em restos a pagar não processados se referem às obras em andamento com previsão de execução em mais de um exercício e dentro do prazo de vigência do contrato, infraestrutura de TI de câmpus em implantação que ainda não estão com as obras concluídas impossibilitando a execução dos serviços, e saldos nos empenhos para atender ao pagamento de despesas ocorridas no mês de dezembro, principalmente contratos de prestação de serviços de terceirizados cujo documento para liquidação será emitido no ano seguinte. Os restos a pagar processados se referem as notas fiscais liquidadas no exercício e que não foram pagas por falta de repasse de recursos financeiros dentro do exercício.

3.3.6. Execução descentralizada com transferência de recursos

O Instituto não realizou descentralização de recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, para a execução de ações ou atividades de responsabilidade do IFSul. Como não houve registro de instrumentos de transferências nos exercícios de 2013, 2014 e 2015, não serão apresentados os quadros conforme Portaria editada pelo Presidente do TCU para o exercício de 2015.

3.3.6.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

O Instituto não mantém em sua estrutura funcional pessoal para análise da prestação de contas devido a pouca demanda. No exercício de 2015 não foram realizadas transferências de recursos pelo IFSul e também não houve prestação de contas analisada, visto que a última ocorreu em 2012.

3.3.7. Informações sobre a realização das receitas

A capacidade e a sustentabilidade financeira da Instituição fundamentam-se nos recursos orçamentários estabelecidos na Lei Orçamentária Anual, que estima a receita e fixa a despesa para cada exercício financeiro.

A proposta orçamentária é realizada de acordo com a matriz orçamentária, a qual contém a forma de cálculo para a distribuição do montante destinado pelo Ministério da Educação às Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O valor destinado ao IFSul é determinado com base em variáveis tais como número de alunos, peso de cada curso, número de câmpus, dentre outros. Assim, o orçamento do IFSul está diretamente relacionado aos valores dessas variáveis e ao montante destinado à Rede Federal.

A receita do IFSul tem origem nos recursos provenientes do Tesouro Nacional, sendo oriundas de fontes próprias (arrecadadas por meio de aluguéis, serviços administrativos, processos de seleção de professores substitutos e temporários e concursos públicos), correspondentes a menos de 1% do orçamento anual, em média.

A principal receita oriunda de fontes próprias arrecadada pelo Instituto é receita corrente de serviço proveniente da taxa de inscrição em concurso público. O Instituto ainda arrecada receita corrente de serviço pela venda de produtos agropecuários produzidos no Câmpus Pelotas -Visconde da Graça; receita corrente de serviço por serviços administrativos e educacionais, tais como 2ª via de certificados e multas aplicadas pelas bibliotecas; e receita corrente patrimonial de aluguéis.

No ano de 2015 foi realizada a reavaliação de ativos, o que gerou uma variação positiva considerável. A arrecadação de receitas financeiras não representa um montante considerável, uma vez que se tem apenas juros e encargos de mora sobre fornecedores e variações monetárias de atualização de valores pela Selic.

Quadro 25 – Evolução histórica do orçamento do IFSul

Orçamento LOA e créditos suplementares	2011	2012	2013	2014	2015
Pessoal e encargos sociais	R\$ 124.803.449	R\$ 147.361.767	R\$ 179.098.137	R\$ 223.687.572	R\$ 262.916.315
Outras despesas correntes	R\$ 41.203.701	R\$ 51.460.533	R\$ 61.042.269	R\$ 67.891.986	R\$ 70.411.779
Investimento	R\$ 20.673.115	R\$ 17.899.556	R\$ 25.730.652	R\$ 30.086.587	R\$ 24.154.903
Total	R\$ 186.680.265	R\$ 216.721.856	R\$ 265.871.058	R\$ 321.666.145	R\$ 357.482.997

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.8. Informações sobre a execução das despesas

Este item compreende as informações referentes à realização das despesas sob duas perspectivas: por modalidade de licitação ou contratação e por grupo e elemento de despesa.

3.3.8.1. Despesas totais por modalidade de contratação

O Quadro 26 compreende a totalidade das despesas realizadas pelo IFSul em 2015 e 2014 por modalidade de contratação.

Quadro 26 – Despesas por Modalidade de Contratação

Unidade Orçamentária: Instituto Federal Sul-rio-grandense		Código UO:26436		UGO:158126
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	29.811.497,08	35.864.178,49	26.215.770,58	33.651.100,97
a) Convite	79.845,15	172.706,99	79.845,15	163.627,82
b) Tomada de Preços	325.013,08	948.700,45	288.019,18	948.700,45
c) Concorrência	2.511.090,72	3.935.374,26	1.766.885,64	3.343.750,31
d) Pregão	26.895.548,13	30.807.396,79	24.081.020,61	29.195.022,39
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,000
2. Contratações Diretas (h+i)	5.879.481,09	5.903.059,70	5.598.248,21	5.644.890,79
h) Dispensa	3.895.613,08	3.999.692,68	3.735.578,09	3.815.806,16
i) Inexigibilidade	1.983.868,01	1.903.367,02	1.862.670,12	1.829.084,63
3. Regime de Execução Especial	21.333,09	36.073,25	21.333,09	36.073,25
j) Suprimento de Fundos	21.333,09	36.073,25	21.333,09	36.073,25
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	275.819.655,7	239.662.054,66	275.726.386,7	239.637.711,82
k) Pagamento em Folha	275.026.184,36	237.978.831,96	274.936.649,48	237.954.761,40
l) Diárias	793.471,34	1.683.222,70	789.737,22	1.682.950,42
5. Outros	11.322.704,87	9.442.045,70	11.012.199,84	8.554.144,72
6. Total (1+2+3+4+5)	322.854.671,83	290.907.411,80	318.573.938,42	287.523.921,55

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.8.2. Despesas por grupo e elemento de despesa

O Quadro 27 compreende a totalidade das despesas realizadas pelo IFSul em 2015 por grupo e elemento de despesa.

Quadro 27 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: Instituto Federal Sul-rio-grandense					Código UO:26436		UGO:158126	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
11 – Vencimentos e vantagens fixas pessoal civil	176.927.467,20	150.230.133,72	176.927.467,20	150.230.133,72	0,00	0,00	176.927.467,20	150.230.133,72
13 - Obrigações Patronais	35.807.844,02	29.976.927,03	35.807.844,02	29.941.387,87	0,00	35.539,16	35.807.844,02	29.941.387,87
01 – Aposentadoria RPPS, Reserva Remuneração e Reforma Militar	34.868.150,96	30.839.152,63	34.868.150,96	30.839.152,63	0,00	0,00	34.868.150,96	30.839.152,63
Demais elementos do grupo	11.608.316,16	12.084.283,24	11.517.333,83	11.987.267,60	90.982,33	97.015,64	11.517.333,83	11.963.856,38
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
37 – Locação de mão-de-obra	18.341.044,19	19.840.107,00	16.291.629,24	19.343.043,50	2.049.414,95	497.063,50	15.277.314,28	18.659.834,86
39 – Outros serviços de Terceiros – PJ	12.988.505,28	10.835.210,07	11.020.389,26	8.912.656,71	1.968.116,01	1.922.553,36	10.528.728,50	8.613.306,34
18 – Auxílio Financeiro a Estudantes	9.252.323,74	8.237.925,63	9.237.977,19	8.233.355,63	14.346,55	4.570,00	8.999.467,75	7.470.869,73
Demais elementos do grupo	25.123.766,25	24.089.832,64	22.214.216,51	22.871.276,13	2.909.549,74	1.218.556,51	21.526.541,14	22.634.965,54
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
51 – Obras e instalações	11.814.138,48	13.663.526,39	2.836.103,80	4.877.072,96	8.978.034,68	8.786.453,43	2.054.904,82	4.285.449,01
52 – Equipamento e Material Permanente	3.811.969,37	10.370.582,65	1.882.126,95	3.628.192,87	1.929.842,42	6.742.389,78	841.918,05	2.872.850,47
39 – Outros Serviços de Terceiros PJ	233.764,49	317.656,18	190.159,49	43.872,18	43.605,00	273.784,00	162.994,49	12.115,00
Demais elementos do grupo	61.273,38	0,00	61.273,38	0,00	0,00	0,00	61.273,38	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.8.3. Análise crítica da realização da despesa

A alteração mais significativa nos quadros que representam os créditos originários é observada nos valores da folha de pagamento, que incorporou o montante relativo ao RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências e o ingresso de novos servidores necessários ao funcionamento dos câmpus em implantação no decorrer do exercício.

As despesas com locação de mão de obra tiveram uma redução devido ao cumprimento do Decreto nº 8.540/2015 que trata de medidas de racionalização de gasto público nas contratações para aquisição de bens e prestação de serviços no âmbito da administração pública federal.

Comparando-se as colunas das despesas liquidadas e as despesas pagas, fica evidente a diferença ocasionada pela liberação parcial e gradual de recursos financeiros para pagamento dos compromissos assumidos durante todo o ano de 2015 e no encerramento do exercício.

Em relação ao orçamento, a liberação de limite de crédito ocorreu gradativamente e a incerteza quanto à disponibilidade dos recursos resultou em um volume maior de emissão de notas de empenho no segundo semestre.

3.3.9. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Este item tem por finalidade oferecer uma visão gerencial de como o IFSul gerencia a concessão de suprimento de fundos pelos diversos instrumentos de que dispõe.

3.3.9.1. Concessão de Suprimentos de Fundos

O Quadro 28 visa demonstrar os valores concedidos a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de supridos em cada modalidade, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Quadro 28 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	151878	Camaquã	-	-	03	9.000,00	8.000,00
	151879	Bagé	-	-	03	11.600,00	10.000,00
	151895	CaVG	-	-	-	-	1.000,00
	151964	Venâncio Aires	-	-	01	1.000,00	12.000,00
	158126	Reitoria	-	-	03	5.637,00	24.000,00
	158338	Passo Fundo	-	-	05	3.290,00	9.600,00
	158339	Sapucaia	-	-	09	11.100,00	1.000,00
	158467	Pelotas	-	-	03	25.000,00	15.300,00
2014	151878	Camaquã	-	-	04	9.000,00	8.000,00
	151879	Bagé	-	-	04	14.000,00	10.000,00

	151895	CaVG	-	-	07	13.000,00	1.000,00
	151964	Venâncio Aires	-	-	06	6.180,00	12.000,00
	158126	Reitoria	-	-	06	25.758,00	24.000,00
	158338	Passo Fundo	-	-	08	6.400,00	9.600,00
	158339	Sapucaia	-	-	10	10.000,00	1.000,00
	158467	Pelotas	-	-	06	30.000,00	15.300,00

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.9.2. Utilização de Suprimento de Fundos

O Quadro 29 visa evidenciar os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de vezes que o suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Quadro 29 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	151878	Camaquã	-	-	-	-	1.990,47	1.990,47
	151879	Bagé	-	-	-	-	2.938,07	2.938,07
	151964	Venâncio Aires	-	-	-	-	38,25	38,25
	158126	Reitoria	-	-	02	234,73	971,80	1.206,53
	158338	Passo Fundo	-	-	-	-	1.044,00	1.044,00
	158339	Sapucaia	-	-	-	-	5.517,13	5.517,13
	158467	Pelotas	-	-	10	1.371,60	7.227,04	8.598,64
2014	151878	Camaquã	-	-	-	-	4.651,20	4.651,20
	151879	Bagé	-	-	-	-	1.100,00	1.100,00
	151895	CaVG	-	-	01	112,00	3.275,94	3.387,94
	151964	Venâncio Aires	-	-	04	479,34	1.519,12	1.998,46
	158126	Reitoria	-	-	10	261,27	4.305,91	4.567,18
	158338	Passo Fundo	-	-	-	-	934,50	934,50
	158339	Sapucaia	-	-	-	-	4.531,31	4.531,31
	158467	Pelotas	-	-	14	2.752,30	11.250,49	14.002,79

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.9.3. Classificação dos gastos com Suprimento de Fundos

O Quadro 30 visa evidenciar os tipos de despesas realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro 30 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos em 2015

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total (R\$)
151878	Câmpus Camaquã	339030	17	540,00
			24	1.450,00
151879	Câmpus Bagé	339030	24	834,65
			26	1.088,42
			39	175,00
		339039	12	800,00
			17	40,00
151964	Câmpus Venâncio Aires	339030	24	38,25
158126	Reitoria	339030	07	25,00
			16	53,50
			17	297,50
			24	544,86
			26	7,00
			28	68,94
		339039	69	209,73
158338	Câmpus Passo Fundo	339030	04	260,00
			05	45,00
			24	207,00
			25	128,00
		339039	63	404,00
158339	Câmpus Sapucaia do Sul	339030	09	381,59
			24	2.723,81
			25	1.658,93
		339039	17	552,80
			19	200,00
158467	Câmpus Pelotas	339030	04	400,00
			09	260,27
			10	512,43
			11	246,93
			16	4,20
			17	183,49
			19	43,50
			22	55,30
			24	2.541,52
			25	510,00
			26	1.077,50
			28	190,70
			36	52,80
			42	328,00
		339039	17	485,59
			19	303,97
			20	240,00
			47	300,00
			96	22,44
			99	840,00

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.9.4. Análise Crítica

O Instituto Federal Sul-rio-grandense utiliza CPGF na Reitoria e nos câmpus com execução administrativa descentralizada. A Diretoria de Administração da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento é responsável pela análise das prestações de contas do CPGF da Reitoria e já havia implementado desde 2014 medidas

para a melhoria dos registros. A modalidade de saque é utilizada somente nas situações em que não é possível o pagamento com o cartão. Não há prestação de contas pendente de aprovação no âmbito do IFSUL.

3.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Neste item que visa demonstrar os principais indicadores utilizados pela Unidade para monitorar o desempenho da gestão, a Instituição, em maio de 2015, através da Portaria IFSul Nº 1335/2015, teve comissão designada para definição de sistema de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo a elaboração de indicadores para as metas estabelecidas. A previsão de conclusão era agosto de 2015. No entanto, houve paralisação dos trabalhos por conta da greve dos servidores da instituição e foi definido o mês de abril de 2016 como novo prazo para o término do processo.

3.4.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Com base no Acórdão no 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União, serão apresentados os indicadores que refletem o desempenho do IFSul em relação a diversos aspectos da ação educativa e que possibilitam a avaliação da instituição.

Os indicadores de desempenho são apresentados por câmpus: avançado Jaguarão, avançado Novo Hamburgo, Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Lajeado, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires. Os indicadores relativos aos Gastos Correntes por Aluno, Percentual de Gastos com Pessoal, Percentual de Gastos com Outros Custeios e Percentual de Gastos com Investimentos, por serem calculados a partir de todo o orçamento da instituição, são apresentados para todo o IFSul e não por câmpus.

Em continuidade à ação já realizada pela SETEC/MEC em exercícios anteriores, os indicadores para o ano de 2015 foram novamente extraídos pela própria Secretaria por meio do Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal - SIAPE. Esses dados refletem as informações que foram inseridas no referido sistema ao longo do exercício pelos diversos câmpus do IFSul. Os indicadores foram encaminhados pela SETEC/MEC aos Institutos, os quais providenciaram as análises referentes aos resultados obtidos no exercício de 2015. Apenas o índice de renda per capita foi calculado pelos próprios câmpus. Essa metodologia permite a padronização das informações de toda a Rede Federal e facilita a definição de ações e metas para a Rede.

Em 2014, a SETEC/MEC através o Ofício-Circular nº 11/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC informou que seriam retirados dos cálculos dos indicadores os alunos provenientes dos cursos da Rede e-Tec Brasil, tendo em vista que os mesmos pertencem a uma ação específica financiada com recurso próprio e não são considerados cursos regulares da instituição. Da mesma maneira, foram desconsiderados dos indicadores orçamentários os valores relacionados à e-Tec (Ação 8252), tal como já era feito com os valores da ação do Bolsa-Formação.

Em 2015, a SETEC informou, através do Ofício-Circular nº 1/2016/CGPG/DDR/SETEC/SETEC-MEC, outra mudança ocorrida com relação aos indicadores, sendo esta mudança a substituição do cálculo anterior da Relação Aluno por Professor que considerava as matrículas atendidas e foi substituído pelo conceito de aluno-equivalente.

As análises críticas dos resultados obtidos são realizadas por setores específicos de cada câmpus, determinados pelo Diretor-geral. Em decorrência da situação relatada sobre as mudanças ocorridas nos dois últimos anos, o aspecto temporal e histórico da análise crítica de cada indicador ficou prejudicado pela alteração da metodologia do cálculo.

Ainda, foi identificada uma discrepância entre os quantitativos lançados no SISTEC e os números registrados em acompanhamentos internos de alguns câmpus. Tendo em vista que os quadros com os indicadores refletem exatamente os valores extraídos do SISTEC pela SETEC, na análise crítica os câmpus justificaram as diferenças encontradas.

Para melhor visualização dos dados, os indicadores serão primeiramente dispostos em quadros discriminados por câmpus. Após será elaborado um quadro resumo para o IFSul, reunindo todos os indicadores elencados no Acórdão TCU no 2.267/2005.

3.4.1.1. Relação de Candidato por Vaga (RCV)

Objetivo: Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

$$\text{Cálculo: RCV} = \frac{\text{candidatos}}{\text{vagas para ingresso}}$$

Candidatos: Para todos os ciclos de matrícula com data de início compreendido no Período de Análise, buscar o total de inscritos para o(s) processo(s) seletivo(s).

Vagas para ingresso: Para todos os ciclos de matrícula com início do ciclo compreendido no período de análise, buscar as vagas ofertadas.

Quadro 31 – Relação Candidato/Vaga

Câmpus	Candidatos	Vagas	Relação Candidato/Vaga
Avançado Jaguarão	500	148	3,38
Avançado Novo Hamburgo	345	48	7,19
Bagé	240	240	1,00
Camaquã	444	176	2,52
Charqueadas	1.995	408	4,89
Gravataí	258	120	2,15
Lajeado	248	70	3,54
Passo Fundo	1.628	447	3,64
Pelotas	19.548	1.951	10,02
Pelotas-Visconde da Graça	3.095	2.558	1,21
Santana do Livramento	1.374	518	2,65
Sapiranga	299	88	3,40
Sapucaia do Sul	6.666	338	19,72
Venâncio Aires	446	246	1,81

Total do Instituto	37.086	7.356	5,04
---------------------------	---------------	--------------	-------------

Fonte: Planilha SETEC

No que se refere à relação candidato por vaga, o câmpus avançado Jaguarão aponta alguns fatores: o número total de alunos ingressantes nos cursos da modalidade subsequente é de 32 no curso técnico em edificações e 20 no curso técnico em agricultura, porém a metade destes alunos é selecionada pela instituição uruguaia parceira, tendo em vista que este curso é binacional. Portanto, os inscritos nesta modalidade através do processo seletivo do IFSul concorrem somente a 16 e 10 vagas, respectivamente, fazendo com que a relação final aumentasse em relação ao indicado na planilha. Ressalta-se que, no ano de 2015 o curso técnico em edificações na modalidade integrado foi ofertado pela primeira vez no câmpus e se espera que com o fortalecimento da instituição na cidade, através de maior interação com a sociedade e a transferência das atividades para o local próprio, atualmente em construção, esses indicadores possam ser melhorados.

O câmpus avançado Novo Hamburgo ressaltou que está em processo de implantação no município e sua oferta de vagas está articulada com as necessidades da região, bem como com o interesse da comunidade. Com o avanço no processo de implantação, a Instituição passará a ter maior visibilidade em suas ações e também elas poderão se alastrar pelo município e cidades vizinhas e isso fará com que a relação candidato por vaga tenha impacto e venha a ter uma crescente. Todavia, a oferta de vagas do câmpus está orientada ao atendimento dos anseios da comunidade, pois tem sua procura pouco mais de sete vezes maior do que a oferta.

A cada processo seletivo o câmpus Bagé registra um incremento no número de inscritos em todos os cursos regulares ofertados. Conforme acompanhamento interno, existe uma média de 7,8 candidatos por vaga nos integrados, 7,5 no curso superior, o qual teve oferta através do SISU, e 4,8 no curso subsequente, totalizando mais de 1.670 inscritos para as 240 vagas ofertadas.

No câmpus Camaquã, foi fixada em 2,52 a relação de candidato por vaga em 2015. A unidade ressaltou que há uma baixa procura pelas vagas ofertadas no turno da tarde para os cursos de modalidade integrada e, além disso, o curso subsequente não é atrativo em decorrência dos programas do governo de incentivo aos cursos superiores (PROUNI e FIES), assim como a oferta de cursos de Educação à Distância da rede particular de ensino do município de Camaquã. Dessa forma, o câmpus analisa que os candidatos preferem a elevação do nível de escolaridade à formação técnica.

No câmpus Charqueadas houve um aumento significativo na relação candidato vaga, em relação aos dois anos anteriores. Tal aumento se deve à consolidação do trabalho do câmpus, à divulgação dos processos seletivos – a qual conta atualmente, inclusive, com um carro de som próprio - e também ao início de um novo curso em 2015, a Engenharia de Controle e Automação.

O câmpus Gravataí ainda está desenvolvendo as atividades em duas instalações provisórias e o estágio inicial de reconhecimento da marca IFSul na cidade e entorno tem restringido o potencial de procura pelas vagas ofertadas. Cabe ressaltar que foi feito um amplo processo de divulgação junto às redes municipal e estadual em Gravataí, nas quais a unidade esteve presente para ministrar palestras para os concluintes do ensino fundamental e médio das escolas vinculadas a estas redes.

No câmpus Lajeado houve um significativo aumento quanto à relação candidato/vaga quando comparado com o ano de 2014. Passou-se de 0,83 para 3,54.

Esse aumento deve-se ao fato de que foi realizado um trabalho de divulgação do IFSul na região e de já ter uma turma tendo aula, além de cursos de extensão sendo ofertados para a comunidade.

O câmpus Passo Fundo registrou o índice 3,64, sendo que a queda no índice se deve a oferta de 50% das vagas pelo SISU no ano de 2014 e 2015, nos cursos superiores, fato que diminuiu a procura em especial no curso de tecnologia em sistemas para a internet.

O câmpus Pelotas obteve o quantitativo de 10,02 candidatos por vaga oferecida, valor superior ao ano de 2014, cujo índice foi 8,48. Considerando-se todos os câmpus do IFSul, o câmpus Pelotas encontra-se na segunda posição, apresentado relação igual ao dobro da média da instituição. A unidade pretende aumentar o índice apresentado com a oferta de outras modalidades de ensino e através de um maior trabalho de divulgação nos cursos em que o índice está abaixo do esperado.

No câmpus Pelotas – Visconde da Graça a relação candidato por vaga apresentada (1,21) inclui os dados do processo seletivo 2014 dos cursos técnicos na modalidade a distância. Tais cursos vêm sendo ofertados nos mesmos polos durante muito tempo, onde se diagnosticou a saturação do campo de atuação dos alunos. A unidade ressaltou que está providenciando a abertura de novos polos visando o atendimento às demandas apresentadas. Nos cursos da modalidade presencial (técnicos, tecnológicos, licenciaturas e pós-graduação) a relação foi de aproximadamente 9,8 - sem incluir o ingresso via SISU - demonstrando um acréscimo considerável. Da mesma forma que no ano anterior, há o entendimento de que a defasagem entre o calendário acadêmico e o ano civil, provocado pelas sucessivas greves pelas quais o câmpus passou, afeta negativamente a relação candidato/vaga. A unidade entende que a divulgação dos cursos na área de abrangência do câmpus deva ser fortalecida e intensificada, de forma institucional, para a melhoria deste índice nos próximos anos.

No câmpus Santana do Livramento, ressalta-se que não foi contabilizado, para a confecção desse índice, o número de candidatos uruguaios que, conforme termo de cooperação IFSul/UTU, são selecionados pela parceira UTU. Essa seleção tem sistemática própria e não há rotina estabelecida de coleta e repasse desta informação. A ausência deste número de candidatos uruguaios afeta diretamente os valores relativos a candidatos/vagas do câmpus. Neste caso, evidencia-se que existe a possibilidade deste índice alcançar valores maiores, o que possibilita uma expectativa de manutenção de procura dos cursos existentes. O câmpus salienta que existe espaço para abertura de novos cursos e manutenção dos existentes.

No câmpus Sapiranga foi realizado em 2015 um único processo seletivo para ingresso de alunos. Foram 299 candidatos concorrendo a 88 vagas, uma relação de aproximadamente 3,40 candidatos por vaga. Isso reflete o trabalho de prospecção realizado pelo câmpus e a ampliação do conhecimento e reconhecimento do ensino de qualidade que a unidade oferece.

O câmpus Sapucaia do Sul, tradicionalmente, tem uma grande procura em seus cursos. A unidade considera que este índice apresentou uma melhora em relação ao ano anterior pelos seguintes motivos: não oferta, no segundo semestre de 2015, do curso Técnico em Plástico na modalidade subsequente, o qual até então era uma exceção em relação à grande procura dos cursos e impactava de forma negativa no indicador em questão; redução de vagas na oferta do curso de Engenharia Mecânica, visando adequar as turmas à capacidade dos laboratórios e o fato da procura por vagas de maneira geral ser constante e/ou crescente nos demais cursos ofertados.

O indicador candidato por vaga do câmpus Venâncio Aires é de 1,81. Infelizmente, o índice apresenta uma queda em relação ao ano anterior em que o índice foi de 4,17. O indicador vinha tendo um acréscimo de um ano para outro e pela primeira vez foi registrada essa diminuição. Como possível causa para essa queda, pode ser citado o aumento de vagas ofertadas nos cursos integrados, diminuindo assim a proporção entre os inscritos e as vagas ofertadas. Espera-se que nos próximos anos esse índice volte a crescer já que a Instituição vai se tornando mais conhecida no município e na região.

3.4.1.2. Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

$$\text{RIM} = \frac{\text{ingressantes}}{\text{matrículas atendidas}} \times 100$$

Cálculo:

Ingressantes: Todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Quadro 32 – Relação Ingresso /Aluno

Câmpus	Ingressos	Matrículas atendidas	Relação Ingresso/Aluno (%)
Avançado Jaguarão	135	167	80,84%
Avançado Novo Hamburgo	50	50	100,00%
Bagé	245	903	27,13%
Camaquã	171	680	25,15%
Charqueadas	391	1.327	29,46%
Gravataí	103	123	83,74%
Lajeado	74	99	74,75%
Passo Fundo	438	1.409	31,09%
Pelotas	1.865	8.973	20,78%
Pelotas-Visconde da Graça	1.982	4.224	46,92%
Santana do Livramento	483	916	52,73%
Sapiranga	91	174	52,30%
Sapucaia do Sul	328	1.649	19,89%
Venâncio Aires	242	830	29,16%
Total do Instituto	6.598	21.524	30,65%

Fonte: Planilha SETEC

O Câmpus avançado Jaguarão faz parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, estando, portanto, ainda em fase de implantação. No ano de 2015 foram abertas novas turmas, uma na modalidade subsequente e duas na modalidade integrado, mantendo o indicador de valor de renovação do quadro discente do câmpus elevado.

O câmpus avançado Novo Hamburgo ressaltou que, no período analisado, iniciou oferta de vagas da primeira turma de curso regular, o que gerou o resultado de 100% nesse indicador, tendo em vista que todos os matriculados são alunos ingressantes. Com isso a capacidade de renovação do quadro discente é extremamente positiva, pois as matrículas são em função de atendimento de novas vagas ofertadas.

Conforme acompanhamento interno, ingressaram no campus Bagé, 249 estudantes, distribuídos nas 240 vagas ofertadas para os cursos regulares. O número de ingressos difere da planilha SISTEC, a qual aponta 245 ingressantes. Esta diferença ocorreu devido a 1 cancelamento e 3 evasões até o 20º dia letivo no curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, disponibilizando a chamada de mais 4 candidatos.

No câmpus Camaquã, a relação ingresso por matrícula atendida foi fixada em 25,15%. A unidade ressaltou que este índice é semelhante ao do ano anterior e que, dentre os motivos, destaca-se a extinção da oferta de vagas do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (iniciada em 2013/2).

No câmpus Charqueadas este indicador teve redução em virtude dos ingressos do curso PROFUNCIONÁRIO não serem proporcionais aos concluintes, fato que gera impacto no indicador.

O câmpus Gravataí considerou que ainda obteve um número elevado de ingressantes em relação às matrículas atendidas devido ao estágio implantação do câmpus, o qual teve o seu primeiro ingresso em 2014, com uma turma de 24 alunos, e em 2015, teve o início de duas turmas do curso técnico em Informática para a Internet, na forma integrada, bem como o ingresso de duas turmas do curso Técnico em Informática, forma subsequente.

No câmpus Lajeado não foi possível tecer um comparativo com o ano anterior, uma vez que em 2014 iniciou sua primeira turma, havendo, assim, apenas ingressantes. Já em 2015 houve duas novas turmas de ingressantes. Por ser uma instituição pouco conhecida na região, a procura pelo curso ainda não é tão significativa.

No Câmpus Passo Fundo, a relação ingresso por aluno diminuiu de forma significativa se comparada aos anos de 2014, sendo que em 2014 a relação ficou em 40,32%, enquanto que em 2015 chegou a 31,09 %. Acredita-se que essa diminuição se deu pelos seguintes fatores: diminuição da procura pelo curso superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet, devido a inserção de vagas pelo SISU; a inserção de vagas para cursos superiores com duração de 4 (quatro) anos, o que gera aumento do ingresso e diminuição do número de concluintes e alto índice de retenção em todos os cursos. Como medidas para superar as dificuldades apontadas serão desenvolvidas as seguintes ações: consolidação dos novos cursos, no sentido de ampliar a procura; ampliação do diálogo com a comunidade externa e dos processos de divulgação da Instituição; ampliação do trabalho da Assistência Estudantil e o constante aprimoramento pedagógico dos docentes, buscando através da formação continuada, qualificar os processos de ensino e de aprendizagem.

No câmpus Pelotas este índice foi de 20,78%, valor inferior ao obtido em 2014, que foi de 28,77, e também em relação à média do IFSul em 2015, que foi 30,65%. Pela proximidade dos percentuais, o câmpus entende que a relação ingressos por alunos se encontra estabilizada e dentro da média da instituição.

No câmpus Pelotas – Visconde da Graça o índice apresentado, em comparação com o ano passado, reflete o acréscimo do número de vagas dos cursos técnicos, especialmente no curso de agropecuária, assim como no novo curso ofertado este ano de Tecnólogo em Design de Moda. Inclui-se, também, o aumento do número de vagas nos cursos de pós-graduação em Ciências e Tecnologias na Educação.

No câmpus Santana do Livramento, o ano de 2015 foi marcado por avanços significativos, visto que obteve houve crescimento da oferta de cursos com 2 cursos binacionais presenciais ofertados na parceria IFSul/UTU, sendo na forma integrada, o curso de sistemas de energia renovável e na forma subsequente, o curso técnico em cozinha. A execução do planejamento está de acordo com o processo de procura da maior eficiência da utilização dos recursos físicos e humanos.

No câmpus Sapiranga, embora o indicador seja inferior ao obtido em 2014, este valor de 52,3%, ainda evidencia o crescimento do câmpus (em número de alunos). Foi ofertada uma nova turma em cada um dos três cursos ativos do câmpus, totalizando três novas turmas, conforme estabelecido na planilha de ofertada de vagas contida no PDI.

O câmpus Sapucaia do Sul considerou que houve uma pequena diminuição na oferta de vagas no período em análise, ocorrendo uma diminuição no indicador. Ressalta-se que permanecem válidos os apontamentos do ano anterior, no sentido de ainda não ter havido formatura de alunos do curso técnico em plástico na forma integrada e de permanecer baixo o número de formandos em engenharia mecânica.

No câmpus Venâncio Aires o indicador com a relação de ingressos por matrícula atendida apresentou resultado bem similar aos anos anteriores. Em 2015 o índice foi de 29,16% (foram 242 novos alunos em relação a 830 matrículas atendidas), sendo que em 2014 o resultado foi de 29%. Considerando os últimos anos, percebe-se a tendência de estabilização e algo que deve se repetir futuramente já que estão sendo mantidas a quantidade de novas vagas ofertadas a cada processo seletivo.

3.4.1.3. Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

$$\text{Cálculo: RCM} = \frac{\text{concluintes}}{\text{matrículas atendidas}} \times 100$$

Concluintes: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Quadro 33 – Relação Concluintes/Alunos

Câmpus	Concluintes	Matrículas atendidas	Relação Concluintes/Alunos (%)
Avançado Jaguarão	0	167	0,00%
Avançado Novo Hamburgo	0	50	0,00%
Bagé	195	903	21,59%
Camaquã	36	680	5,29%
Charqueadas	82	1.327	6,18%
Gravataí	0	123	0,00%
Lajeado	17	99	17,17%
Passo Fundo	123	1.409	8,73%
Pelotas	197	8.973	2,20%
Pelotas-Visconde da Graça	86	4.224	2,04%
Santana do Livramento	33	916	3,60%
Sapiranga	0	174	0,00%
Sapucaia do Sul	162	1.649	9,82%

Venâncio Aires	87	830	10,48%
Total do Instituto	1.018	21.524	4,73%

Fonte: Planilha SETEC

Os câmpus avançado Jaguarão faz parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, é, portanto, uma unidade nova que ainda não apresenta alunos concluintes, por ter iniciado sua primeira turma dos cursos regulares em 2014. Por este motivo, o resultado deste indicador é igual a 0.

O câmpus avançado Novo Hamburgo também é um câmpus novo e ainda não tem alunos concluintes, pois iniciou suas atividades, com cursos regulares, em 2015.

No câmpus Bagé observou-se um aumento considerável no número de concluintes no ano de 2015, alcançando 122 formandos. A unidade considera que o resultado em questão foi obtido através das políticas de permanência e êxito, bem como, do trabalho realizado pela equipe multidisciplinar do Departamento de Ensino quanto ao acompanhamento dos estudantes.

A relação concluintes por aluno no câmpus Camaquã está fixada em 5,29%. A unidade destaca que, devido à adesão do câmpus ao movimento nacional de greve durante o ano letivo de 2015, os dados atualizados neste item ainda não constam no sistema. Cabe salientar que o período letivo de 2015 terminou em 29 de fevereiro de 2016.

No câmpus Charqueadas, no ano de 2015 ocorreu um número maior de retenções, considerando reprovações e dependências, permanecendo o aluno por mais tempo, sem alteração de sua situação no ciclo, diminuindo, assim, o índice de concluintes por matrícula atendida. É importante considerar que o ingresso de um novo curso de engenharia aumentou o número de matrículas atendidas no ano, resultando em um menor índice.

No câmpus Gravataí os ciclos dos cursos oferecidos ainda não foram completados, não havendo, portanto, concluintes. A primeira turma de concluintes se dará no final do primeiro semestre de 2016.

No câmpus Lajeado, em 2015, houve a primeira turma de alunos concluintes. Dessa forma, não é possível um comparativo com o ano anterior. No processo seletivo haviam sido ofertadas 25 vagas, as quais não foram todas preenchidas, provavelmente, pelo fato da instituição ser pouco conhecida na região. No entanto, dos alunos que frequentaram o curso, 17 concluíram.

No câmpus Passo Fundo, segundo dados do SISTEC, o índice de alunos concluídos e integralizados aumentou significativamente em 2015, pois em 2014 apresentou um índice de 6,23%, enquanto que em 2015 foi de 8,73%. Considera-se que a melhora desses índices se deve: ao trabalho de orientação e acompanhamento aos estudantes que se encontravam retidos pela falta de realização de estágios obrigatórios para conclusão do curso e ampliação do trabalho de acompanhamento pedagógico, o qual visa promover a constante reflexão sobre as práticas docentes e vem resultando no crescimento do número de alunos concluintes.

No câmpus Pelotas esse índice apresentou o valor de 2,20%, abaixo do apresentado em 2014 (14,48%) e abaixo da média institucional em 2015 (4,73%). Esta queda se deu em função do movimento grevista ocorrido em 2015, com duração de 3

meses, que impossibilitou a finalização do segundo semestre letivo de 2015 dentro do ano civil.

No câmpus Pelotas – Visconde da Graça ressalta-se que a atualização dos alunos concluídos e integralizados está sendo realizada em 2016 em função do calendário letivo de 2014, que teve início em outubro do mesmo ano e término em setembro de 2015.

O câmpus Santana do Livramento, no calendário acadêmico 2015, obteve 58 estudantes com o curso integralizado, no entanto esses dados não foram contabilizados na elaboração do indicador. Se torna necessário salientar que nos cursos da forma integrada, o processo de formação é de 4 anos de duração, sendo assim, ainda não apresenta alunos concluintes.

No câmpus Sapiranga, a primeira turma, que ingressou em outubro de 2013, encerrou o curso no final de 2015, conforme previsto. Os alunos que constam como retidos em 2015, na última extração da planilha SISTEC enviada, na verdade são concluintes, porque terminaram com êxito o curso em 2015, entretanto, por falha no lançamento, essa conclusão foi lançada em fevereiro de 2016, após o fim do ciclo previsto para dezembro de 2015, gerando assim incorretamente 11 alunos retidos. Observando estes dados, o índice calculado resultaria em 6,32%. Este índice é resultado de sua recente implantação, porém continua aumentando o ingresso de novos alunos.

No câmpus Sapucaia do Sul, o indicador em 2015, teve uma redução se comparado com 2014 devido ao número de formandos dos cursos em extinção (cursos de tecnologia) não ter sido tão significativo e o número de formandos em engenharia mecânica ter permanecido baixo em relação aos ingressantes. Soma-se a isto o fato do curso técnico integrado em plástico não ter formandos em 2015, bem como fatores ligados a retenção.

No câmpus Venâncio Aires o índice em questão resultou em 10,48%. Não é possível fazer um comparativo com anos anteriores já que este é o primeiro ano em que constam dados mais expressivos em relação a alunos concluintes no sistema. O resultado pode ser considerado satisfatório já que muitos alunos já concluíram ou estão por concluir os cursos, mas ainda não estão com essa situação no SISTEC. Esse fato ocorre, pois, muitos estudantes ainda estavam concluindo estágio curricular obrigatório e, posteriormente, em processo de aprovação do relatório de estágio no momento em que os dados foram extraídos do sistema. Um exemplo disso refere-se ao curso técnico em secretariado (PROEJA - Integrado), pois na relação constam apenas 3 concluintes sendo que na verdade esse número é de 20 pessoas. Dessa forma, muitos outros alunos já concluíram mais ainda não estão sendo considerados nessa relação.

3.4.1.4. Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

$$\text{Cálculo: } EAC = \frac{\text{concluinte s}}{\text{finalizado s}} \times 100$$

Concluintes: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise.

Finalizados: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído, Integralizado, Evadido, Desligado ou Transferido Externo nos meses de referência do intervalo de análise.

Observações: O cálculo proposto no acórdão previa calcular este indicador pela relação entre todos os alunos que concluíram seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que “deveriam concluir” neste período. Para adequar à metodologia do SISTEC – baseada no conceito de ciclo de matrícula – este indicador passa a ser a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período (concluído ou integralizado), independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independentemente do êxito ou não.

Quadro 34 – Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes

Câmpus	Concluídos e Integralizados	Finalizados	Eficiência Acadêmica – Concluintes (%)
Avançado Jaguarão	0	2	0,00%
Avançado Novo Hamburgo	0	2	0,00%
Bagé	195	349	55,87%
Camaquã	36	96	37,50%
Charqueadas	82	185	44,32%
Gravataí	0	26	0,00%
Lajeado	17	40	42,50%
Passo Fundo	123	378	32,54%
Pelotas	197	1.192	16,53%
Pelotas-Visconde da Graça	86	255	33,73%
Santana do Livramento	33	226	14,60%
Sapiranga	0	40	0,00%
Sapuçaia do Sul	162	350	46,29%
Venâncio Aires	87	189	46,03%
Total do Instituto	1.018	3.330	30,57%

Fonte: Planilha SETEC

O câmpus avançado Jaguarão faz parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, é portanto, uma unidade nova que ainda não apresenta alunos concluintes por ter iniciado sua primeira turma dos cursos regulares em 2014. Por este motivo, o resultado deste indicador é igual a 0.

O câmpus avançado Novo Hamburgo também é um câmpus novo e ainda não tem alunos concluintes, pois iniciou suas atividades, com cursos regulares, em 2015.

O câmpus Bagé, em acompanhamento interno da unidade, apresenta o número de concluintes no ano de 2015 igual a 122 estudantes, enquanto que, o número de finalizados corresponde a 149 estudantes. Considerando estes dados, representaria um índice de 81,88%, havendo portando uma melhora no índice de eficiência acadêmica de 44,83% observados no ano anterior. Em virtude do acompanhamento realizado com os alunos, o número de evadidos nos últimos dois anos é praticamente nulo. O curso subsequente de informática para internet ainda possui um elevado índice de evasão em virtude da oferta do curso superior na mesma área.

A eficiência acadêmica para o câmpus Camaquã está fixada em 37,50%, entretanto a unidade observou que, devido à adesão do câmpus ao movimento nacional de greve durante o ano letivo de 2015, os dados atualizados neste item ainda não

constam no sistema. Cabe salientar que o período letivo de 2015 terminou em 29 de fevereiro de 2016.

O câmpus Charqueadas apresentou mais alunos finalizados no ano de 2015 em virtude da atualização da situação do aluno, via processo administrativo. Tais alunos, por motivos pessoais não concluíram os cursos e ainda constavam no sistema como alunos em curso, desta forma justifica-se a redução do índice de eficiência.

No câmpus Gravataí, os ciclos dos cursos oferecidos ainda não foram completados, não havendo, portanto, concluintes.

No câmpus Lajeado não foi possível realizar o comparativo com 2014 uma vez que neste ano ainda não havia turma de concluintes e apenas em 2015 houve a primeira turma. Como foi a primeira experiência, com uma turma de poucos alunos, houve um maior percentual de evasão, já que muitos alunos que haviam ingressado não possuíam muitas informações sobre o curso ou sobre o IFSul.

No câmpus Passo Fundo, segundo os dados da planilha extraída do SISTEC, o índice de eficiência acadêmica diminuiu no ano de 2015, registrando 32,54%, enquanto em 2014 apresentou 41,98%. Considera-se que essa redução no índice foi devido ao ingresso do maior número de estudantes em cursos com duração de quatro anos. Mesmo assim, o câmpus adotará medidas pedagógicas para evitar a retenção e consequentemente ampliará a eficiência acadêmica.

No câmpus Pelotas esse índice apresentou o valor de 16,53%, abaixo do apresentado em 2014 (57,56%) e abaixo da média institucional em 2015 (30,57%). Esta queda se deu em função do movimento grevista ocorrido em 2015, com duração de 3 meses, que impossibilitou a finalização do segundo semestre letivo de 2015 dentro do ano civil. Considera-se também que a certificação de conclusão do Ensino Médio através do exame do ENEM continua interferindo no crescimento do indicador em questão, pois leva a desistência de alguns alunos a partir dos 18 anos de idade.

No câmpus Pelotas Visconde da Graça ressalta-se que a atualização dos alunos concluintes (integralizados) está sendo realizada em 2016, em função do calendário letivo de 2014, que teve início em outubro do mesmo ano e término em setembro de 2015.

O câmpus Santana do Livramento destacou que, perante o desafio binacional, evidenciam-se os esforços pedagógicos e operacionais para melhora do índice, portanto, observa-se que tal empenho ainda não refletiu efetivamente. Entretanto, salienta-se que a meta é, certamente, dar continuidade e fortalecimento nas possibilidades para alavancar o sucesso dos estudantes. A unidade ressaltou que as estratégias da assistência estudantil, do estágio obrigatório, acompanhamento dos egressos, atividades culturais e esportivas foram práticas que estiveram de acordo com a meta de melhoria do índice.

No câmpus Sapiiranga, considerando acompanhamento interno, o índice calculado é de 21,6 %, isso ocorre porque o câmpus é novo e só formou uma turma até o momento.

De forma geral, o câmpus Sapucaia do Sul vem mantendo suas taxas de concluintes, no entanto, houve um número significativo de desligamentos de alunos dos cursos superiores de forma não exitosa, em virtude da não integralização de créditos no período adequado. Esta prática não era adotada (embora prevista na organização didática e nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos), no entanto, vem sendo

cumprida. Soma-se a isto outros casos de desligamento por evasão, e considerando o número menor de formandos, houve a queda no índice. Alternativamente, o câmpus vem trabalhando em ações que visem assegurar a permanência e êxito do conjunto de estudantes.

No câmpus Venâncio Aires o índice de eficiência acadêmica resultou em 46,03%. O resultado é satisfatório ao considerar que essa relação está melhorando a cada ano, já que em 2014 o resultado foi de 40,20%. Ainda, e já mencionado anteriormente, vale ressaltar que as questões referentes ao SISTEC e ao período em que os dados são extraídos, também impactam no índice. Certamente o índice é ainda mais satisfatório ao considerar a quantidade real de alunos concluintes.

3.4.1.5. Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Objetivo: Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

$$\text{Cálculo: RFE} = \frac{\text{retidos}}{\text{matrículas atendidas}} \times 100$$

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Alunos retidos: Todas as matrículas que permanecem “Em Curso” após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.

Quadro 35 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Câmpus	Retidos	Matrículas atendidas	Retenção do Fluxo Escolar (%)
Avançado Jaguarão	0	167	0,00%
Avançado Novo Hamburgo	0	50	0,00%
Bagé	132	903	14,62%
Camaquã	178	680	26,18%
Charqueadas	412	1.327	31,05%
Gravataí	0	123	0,00%
Lajeado	0	99	0,00%
Passo Fundo	590	1.409	41,87%
Pelotas	4.482	8.973	49,95%
Pelotas-Visconde da Graça	1.447	4.224	34,26%
Santana do Livramento	308	916	33,62%
Sapiranga	11	174	6,32%
Sapuçaia do Sul	465	1.649	28,20%
Venâncio Aires	207	830	24,94%
Total do Instituto	8.232	21.524	38,25%

Fonte: Planilha SETEC

O câmpus avançado Jaguarão faz parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, é, portanto, uma unidade nova que ainda não apresenta alunos concluintes por ter iniciado sua primeira turma dos cursos regulares em 2014. Por este motivo, o resultado deste indicador é igual a 0.

O câmpus avançado Novo Hamburgo ressaltou que ainda não tem alunos concluintes, pois iniciou suas atividades, com cursos regulares, em 2015, não sendo possível calcular o indicador.

O câmpus Bagé salientou que manteve um baixo índice de retenção em virtude da manutenção e ampliação das políticas que promovem a permanência e êxito dos estudantes.

No câmpus Camaquã, devido à adesão da unidade ao movimento nacional de greve durante o ano letivo de 2015, os dados atualizados neste item ainda não constam no sistema. Cabe salientar que o período letivo de 2015 terminou em 29 de fevereiro de 2016. Além disso, as causas de retenção apontadas são: dificuldades de aprendizagem, defasagem de conhecimentos oriunda do ensino fundamental, dificuldades de manter a rotina de estudos e falta de identificação com o curso escolhido. Para diminuir a retenção, o câmpus reformulou as matrizes curriculares dos cursos e implementou medidas pedagógicas, como: a disponibilização de horários de atendimento aos alunos no turno inverso às aulas, monitoria, tutoria e a continuidade do projeto biopsicossocial.

No câmpus Charqueadas se deu um aumento no índice de retenção de alunos no mesmo ciclo, tal alteração pode estar diretamente ligada ao fato de que em 2015 ter iniciado o curso de engenharia de controle e automação e a engenharia tem apresentado maior retenção de alunos no ciclo do que os demais cursos do câmpus.

No câmpus Gravataí os ciclos das matrículas oferecidas ainda não foram completados, não havendo, portanto, alunos retidos.

No câmpus Lajeado, não houve nenhum aluno retido em 2015. Realizou-se um intenso trabalho de acompanhamento da aprendizagem dos alunos e, dessa forma, conseguiu-se evitar a retenção.

No câmpus Passo Fundo, o índice de retenção obteve uma evolução em relação ao ano anterior, de 31,60% para 41,87%. Considera-se um índice alto e diante disso o câmpus vem trabalhando, a partir de uma comissão multidisciplinar, na construção de um planejamento estratégico que tem como meta mapear as possíveis causas de retenção e a partir delas indicar ações para combatê-las. Acredita-se que, através dessa iniciativa, o câmpus irá obter índices positivos de aproveitamento, e, conseqüente baixa retenção acadêmica.

No câmpus Pelotas o índice de retenção do fluxo escolar em 2015 (49,95%) ficou acima do valor de 2014 e acima da média institucional (38,25%). Uma das causas está relacionada ao movimento grevista ocorrido em 2015, com duração de 3 meses, que impossibilitou a finalização do segundo semestre letivo de 2015 dentro do ano civil. A unidade destacou que tem mantido atividades de assessoria pedagógica e de assistência estudantil, bem como os programas de acompanhamento da vida escolar e os programas de monitorias, tanto nos cursos de nível médio, quanto nos cursos superiores, os quais buscam a adequação da força de trabalho docente e o envolvimento discente.

No câmpus Pelotas – Visconde da Graça, a atualização dos alunos retidos está sendo realizada em 2016 em função do calendário letivo de 2014, que teve início em outubro do mesmo ano e término em setembro de 2015.

O câmpus Santana do Livramento ressaltou que, apesar dos esforços pedagógicos e operacionais para melhora do índice, observou-se que ainda não refletiram efetivamente em um resultado positivo. Várias ações de cunho inovador, bem como aqueles corriqueiros do desenvolvimento de um curso, estão ajudando a sensibilizar os estudantes para a importância da conclusão de seus cursos no período previsto. A unidade evidenciou a fragilidade perante o desafio das práticas pedagógicas

acontecerem em parceria, visto que os entraves são contínuos e intensos, porém solucionáveis.

O câmpus Sapiranga, conforme acompanhamento interno, não apresenta alunos retidos. Os alunos que constam como retidos em 2015, na última extração da planilha SISTEC enviada, na verdade são concluintes, porque terminaram com êxito o curso em 2015, entretanto, por falha no lançamento, essa conclusão foi lançada em fevereiro de 2016, após o fim do ciclo previsto para dezembro de 2015, gerando assim incorretamente 11 alunos retidos.

No câmpus Sapucaia do Sul, em relação ao ano anterior, a grande mudança se deu em função de que o curso de engenharia mecânica fechou o ciclo da primeira e segunda turma, e havendo poucos formandos, a maioria dos ingressantes dessas turmas encontra-se retida, elevando o índice. Fora isto, a retenção dos demais cursos vem comportando-se dentro do esperado.

O índice de retenção do fluxo escolar do câmpus Venâncio Aires resultou em 24,94%. Em relação aos anos anteriores o índice aumentou, já que em 2014 era de 12,20%. As questões mencionadas acima em relação ao sistema certamente impactam negativamente nessa relação, pois muitos alunos estão sendo considerados como retidos mas na verdade são concluintes. Entretanto, mesmo considerando essa situação, o índice é insatisfatório e merece ser analisado com cuidado. Para evitar a retenção escolar, o câmpus continuará realizando acompanhamento pedagógico contínuo aos alunos e outras ações devem ser realizadas em 2016 devido a implantação da comissão de elaboração do Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes (comissão formada no final de 2015 e que intensificará os seus trabalhos no ano de 2016).

3.4.1.6. Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAD)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

$$\text{Cálculo: RAD} = \frac{\text{aluno - equivalente e}}{\text{docente em tempo integral}}$$

Aluno-equivalente: É o aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo Fator de Equiparação de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso.

Docente em tempo integral: Para todos os professores efetivos ou temporários, considerar como 1,0 (um) se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicação Exclusiva; e como 0,5 (meio) se for contratado em regime de 20 horas.

Quadro 36 – Relação Aluno por Docentes em Tempo Integral no IF Sul

Unidade	Aluno-equivalente	Docentes em Tempo Integral	Indicador RAD
Instituto Federal Sul-rio-grandense	16.234,71	889	18,26

Fonte: Planilha SETEC

Quadro 37 – Relação Aluno por Docentes em Tempo Integral nos câmpus do IFSul

Câmpus	Aluno-equivalente	Docentes em Tempo Integral	Indicador RAD
Avançado Jaguarão	179,58	13	13,81
Avançado Novo Hamburgo	38,10	5	7,62
Bagé	942,53	38	24,80
Camaquã	682,09	45	15,16
Charqueadas	1.280,86	59	21,71
Gravataí	126,60	11	11,51
Lajeado	72,60	8	9,08
Passo Fundo	1.246,23	54	23,08
Pelotas	6.344,24	361	17,57
Pelotas-Visconde da Graça	2.001,69	126	15,89
Santana do Livramento	638,65	27	23,65
Sapiranga	156,60	20	7,83
Sapuçaia do Sul	1.627,51	79	20,60
Venâncio Aires	897,44	43	20,87

Fonte: Planilha SETEC

O câmpus avançado Jaguarão aponta que o fato de ser um câmpus em implantação determina o resultado do indicador “Relação de Aluno por Docente em Tempo Integral”. A otimização deste indicador se dará na medida em que o câmpus esteja com todas as ofertas rodando todos os semestres. Observa-se que para o cálculo dos indicadores está sendo considerado um total de 13 professores, conforme dados da tabela, mas a unidade possui 14 professores no seu quadro de pessoal.

O câmpus avançado Novo Hamburgo ressaltou que o parâmetro em questão indica que a unidade possui capacidade de atendimento docente para ampliar sua atuação. Porém, este valor reflete o momento de implantação do câmpus e, no futuro, com os cursos a pleno, os professores passarão a ter seus horários ocupados com as diversas turmas e, desta forma, sua capacidade de atendimento será potencializada. Este dado pode servir como ponto de partida para subsidiar estudos mais detalhados, tendo em vista que para a atuação da Instituição ocorrer não basta apenas analisar a força de trabalho docente de forma generalista, além do que outros fatores influenciam diretamente nas atividades, como: infraestrutura física e de material e servidores técnico-administrativos. Citam-se apenas como exemplo estes fatores, visto que as decisões no âmbito escolar possuem maior complexidade. Além disso, cinco professores apenas não são suficientes para a oferta de cursos integrados tendo em vista que suas áreas são específicas. Por exemplo, para a implantação de um curso técnico integrado são necessários doze professores para atender as disciplinas do currículo base, mais três professores da área técnica do curso. Nessa condição os docentes de algumas áreas estarão com suas capacidades de atendimento altas enquanto que outros terão capacidades baixas, isto em função das cargas horárias das disciplinas serem diferentes no currículo do curso.

No câmpus Bagé o número de matrículas atendidas foi ampliado e a força de trabalho permaneceu inalterada, ou seja, a unidade ressaltou que está realizando um esforço institucional para manter os índices de eficiência acadêmica favoráveis.

A relação de alunos por docente em tempo integral no câmpus Camaquã está fixada em 15,16, sendo este índice maior que no ano anterior e cada vez mais próximo do desejável que é 20,00.

No câmpus Charqueadas houve um aumento no indicador de 16,13% para 21,71%, em virtude das matrículas de ingresso no novo curso superior implantado em 2015 no câmpus.

No câmpus Gravataí, em 2015, ocorreu o início das duas turmas do curso técnico em Informática para a Internet, na forma integrada, bem como o ingresso de duas turmas do curso técnico em informática, forma subsequente. Considerando a demanda do curso integrado por docentes das áreas propedêuticas, a unidade teve um acréscimo obrigatório no corpo docente. Outro aspecto a ser considerado é o estágio inicial do ciclo do curso integrado, ocasionando que alguns destes servidores tenham baixa carga horária, afetando o indicador. O câmpus considera possível atingir o valor de referência (meta) nos próximos três anos, pois este é o período necessário para o fechamento do ciclo dos cursos atuais, bem como a abertura de novos cursos conforme definido no Plano de Oferta de Vagas 2014/2019.

O câmpus Lajeado possui um número reduzido de professores e não está podendo ampliar sua oferta de cursos em virtude de ainda não estar concluída a obra do câmpus, tendo apenas algumas salas à disposição numa escola municipal. Assim, continua somente com o curso técnico subsequente.

No câmpus Passo Fundo, o índice aumentou de 17,66 (2014) para 23,08 (2015). O aumento desse índice deve-se ao aumento de estudantes matriculados nos cursos superiores de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica e à manutenção do mesmo número de docentes que constituía o quadro em 2014. Considera-se esse dado bastante positivo, pois supera-se a meta institucional de 20 alunos por docente.

No câmpus Pelotas, o índice em questão foi de 17,57, valor inferior à média institucional de 18,26, posicionando o câmpus Pelotas na sétima posição entre todos os câmpus. A unidade ressaltou que, nos próximos anos, este indicador deverá aumentar a cada processo seletivo, tendo vista o avanço das matrizes curriculares dos novos cursos implementados, tais como: Engenharia Química, Técnico em Comunicação Visual, Técnico em Design de Interiores, Técnico em Eletromecânica, Bacharelado em Design e Licenciatura em Computação.

No câmpus Pelotas – Visconde da Graça ressalta-se que o número de 126 docentes não condiz com a realidade da unidade pois, desses, três estão atuando no câmpus Pelotas, um no câmpus Passo Fundo, um na Reitoria do IFSul, dois na Universidade Federal de Pelotas e um está em acompanhamento de cônjuge, perfazendo um total de oito docentes, o que reduz o número para 118, elevando a RAD para 17,0.

O câmpus Santana do Livramento aumentou a relação de alunos por docentes em tempo integral em 2015 e esse fato reflete a criação de um curso novo dentro do mesmo eixo tecnológico. Embora o curso Técnico em Cozinha contabilize matrículas vinculadas ao IFSul, os professores pertencem ao quadro da parceria binacional UTU. A unidade evidenciou, também, que, quanto ao curso de Sistemas de Energia Renovável, os mesmos professores ministram aulas na forma integrada e subsequente. Embora tenha ocorrido o ingresso de novos professores, o número não foi proporcional ao número de alunos, ou seja, a entrada de alunos foi proporcionalmente maior que a entrada de professores. O câmpus salienta que o indicador possui a tendência de permanecer estável, pois consta em seu planejamento a implantação de dois novos cursos binacionais superiores.

O câmpus Sapiranga teve um aumento de 52,3% da população discente, refletindo no aumento da Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral, alcançando o índice de 7,83, portanto superior ao ano de 2014.

O câmpus Sapucaia do Sul registrou que, de forma geral, a elevação do índice reflete os demais indicadores, considerando o crescimento de ingressantes sobre o total de alunos, bem como os indicadores de retenção, o que eleva o total de alunos em curso e, portanto, também a média por docente, a qual fica um pouco acima da meta.

O câmpus Venâncio Aires possui 43 docentes em tempo integral, sendo apenas um com regime de 40 horas e todos os outros com regime de 40 horas Dedicção Exclusiva. Considerando ser impossível fazer comparativos com anos anteriores, considera-se que o índice de 19,30% é satisfatório. Vale ressaltar que dois docentes ocupam cargo de gestão (Direção-geral e Chefia de Ensino, Pesquisa e Extensão), e que a quantidade de alunos do câmpus ainda é interferida negativamente pela interdição de obras. Tal fato obrigou a diminuição da oferta de vagas e a postergação da implementação dos cursos superiores. Mesmo assim, espera-se que esse índice melhore para o próximo ano, já que novos cursos e vagas serão ofertados.

3.4.1.7. Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)

Objetivo: Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente. A titulação do corpo docente é dividida em cinco subgrupos: Graduado (G), Aperfeiçoado (A), Especialista (E), Mestre (M) e Doutor (D).

Numerador: Somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação.

Denominador: Somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho.

$$\text{Cálculo: } Tcd = \frac{G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5}{G + A + E + M + D} = \frac{3.441}{889} = 3,87$$

Quadro 38 – Índice de Titulação do Corpo Docente no IFSul

Titulação	Nº Total de Docentes	(%)
Graduação	67	7,54%
Aperfeiçoamento	3	0,34%
Especialização	127	14,29%
Mestrado	473	53,21%
Doutorado	219	24,63%
Total	889	100%

Fonte: Planilha SETEC

Quadro 39 – Índice de Titulação do Corpo Docente nos câmpus do IFSul

Câmpus	Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor	Índice TCD
Avançado Jaguarão	1	0	2	8	2	3,77
Avançado Novo Hamburgo	1	0	0	3	1	3,60
Bagé	4	0	6	19	9	3,76
Camaquã	8	0	8	20	9	3,49
Charqueadas	3	0	8	36	12	3,92
Gravataí	0	0	1	7	3	4,18
Lajeado	0	0	2	5	1	3,88
Passo Fundo	5	1	6	33	9	3,74
Pelotas	25	2	63	184	87	3,85
Pelotas-Visconde da Graça	9	0	16	55	46	4,02
Santana do Livramento	3	0	6	14	4	3,59
Sapiranga	3	0	2	12	3	3,60
Sapuçaia do Sul	4	0	4	43	28	4,15
Venâncio Aires	1	0	3	34	5	3,98

Fonte: Planilha SETEC

No câmpus avançado Jaguarão os docentes são recém ingressantes no Instituto, portanto, ainda estão se apropriando das possibilidades de qualificação que o IFSul oportuniza. Outrossim, a maioria dos professores já possuem mestrado e alguns doutorado, temos ainda alguns professores com projetos de capacitação em andamento sendo a nível de mestrado e dois a nível de doutorado. Para o cálculo dos indicadores está sendo considerado um total de 13 professores, porém o câmpus avançado Jaguarão possui 14 professores no seu quadro de pessoal, sendo 1 graduado, 2 especialistas, 8 mestres e 3 doutores.

O câmpus avançado Novo Hamburgo ressaltou que sua titulação do corpo docente é considerável e está em processo de elevação, pois dois dos cinco professores estão inseridos em programas de pós-graduação, sendo que o professor graduado está em programa de mestrado e um dos professores mestres está em programa de doutorado.

No câmpus Bagé, atualmente, 10% do quadro de docentes encontra-se afastado para qualificação, outros 8 docentes estão realizando a qualificação sem afastamento e, no último ano, três docentes obtiveram título de doutor. O quadro atual conta com 2 docentes graduados, 6 especialistas, 17 mestres e 12 doutores.

O índice de titulação docente no câmpus Camaquã está fixado em 3,49, isto é, teve um pequeno aumento se comparado ao ano passado que, possivelmente, deu-se devido ao retorno de muitos professores dos seus períodos de afastamento.

No ano de 2015, o câmpus Charqueadas teve um acréscimo sutil comparado ao ano anterior de 3,43 para 3,92, no que se refere ao aumento do índice de titulação docente, em virtude do processo de conclusão de cursos de pós-graduação. Existe a perspectiva de ascendência nos anos posteriores, visto que os docentes que já se encontram realizando pós-graduação.

No câmpus Gravataí, o ingresso de docentes com titulação de mestrado e doutorado incrementou este indicador.

O câmpus Lajeado, mesmo com número reduzido de professores, possui um grupo que está se qualificando. Alguns estão finalizando doutorado e outros ingressando no mestrado.

No câmpus Passo Fundo, o índice em questão, não corresponde a realidade, atualmente o corpo docente do Câmpus é constituído por 3 graduados, 6 especialistas, 32 mestres e 11 doutores. Ao realizar o cálculo TCD o índice encontrado é 3,92 e não 3,78. Considerando o índice encontrado percebe-se um crescimento considerável no que se refere a titulação dos docentes, certamente resultará na qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem a partir de 2016, contribuindo para com a alteração dos demais índices.

No câmpus Pelotas o índice ficou em 3,85, valor superior ao do ano de 2014 (3,71) e próximo a média institucional de 3,87. O índice evidencia o elevado grau de aperfeiçoamento dos docentes da unidade, o qual ainda deve melhorar nos próximos anos devido às ações de incentivo a qualificação profissional proporcionadas pelo câmpus Pelotas e pelo IFSul.

O câmpus Pelotas-Visconde da Graça apresenta o valor de 4,02 para este indicador, sendo superior à média geral do IFSul. A unidade possui atualmente vários docentes em capacitação, alguns sem afastamento, o que futuramente irá melhorar ainda mais este índice.

O câmpus Santana do Livramento evidenciou que o índice permanece elevado e com tendência a melhorar pelo fato de ter 10 docentes do quadro efetivo em processo de qualificação (mestrado e doutorado). A política de incentivo à qualificação do câmpus está proporcionando a amplificação do interesse pela titulação, que poderá refletir em melhores possibilidades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a potencialização das áreas do conhecimento.

O câmpus Sapiranga tem um professor afastado, cursando doutorado, porém recebeu em 2015 o incremento de novos colegas com maior titulação, o que refletiu na melhoria do índice, passando de 2,87 em 2014 para 3,6 em 2015. Importante ressaltar que o câmpus acredita nas ações de qualificação dos professores, estimulando os docentes a ampliarem suas qualificações.

No câmpus Sapucaia do Sul, em 2015, houve o crescimento do número de docentes com mestrado e/ou doutorado no quadro efetivo, bem como um número significativo de docentes afastou-se para qualificação. No momento, 11,8% do quadro efetivo está afastado, qualificando-se.

A relação em questão resultou em 3,98 para o Câmpus Venâncio Aires. Os números são considerados satisfatórios e apresentam uma melhora em relação aos anos anteriores, pois em 2014 o resultado foi de 3,68. Nesse período diminuiu consideravelmente a quantidade de professores graduados (em 2014 eram 6 e em 2015 é apenas 1), aumentou a quantidade de professores com mestrado (em 2014 eram 25 e em 2015 esse número aumentou para 34) e estabilizou a quantidade de doutores (5 docentes com doutorado). Outro ponto a ser destacado é que em 2014, 60% dos docentes apresentavam mestrado como titulação mínima e em 2015 esse percentual aumentou consideravelmente resultando em 90%. Vale ressaltar que esse índice deve apresentar resultados ainda melhores nos próximos anos devido ao processo natural de aperfeiçoamento dos docentes e, ainda, a consolidação dos editais de afastamento para capacitação que estimula os docentes a se licenciarem para cursos de pós-graduação.

3.4.1.8. Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Objetivo: Este indicador mede o custo médio de cada aluno da Instituição.

$$\text{Cálculo: } GC/A = \frac{(\text{total de gastos correntes})}{\text{matrículas atendidas}} = \frac{278.959.980,90}{21.524} = 12.960,42$$

Gastos correntes: Todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos, pensionistas, Ação 20RW e Ação 8252.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Quadro 40 – Acompanhamento histórico dos gastos correntes por aluno (Valores em R\$ 1,00)

Ano	2012	2013	2014	2015
Relação gasto corrente/aluno	7.765,87	9.359,85	15.488,36	12.960,42

Fonte: Planilha SETEC

O aumento desse indicador em relação aos exercícios de 2012 e 2013 deu-se principalmente pela mudança da metodologia adotada pela SETEC/MEC, que passou a desconsiderar os alunos e valores correspondentes ao programa e-Tec em 2014. Já a redução do índice com relação ao ano de 2014, justifica-se pelos gastos correntes terem aumentado cerca de 12% enquanto as matrículas atendidas aumentaram cerca de 33%. De modo geral, o aumento dos gastos correntes segue o crescimento da instituição, refletindo em maiores gastos para atendimento das demandas de manutenção.

3.4.1.9. Gastos com Pessoal (GCP)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição.

$$\text{Cálculo: } PGP = \frac{(\text{total de gastos com pessoal}) * 100}{\text{gastos totais}} = \frac{259.147.411,67 * 100}{338.018.716,70} = 76,67\%$$

Gastos com pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórias.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 41 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com pessoal

Ano	2012	2013	2014	2015
Percentual de gasto com pessoal	66,88%	68,18%	71,18%	76,67%

Fonte: Planilha SETEC

O percentual de gastos com pessoal tem apresentado um crescimento proporcional nos últimos exercícios. Cabe destacar que os gastos com pessoal aumentaram 16% em relação a 2014, fato que pode ser atribuído ao ingresso de novos servidores principalmente para os câmpus da expansão. No final de 2014 e durante o exercício de 2015 o IFSul retribuiu os servidores docentes com o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), conforme processo de avaliação o qual foi um impacto

significativo na folha de pagamento, principalmente porque envolveu, também, pagamento retroativos.

3.4.1.10. Gastos com Outros Custeios (GOC)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição.

$$\text{Cálculo: } \text{PGOC} = \frac{(\text{total de gastos com outros custeios}) * 100}{\text{gastos totais}} = \frac{46.109.568,37 * 100}{338.018.716,70} = 13,64\%$$

Gastos com outros custeios: Total de gastos com outras despesas correntes menos benefícios (assistência pré-escolar, auxílio transporte e auxílio alimentação) e Pasep.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 42 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com outros custeios

Ano	2012	2013	2014	2015
Percentual de gastos com outros custeios	18,61%	18,22%	15,91%	13,64%

Fonte: Planilha SETEC

Em 2015 o percentual de gastos com outros custeios teve uma redução se comparado aos anos anteriores. Houve uma diminuição dos gastos na ordem de 7,5% sendo que os gastos totais cresceram na ordem de 8% em relação ao ano anterior, resultando então na redução desse índice. A situação econômica atual está fazendo com que a instituição trabalhe para a economia de recursos, qualificando o gasto e diminuindo despesas.

3.4.1.11. Gastos com Investimentos (GCI)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição.

$$\text{Cálculo: } \text{PGI} = \frac{(\text{total de gastos com investimentos e inversões financeiras}) * 100}{\text{gastos totais}} = \frac{19.861.244,55 * 100}{338.018.716,70} = 5,88\%$$

Investimentos: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões financeiras: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 43 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com investimentos

Ano	2012	2013	2014	2015
Percentual de gastos com investimentos	10,62%	9,42%	9,05%	5,88

Fonte: Planilha SETEC

O resultado do percentual de gastos com investimentos tem apresentado uma redução desde 2012. Tendo em vista que os gastos em investimentos diminuíram 30%, a redução do índice em 2015 deve-se principalmente a esta redução, já que houve um aumento nos gastos totais foi de cerca de 8%. Os investimentos realizados foram concentrados nas obras de construção dos câmpus da expansão e da Reitoria.

3.4.1.12. Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar *per capita* (MRF)

O Quadro 44 apresenta a classificação dos alunos matriculados de acordo com a renda familiar *per capita* em cada câmpus do IFSul. Os dados e análises foram apresentados pelos câmpus, estando registradas as principais constatações sobre este indicador. Pelo fato de em alguns câmpus o número de alunos que responde ao questionário socioeconômico e informa a renda *per capita* ser menor do que o total de alunos matriculados, o total dos percentuais nesses casos não resulta em 100%, conforme pode ser visto na primeira parte do quadro. A fim de melhor retratar esse índice, na segunda parte do quadro abaixo está representado o percentual de cada câmpus em relação ao total de alunos que respondeu a informação sobre a renda *per capita*, totalizando 100%.

Quadro 44 – Índice de renda familiar per capita

Renda Familiar per capita	Avançado Jaguarão	Avançado Novo Hamburgo	Bagé	Camaquã	Charqueadas	Gravataí	Lajeado	Passo Fundo	Pelotas	Pelotas – Visconde da Graça	Santana do Livramento	Sapiranga	Sapuçaia do Sul	Venâncio Aires	Total IFSul
Índice de renda familiar per capita (% sobre o total de matrículas atendidas)															
Até 0,5 Salário Mínimo	15,57%	14,0%	15,50%	8,09%	7,61%	18,70%	4,04%	11,50%	4,29%	5,11%	10,37%	2,30%	5,15%	8,31%	6,37%
De 0,5 a 1 S. Min.	25,75%	32,0%	28,68%	16,91%	8,74%	10,57%	14,14%	14,27%	8,07%	6,11%	9,28%	8,62%	11,83%	20,12%	10,32%
De 1 a 1,5 S. Min.	20,36%	22,0%	8,97%	2,50%	11,83%	0,81%	18,18%	12,63%	0,00%	0,43%	6,22%	8,05%	19,35%	18,31%	4,91%
De 1,5 a 2,5 S. Min.	14,37%	30,0%	6,20%	0,00%	9,50%	1,63%	32,32%	10,43%	0,00%	0,00%	1,42%	14,37%	17,89%	2,29%	3,50%
De 2,5 a 3 S. Min.	5,39%	0,0%	3,88%	0,00%	3,39%	0,00%	6,06%	3,83%	0,00%	0,00%	0,66%	0,00%	10,43%	0,48%	1,54%
Acima de 3 S. Min.	6,59%	2,0%	0,78%	0,00%	4,37%	0,00%	14,14%	2,13%	0,00%	0,00%	0,87%	2,30%	19,04%	0,00%	2,08%
Índice de renda familiar per capita (% sobre o total de alunos pesquisados)															
Até 0,5 Salário Mínimo	15,57 %	14,0%	24,22%	29,4%	16,75%	59,0%	4,55%	20,98%	34,72%	43,90%	35,98%	6,5%	6,16%	16,79%	22,19%
De 0,5 a 1 S. Min.	25,75 %	32,0%	44,81%	61,5%	19,24%	33,3%	15,91%	26,04%	65,28%	52,44%	32,20%	24,2%	14,13%	40,63%	35,93%
De 1 a 1,5 S. Min.	20,36 %	22,0%	14,01%	9,1%	26,04%	2,6%	20,45%	23,06%		3,66%	21,59%	22,6%	23,12%	36,98%	17,10%
De 1,5 a 2,5 S. Min.	14,37 %	30,0%	9,69%		20,90%	5,1%	36,36%	19,04%			4,92%	40,3%	21,38%	4,62%	12,20%
De 2,5 a 3 S. Min.	5,39 %	0,0%	6,06%		7,46%		6,82%	6,99%			2,27%	0,0%	12,46%	0,97%	5,35%
Acima de 3 S. Min.	6,59 %	2,0%	1,21%		9,62%		15,91%	3,89%			3,03%	6,5%	22,75%		7,23%

Em uma abordagem histórica, no ano de 2012, a maior parte daqueles que responderam ao questionário socioeconômico estava na faixa de 0,5 a 1,5 salários mínimos, situação que se repetiu em 2013 e 2014 que, pelo quadro acima, verifica-se que permanece em 2015. Tal fato reforça o perfil dos estudantes do IFSul, no sentido de revelar uma considerável dependência de programas assistenciais, tais como moradia, alimentação e transporte para que permaneçam estudando.

O câmpus Avançado Jaguarão através dos resultados, constatou que 61,67% dos estudantes possuem renda de até 1,5 salários mínimos de renda familiar per capita e, se ampliarmos a análise para renda de até 3 salários mínimos de renda *per capita* temos um total de 81,43% dos estudantes do câmpus, demonstrando que o Câmpus Avançado Jaguarão está atendendo um expressivo número de alunos que vive em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para ações futuras pretendesse continuar com o compromisso de incluir sujeitos em situação de vulnerabilidade social e possibilitar mudanças que irão impactar na perspectiva econômica, social, cultural e educativa de nossos estudantes. Cabe ressaltar que o orçamento da Assistência Estudantil para o ano de 2016 prevê um número maior de benefícios que o ano de 2015, auxiliando no acesso e permanência do estudante na realização dos seus estudos no câmpus. A questão de não ter obtido a totalidade dos dados dos alunos se deu pela razão de que no ano de 2014, período de início da implantação do câmpus, ainda não havia a rotina administrativa de aplicação de questionário socioeconômico, acarretando a não aplicação do questionário para alguns alunos.

O Câmpus Avançado Novo Hamburgo, informou que os dados indicam que a Instituição está atingindo parcela da população de Novo Hamburgo que necessita de acesso ao ensino profissional para galgar novas possibilidades. Pode-se considerar que há promoção da inclusão social pois são 46% dos estudantes que vivem com até um (1,0) salário mínimo per capita familiar. Também, apenas 32% dos estudantes possuem renda *per capita* maior do que um e meio (1,5) salários mínimos. Atenta-se para a primeira seleção feita no câmpus, no primeiro semestre de 2015, na qual o meio de seleção foi por sorteio público, este fato pode ter influência neste perfil apresentado visto que o acesso não contemplou a fase de provas, mas para uma maior inferência desta afirmação deve-se buscar uma análise mais complexa com cruzamento de outros dados dos estudantes.

No câmpus Bagé identifica-se que o perfil de renda per capita que predomina no ano de 2015 é de 0,5 a 1 salário-mínimo, totalizando 44,80%, já no ano de 2014 o percentual nesse grupo de renda era menor, totalizando 26,14%, conclui-se que os matriculados em 2015 tiveram um aumento na renda per capita. Os matriculados com renda per capita até 1,5 salário-mínimo são público da Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, mas atualmente o IFSul não está atendendo todo esse universo, somente os alunos com renda per capita de até 1 salário-mínimo, por escassez orçamentária. Ressalta-se que a variação de valores pode se dar, pois no ano de 2014 foi realizado uma amostragem e não utilizado o universo de alunos matriculados, como realizado no ano de 2015. Desta maneira, percebe-se que os recursos destinados a assistência estudantil devem ser ampliados para que os alunos com renda per capita de até 1,5 salário-mínimo sejam atendidos, conforme assegura a PNAES. Salienta-se que por se tratar de uma escola pública federal, é preciso criar programas e projetos para atender todos os perfis de renda.

O câmpus Camaquã informou que não foi aplicado o questionário socioeconômico aos alunos do câmpus em 2015, dificultando assim, uma análise comparativa com períodos anteriores. Os valores utilizados correspondem a renda familiar declarada pelos alunos que receberam auxílio da assistência estudantil no segundo semestre de 2015, que correspondem a 187 alunos. Assim sendo, dentre os 187 alunos, 29,41% se encontram na faixa de até 0,5 salário mínimo; 61,50% de 0,5 a 1 S. Min. e 9,09% de 1 a 1,5 S. Min. Constatou-se que dos 187 alunos, 90,91% apresentam renda familiar *per capita* de até um salário mínimo, percentual significativo tendo em vista os parâmetros e objetivos da Política Nacional de Assistência Estudantil.

No câmpus Charqueadas, das 1.327 matrículas atendidas, 603 alunos declararam sua

renda e 724 não declararam. Diante do exposto, se percebe a necessidade de solicitação da informação no ato da matrícula, mesmo nos casos que não se enquadram nas cotas ofertadas pela instituição, para que tenhamos indicadores mais próximos da realidade de renda. E dessa forma, efetivando sistemicamente as informações. Tem-se como intenção de aprimoramento da ação, a solicitação de atualização cadastral via Q.Acadêmico, pois todo aluno pode e deve utilizar este meio para que se tenha informações dos cadastros.

No câmpus Gravataí, o levantamento tem por base, entre os 97 alunos regularmente matriculados nos cursos subsequente e integrado no mês de dezembro de 2015, apenas aqueles que participaram dos editais do Programa de Assistência Estudantil 2015/1 e 2015/2, independentemente de terem ou não perfil socioeconômico, pois não foi realizada a pesquisa do perfil socioeconômico com todos os alunos. O Câmpus já está providenciando a referida pesquisa e, doravante, realizará a pesquisa na matrícula dos alunos novos.

O câmpus Lajeado ainda está em fase de implantação, em 2014 possuía 22 alunos, passando em 2015 para 92 alunos. Desses, apresenta-se os dados de 88 alunos, dos quais o câmpus possui dados socioeconômicos. Comparando os dados de 2014 com os de 2015, percebe-se que a renda familiar dos alunos pesquisados que possuem de 1,5 a 2,5 salário mínimos ainda aparece com maior percentual de alunos: 59% e 36,36%, respectivamente. Em 2014 não havia alunos com renda familiar de 1 a 1,5 salário mínimo, enquanto que em 2015, há um percentual de 20,45% dos alunos pesquisados. Os demais índices não apresentaram percentuais com discrepâncias significativas se comparados os anos 2014 e 2015. Diante dos índices obtidos, observa-se que a maioria dos alunos não se encontra em vulnerabilidade social. Ressalta-se que Lajeado, de acordo com estudo do Sistema FIRJAN, que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros nas áreas de Emprego & Renda, Educação e Saúde, possui alto índice de desenvolvimento. Mesmo diante desse índice, sabe-se que há alunos de baixíssima renda no município e que é possível fazer um trabalho de maior divulgação do IFSul. Esse trabalho já vem sendo realizado, principalmente porque a instituição ainda não é muito conhecida no Vale do Taquari. Já foi possível perceber uma melhora neste cenário, pois a cada semestre houve uma maior procura por vagas no processo seletivo. Portanto, continuaremos a divulgar o IFSul na região, principalmente em escolas públicas locais em que há alunos com menor poder aquisitivo.

No câmpus Passo Fundo não foi possível obter os dados da renda familiar de apenas 43 alunos, o que corresponde a um percentual de 5,56% do total de alunos matriculados. O referido índice refere-se aos alunos que efetivaram sua matrícula 2015 fora do prazo e/ou não acessaram a pesquisa. Analisando os dados, pode-se considerar que 70% dos estudantes pesquisados possuem até 1,5 salários mínimos de renda familiar *per capita* e, se ampliarmos a análise para renda de até 3 salários mínimos de renda *per capita* temos um total de 96% dos estudantes do câmpus. Esses índices demonstram que o Câmpus Passo Fundo está atendendo um expressivo número de alunos que vive em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Entende-se que o acesso ofertado através de cotas tenha possibilitado a inclusão de um número cada vez maior de pessoas de baixa renda. Esses dados demonstram também a grande relevância do Câmpus para a região de Passo Fundo, considerando que é a única instituição pública que oferece ensino técnico subsequente (Mecânica, Edificações e Informática) e superior (Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Tecnologia em Sistemas para Internet). Nesse sentido, pretende-se ampliar o compromisso de incluir sujeitos em situação de vulnerabilidade social, possibilitando-lhes processos educativos que encaminhem para uma vida emancipada, cidadã possibilitadora de inserção no mundo do trabalho.

No câmpus Pelotas, em virtude do câmpus não aplicar o questionário socioeconômico, não é possível a obtenção deste dado para a totalidade dos alunos matriculados. Desta forma buscou-se o enquadramento dos alunos assistidos pelo câmpus. Portanto, este levantamento foi realizado apenas em uma parcela do total de alunos matriculados, ou seja, apenas em 1.109 alunos.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça, até o presente momento não há a aplicação de questionários socioeconômicos para todos os alunos matriculados em 2015 em cursos oferecidos

pelo Câmpus, sendo, portanto possível apenas as coletas de dados dos alunos assistidos pela Coordenadoria de Assistência Estudantil, que possui o registro dos alunos assistidos, sendo ao total 462 alunos pesquisados.

O câmpus Santana do Livramento, conforme os dados apresentados, mostra relevante grau de inclusão social, evidenciando que quase 90% dos 264 alunos respondentes possuem renda familiar *per capita* de até 1,5 salários mínimos. A perspectiva é de que os dados permaneçam próximos a esses percentuais nos próximos exercícios, pois refletem a comunidade onde o câmpus está inserido.

O câmpus Sapiranga informou que foram 161 alunos matriculados em 2015, mas os que responderam o questionário socioeconômico em 2015, foram 62 alunos, dos cursos técnicos integrado e subsequente, equivalente a 38,50% do total de matriculados. Referente a variação do número de matriculados nos cursos técnicos integrado e subsequente – 91 alunos em 2015 (os quais receberam aplicação do questionário) ao número de alunos que de fato responderam o questionário – 62 - se deu devido ao número de alunos presentes em salas de aula no dia em que foi aplicado o questionário, equivalente a 68,13% de presentes. O Câmpus identificou a dificuldade dos adolescentes, dos Cursos Técnico Integrado saberem e responderem com propriedade a renda familiar, sendo informados por eles valores aproximados. Em 2015 não teve novas matrículas do Pro Funcionário, enquanto que em 2014 teve 223 matrículas, destas apenas 49 responderam o questionário socioeconômico que foi enviado por e-mail durante 2015, equivalente a 21,97% de participantes. As duas turmas do e-Tec Idiomas ofertadas em 2015, com 70 alunos matriculados não receberam aplicação do questionário socioeconômico. Comparando com os resultados de 2014, que teve 316 alunos matriculados e destes 69 responderam o questionário socioeconômico, equivalente a 21,83% dos alunos matriculados, em 2015 houve uma diferença percentual de 16,67% para mais, dos alunos que responderam o questionário socioeconômico em 2014. Diante desta análise, identifica-se a necessidade de aplicar questionários socioeconômico, físicos e eletrônicos, nos cursos técnicos integrado e subsequente presenciais e nos cursos do Pro Funcionário (que não acontecem no Câmpus) e e-Tec Idiomas (curso EAD) durante 2016 para que o maior número de alunos tenha o perfil de renda familiar per capita identificado por este Câmpus, em fase de implantação.

Os dados do câmpus Sapucaia do Sul foram construídos com uma amostra de 1380 alunos, que apresentam informações sobre renda obtida ao longo de 2015. Com base nos dados disponíveis, observou-se que a renda média *per capita* dos estudantes é de R\$ 1513,05, considerando o Salário Mínimo nacional vigente em 2015. Em relação ao valor nominal, houve um crescimento de 3,8% nesta renda média *per capita* dos estudantes sobre o valor apurado em 2014. Destaca-se que a faixa de alunos com renda até 0,5 salários mínimos possui 6,16% do total de alunos na amostra, representando um aumento de 47% de incidência nesta faixa. O maior percentual de alunos do câmpus se concentram na faixa acima de 1 a 1,5 salários mínimos, com 23,12% de matrículas na amostra realizada. Esta faixa teve um crescimento expressivo de 23%, se considerado os dados de 2014. As faixas entre 1,5 e 3 salários mínimos tiveram decréscimo em sua participação do total se considerado os dados do ano anterior. Este resultado de aumento do nível de carência dos alunos tem sido constante nos últimos 3 anos, o que reforça a necessidade de políticas de assistência estudantil que contribuam na permanência dos estudantes mais carentes no câmpus. Ressalta-se que, além das políticas de cotas para alunos de baixa renda e oriundos de escolas públicas nos processos seletivos, o câmpus possui um curso de Educação de Jovens e Adultos, e desenvolveu um projeto de diálogo com a rede escolar pública, em especial na periferia urbana de Sapucaia do Sul, visando atrair estes alunos mais carentes para a rede federal. Acredita-se que estas ações estejam contribuindo para atrair número maior de alunos com perfil de renda *per capita* menor, embora, deva-se considerar também efeitos da conjuntura econômica.

O câmpus Venâncio Aires registrou que cerca de 16,79% dos alunos pesquisados se encaixaram na faixa salarial de até 0,5 salário mínimo *per capita*, percentual bem próximo ao

registrado em 2014, 16,67%. Outra questão a ser salientada é que a faixa de 0,5 a 1 salário mínimo é a maior dentre todas as demais, sendo que essa engloba em torno de 40% dos alunos pesquisados e é seguida por outro grande grupo que se encaixa na faixa 1 a 1,5 salários mínimos, representando 36,98% deles. Estando cerca de 94,40% dos alunos nas faixas de até 1,5 salários mínimos, é possível perceber que a grande maioria dos discentes matriculados na unidade apresenta vulnerabilidade social, comprovando a grande necessidade de políticas que os auxiliem com as despesas relacionadas a transporte, alimentação e moradia.

3.4.2. Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

As análises individuais dos resultados dos indicadores foram realizadas no item anterior.

Como forma de avaliar a gestão como um todo, em relação aos aspectos abrangidos pelos indicadores já apresentados, o Quadro 45 contempla os resultados para todo o IFSul, acompanhado da análise crítica da situação atual. A forma de cálculo para cada indicador foi apresentada no item anterior.

Os indicadores socioeconômicos não foram apresentados nesse quadro em virtude da formatação do mesmo. A classificação dos alunos por renda per capita para todo o IFSul pode ser visualizada no Quadro 44.

Quadro 45 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$(\text{Inscritos/Vagas Ofertadas}) * 100$	5,04	6,78	5,71	3,46	4,52
	Relação Ingressos/Aluno	$(\text{Ingressantes/Matrículas Atendidas}) * 100$	30,65%	30,00%	30,9%	36,4%	67,5%
	Relação Concluintes/Aluno	$(\text{Concluídos/Matrículas Atendidas}) * 100$	4,73%	9,83%	8,8%	16,8%	19,0%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$(\text{Concluintes/Matrículas Finalizados}) * 100$	30,57%	49,92%	39,3%	50,2%	23,4%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$(\text{Retidos/Matrículas Atendidas}) * 100$	38,25%	33,19%	29,5%	40,5%	17,2%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral*	$(\text{Aluno-Equivalente} / ((20h * 0,5) + 40h + DE)) * 100$	18,26	18,10	28,43	28,19	13,89
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$(\text{Gastos Totais/Matrículas Atendidas})$	12.960,42	15.488,36	9.359,85	7.765,87	21.374,07
	Percentual de Gastos com Pessoal	$(\text{Gastos com Pessoal/Gastos Totais}) * 100$	76,67%	71,18%	68,18%	66,88%	63,29%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$(\text{Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais}) * 100$	13,64%	15,91%	18,22%	18,61%	18,85%
	Percentual de Gastos com Investimentos	$(\text{Gastos com Investimentos/Gastos Totais}) * 100$	5,88%	9,05%	9,42%	10,62%	14,80%
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5) / (G+A+E+M+D)$	3,87	3,65	3,75	3,58	2,67

Fonte:

*A Fórmula de Cálculo da Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral foi modificada no ano de 2015.

O Quadro 45 retrata as mudanças ocorridas no âmbito da instituição, principalmente aquelas decorrentes da consolidação do Instituto Federal e do processo de expansão da Rede Federal. Salienta-se novamente a mudança da metodologia do cálculo da Relação de alunos/docente em tempo integral em 2015.

Em relação aos indicadores acadêmicos, nota-se a redução da relação candidato/vaga no ano de 2015, sendo que houve um incremento de 446 vagas ofertadas. O percentual de ingressantes vem mantendo-se estável, tendo em vista a consolidação das turmas e que quatro câmpus da expansão ainda ocupam prédios provisórios, o que dificulta a oferta de novas turmas. O índice concluintes/aluno não tem refletido a realidade dos câmpus em virtude de problemas na alimentação do sistema SISTEC, o que tem deixado de fora do cálculo um número significativo de concluintes por dificuldades de lançamento. Esse indicador apresenta-se abaixo do que realmente os câmpus tem formado de alunos. Os câmpus já foram alertados para que essa sistemática seja regularizada. O índice eficiência acadêmica apresentou uma redução em relação a 2014, o que pode ser atribuído a greve no ano de 2015 que impediu a conclusão do ano letivo em 2015. O índice de retenção do fluxo escolar apresentou em 2015 um aumento em relação ao ano anterior, o que demonstra que esse ainda é um desafio para os câmpus, que buscam formas de melhorar o aproveitamento dos alunos, seja nos cursos regulares ou naqueles vinculados aos programas específicos. A relação aluno/docente em tempo integral apresentou um pequeno aumento, porém a mudança na fórmula de cálculo prejudica a análise temporal, entretanto em 2014 teve uma grande redução já que somente foram computados os alunos presenciais. Considera-se que esse número é o que melhor representa a situação do Instituto em relação a esse índice, pois os cursos a distância elevavam esse indicador.

Os indicadores administrativos em 2015, exceto o percentual de gastos com pessoal, apresentaram uma redução em relação ao exercício de 2014. A mudança na metodologia de cálculo, com a desconsideração dos alunos do programa e-Tec em 2014, fez com que o indicador “gastos correntes por aluno” tivesse um grande aumento em 2014 com relação aos exercícios de 2012 e 2013, tendo em vista que o número de alunos contabilizados diminuiu numa proporção considerável e os gastos correntes aumentaram. Já em 2015, mesmo com o aumento dos gastos, o aumento das matrículas se sobrepôs reduzindo o valor do indicador. Os gastos com pessoal também tiveram uma variação a maior, em virtude da contratação de novos servidores para os câmpus da expansão e pela retribuição do RSC concedida a docentes. Esses resultados refletem o momento da instituição e servem como base para as ações que deverão ser tomadas nos próximos exercícios.

O índice de titulação do corpo docente vem mantendo-se num mesmo patamar, demonstrando uma constante no processo de qualificação dos docentes, o qual é incentivado pelo IFSul na busca pelo melhor aproveitamento dos alunos.

3.5. Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos

O Instituto não teve projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras no exercício de 2015.

4. Governança

Conforme disposto, a seguir serão apresentadas informações sobre a estrutura de governança do IFSul, explicitando as atividades realizadas pelas unidades do Instituto, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados, bem como as atividades de correção.

4.1. Descrição das Estruturas de Governança

A estrutura de governança do IFSul é composta pelas seguintes instâncias: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Unidade de Auditoria Interna, Ouvidoria, Comissão de Ética, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos (CIS) e Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). Cada uma dessas instâncias possui atribuições distintas, as quais serão detalhadas a seguir.

O Conselho Superior do IFSul tem caráter consultivo e deliberativo, sendo o órgão máximo do IFSul ao qual compete as decisões para execução da política geral, em conformidade com o estabelecido na Lei nº 11.892, no Estatuto, no Regimento Geral e em Regulamento Próprio. Ainda, atua como instância colegiada, com trabalhos desenvolvidos e decisões tomadas em reuniões que poderão ser ordinárias, extraordinárias ou solenes. O Conselho Superior do IFSul é composto por:

- O Reitor, como presidente;
- 01 (um) representante dos servidores docentes, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante do corpo discente, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante dos egressos, que não seja membro da comunidade acadêmica, eleito por seus pares;
- 03 (três) representantes da sociedade civil, sendo 01 (um) das entidades patronais, 01 (um) da entidade de trabalhadores da instituição, 01 (um) do setor público e/ou empresas estatais;
- 01 (um) representante do Ministério da Educação, indicado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- 01 (um) representante do Colégio de Dirigentes por câmpus;
- 01(um) representante dos servidores técnico-administrativos, lotados na Reitoria, eleito pelos seus pares;
- 01 (um) representante dos servidores docentes, eleito entre os membros da CPPD; e
- 01 (um) representante discente, eleito entre os representantes do movimento estudantil organizado.

Entretanto, conforme § 6º do artigo 10 do estatuto do IFSul, deverão ser nomeados 2 (dois) representantes dos servidores docentes, técnico-administrativos e dos discentes nos câmpus que possuírem mais de 3.000 (três mil) alunos.

O Estatuto do IFSul estabelece que o Colégio de Dirigentes tem caráter consultivo e é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Como forma de atuação, reúne-se,

ordinariamente, a cada mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros. O Colégio de Dirigentes do IFSul é constituído da seguinte maneira:

- Reitor, como presidente;
- Pró-reitores; e
- Diretores de Câmpus.

A Unidade de Auditoria Interna foi instituída no IFSul por meio da Resolução nº 85/2012 do Conselho Superior, publicada no DOU de 9 de agosto de 2012. Conforme consta no Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 98/2014 do Conselho Superior do IFSul, em seu art. 9º, a Unidade de Auditoria Interna, dirigida por um Auditor Geral, é o órgão de controle centralizado responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada à legislação pertinente.

A Ouvidoria do IFSul foi implantada por meio da Portaria nº 568/2008 e tem como base normativa o Regimento Geral da instituição, o qual traz a sua finalidade: dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, reclamações, elogios e sugestões, referentes aos serviços prestados. Em 2015, o IFSul aderiu ao sistema e-Ouv, tendo em vista que o mesmo é disponibilizado gratuitamente a qualquer ouvidoria do Poder Executivo e disponibiliza no sítio institucional, no link da Ouvidoria, o link de acesso ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

A Comissão de Ética do IFSul foi criada por meio da Portaria nº 646/2005 e tem como base normativa o Decreto nº 1.171/1994. Essa comissão é responsável por zelar pelo cumprimento do Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior. Sua finalidade é de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSul é responsável por coordenar os processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, nos diferentes câmpus do Instituto e na instituição como um todo, sendo composta por representantes eleitos dos vários segmentos das comunidades dos câmpus (docentes, discentes, administrativos) e representantes da sociedade civil convidados pelo Reitor. A CPA tem regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior, possuindo os seguintes objetivos:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição; e
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), observados os instrumentos legais pertinentes.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do IFSul é responsável por prestar assessoramento ao Reitor para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente. A CPPD tem um regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior e possui as seguintes competências:

- Apreciar os assuntos concernentes de alteração do regime de trabalho, à avaliação do desempenho para a progressão funcional e aos processos de concessão de retribuição por titulação dos docentes; e
- Desenvolver estudos e análises que permitam fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da política de pessoal docente.

A Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos (CIS) do IFSul é responsável por acompanhar a implementação do plano de carreira. A CIS tem regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior e possui as seguintes competências:

- Assessorar a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, bem como os servidores, quanto ao plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação;
- Fiscalizar e avaliar a implementação do plano de carreira no âmbito do IFSul;
- Propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do plano de carreira;
- Apresentar propostas de elaboração do plano de desenvolvimento de pessoal do IFSul;
- Fiscalizar a execução dos programas de capacitação, avaliação e dimensionamento das necessidades de pessoal;
- Acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais, propostos pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas; e
- Examinar os casos omissos referentes ao plano de carreira e encaminhá-los à Comissão Nacional de Supervisão.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) do IFSul, de caráter consultivo, está constituído por meio da Portaria nº 2.224/2013, alterada pela Portaria nº 3.011/2014, e tem como objetivo elaborar e atualizar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IFSul em consonância com as diretrizes e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional, acompanhando e promovendo o alinhamento dos investimentos em tecnologia da informação com os objetivos do IFSul. O CGTI é composto por representantes dos câmpus e das Pró-reitorias, além da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, da Diretoria de Tecnologia da Informação e da Diretoria Executiva da Reitoria.

4.2. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna, constituída como órgão centralizado, atua de maneira isonômica em relação à reitoria e aos câmpus do IFSul. A atividade se dá através de análise documental; conferência de cálculos; indagação escrita (questionário) ou oral (entrevista); circularização (confirmação externa); exame de registros e sistemas; observação e rastreamento, entre outras técnicas.

Durante o exercício de 2015, a Unidade de Auditoria Interna emitiu 13 ordens de serviço, resultando em 42 relatórios de auditoria concluídos. Também, foram cumpridas 17 ações das 23 previstas inicialmente, atendendo a 74% das ações do plano. As dificuldades no cumprimento do Plano justificam-se por ter sido subestimado o número de horas necessárias à realização de algumas auditorias, em especial o trabalho sobre a gestão da frota oficial, uma vez que o exame dos documentos enviados pelos câmpus e pela reitoria demandou tempo superior ao previsto. Além disso, a greve deflagrada no serviço público federal, que, no caso deste Instituto perdurou de 20/07/2015 a 16/10/2015, afetou o cumprimento do Plano, impedindo a consecução de todas as ações.

Não foi possível cumprir o previsto em número de horas de capacitação para os servidores, considerando-se basicamente dois fatores: a falta de recursos, devido às restrições financeiras impostas pelo Governo Federal e o período de greve.

A seguir serão apresentadas as principais constatações das atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna.

Quadro 46 – Trabalhos mais relevantes da Unidade de Auditoria Interna em 2015

O.S.	Ação	Descrição	Principais Constatações
001/2015	4.1	Gestão de convênios	Não houve constatações, por falta de objeto.
002/2015	7.2	Gestão da frota oficial	Fragilidades ou ausência do formulário de utilização dos veículos oficiais (diários de bordo); aquisição de materiais estranhos ao objeto do contrato de prestação de serviço de gerenciamento da frota; falhas nos controles internos para acompanhar o abastecimento dos veículos oficiais da Reitoria no posto de combustíveis contratado; fragilidades nos controles internos referentes ao pagamento de horas extraordinárias a motoristas do serviço terceirizado e a motoristas detentores de cargo público; ausência de regulamento interno para a gestão da frota oficial; falhas na formalização dos atos de reequilíbrio econômico-financeiro do preço dos combustíveis; falhas no cumprimento do contrato com postos de combustível, havendo abastecimento em estabelecimentos distintos do contratado.
003/2015	7.1	Controle patrimonial	Dos 1.194 bens patrimoniais que compunham a amostra da auditoria, 193 não foram localizados, sendo que, destes, 143 bens foram considerados inexistentes, uma vez que não foram apresentados à Unidade de Auditoria Interna, e 50 foram considerados similares, pois, apesar de possuírem características compatíveis com as dos bens procurados, não possuíam identificação patrimonial. Constatou-se que não é praxe no câmpus Pelotas a realização da transferência de carga patrimonial mediante assinatura de termo de responsabilidade, por ocasião da substituição dos titulares de cargos de direção, funções gratificadas e funções de coordenação; tampouco é realizada a conferência dos bens patrimoniais no momento das substituições, conforme determina a IN SEDAP n. 205/88. No decorrer das inspeções in loco, 94 bens patrimoniais foram localizados em setores diversos dos cadastrados no sistema SIGA e 2 bens foram localizados em outros câmpus do IFSul. Ademais, em 62,5% dos setores visitados pela Unidade de Auditoria Interna verificou-se a existência de bens considerados ociosos, inservíveis ou irrecuperáveis, nos termos do art. 3º, parágrafo único do Decreto n. 99.658/1990. Verificaram-se, também, inconsistências no cadastro de bens no SIGA, como descrições incompletas e incorretas, prejudicando a correta identificação dos itens. Ademais, constatou-se a existência de 3.058 bens patrimoniais, no valor de R\$ 3.261.198,17, sob responsabilidade de servidores não investidos em funções de chefia de setores e 17.216 itens cadastrados no sistema SIGA com valor de R\$ 0,01 (um centavo).
004/2015	6.3	Estágios não obrigatórios	A ação não foi desenvolvida em razão das justificativas apresentadas.
005/2015	8.2	Prestação de contas nos projetos de pesquisa	Em todos os processos de prestação de contas dos projetos de pesquisa analisados, constatou-se que no Anexo 2 – formulário de encaminhamento de prestação de contas – o parecer da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação consta como aprovado sem descrição dos itens que estão sendo aprovados, não havendo menção ao que efetivamente se deteve a análise; Constatou-se que não houve, por iniciativa da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, análise com imediato encaminhamento da informação ao beneficiário para correção de falhas, visando ao saneamento do processo de prestação de contas, quando assim se fazia necessário; Todos os processos de prestação de contas analisados apresentam suas páginas sem rubrica e sem numeração sequencial; Em 04 processos de prestação de contas constatou-se que alguns materiais de consumo foram adquiridos sem observância do menor preço decorrente de pesquisa de mercado; Constatou-se que há bens permanentes adquiridos que não foram informados à Coordenadoria de Material e Patrimônio e incorporados ao patrimônio da Reitoria ou do Câmpus; Constatou-se que, para a aplicação dos recursos, não foi realizada pesquisa de preços para alguns itens, por meio de, no mínimo, três orçamentos, ou apresentada justificativa da impossibilidade.
006/2015	6.1	Folha de pagamento	Para os lançamentos referentes à rubrica de adicional de 1/3 de férias – cdt e de férias - adicional 1/3 para alguns servidores, da amostra de fevereiro, foram apresentados como documentação de suporte os formulários de programação de férias dos referidos servidores. Contudo, as solicitações de férias constam para o mês de janeiro de 2015 e os registros no SIAPE demonstram o cadastro das férias para o período

			<p>compreendido entre os meses de março e abril.</p> <p>No lançamento referente à rubrica de auxílio moradia para servidor da amostra de fevereiro/2015, consta como registro no SIAPE o mês de fevereiro/2015. Contudo, a documentação de suporte para o referido lançamento faz referência ao mês de janeiro/2015 (lançamento de sequência “6”).</p> <p>Equívoco no cálculo do vencimento básico de servidor, em razão de progressão funcional.</p> <p>Em lançamento referente à rubrica de pagamento de exercícios anteriores, decorrente de progressão funcional por mérito, constatou-se que o valor lançado a título de reconhecimento de dívida, conforme cálculo demonstrado em planilha constante do processo administrativo, não corresponde ao valor corretamente devido ao servidor, pois não foram corretamente consideradas as rubricas integrantes da gratificação natalina devida.</p> <p>Existência de valores referentes ao exercício anterior pagos na rubrica de vencimento básico (sequência “6”).</p> <p>Para o lançamento referente à rubrica de pagamento de adicional noturno para servidor da amostra de abril/2015, foi apresentada, como documentação de suporte, o registro de ponto referente ao mês de março/2015, a solicitação de pagamento pelo câmpus de lotação do servidor e a planilha com o valor para lançamento. Contudo, a remuneração utilizada para o cálculo não corresponde ao valor constante da ficha financeira do servidor no mês de março/2015. Assim, constatou-se que o valor lançado não corresponde ao valor corretamente devido ao servidor.</p> <p>Pagamento de adicional noturno em que o número de horas solicitadas não corresponde às horas efetivamente trabalhadas.</p> <p>No lançamento referente à rubrica férias - adicional 1/3 para servidor da amostra de abril/2015, consta como documentação de suporte o formulário de programação de férias do referido servidor. Contudo, a solicitação de férias consta para o mês de janeiro/2015, 02jan a 10fev2015, e o registro no SIAPE consta para o período de 26mai a 04jul2015. Há inconsistência no pagamento do referido adicional, visto que o formulário disponibilizado não enseja o pagamento na folha de abril/2015.</p>
007/2015	8.3	Prestação de contas nos projetos de extensão	Ausência de três orçamentos na pesquisa de preços; aquisição de materiais sem a observância do menor preço orçado; não cumprimento dos prazos fixados para a aplicação dos recursos e para a prestação de contas; ausência ou insuficiência de motivação nos pareceres de aprovação/reprovação das contas; existência de parecer inconclusivo ou contraditório do ordenador de despesas; falhas na autuação e instrução dos processos de prestação de contas; ausência de termo de recebimento de material permanente, quando for o caso; falhas/deficiência na comunicação entre tomador e prestador de contas.
008/2015	1.3	Monitoramento das recomendações da AUDIN	Acompanhamento das recomendações expedidas pela Unidade de Auditoria Interna no exercício de 2014, sendo que houve 118 recomendações, das quais 68 foram consideradas atendidas pelo gestor, 36 não atendidas e 14 foram justificadas.
009/2015	5.4	Sustentabilidade ambiental	A ação não foi desenvolvida em razão das justificativas apresentadas.
010/2015	5.1	Processo licitatório – convite	<p>Constatou-se expiração do prazo de vigência da portaria de designação da Comissão Permanente de Licitações, não se observando o previsto no § 4º do art. 51 da Lei nº 8.666/93;</p> <p>Quanto ao aspecto da formalização do processo, no que se refere à adjudicação e à homologação, o formulário utilizado não apresenta conformidade com a Lei 8.666/93, art. 38, inciso VII.</p>
011/2015	5.2	Inexigibilidade e dispensa de licitação	<p>A auditoria abrangeu a Pró-reitoria de Administração e de Planejamento e sete câmpus do IFSul.</p> <p>Em 4 unidades do Instituto, constatou-se erro no enquadramento legal das inexigibilidades de licitação que tinham por objeto a prestação de serviços. Os objetos das inexigibilidades foram enquadrados no art. 25, I da Lei n. 8.666/93, contudo, a contratação direta com fundamento nesse dispositivo é restrita aos casos de compras, não podendo abranger serviços, conforme Orientação Normativa n. 15/2009 da A.G.U.</p> <p>Em 2 câmpus verificou-se que houve publicação na imprensa oficial dos atos de autorização das dispensas ou inexigibilidades de licitação com valores inferiores aqueles fixados nos incisos I e II do art. 24 da Lei n. 8.666/93, contrariando Orientação Normativa n. 34/2011 da A.G.U.</p>

			<p>O prazo de 5 dias previsto no art. 26, caput, da Lei n. 8.666/93 para ratificação e publicação das contratações na imprensa oficial, não foi observado em 3 unidades do Instituto.</p> <p>Quanto à comprovação de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária das empresas contratadas, constatou-se que 3 unidades do Instituto emitiram notas de empenho sem a juntada das certidões de regularidade aos autos dos processos.</p> <p>Em uma unidade do Instituto, constatou-se que dois processos de contratação direta não apresentaram documentos aptos a justificar os preços de aquisição dos objetos contratados.</p> <p>Ademais, constataram-se inconsistência da formalização dos processos de contratação direta, como ausência de formulários institucionais, erros de preenchimento dos formulários de encaminhamentos e erros de autuação dos processos em 5 unidades do Instituto.</p>
012/2015	2.2	Acompanhamento dos registros no SIMEC	A auditoria não foi realizada durante o exercício de 2015, pois o sistema encontrava-se indisponível.
013/2015	2.1	Restos a pagar	Ausência de anulação de empenho e sua inscrição em restos a pagar no exercício de 2014, permitindo sua manutenção no exercício subsequente (2015), sem documentação íntegra de suporte.

Fonte: AUDIN

No exercício de 2015 não foram registrados redesenhos na estrutura organizacional da Unidade de Auditoria Interna, tendo a última alteração ocorrido no exercício de 2013, quando a Unidade passou a ser vinculada diretamente ao Conselho Superior.

A Unidade de Auditoria Interna não tem conhecimento sobre a existência de indicadores de modelo de governança. Entretanto, é do conhecimento da Unidade de Auditoria Interna que desde o ano de 2012 a instituição alimenta o sistema SISTEC com informações institucionais que compõem os indicadores de gestão, os quais são anualmente encaminhados ao IFSul pela SETEC/MEC em período anterior à elaboração do relatório de gestão. O Instituto cumpre com a determinação contida no Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário, apresentando anualmente os onze indicadores de desempenho, conforme segue: relação candidato/vaga; relação ingressos/aluno; relação concluintes/aluno; índice de eficiência acadêmica de concluintes; índice de retenção do fluxo escolar; relação de alunos/docente em tempo integral; índice de titulação do corpo docente; gastos correntes por aluno; percentual de gastos com pessoal; percentual de gastos com outros custeios; e percentual de gastos com investimentos.

4.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Abaixo são apresentados os dados relativos à correição do ano de 2015.


Quadro 47 – Dados Correicionais Gerais 2015

PAD's Instaurados em 2015	12
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2015	-
Sindicâncias Investigativas instauradas em 2015	-
PAD's Julgados 2015	01
Sindicâncias Julgadas em 2015	02
Quantidade de Suspensões aplicadas em 2015	-
Quantidade de Advertências aplicadas em 2015	-

Fonte: PROGEP

O IFSul atende integralmente a Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, estando em consonância com os preceitos contidos em seus arts. 4º e 5º. A seguir pode ser visualizada a Portaria nº 1.601/2014, a qual regulamenta a rotina do processo correicional no IFSul.

Figura 1 - Portaria nº 1601/2014 - IFSul



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA N.º 1601/2014

O reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições legais;

Considerando Mem. IFS-AUDIN/Nº 115/2014, da Unidade de Auditoria Interna do IFSul, de 09 de junho de 2014.

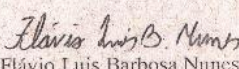
RESOLVE

1) Normatizar o trâmite da documentação referente aos Processos de Sindicância e Administrativos Disciplinares, bem como aos processos formalizados pelo Sistema de Gestão de Processos Disciplinares CGU-PAD, conforme segue:

- todos os processos de sindicância e administrativos disciplinares serão abertos apenas na recepção do Gabinete do Reitor do IFSul;
- constará na portaria de designação das Comissões de Sindicância e/ou Administrativos Disciplinares que o presidente deverá apresentar-se à Coordenadoria de Planejamento e Informações Gerenciais/DPGP/PROGEP para recebimento de instruções e senha do Sistema CGU-PAD para cadastramento;
- o local para protocolizar documentos, bem como para solicitar vistas aos processos, será a recepção do Gabinete do Reitor;
- os documentos protocolizados serão encaminhados da recepção do Gabinete diretamente à Coordenadoria de Planejamento e Informações Gerenciais/DPGP/PROGEP, a qual fará contato com o presidente da comissão, informando sobre os acontecimentos;
- na finalização de processos, estes serão submetidos à apreciação do reitor, que irá realizar seus despachos;
- os processos, após os despachos e fechamento, serão enviados exclusivamente à Coordenadoria de Planejamento e Informações Gerenciais/DPGP/PROGEP, a qual procederá as tratativas determinadas e encaminhará cópia ao Pró-reitor de Gestão de Pessoas, para cumprimento e arquivamento na pasta funcional do(s) servidor(es) envolvido(s);
- a guarda dos processos será feita, exclusivamente, na Unidade de Auditoria Interna.

2) Revogar a Portaria Nº 2289/2011, de 14 de dezembro de 2011.

Pelotas, 10 de junho de 2014.


Flávio Luís Barbosa Nunes
Diretor Executivo da Reitoria
Reitor em exercício

4.4. Gestão de riscos e controles internos

A avaliação da gestão de riscos, incluindo informações sobre controles internos do IFSul foi realizada em reunião do Colégio de Dirigentes, contando com a participação do Reitor, Pró-reitores, Diretores-gerais dos câmpus e Diretores Sistêmicos.

Discutiu-se a percepção dos riscos que possam comprometer os objetivos da Instituição e a qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos, principalmente quanto à suficiência desses controles para mitigar os riscos e garantir, com segurança razoável, a obediência às leis e regulamentos que a regem, a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano e também a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

O resultado dessa avaliação demonstrou que o IFSul tem ciência da importância dos controles internos, mas ainda precisa aprimorá-los e disseminá-los de maneira que abranja todos os seus níveis de atuação. A avaliação dos gestores considera que a comunicação no Instituto é adequada e eficiente assim como relata a existência de um código formalizado de ética.

As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades assim como é observado, em sua maioria, uma adequada segregação das funções nos processos e atividades de competência da Unidade.

Os objetivos e metas do Instituto estão formalizados e a gestão considera que exista identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. Foi citado o planejamento anual da Instituição onde ao propor uma ação, o proponente deve identificar os riscos para realização da mesma.

É possível constatar que a avaliação dos riscos está presente na instituição, porém a análise revela carência na prática formal e sistemática, em especial na identificação e classificação dos riscos para criar os mecanismos de priorização de decisões e na geração de informação.

A gestão considera que trabalha para que não ocorram fraudes decorrentes de fragilidades nos processos internos do IFSul, entretanto pode haver perdas, sendo grande parte dessa perda decorrente da impossibilidade de controle sobre os fatores externos. Considera-se que essas perdas decorrentes das falhas de processos internos podem ser identificadas, porém nem sempre se consegue evitá-las. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática do Instituto instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.

Com relação aos procedimentos de controle, observa-se que existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos do Instituto. Entretanto constata-se que essas políticas, especialmente as de natureza preventiva, poderiam ser mais claramente estabelecidas.

A gestão considera que as atividades de controle adotadas pelo IFSul em sua maioria são apropriadas, abrangentes e razoáveis, assim como possuem um custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.

A informação e a comunicação dentro da instituição são consideradas satisfatórias, pois todos os gestores concordaram que as informações relevantes, em sua maioria, são identificadas, documentadas, armazenadas e comunicadas tempestivamente às pessoas adequadas, assim como, em sua maioria, são dotadas de qualidade suficiente

para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. Ainda não é possível avaliar se a informação divulgada internamente atinge a expectativa dos diversos grupos e indivíduos do Instituto, uma vez que não foi aplicado um instrumento que permita avaliar essas expectativas.

Quanto aos procedimentos de monitoramento, a gestão considera que tem contribuído para a melhoria do desempenho institucional e que estão adequados, porém é desejável uma maior formalização dessas atividades.

Os esforços do IFSul serão direcionados para a manutenção dos itens avaliados de maneira positiva, para a busca da melhoria nos fatores parcialmente observados e para a implantação de mecanismos nos casos em que a Instituição considera que não se pode avaliar.

4.5. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Não houve contratação de empresa de auditoria independente para realizar auditoria na gestão ou nas demonstrações contábeis no IFSul.

5. Relacionamento com a sociedade

Conforme disposto a seguir serão apresentadas informações sobre a existência de estruturas que garantam um canal de comunicação do cidadão com a unidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela unidade e as medidas para garantir a acessibilidade no âmbito do IFSul.

5.1. Canais de Acesso do Cidadão

Vários são os canais de acesso dos cidadãos ao IFSul, sendo que a maioria deles é vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor. Essa estrutura é formada atualmente pelas seguintes ferramentas de acesso:

- Ouvidoria: o canal de acesso Ouvidoria pôde ser acessado de três formas: por meio do formulário disponível no endereço eletrônico <http://www.ifsul.edu.br/estrutura/ouvidoria.php>, que estava disponível em nosso portal, através do telefone 53-33091753 e pelo contato direto com a Ouvidora Institucional, no endereço físico do Gabinete do Reitor. Como não havia sistema próprio de ouvidoria, aderimos ao sistema e-Ouv, desenvolvido pela CGU e disponibilizado, gratuitamente, para qualquer ouvidoria do Poder Executivo. A partir desta adesão, o sistema e-Ouv está linkado na página institucional: <http://www.ifsul.edu.br/ouvidoria>. Pelo canal de acesso do cidadão Ouvidoria são recebidas denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios.

- Fale Conosco: o canal Fale Conosco é utilizado pelos cidadãos para, principalmente, obter informações e está disponibilizado em nosso portal, no endereço eletrônico:

http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_aicontactsafe&view=message&layout=message&pf=3. O cidadão preenche um formulário com sua solicitação ou dúvida, elegendo um dos assuntos disponíveis. Este filtro direciona a mensagem para o e-mail do setor competente. Caso o assunto não esteja no filtro, o cidadão poderá selecionar a opção “Outros” para que a mensagem seja enviada ao e-mail da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) do Gabinete do Reitor, onde serão atendidas. A demanda das mensagens varia de acordo com as atividades da instituição, porém observa-se um aumento significativo nos períodos que envolvem processos seletivos (vestibulares) e concursos.

- Serviço de Informações ao Cidadão (SIC): o Serviço de Informações ao Cidadão, instituído pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação/LAI) e regulamentado pelo Decreto nº 7.724/2012, tem por objetivos atender e orientar o público, quanto ao acesso a informações públicas ou de interesse público, informar sobre a tramitação de documentos nas suas respectivas unidades, além de protocolizar documentos e requerimentos de acesso a informações. No ano de 2015, o IFSul recebeu 65 (sessenta e cinco) pedidos de acesso à informação, com uma média mensal de 5,42. A estrutura de acesso à informação está disponível no portal do IFSul, bem como as orientações para utilização dos SICs e do e-SIC.

- Redes sociais: a instituição possui página no Facebook, com 10.838 seguidores, controlada pela Coordenação de Comunicação Social. Esta página é

destinada para que os cidadãos, além de receberem notícias e informações da instituição, possam fazer solicitações e esclarecer dúvidas. Mais do que apenas informar os públicos da instituição, a página busca propiciar um espaço de interação, permitindo o engajamento e a participação ativa do cidadão. Quando possível, as demandas são solucionadas diretamente ou enviadas para os setores competentes. Assim como no Fale Conosco, as manifestações aumentam nos períodos de processos seletivos (vestibulares) e concursos. Vários câmpus do IFSul também possuem páginas em redes sociais, as quais são administradas pelos próprios câmpus, facilitando assim o contato com a comunidade.

A Ouvidoria recebeu em 2015, através do formulário disponível no endereço eletrônico dezesseis manifestações, divididas em:

- quatro sugestões que foram repassadas aos setores envolvidos;
- cinco reclamações que foram tratadas e, conforme o caso, repassadas aos câmpus/setores envolvidos;
- seis denúncias, sendo que duas resultaram em processos encaminhados à Comissão de Ética e quatro resultaram em processos que estão sendo tratados; e
- uma solicitação que foi tratada.

Também, a Ouvidoria recebeu, através do sistema e-Ouv implantado, quatro manifestações divididas em:

- uma reclamação que foi tratada;
- uma denúncia que foi respondida; e
- duas solicitações que foram tratadas.

Destaca-se que, em comparação com o ano anterior, não houve alteração significativa no quantitativo de demandas recebidas no ano de 2015. Esta constatação é positiva, visto que ocorreu a implantação de mais quatro câmpus, com ingresso significativo de servidores e alunos.

Não foram identificadas necessidades de alterações nos procedimentos institucionais em virtude das informações disponibilizadas nos canais de acesso.

5.2. Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão do IFSul foi elaborada no ano de 2014 com a finalidade de informar aos cidadãos quais são os serviços prestados no Instituto, além da maneira como acessar e obter esses serviços. A última atualização realizada foi em setembro de 2015, em conformidade com as alterações do PDI (relativas ao plano de oferta de vagas) e com as mudanças de endereços ocorridos no exercício. O *link* de acesso está disponível na página principal do sítio institucional ou pode ser acessado através do endereço: <http://www.ifsul.edu.br/carta-ao-cidadao>.

5.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O IFSul ainda não conta com um mecanismo institucionalizado para esse fim, porém em 2015 foi realizada uma pesquisa para avaliação institucional do Instituto,

em que servidores e alunos responderam a questionário específico elaborado pela Comissão Central da CPA. O processo de consulta teve como objetivo apontar níveis de satisfação em relação a diferentes indicadores. O relatório final com os resultados desta avaliação tem prazo de publicação previsto para março de 2016.

Outras avaliações pontuais foram realizadas em 2015, sendo uma delas a pesquisa de percepção realizada pela Diretoria de Assuntos Internacionais entre os meses de maio e junho de 2015, com o objetivo de identificar a visão da comunidade interna sobre os processos de internacionalização. O número de entrevistados não foi suficientemente representativo, apesar da pesquisa ser disponibilizada para todos os servidores (online) e também via entrevista pessoal com alunos, no câmpus Pelotas. No entanto, serviu para iniciar este processo, o qual será aprimorado em 2016 e poderá auxiliar em uma melhor definição de ações anuais com o apoio da comunidade, tendo por base o PDI.

No ano de 2014 foi realizada pesquisa de satisfação com a comunidade acadêmica referente às ações da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e nova pesquisa será realizada em janeiro de 2016, referente às atividades da PROPESP no ano de 2015. Já na Pró-reitoria de Extensão e Cultura, a metodologia utilizada, para cada projeto apresenta, já na fase de registro e, portanto, anteriormente à sua execução, a forma de avaliação que será utilizada. Ao final do projeto, conforme consta nos editais, os extensionistas de extensão têm que encaminhar um relatório a respeito do desenvolvimento das ações de extensão. Tal relatório é analisado na Câmara de Extensão – CAMEX, composta de um representante responsável pela extensão de cada câmpus. Neste ano, como uma inovação, foram incluídos pareceristas ad hoc na avaliação das propostas de ações de extensão, como forma de dar maior robustez acadêmica para esta área da educação. A satisfação pode ser medida na realização das mesas de relatos de experiência na Mostra de Extensão, onde são relatados belos exemplos de atuação da academia em seu entorno. Ainda, a Pró-reitoria recebeu vários pedidos de continuidade de projetos de um ano para o outro, vindos das comunidades nas quais atua.

O Câmpus Novo Hamburgo aplicou instrumento de pesquisa com os usuários (estudantes) visando observar como a instituição está atendendo as suas expectativas. Essa atividade foi desenvolvida pela coordenação de ensino junto à comunidade escolar em dois momentos em cada semestre, na metade do período e no final do período. A metodologia utilizada conta com espaço para o diálogo entre os estudantes e manifestação oral. O retorno esperado na atividade visa responder basicamente três pilares: informação institucional, atividades ensino e estrutura física e de apoio. Em geral as avaliações apontam para um direcionamento positivo das ações da Instituição, se destaca aqui a ponderação do momento de implantação do câmpus em Novo Hamburgo que assinou o contrato com a empresa que realizará a reforma e as adaptações no imóvel que abrigará as salas de aula e espaços administrativos do câmpus no dia 13 de outubro de 2015.

O Câmpus Passo Fundo realiza pesquisa de evasão semestralmente, após a apuração das listas de evasão por curso, tal pesquisa tem por objetivo identificar os motivos que levaram o aluno evadido a abandonar o curso, na perspectiva de implementar ações que possibilite saná-las. O Câmpus tem ainda o Conselho de Classe Participativo, nos cursos técnicos.

O Câmpus Pelotas, disponibiliza formulário de contato disponível na página do câmpus na internet em que os usuários transmitem ao Gabinete da Direção-Geral

suas manifestações, sendo que solicitações de informações são as de maior frequência e número. Mensalmente foram recebidas, em média, 180 mensagens, que se subdividiram em pedidos de informações referentes aos processos seletivos do câmpus (cerca de 90/mês), solicitação de documentação acadêmica (30/mês), informações referentes a estágios (15/mês), e outras diversas (45/mês).

No Câmpus Sapiiranga são realizadas reuniões periódicas com os responsáveis pelos estudantes e com os estudantes e ainda, atendimentos individuais nos quais os servidores fazem a escuta da comunidade escolar, buscando identificar seus anseios e necessidades. Da mesma forma, através da participação dos estudantes por meio da representação estudantil com as lideranças de turma e o Grêmio estudantil, busca garantir a coleta de dados para a elaboração do Planejamento Anual no estabelecimento de seus objetivos.

No Câmpus Santana do Livramento, foram utilizados três mecanismos para revelar a satisfação dos cidadãos-usuários: a) uma pesquisa de satisfação entre alunos e/ou seus responsáveis; b) os conselhos de classe compartilhados; e c) um levantamento perfil do egresso. Na pesquisa de satisfação foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário onde todas as questões proporcionaram justificativas em suas respostas, o que enriqueceu a análise da pesquisa. O objetivo foi investigar a relevância do IFSul na vida dos alunos e seus responsáveis, na perspectiva de revelar suas percepções e construções afetivas. Esta foi uma pesquisa piloto realizada entre os alunos dos cursos ofertados no câmpus. Em 2016 há a perspectiva de realizar também com os alunos dos cursos ofertados na parceira binacional UTU. Já os Conselhos de Classe, que foram intitulados de compartilhados, os dados colhidos são diretamente proporcionais aos procedimentos adotados, visto que, são dialogados e firmados entre todos os envolvidos no processo em tempo real, para que as mudanças ocorram efetivamente. Essa metodologia utilizada foi realizada nos anos anteriores, com sucesso. O Câmpus realizou também a pesquisa relacionada ao perfil do egresso. A pesquisa foi executada através de questionário com questões abertas e semiestruturadas, aplicadas entre os meses de abril e outubro de 2015. Responderam o questionário 19 de um total de 28 egressos. Os egressos avaliam de forma positiva a Instituição de maneira geral, sendo classificada pela maioria dos respondentes como excelente.

5.4.Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O IFSul, com base na Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), divulga em seu sítio da internet uma série de informações relacionadas à atuação da instituição, de maneira a contribuir para a transparência ativa e facilitar o acesso aos cidadãos. No portal do IFSul (www.ifsul.edu.br) seção “Acesso à Informação”, no menu à esquerda são relacionadas informações gerais da instituição, tais como organograma, competências e contatos, além das despesas, relatórios de gestão e de auditoria, licitações, servidores e perguntas frequentes. No link <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/itemlist/category/16-pro-reitoria-de-administracao-e-planejamento> poderão ser encontrados os Relatórios de Gestão da Instituição enquanto no link <http://www.ifsul.edu.br/documentos-audin> poderão ser acessados os documentos da Unidade de Auditoria Interna contendo os Relatórios e Planos Anuais de Auditoria Interna. Já no link <http://www.ifsul.edu.br/auditoria-de-gestao> encontram-se os relatórios de auditoria de avaliação da gestão.

5.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O Instituto está comprometido a proporcionar uma educação inclusiva compreendendo-a como um conjunto de princípios e procedimentos implementados pela gestão de cada câmpus, adequando a sua realidade com o segmento social para que nenhum aluno seja excluído dos processos de ensino, pesquisa e extensão e, por consequência, do mundo do trabalho. O Departamento de Ações Inclusivas tem por objetivo proporcionar uma maior interação entre o Instituto e a sociedade que o circunda, buscando meios de possibilitar o ingresso de grupos sociais, que sempre foram considerados à margem do restante da sociedade, no que tange à formação profissional e mercado de trabalho, e assim, reconhecer que a educação é um direito de todos e todas, independentemente de sua condição social, raça, credo, sexo ou deficiência. Dessa forma, em consonância com tais diretrizes, estas ações serão desenvolvidas, conforme as necessidades internas e com as realidades das comunidades locais e regionais, onde cada câmpus está inserido, contribuindo assim para a democratização do conhecimento.

Foi construído coletivamente com os câmpus, a “Política de Inclusão e Acessibilidade” que prioriza o direito do ser humano independente de sua deficiência, etnia, gênero e classe social porque compreende que, acima de quaisquer especificidades comum a todos os sujeitos, o respeito por sua identidade deve ser valorizado e visa desenvolver ações que promovam à igualdade de condições para o acesso, a permanência na instituição de ensino e o acompanhamento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças e a diversidade.

Cada câmpus possui os Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas que tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a incluir todos na educação.

Todas estas ações articuladas visam atender as pessoas com deficiência e destacando, conforme solicitado os dispositivos, sistemas e meios de comunicação para o auxílio de deficientes visuais, em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004. Os NAPNEs, com o apoio do Departamento recebem materiais didático-pedagógicos em Braille, dentre eles, diversas coleções e CDs que já se encontram nas bibliotecas, regletes, impressora em Braille, formação em tecnologias digitais acessíveis aos servidores dos câmpus e o fomento a pesquisas em tecnologia assistiva que promovam a autonomia dos deficientes visuais: Projetos de Fala-Libras, reconhecedor de cor para deficientes visuais, teclado com dispositivo TeclaWare (equipado com editor de texto), sistema de adaptação para mobilidade veicular, roupeiro automatizado que realiza a leitura da cor da roupa escolhida pela pessoa com deficiência visual e a bengala inteligente para deficientes visuais. Esses projetos são uma amostragem e fazem parte das linhas de atuação, previstas para o Grupo de Pesquisa de Tecnologia Assistiva, a ser constituído, através dos câmpus.

O Instituto entende que a acessibilidade não é apenas arquitetônica, pois existem barreiras de vários tipos também em outros contextos que não o do ambiente arquitetônico. Neste mesmo sentido a acessibilidade significa, não apenas permitir que

peessoas com deficiências participem de atividades que incluem o uso de produtos, serviços e informação, mas a inclusão e extensão do uso destes por todas as parcelas presentes em uma determinada população. Em relação à acessibilidade, que atende os requisitos do Decreto nº 5.296/2004 e a NBR 9050, leis que regulamentam as normas de acessibilidade no Brasil, os câmpus do IFSul contam com: pisos táteis, barras de apoio para sanitários, sinalização em braille, acessibilidade ao cadeirante, entre outros.

Há uma preocupação em atender às exigências das normas de acessibilidade e demais normas técnicas da ABNT relacionadas ao assunto. A Diretoria de Projetos e Obras desenvolve os projetos detalhando através de desenhos e especificações de forma que toda obra, reforma ou ampliação se tornem acessíveis.

6. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis

Conforme disposto a seguir serão apresentadas informações que visam demonstrar o desempenho financeiro e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras elaboradas pela Instituição.

6.1. Desempenho financeiro do exercício

As informações relevantes sobre o fluxo financeiro de forma a demonstrar a compatibilidade e sincronismo entre ingressos e dispêndios financeiros foram afetados durante os meses do exercício financeiro de 2015, pois o Instituto não recebeu a integralidade dos valores liquidados, ocasionando atrasos que independeram da vontade da gestão da Reitoria e dos câmpus, principal fato que comprometeu a execução financeira de 2015.

No que concerne ao desempenho financeiro de 2015, este se mostrou um tanto quanto atípico, pois, à medida que eram liberados recursos orçamentários para o empenho de despesas, não havia a contrapartida financeira do Governo Federal para a quitação dos dispêndios gerados.

Como os ingressos e dispêndios financeiros ocorreram de maneira desequilibrada diante do contingenciamento nos repasses de recursos financeiros, que em determinados momentos ingressaram apenas 30% das despesas liquidadas, ocorreu a dificuldade de honrar alguns compromissos. Alguns câmpus do IFSul relataram que seguiram os critérios de priorização das despesas essenciais para o funcionamento do câmpus, tais como: energia, água e serviços terceirizados foram honrados.

Houve relatos dos câmpus de que para atender, minimamente, os compromissos firmados com os contratos, muitas ações e cortes foram necessários, exigindo a colaboração de toda a comunidade acadêmica e administrativa, resultando na redução dos contratos de mão-de-obra, mediante algumas supressões de postos de trabalho.

6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A NBC 16.9 estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, amortização e exaustão. No ano de 2015, o IFSul aplicou parcialmente os dispositivos contidos nas normas, principalmente no que se refere a depreciação de imóveis e amortização em virtude de limitações encontradas. O Instituto procurará sanar tais limitações em 2016, unificando as informações referente a terrenos, edifícios e obras em andamento, viabilizando o acerto da depreciação de imóveis e registros no SPIUNET (Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União), bem como a amortização. No que se refere a NBC 16.10 que estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público, o IFSul tem realizado esforços para o atendimento pleno da norma.

Com relação às limitações encontradas pelo Instituto para o atendimento da norma NBC 16.9, pode-se citar a autonomia administrativa dos câmpus e as informações com relação aos imóveis.

Para estimar a vida útil econômica do ativo, utilizou-se dos procedimentos para os registros da reavaliação e redução ao valor recuperável dos bens para a Administração direta da União, suas autarquias e fundações contidos na Macrofunção SIAFI 020335.

Como metodologia para o cálculo da depreciação, amortização e exaustão utilizou-se as instruções contidas na Macrofunção SIAFI 020330 que trata dos procedimentos para registro da Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações. As taxas utilizadas para os cálculos de depreciação, amortização e exaustão também foram as contidas na Macrofunção SIAFI 020330.

A metodologia adotada para avaliação e mensuração seguiram as instruções contidas nas Macrofunções específicas. No caso dos créditos em favor da União utilizou-se a Macrofunção Diversos Responsáveis 021138 para o Lançamento, Atualização, Estorno e Provisões. A Macrofunção 020333 para lançamento de Créditos Tributários a receber e provisão. Já para a dívida ativa, utilizou-se a Macrofunção 021112 da Dívida Ativa.

Embora, não se tenha realizado uma análise minuciosa dos impactos com a utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e 16.10, tampouco atendido a norma na sua totalidade, acredita-se que com a utilização desses critérios o resultado apurado irá refletir melhor a atual conjuntura no qual o Instituto se encontra.

6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O IFSul ainda não dispõe de sistemática de apuração dos custos dos programas e das suas unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da sua atuação. A implantação da CASP - Contabilidade Aplicada ao Setor Público foi o principal foco das ações da Administração nos exercícios de 2014 e 2015, com capacitação, adequações nas rotinas e repasse de informações e orientações aos câmpus com execução descentralizada, prejudicando o início das tratativas para adoção do Sistema de Custos do Governo Federal (SIC). Além disso, a adoção do SIC como principal ferramenta de apuração de custos é dificultada pela forma como ocorrem os registros no SIAFI. Os relatórios disponíveis são baseados nas notas de empenho, o que não possibilita a alocação dos custos por setor ou área.

Atualmente o acesso ao SIC é restrito a servidores integrantes dos Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos nos órgãos superiores da administração pública federal, ou indicados por unidades de gestão interna reconhecidas como órgãos setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal, conforme consta em seu sítio da internet. A Secretaria do Tesouro Nacional lançou um novo sistema, o Tesouro Gerencial, que substitui o SIAFI Gerencial para consulta da execução orçamentária e financeira e o Sistema de Informações de Custos (SIC) para consulta de informações de custos do Governo Federal. Para as tomadas de decisões, atualmente, são utilizados relatórios extraídos do sistema SIAFI, Tesouro Gerencial, bem como planilhas eletrônicas, que auxiliam no controle de dados. Assim que houver maiores

informações e orientações o IFSul providenciará o acesso a esse novo sistema e buscará atuar na apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas.

6.4.Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

A seguir serão apresentadas as demonstrações contábeis extraídas do SIAFI WEB com a senha do contador responsável. Elas são a soma de todas as atos registrados no sistema pela Instituição no exercício de 2015 referente a execução contábil, financeira, orçamentária e patrimonial. Posteriormente, será apresentada a análise destas demonstrações.

Figura 2 - Balanço Financeiro – Página 1



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 17/02/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	1.020.174,30		Despesas Orçamentárias	340.838.563,52	-
Ordinárias	91.964,61		Ordinárias	75.565.684,89	-
Vinculadas	935.851,03		Vinculadas	265.272.878,63	-
Educação			Educação	208.692.990,07	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)			Seguridade Social (Exceto RGPS)	228.779,32	-
Operação de Crédito			Operação de Crédito	55.203.139,36	-
Alienação de Bens e Direitos			Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais			Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)			Previdência Social (RGPS)		-
Doações			Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	935.851,03		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.053.453,57	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos			Outros Recursos Vinculados a Fundos	94.516,31	-
Demais Recursos			Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-7.641,34				-
Transferências Financeiras Recebidas	381.171.633,15		Transferências Financeiras Concedidas	41.929.541,37	-
Resultantes da Execução Orçamentária	350.666.081,92		Resultantes da Execução Orçamentária	32.328.141,20	-
Cota Recebida			Cota Concedida		-
Repasso Recebido	318.337.940,72		Repasso Concedido		-
Sub-repasso Recebido	32.328.141,20		Sub-repasso Concedido	32.328.141,20	-
Recursos Arrecadados - Recebidos			Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa			Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição			Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos			Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida			Cota Devolvida		-
Repasso Devolvido			Repasso Devolvido		-
Sub-repasso Devolvido			Sub-repasso Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	30.505.551,23		Independentes da Execução Orçamentária	9.601.400,17	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	29.413.252,44		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	9.508.896,00	-
Demais Transferências Recebidas	1.824,12		Demais Transferências Concedidas	439,56	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.090.474,67		Movimento de Saldos Patrimoniais	92.064,61	-
Movimentações para Incorporação de Saldos			Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-		Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-		Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	23.050.270,77		Despesas Extraorçamentárias	21.905.378,86	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	4.280.733,41		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.986.117,40	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	17.983.891,69		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	17.391.527,47	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	510.155,88		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	525.452,86	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	275.489,79		Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.281,13	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos			Pagamento de Passivos Recebidos	2.281,13	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-

Figura 3 - Balanço Financeiro - Página 2



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO


EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSION 17/02/2016	PAGINA 2
------------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL


INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial			- Variação Cambial		-
Valores para Compensação			- Valores Compensados		-
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	275.489,79				
Saldo do Exercício Anterior	1.636.583,37		- Saldo para o Exercício Seguinte	2.205.177,84	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.636.583,37		- Caixa e Equivalentes de Caixa	2.205.177,84	-
TOTAL	406.878.661,59		- TOTAL	406.878.661,59	-

Figura 4 - Balanço Orçamentário - Página 1

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 17/02/2016	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	848.408,00	848.408,00	1.020.174,30	171.766,30
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	215.861,00	215.861,00	144.323,26	-71.537,74
Receitas Imobiliárias	215.861,00	215.861,00	144.323,26	-71.537,74
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	603.381,00	603.381,00	772.270,99	168.889,99
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	29.166,00	29.166,00	103.580,05	74.414,05
Multas e Juros de Mora	27.705,00	27.705,00	5.779,44	-21.925,56
Indenizações e Restituições	1.461,00	1.461,00	94.856,29	93.395,29
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	2.944,32	2.944,32
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-

Figura 5 - Balanço Orçamentário - Página 2

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSION 17/02/2016	PAGINA 2
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	848.408,00	848.408,00	1.020.174,30	171.766,30
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	848.408,00	848.408,00	1.020.174,30	171.766,30
DÉFICIT			339.818.389,22	339.818.389,22
TOTAL	848.408,00	848.408,00	340.838.563,52	339.990.155,52
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	755.150,00	755.150,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	551.000,00	551.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	204.150,00	204.150,00	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

Figura 6 - Balanço Orçamentário - Página 3



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 17/02/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	280.308.367,00	333.328.094,00	324.917.417,80	317.885.008,21	315.452.847,68	8.410.676,20
Pessoal e Encargos Sociais	213.149.827,00	262.916.315,00	259.211.778,34	259.120.796,01	259.120.796,01	3.704.536,66
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	67.158.540,00	70.411.779,00	65.705.639,46	58.764.212,20	56.332.051,67	4.706.139,54
DESPESAS DE CAPITAL	26.351.098,00	24.154.903,00	15.921.145,72	4.969.663,62	3.121.090,74	8.233.757,28
Investimentos	26.351.098,00	24.154.903,00	15.921.145,72	4.969.663,62	3.121.090,74	8.233.757,28
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	306.659.465,00	357.482.997,00	340.838.563,52	322.854.671,83	318.573.938,42	16.644.433,48
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	306.659.465,00	357.482.997,00	340.838.563,52	322.854.671,83	318.573.938,42	16.644.433,48
TOTAL	306.659.465,00	357.482.997,00	340.838.563,52	322.854.671,83	318.573.938,42	16.644.433,48

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	855.679,57	4.248.775,05	2.500.955,13	2.499.946,54	1.772.119,08	832.389,00
Pessoal e Encargos Sociais	32.024,23	62.266,50	26.615,66	26.615,66	67.675,07	-0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	823.655,34	4.186.508,55	2.474.339,47	2.473.330,88	1.704.444,01	832.389,00
DESPESAS DE CAPITAL	4.577.893,49	17.594.850,30	17.427.099,07	14.891.580,93	1.689.818,98	5.591.343,88
Investimentos	4.577.893,49	17.594.850,30	17.427.099,07	14.891.580,93	1.689.818,98	5.591.343,88
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.433.573,06	21.843.625,35	19.928.054,20	17.391.527,47	3.461.938,06	6.423.732,88

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	231,55	2.090.170,48	2.072.325,63	11.210,79	6.865,61
Pessoal e Encargos Sociais	-	23.411,22	23.411,22	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-

Figura 7 - Balanço Orçamentário - Página 4




MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSAO 17/02/2016	PAGINA 4
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	231,55	2.066.759,26	2.048.914,41	11.210,79	6.865,61
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.013.680,90	1.913.791,77	-	99.889,13
Investimentos	-	2.013.680,90	1.913.791,77	-	99.889,13
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	231,55	4.103.851,38	3.986.117,40	11.210,79	106.754,74

Figura 9 - Balanço Patrimonial - Página 2

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 17/02/2016	PAGINA 2
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,C.I.E.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA		
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	183.776.271,30	-			
Bens Imóveis	183.824.289,11	-			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-48.017,81	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	2.081.098,01	-			
Softwares	1.912.738,41	-			
Softwares	1.912.738,41	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	168.359,60	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	168.359,60	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	259.347.855,67	-	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	259.347.855,67	-

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	2.216.361,36	-	PASSIVO FINANCEIRO	30.459.531,79	-
ATIVO PERMANENTE	257.131.494,31	-	PASSIVO PERMANENTE	5.478,00	-
SALDO PATRIMONIAL		-	SALDO PATRIMONIAL	228.882.845,88	-

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	12.813.722,08	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	45.987.231,53	-
Execução dos Atos Potenciais Ativos	12.813.722,08	-	Execução dos Atos Potenciais Passivos	45.987.231,53	-
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	3.476.087,87	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	9.217.309,26	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	120.324,95	-	Obrigações Contratuais a Executar	45.987.231,53	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	12.813.722,08	-	TOTAL	45.987.231,53	-

Figura 10 - Balanço Patrimonial - Página 3




 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMIÇÃO 17/02/2016	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
Recursos Ordinários		-828.622,25	
Recursos Vinculados		-27.414.548,18	
Educação		-27.388.484,35	
Seguridade Social (Exceto RGPS)		-472.460,00	
Operação de Crédito		-60.000,00	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		586.208,09	
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-79.811,92	
TOTAL		-28.243.170,43	

Figura 11 - Demonstrações dos Fluxo de Caixa – Página 1

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 17/02/2016	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	20.495.057,91	-
INGRESSOS	382.977.453,12	-
Receitas Derivadas e Originárias	1.020.174,30	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	144.323,26	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	772.270,99	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	103.580,05	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	381.957.278,82	-
Ingressos Extraorçamentários	510.155,88	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	381.171.633,15	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	275.489,79	-
DESEMBOLSOS	-362.482.395,21	-
Pessoal e Demais Despesas	-283.501.352,85	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-39.197.491,29	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-244.303.861,56	-

Figura 12 - Demonstrações dos Fluxo de Caixa – Página 2

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 17/02/2016	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	26436 - INST. FED. DE EDUC., CIE E TEC. SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

	2015	2014
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Clência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-36.523.767,00	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-36.523.767,00	-
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-42.457.275,36	-
Dispêndios Extraorçamentários	-525.452,86	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-2.281,13	-
Transferências Financeiras Concedidas	-41.929.541,37	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-19.926.463,44	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-

Figura 13 - Demonstrações dos Fluxo de Caixa – Página 3



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSAO 17/02/2016	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2015	2014
DESEMBOLSOS	-19.926.463,44	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-19.454.094,39	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-472.369,05	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	568.594,47	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.636.583,37	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	2.205.177,84	-

Figura 14 - Demonstrações das Variações Patrimoniais – Página 1



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

EMIÇÃO
17/02/2016


PÁGINA
1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL


VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	486.712.941,88	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	919.513,44	-
Venda de Mercadorias	73.968,92	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	845.544,52	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	7.620,23	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2.564,40	-
Variações Monetárias e Cambiais	5.055,83	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	396.289.927,87	-
Transferências Intragovernamentais	381.171.633,15	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	15.118.294,72	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	89.365.293,00	-
Reavaliação de Ativos	77.720.812,65	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	6.712.777,47	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.931.702,88	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	130.587,34	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Figura 15 - Demonstrações das Variações Patrimoniais – Página 2

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMIÇÃO 17/02/2016	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	6.096,26	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	124.491,08	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	404.416.790,89	-
Pessoal e Encargos	228.854.888,05	-
Remuneração a Pessoal	179.837.256,34	-
Encargos Patronais	35.919.536,06	-
Benefícios a Pessoal	12.780.243,76	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	317.851,89	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	39.793.979,76	-
Aposentadorias e Reformas	34.941.885,78	-
Pensões	4.337.174,95	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	514.919,03	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	43.451.603,12	-
Uso de Material de Consumo	3.913.655,56	-
Serviços	35.008.737,70	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.529.209,86	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	27.222,74	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	24.303,55	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	2.919,19	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	56.785.751,43	-
Transferências Intragovernamentais	41.929.541,37	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	63.379,00	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	14.792.831,06	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	26.597.262,51	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	541.271,63	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	150.824,20	-
Incorporação de Passivos	1.549.222,92	-

Figura 16 - Demonstrações das Variações Patrimoniais – Página 3

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 17/02/2016	PAGINA 3
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA		
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	24.355.943,76	-
Tributárias	15.277,41	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.099,62	-
Contribuições	8.177,79	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.890.805,87	-
Premiações	4.990,00	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	8.847.693,10	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	38.122,77	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	82.296.150,99	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014

6.4.1. Análise das Demonstrações Contábeis

6.4.1.1. Revisão Analítica – Ativo

Quadro 48 – Revisão analítica - Ativo

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento CCon - Título (4)	30/09/2015		Diferença		AH%		DEZ/2015	
				Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
26436	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO- GRANDENSE	ATIVO CIRCULANTE	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL	2.190.175	1,14%	2.190.175	1,14%		2.205.178	0,85%
			Total	2.190.175	1,14%	2.190.175	1,14%			2.205.178	0,85%
			DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	ADIANTAMENTO CONCEDIDO A PESSOAL E TERCEIROS	14.383.499	7,47%	14.383.499	7,47%		4.412.822	1,70%
				AJUSTE P/PERDA DEMAIS CRED/VALOR CURTO PRAZO						(30.616)	-0,01%
				CREDITOS POR DANOS AO PATRIMONIO	349.472	0,18%	349.472	0,18%		351.097	0,14%
				OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	323.675	0,17%	323.675	0,17%		318.157	0,12%
				Total	15.056.645	7,82%	15.056.645	7,82%		5.051.460	1,95%
			ESTOQUES	ALMOXARIFADO	747.198	0,39%	747.198	0,39%		696.039	0,27%
				MATERIAS-PRIMAS	54.803	0,03%	54.803	0,03%		54.803	0,02%
				MERCADORIAS PARA REVENDA	16.223	0,01%	16.223	0,01%		16.223	0,01%
				OUTROS ESTOQUES	517.978	0,27%	517.978	0,27%		507.982	0,20%
				Total	1.336.202	0,69%	1.336.202	0,69%		1.275.047	0,49%
			VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA PG ANTECIPADA	ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR	253	0,00%	253	0,00%		324	0,00%
				PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR						725	0,00%
				Total	253	0,00%	253	0,00%		1.049	0,00%
			Total		18.583.275	9,65%	18.583.275	9,65%		8.532.733	3,29%
		ATIVO NAO CIRCULANTE	ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	CREDITOS A LONGO PRAZO						0	0,00%
				DEMAIS CREDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	282	0,00%	282	0,00%		282	0,00%
				Total	282	0,00%	282	0,00%		282	0,00%

			IMOBILIZADO	BENS IMOVEIS	107.841.806	55,98%	107.841.806	55,98%			183.824.289	70,88%
				BENS MOVEIS	81.658.840	42,39%	81.658.840	42,39%			83.655.231	32,26%
				DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(17.475.194)	-9,07%	(17.475.194)	-9,07%			(18.768.522)	-7,24%
				REDUCAO AO VALOR RECUPERAVEL DE IMOBILIZADO							(142)	0,00%
				Total	172.025.453	89,29%	172.025.453	89,29%			248.710.856	95,90%
			INTANGIVEL	MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	141.176	0,07%	141.176	0,07%			168.360	0,06%
				SOFTWARES	1.879.258	0,98%	1.879.258	0,98%			1.912.738	0,74%
				Total	2.020.434	1,05%	2.020.434	1,05%			2.081.098	0,80%
			INVESTIMENTOS	PARTICIPACOES PERMANENTES	22.887	0,01%	22.887	0,01%			22.887	0,01%
				Total	22.887	0,01%	22.887	0,01%			22.887	0,01%
			Total		174.069.055	90,35%	174.069.055	90,35%			250.815.123	96,71%
		Total			192.652.331	100,00%	192.652.331	100,00%			259.347.856	100,00%
Total					192.652.331	100,00%	192.652.331	100,00%			259.347.856	100,00%

Fonte: DIRAD

Caixa e Equivalentes de Caixa: As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Estoques: Os bens em almoxarifado estão avaliados na entrada pelo valor das aquisições. O método para avaliação das saídas dos estoques é o PEPS.

Imobilizado: Os bens imóveis compreendem mais de 70% do total do ativo do Instituto, conforme análise vertical. Os imóveis estão cadastrados no sistema SPIUNET e foram depreciados pela SPO/MEC. Já os bens móveis são depreciados conforme orientações da Macrofunção 020330, com auxílio do sistema SIGA. Até 31-12-2015 o instituto não realizou a amortização do intangível em virtude de limitações referentes a sistemas de informação, entretanto o Instituto pretende, no ano de 2016, realizar a amortização.

Demais créditos: O instituto faz reconhecimento de créditos administrativos bem como o ajuste para perdas e atualização dos valores, conforme macrofunção 021138 diversos responsáveis.

6.4.1.2. Revisão Analítica - Passivo Circulante e Não Circulante

Quadro 49 – Revisão analítica - Passivo Circulante e Não Circulante

Órgão UGE		CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		30/09/2015		Diferença		AH(%)	
				CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
26436	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	PASSIVO CIRCULANTE	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	1.633.719	18,53%	653.527	2,58%	980.192	15,95%	149,98%	618,12%
				VALORES RESTITUIVEIS	464.361	5,27%	605.159	2,39%	(140.798)	2,88%	-23,27%	120,43%
				Total	2.098.081	23,79%	1.258.686	4,97%	839.394	18,82%	66,69%	378,84%
			FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	FORNECEDORES E CONTAS A PAG ESTRANGEIROS A CP	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
				FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP	6.720.328	76,21%	8.550.162	33,75%	(1.829.833)	42,46%	-21,40%	125,79%
				Total	6.720.328	76,21%	8.550.162	33,75%	(1.829.833)	42,46%	-21,40%	125,79%
			OBRIG TRABALHISTAS, PREVID E ASSIST A PAGAR-CP	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	0	0,00%			0	0,00%		
				BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS A PAGAR	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
				ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	96	0,00%	0	0,00%	96	0,00%		
				PESSOAL A PAGAR	0	0,00%	15.523.648	61,28%	(15.523.648)	-61,28%	-100,00%	-100,00%
				Total	96	0,00%	15.523.648	61,28%	(15.523.551)	-61,28%	-100,00%	-100,00%
			OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	OBRIGAC FISCAIS A CP COM OS MUNICIPIOS -CONSO	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
				OBRIGACOES FISCAIS A CP COM OS ESTADOS	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
				OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIAO	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
				Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
			Total		8.818.505	100,00%	25.332.496	100,00%	(16.513.991)	0,00%	-65,19%	0,00%
			Total			8.818.505	100,00%	25.332.496	100,00%	(16.513.991)	0,00%	-65,19%
Total				8.818.505	100,00%	25.332.496	100,00%	(16.513.991)	0,00%	-65,19%	0,00%	

Fonte: DIRAD

Fornecedores a pagar: Os fornecedores e contas a pagar a curto prazo representam, em 31-12-2015, mais de 75% do passivo circulante. Estas obrigações são registradas pelos valores originais e são pagos conforme artigo 5º da Lei 8.666/93 e a medida que se recebem repasses financeiros da Setorial Financeira do MEC.

6.4.1.3. Revisão Analítica – Patrimônio Líquido

Quadro 50 – Revisão analítica – Patrimônio Líquido

Órgão UGE		CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		30/09/2015		Diferença		AH(%)	
				CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
26436	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	PATRIMONIO LIQUIDO	DEMAIS RESERVAS	RESERVA DE REAVALIACAO	22.605	0,01%	22.605	0,01%	0	0,00%	0,00%	8,15%
				Total	22.605	0,01%	22.605	0,01%	0	0,00%	0,00%	8,15%
			RESULTADOS ACUMULADOS	SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	168.210.595	99,99%	181.916.385	99,99%	(13.705.790)	0,00%	-7,53%	0,00%
				Total	168.210.595	99,99%	181.916.385	99,99%	(13.705.790)	0,00%	-7,53%	0,00%
		Total		168.233.200	100,00%	181.938.990	100,00%	(13.705.790)	0,00%	-7,53%	0,00%	
				168.233.200	100,00%	181.938.990	100,00%	(13.705.790)	0,00%	-7,53%	0,00%	
Total					168.233.200	100,00%	181.938.990	100,00%	(13.705.790)	0,00%	-7,53%	0,00%

Fonte: DIRAD

Reserva de Reavaliação: Refere-se ao valor referente a reavaliação de bens intangíveis do Câmpus Pelotas.

Resultados Acumulados: Resultado acumulado, superavits ou Deficits acumulados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores devido a baixa de adiantamentos da folha de pagamento.

O Balanço Patrimonial demonstra o resultado acumulado, nele contendo o efeito do resultado do exercício levantado na Demonstração das Variações Patrimoniais a partir da comparação entre as variações ativas e passivas.

	Total		31.133.899,48	99,33%	23.554.957,28	99,15%	(7.578.942,20)	-0,18%	39.458.988,41	98,17%	15.904.031,13	-0,99%
Valorizacao e Ganhos Com Ativos e Desen Passi	Ganhos com Desincorporacao de Passivos	Ganhos Com Desincorporacao de Passivos	1.323,64	0,00%	0,00	0,00%	(1.323,64)	0,00%	697.886,35	1,74%	697.886,35	1,74%
		Total	1.323,64	0,00%	0,00	0,00%	(1.323,64)	0,00%	697.886,35	1,74%	697.886,35	1,74%
	Ganhos Com Incorporacao de Ativos	Outros Ganhos Com Incorporacao De Ativo										
		Total										
	Reavaliacao De Ativos	Reavaliacao de Imobilizado			9.879,09	0,04%	9.879,09	0,04%	0,00	0,00%	(9.879,09)	-0,04%
		Total			9.879,09	0,04%	9.879,09	0,04%	0,00	0,00%	(9.879,09)	-0,04%
	Total		1.323,64	0,00%	9.879,09	0,04%	8.555,45	0,04%	697.886,35	1,74%	688.007,26	1,69%
Outras Variacoes Patrimoniais Aumentativas	Diversas Variacoes Patrimoniais Aumentativas	Indenizacoes e Restituicoes	9.387,14	0,03%	15.501,16	0,07%	6.114,02	0,04%	14.170,85	0,04%	(1.330,31)	-0,03%
		Multas Administrativas							930,96	0,00%	930,96	0,00%
		VPA Decorrente de Fatores Geradores Diversos							0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	9.387,14	0,03%	15.501,16	0,07%	6.114,02	0,04%	15.101,81	0,04%	(399,35)	-0,03%
	Reversao ce Provisoes e Ajustes de Perdas	Reversao de Ajustes de Perdas										
		Total										
	Total		9.387,14	0,03%	15.501,16	0,07%	6.114,02	0,04%	15.101,81	0,04%	(399,35)	-0,03%
Total			31.344.050,33	100,00%	23.755.834,91	100,00%	(7.588.215,42)	0,00%	40.194.792,46	100,00%	16.438.957,55	0,00%

Fonte: DIRAD

Quadro 52 – Revisão analítica – Variações patrimoniais aumentativas (abr-jun)

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento CCon - Título (4)	30/04/2015		Diferença abr-mar		31/05/2015		Diferença mai-abr		30/06/2015		Diferença jun-mai	
			Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
Exploracao e Venda de Bens, Servicos e Direit	Exploracao De Bens E Dir. E Prestacao De Serv	Valor Bruto de Exp. de Bens e Dir. e Prest Se	12.928,05	0,04%	(1.808,28)	0,00%	10.892,55	0,03%	(2.035,50)	-0,01%	29.959,09	0,09%	19.066,54	0,06%
		Total	12.928,05	0,04%	(1.808,28)	0,00%	10.892,55	0,03%	(2.035,50)	-0,01%	29.959,09	0,09%	19.066,54	0,06%
	Venda De Mercadorias	Venda Bruta de Mercadorias	9.322,69	0,03%	1.243,13	0,01%	7.686,53	0,02%	(1.636,16)	-0,01%	4.654,63	0,01%	(3.031,90)	-0,01%
		Total	9.322,69	0,03%	1.243,13	0,01%	7.686,53	0,02%	(1.636,16)	-0,01%	4.654,63	0,01%	(3.031,90)	-0,01%
	Total		22.250,74	0,07%	(565,15)	0,01%	18.579,08	0,06%	(3.671,66)	-0,01%	34.613,72	0,10%	16.034,64	0,05%
Variacoes Patrimoniais Aumentativas Financeir	Juros e Encargos de Mora	Juros e Enc. de Mora Sobre Fornec. Bens e Ser					320,55	0,00%	320,55	0,00%	320,55	0,00%	0,00	0,00%
		Total					320,55	0,00%	320,55	0,00%	320,55	0,00%	0,00	0,00%
	Variação Monetarias e Cambiais	Outras Variacoes Monetarias e Cambiais												
		Total												
	Total						320,55	0,00%	320,55	0,00%	320,55	0,00%	0,00	0,00%
Transferencias e Delegacoes Recebidas	Outras Transferencias e Delegacoes Recebidas	Outras Transferencias e Delegacoes Recebidas	188.000,35	0,60%	(12.595.479,56)	-31,20%	147.332,82	0,45%	(40.667,53)	-0,16%	436.422,80	1,28%	289.089,98	0,84%
		Total	188.000,35	0,60%	(12.595.479,56)	-31,20%	147.332,82	0,45%	(40.667,53)	-0,16%	436.422,80	1,28%	289.089,98	0,84%
	Transferencias intragovernamenta is	Transferencias Recebidas Indep.Exec.Orcam ent.	2.068.564,32	6,62%	1.040.977,96	4,06%	1.763.171,32	5,34%	(305.393,00)	-1,28%	1.704.028,44	5,01%	(59.142,88)	-0,34%
		Transferencias Recebidas para a Execucao Orca	28.950.873,76	92,67%	3.302.951,62	28,86%	26.940.332,67	81,63%	(2.010.541,09)	-11,04%	31.824.762,86	93,49%	4.884.430,19	11,86%
		Total	31.019.438,08	99,29 %	4.343.929,58	32,92%	28.703.503,99	86,97%	(2.315.934,09)	-12,32%	33.528.791,30	98,49%	4.825.287,31	11,52%
		Total	31.207.438,43	99,89 %	(8.251.549,98)	1,72%	28.850.836,81	87,42%	(2.356.601,62)	-12,48%	33.965.214,10	99,77%	5.114.377,29	12,36%
	Total													
Valorizacao e Ganhos Com Ativos e Desen	Ganhos com Desincorporacao de Passivos	Ganhos Com Desincorporacao de Passivos	2.766,00	0,01%	(695.120,35)	-1,73%	4.124.871,66	12,50%	4.122.105,66	12,49%	32.544,14	0,10%	(4.092.327,52)	-12,40%

Passi		Total	2.766,00	0,01%	(695.120,35)	-1,73%	4.124.871,66	12,50%	4.122.105,66	12,49%	32.544,14	0,10%	(4.092.327,52)	-12,40%
	Ganhos Com Incorporacao de Ativos	Outros Ganhos Com Incorporacao De Ativo					2.976,01	0,01%	2.976,01	0,01%	1.292,52	0,00%	(1.683,49)	-0,01%
		Total					2.976,01	0,01%	2.976,01	0,01%	1.292,52	0,00%	(1.683,49)	-0,01%
	Reavaliacao De Ativos	Reavaliacao de Imobilizado	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total		2.766,00	0,01%	(695.120,35)	-1,73%	4.127.847,67	12,51%	4.125.081,67	12,50%	33.836,66	0,10%	(4.094.011,01)	-12,41%
Outras Variacoes Patrimoniais Aumentativas	Diversas Variacoes Patrimoniais Aumentativas	Indenizacoes e Restituicoes	8.958,61	0,03%	(5.212,24)	-0,01%	6.796,50	0,02%	(2.162,11)	-0,01%	6.841,01	0,02%	44,51	0,00%
		Multas Administrativas	64,95	0,00%	(866,01)	0,00%	25,06	0,00%	(39,89)	0,00%	1.728,48	0,01%	1.703,42	0,01%
		VPA Decorrente de Fatores Geradores Diversos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	25,56	0,00%	25,56	0,00%
		Total	9.023,56	0,03%	(6.078,25)	-0,01%	6.821,56	0,02%	(2.202,00)	-0,01%	8.595,05	0,03%	1.773,49	0,00%
	Reversao ce Provisoes e Ajustes de Perdas	Reversao de Ajustes de Perdas												
		Total												
	Total		9.023,56	0,03%	(6.078,25)	-0,01%	6.821,56	0,02%	(2.202,00)	-0,01%	8.595,05	0,03%	1.773,49	0,00%
	Total		31.241.478,73	100,00%	(8.953.313,73)	0,00%	33.004.405,67	100,00%	1.762.926,94	0,00%	34.042.580,08	100,00%	1.038.174,41	0,00%
			31.241.478,73	100,00%	(8.953.313,73)	0,00%	33.004.405,67	100,00%	1.762.926,94	0,00%	34.042.580,08	100,00%	1.038.174,41	0,00%

Fonte: DIRAD

Quadro 53 – Revisão analítica – Variações patrimoniais aumentativas (jul-set)

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/07/2015		Diferença jul-jun		31/08/2015		Diferença ago-jul		30/09/2015		Diferença set-ago	
		CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
Exploracao e Venda de Bens, Servicos e Direit	Exploracao De Bens E Dir. E Prestacao De Serv	Valor Bruto de Exp. de Bens e Dir. e Prest Se	21.562,11	0,07%	(8.396,98)	-0,02%	234.844,59	0,86%	213.282,48	0,80%	101.576,07	0,39%	(133.268,52)	-0,48%
		Total	21.562,11	0,07%	(8.396,98)	-0,02%	234.844,59	0,86%	213.282,48	0,80%	101.576,07	0,39%	(133.268,52)	-0,48%
	Venda De Mercadorias	Venda Bruta de Mercadorias	1.944,05	0,01%	(2.710,58)	-0,01%	2.063,40	0,01%	119,35	0,00%	7.787,38	0,03%	5.723,98	0,02%
		Total	1.944,05	0,01%	(2.710,58)	-0,01%	2.063,40	0,01%	119,35	0,00%	7.787,38	0,03%	5.723,98	0,02%
	Total		23.506,16	0,07%	(11.107,56)	-0,03%	236.907,99	0,87%	213.401,83	0,80%	109.363,45	0,42%	(127.544,54)	-0,46%
Variacoes Patrimoniais Aumentativas Financeir	Juros e Encargos de Mora	Juros e Enc. de Mora Sobre Fornec. Bens e Ser	320,55	0,00%	(0,00)	0,00%	320,55	0,00%	0,00	0,00%	320,55	0,00%	(0,00)	0,00%
		Total	320,55	0,00%	(0,00)	0,00%	320,55	0,00%	0,00	0,00%	320,55	0,00%	(0,00)	0,00%
	Variação Monetarias e Cambiais	Outras Variacoes Monetarias e Cambiais												
		Total												
	Total		320,55	0,00%	(0,00)	0,00%	320,55	0,00%	0,00	0,00%	320,55	0,00%	(0,00)	0,00%
Transferencias e Delegacoes Recebidas	Outras Transferencias e Delegacoes Recebidas	Outras Transferencias e Delegacoes Recebidas	64.076,94	0,20%	(372.345,86)	-1,08%	82.718,11	0,30%	18.641,17	0,10%	(12.674,82)	-0,05%	(95.392,93)	-0,35%
		Total	64.076,94	0,20%	(372.345,86)	-1,08%	82.718,11	0,30%	18.641,17	0,10%	(12.674,82)	-0,05%	(95.392,93)	-0,35%
	Transferencias intragovernamenta is	Transferencias Recebidas Indep.Exec.Orcam ent.	1.518.971,67	4,83%	(185.056,77)	-0,18%	787.261,25	2,90%	(731.710,42)	-1,93%	2.060.470,46	7,83%	1.273.209,21	4,93%
		Transferencias Recebidas para a Execucao Orca	29.755.695,60	94,54%	(2.069.067,26)	1,06%	25.820.836,94	94,98%	(3.934.858,66)	0,44%	24.154.912,53	91,78%	(1.665.924,41)	-3,21%
		Total	31.274.667,27	99,37%	(2.254.124,03)	0,88%	26.608.098,19	97,88%	(4.666.569,08)	-1,49%	26.215.382,99	99,61%	(392.715,20)	1,72%
	Total		31.338.744,21	99,57%	(2.626.469,89)	-0,20%	26.690.816,30	98,19%	(4.647.927,91)	-1,39%	26.202.708,17	99,56%	(488.108,13)	1,37%
Valorizacao e Ganhos Com Ativos e Desen Passi	Ganhos com Desincorporacao de Passivos	Ganhos Com Desincorporacao de Passivos	407,05	0,00%	(32.137,09)	-0,09%	188.829,90	0,69%	188.422,85	0,69%	(1.404,00)	-0,01%	(190.233,90)	-0,70%
		Total	407,05	0,00%	(32.137,09)	-0,09%	188.829,90	0,69%	188.422,85	0,69%	(1.404,00)	-0,01%	(190.233,90)	-0,70%

Outras Variacoes Patrimoniais Aumentativas	Ganhos Com Incorporacao de Ativos	Outros Ganhos Com Incorporacao De Ativo	104.405,00	0,33%	103.112,48	0,33%	63.294,80	0,23%	(41.110,20)	-0,10%	4.092,99	0,02%	(59.201,81)	-0,22%
		Total	104.405,00	0,33%	103.112,48	0,33%	63.294,80	0,23%	(41.110,20)	-0,10%	4.092,99	0,02%	(59.201,81)	-0,22%
	Reavaliacao De Ativos	Reavaliacao de Imobilizado	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total		104.812,05	0,33%	70.975,39	0,23%	252.124,70	0,93%	147.312,65	0,59%	2.688,99	0,01%	(249.435,71)	-0,92%
	Diversas Variacoes Patrimoniais Aumentativas	Indenizacoes e Restituicoes	5.637,93	0,02%	(1.203,08)	0,00%	3.998,26	0,01%	(1.639,67)	0,00%	3.998,26	0,02%	(0,00)	0,00%
		Multas Administrativas	0,00	0,00%	(1.728,48)	-0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	65,32	0,00%	65,32	0,00%
		VPA Decorrente de Fatores Geradores Diversos	0,00	0,00%	(25,56)	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	5.637,93	0,02%	(2.957,12)	-0,01%	3.998,26	0,01%	(1.639,67)	0,00%	4.063,58	0,02%	65,32	0,00%
	Reversao ce Provisoes e Ajustes de Perdas	Reversao de Ajustes de Perdas												
		Total												
	Total		5.637,93	0,02%	(2.957,12)	-0,01%	3.998,26	0,01%	(1.639,67)	0,00%	4.063,58	0,02%	65,32	0,00%
	Total		31.473.020,90	100,00%	(2.569.559,18)	0,00%	27.184.167,80	100,00%	(4.288.853,10)	0,00%	26.319.144,74	100,00%	(865.023,06)	0,00%
			31.473.020,90	100,00%	(2.569.559,18)	0,00%	27.184.167,80	100,00%	(4.288.853,10)	0,00%	26.319.144,74	100,00%	(865.023,06)	0,00%

Fonte: DIRAD

Quadro 54 – Revisão analítica – Variações patrimoniais aumentativas (out-dez)

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/10/2015		Diferença out-set		30/11/2015		Diferença nov-out		31/12/2015		Diferença dez-nov	
		CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
Exploracao e Venda de Bens, Servicos e Direit	Exploracao De Bens E Dir. E Prestacao De Serv	Valor Bruto de Exp. de Bens e Dir. e Prest Se	25.632,68	0,08%	(75.943,39)	-0,30%	18.964,38	0,05%	(6.668,30)	-0,03%	22.040,55	0,02%	3.076,17	-0,03%
		Total	25.632,68	0,08%	(75.943,39)	-0,30%	18.964,38	0,05%	(6.668,30)	-0,03%	22.040,55	0,02%	3.076,17	-0,03%
	Venda De Mercadorias	Venda Bruta de Mercadorias	8.762,55	0,03%	975,17	0,00%	871,30	0,00%	(7.891,25)	-0,03%	267,50	0,00%	(603,80)	0,00%
		Total	8.762,55	0,03%	975,17	0,00%	871,30	0,00%	(7.891,25)	-0,03%	267,50	0,00%	(603,80)	0,00%
	Total		34.395,23	0,11%	(74.968,22)	-0,31%	19.835,68	0,05%	(14.559,55)	-0,06%	22.308,05	0,02%	2.472,37	-0,03%
Variacoes Patrimoniais Aumentativas Financeir	Juros e Encargos de Mora	Juros e Enc. de Mora Sobre Fornec. Bens e Ser	320,55	0,00%	0,00	0,00%	320,55	0,00%	0,00	0,00%	320,55	0,00%	0,00	0,00%
		Total	320,55	0,00%	0,00	0,00%	320,55	0,00%	0,00	0,00%	320,55	0,00%	0,00	0,00%
	Variação Monetárias e Cambiais	Outras Variacoes Monetarias e Cambiais									5.055,83	0,00%	5.055,83	0,00%
		Total									5.055,83	0,00%	5.055,83	0,00%
	Total		320,55	0,00%	0,00	0,00%	320,55	0,00%	0,00	0,00%	5.376,38	0,00%	5.055,83	0,00%
Transferencias e Delegacoes Recebidas	Outras Transferencias e Delegacoes Recebidas	Outras Transferencias e Delegacoes Recebidas	87.870,91	0,28%	100.545,73	0,33%	36.703,65	0,09%	(51.167,26)	-0,19%	595.028,35	0,44%	558.324,70	0,34%
		Total	87.870,91	0,28%	100.545,73	0,33%	36.703,65	0,09%	(51.167,26)	-0,19%	595.028,35	0,44%	558.324,70	0,34%
	Transferencias intragovernamenta is	Transferencias Recebidas Indep.Exec.Orcam ent.	1.508.016,19	4,80%	(552.454,27)	-3,02%	808.284,80	2,01%	(699.731,39)	-2,79%	7.918.186,99	5,80%	7.109.902,19	3,79%
		Transferencias Recebidas para a Execucao Orca	29.831.775,38	95,04%	5.676.862,85	3,26%	39.357.524,92	97,92%	9.525.749,54	2,88%	43.742.933,49	32,03%	4.385.408,57	-65,89%
		Total	31.339.791,57	99,85%	5.124.408,58	0,24%	40.165.809,72	99,93%	8.826.018,15	0,09%	51.661.120,48	37,83%	11.495.310,76	-62,11%
	Total		31.427.662,48	100,13%	5.224.954,31	0,57%	40.202.513,37	100,03%	8.774.850,89	-0,10%	52.256.148,83	38,26%	12.053.635,46	-61,76%
Valorizacao e Ganhos Com Ativos e Desen Passi	Ganhos com Desincorporacao de Passivos	Ganhos Com Desincorporacao de Passivos	(82.314,42)	-0,26%	(80.910,42)	-0,26%	(42.678,89)	-0,11%	39.635,53	0,16%	9.471,45	0,01%	52.150,34	0,11%
		Total	(82.314,42)	-0,26%	(80.910,42)	-0,26%	(42.678,89)	-0,11%	39.635,53	0,16%	9.471,45	0,01%	52.150,34	0,11%

	Ganhos Com Incorporacao de Ativos	Outros Ganhos Com Incorporacao De Ativo	4.197,67	0,01%	104,68	0,00%	4.347,89	0,01%	150,22	0,00%	6.528.170,59	4,78%	6.523.822,70	4,77%
		Total	4.197,67	0,01%	104,68	0,00%	4.347,89	0,01%	150,22	0,00%	6.528.170,59	4,78%	6.523.822,70	4,77%
	Reavaliacao De Ativos	Reavaliacao de Imobilizado	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	77.710.933,56	56,90%	77.710.933,56	56,90%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	77.710.933,56	56,90%	77.710.933,56	56,90%
	Total		(78.116,75)	-0,25%	(80.805,74)	-0,26%	(38.331,00)	-0,10%	39.785,75	0,15%	84.248.575,60	61,69%	84.286.906,60	61,78%
	Outras Variacoes Patrimoniais Aumentativas	Indenizacoes e Restituicoes	3.998,26	0,01%	0,00	0,00%	4.786,10	0,01%	787,84	0,00%	32.064,23	0,02%	27.278,13	0,01%
		Multas Administrativas	0,00	0,00%	(65,32)	0,00%	179,78	0,00%	179,78	0,00%	220,49	0,00%	40,71	0,00%
		VPA Decorrente de Fatores Geradores Diversos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2.918,76	0,01%	2.918,76	0,01%	2.193,41	0,00%	(725,35)	-0,01%
		Total	3.998,26	0,01%	(65,32)	0,00%	7.884,64	0,02%	3.886,38	0,01%	34.478,13	0,03%	26.593,49	0,01%
		Reversao de Provisoes e Ajustes de Perdas									6.096,26	0,00%	6.096,26	0,00%
		Total									6.096,26	0,00%	6.096,26	0,00%
	Total		3.998,26	0,01%	(65,32)	0,00%	7.884,64	0,02%	3.886,38	0,01%	40.574,39	0,03%	32.689,75	0,01%
Total			31.388.259,77	100,00%	5.069.115,03	0,00%	40.192.223,24	100,00%	8.803.963,47	0,00%	136.572.983,25	100,00%	96.380.760,01	0,00%
			31.388.259,77	100,00%	5.069.115,03	0,00%	40.192.223,24	100,00%	8.803.963,47	0,00%	136.572.983,25	100,00%	96.380.760,01	0,00%

Fonte: DIRAD

Venda de Mercadorias: O Instituto, especificamente o Campus Pelotas Visconde da Graça (CAVG), produz algumas mercadorias. São comercializados no Posto de Vendas do câmpus pequenas quantidades de produtos oriundos da produção da agricultura, da agroindústria e da zootecnia, ou seja, legumes (alface, couve, espinafre, mostarda, tempêro verde, beterraba, etc), doces em calda e em tabletes, molhos e ovos in natura. Os produtos são produzidos para atender os objetivos de formação acadêmica prática dos estudantes dos cursos de Técnico Integrado e Subsequente em Agropecuária, em Agroindústria e Técnico Integrado em Fruticultura. As pequenas quantidades comercializadas correspondem, exclusivamente, ao excedente produzido nas aulas práticas. O cálculo do preço de venda é realizado pela Coordenadoria de Produção e Apoio Didático, a partir dos preços praticados no mercado. Toda comercialização de produtos se dá mediante a emissão de cupom fiscal, com o correspondente recolhimento do ICMS. Todo o valor arrecadado é depositado em conta única da União, por GRU (Guia de Recolhimento da União), com o código 28819-5.

Reavaliação do Imobilizado: O valor mais significativo dentro da reavaliação do imobilizado é decorrente da atualização do valor do imóvel do Campus Pelotas através do Ofício nº 036/2015-SMR da Prefeitura Municipal de Pelotas que informou o valor venal do imóvel (Terreno 53.287,30 URMs e Construção 874.156,5014 URMs - base de cálculo URM: R\$ 96,85). A reavaliação do imobilizado também é composta pelo término de obras em andamento.

6.4.1.5. Revisão Analítica – Variações patrimoniais diminutivas

Quadro 55 – Revisão analítica – Variações patrimoniais diminutivas (jan-mar)

CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento CCon - Subgrupo (3)	31/01/2015		28/02/2015		Diferença fev-jan		31/03/2015		Diferença mar-fev	
		Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
Pessoal e Encargos	Benefícios a Pessoal	970.997,56	2,78%	1.007.025,22	3,20%	36.027,66	0,42%	1.077.142,95	2,70%	70.117,73	-0,51%
	Encargos Patronais	2.517.360,57	7,21%	2.403.470,25	7,65%	(113.890,32)	0,44%	2.611.897,82	6,55%	208.427,57	-1,10%
	Outras VPD - Pessoal e Encargos			26.312,40	0,08%	26.312,40	0,08%	40.217,47	0,10%	13.905,07	0,02%
	Remuneração a Pessoal	14.390.017,43	41,23%	17.017.297,58	54,16%	2.627.280,15	12,93%	11.111.166,83	27,85%	(5.906.130,75)	-26,31%
	Total	17.878.375,56	51,23%	20.454.105,45	65,10%	2.575.729,89	13,87%	14.840.425,07	37,19%	(5.613.680,38)	-27,90%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	Aposentadorias E Reformas	2.671.652,54	7,66%	5.039.464,07	16,04%	2.367.811,53	8,38%	426.618,88	1,07%	(4.612.845,19)	-14,97%
	Outros Benefícios Previdenciários E Assistenc	43.018,74	0,12%	0,00	0,00%	(43.018,74)	-0,12%	46.127,86	0,12%	46.127,86	0,12%
	Pensões	319.616,50	0,92%	319.616,50	1,02%	0,00	0,10%	353.417,15	0,89%	33.800,65	-0,13%
	Total	3.034.287,78	8,69%	5.359.080,57	17,06%	2.324.792,79	8,36%	826.163,89	2,07%	(4.532.916,68)	-14,99%
Uso De Bens, Serviços E Cons. De Capital Fixo	Depreciação, Amortização E Exaustão	251.271,94	0,72%	185.560,28	0,59%	(65.711,66)	-0,13%	411.332,30	1,03%	225.772,02	0,44%
	Serviços	1.164.095,99	3,34%	2.704.011,49	8,61%	1.539.915,50	5,27%	3.089.411,21	7,74%	385.399,72	-0,86%
	Uso De Materiais De Consumo	243.724,03	0,70%	165.802,82	0,53%	(77.921,21)	-0,17%	325.279,29	0,82%	159.476,47	0,29%
	Total	1.659.091,96	4,75%	3.055.374,59	9,72%	1.396.282,63	4,97%	3.826.022,80	9,59%	770.648,21	-0,14%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeira	Descontos Financeiros Concedidos	507,65	0,00%	0,00	0,00%	(507,65)	0,00%	1.142,22	0,00%	1.142,22	0,00%
	Juros e Encargos de Mora	465,33	0,00%	1.459,69	0,00%	994,36	0,00%	261,12	0,00%	(1.198,57)	0,00%
	Total	972,98	0,00%	1.459,69	0,00%	486,71	0,00%	1.403,34	0,00%	(56,35)	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	Outras Transferências e Delegações Concedidas	136.002,08	0,39%	573.333,62	1,82%	437.331,54	1,43%	12.778.488,07	32,03%	12.205.154,45	30,20%
	Transferências a Instituições Privadas										
	Transferências Intragovernamentais	2.775.986,45	7,95%	1.794.832,61	5,71%	(981.153,84)	-2,24%	2.115.246,47	5,30%	320.413,86	-0,41%
	Total	2.911.988,53	8,34%	2.368.166,23	7,54%	(543.822,30)	-0,81%	14.893.734,54	37,33%	12.525.568,31	29,79%
Desvalorização e Perda De Ativos	Desincorporação De Ativos	9.365.574,34	26,84%	0,00	0,00%	(9.365.574,34)	-26,84%	4.884.812,97	12,24%	4.884.812,97	12,24%
	Incorporação De Passivos	1.230,30	0,00%	23.000,62	0,07%	21.770,32	0,07%	55.623,75	0,14%	32.623,13	0,07%
	Perdas Involuntárias			830,58	0,00%	830,58	0,00%	57.598,53	0,14%	56.767,95	0,14%
	Reaval., Red.A Valor Recup.E Ajuste P/ Perdas										
	Total	9.366.804,64	26,84%	23.831,20	0,08%	(9.342.973,44)	-26,76%	4.998.035,25	12,53%	4.974.204,05	12,45%

Tributarias	Contribuições	75,63	0,00%	158,02	0,00%	82,39	0,00%	2.200,43	0,01%	2.042,41	0,01%
	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			2.908,95	0,01%	2.908,95	0,01%	65,93	0,00%	(2.843,02)	-0,01%
	Total	75,63	0,00%	3.066,97	0,01%	2.991,34	0,01%	2.266,36	0,01%	(800,61)	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas			1.206,44	0,00%	1.206,44	0,00%	2.491,30	0,01%	1.284,86	0,00%
	Incentivos	47.683,73	0,14%	154.514,88	0,49%	106.831,15	0,36%	510.063,31	1,28%	355.548,43	0,79%
	Premiações										
	Total	47.683,73	0,14%	155.721,32	0,50%	108.037,59	0,36%	512.554,61	1,28%	356.833,29	0,79%
Total		34.899.280,81	100,00%	31.420.806,02	100,00%	(3.478.474,79)	0,00%	39.900.605,86	100,00%	8.479.799,84	0,00%
		34.899.280,81	100,00%	31.420.806,02	100,00%	(3.478.474,79)	0,00%	39.900.605,86	100,00%	8.479.799,84	0,00%

Fonte: DIRAD

	Privadas												
	Transferências Intragovernamentais	3.339.899,21	11,19%	1.224.652,74	5,89%	5.743.819,43	17,92%	2.403.920,22	6,74%	1.902.413,38	5,73%	(3.841.406,05)	-12,19%
	Total	3.523.024,16	11,80%	(11.370.710,38)	-25,53%	5.894.761,48	18,39%	2.371.737,32	6,59%	2.002.642,66	6,03%	(3.892.118,82)	-12,36%
Desvalorização e Perda De Ativos	Desincorporação De Ativos	4.736,00	0,02%	(4.880.076,97)	-12,23%	101.029,56	0,32%	96.293,56	0,30%	134.127,00	0,40%	33.097,44	0,09%
	Incorporação De Passivos	15.394,07	0,05%	(40.229,68)	-0,09%	2.492,81	0,01%	(12.901,26)	-0,04%	9.785,95	0,03%	7.293,14	0,02%
	Perdas Involuntárias	5.048,81	0,02%	(52.549,72)	-0,13%	24.690,51	0,08%	19.641,70	0,06%	88,99	0,00%	(24.601,52)	-0,08%
	Reaval., Red.A Valor Recup.E Ajuste P/ Perdas												
	Total	25.178,88	0,08%	(4.972.856,37)	-12,44%	128.212,88	0,40%	103.034,00	0,32%	144.001,94	0,43%	15.789,06	0,03%
Tributarias	Contribuições	836,90	0,00%	(1.363,53)	0,00%	225,80	0,00%	(611,10)	0,00%	218,59	0,00%	(7,21)	0,00%
	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.584,98	0,01%	3.519,05	0,01%	93,21	0,00%	(3.491,77)	-0,01%	206,41	0,00%	113,20	0,00%
	Total	4.421,88	0,01%	2.155,52	0,01%	319,01	0,00%	(4.102,87)	-0,01%	425,00	0,00%	105,99	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	849,15	0,00%	(1.642,15)	0,00%	2.930,74	0,01%	2.081,59	0,01%	995,80	0,00%	(1.934,94)	-0,01%
	Incentivos	636.634,28	2,13%	126.570,97	0,85%	644.644,63	2,01%	8.010,35	-0,12%	936.506,91	2,82%	291.862,28	0,81%
	Premiações	3.025,00	0,01%	3.025,00	0,01%	0,00	0,00%	(3.025,00)	-0,01%	432,00	0,00%	432,00	0,00%
	Total	640.508,43	2,15%	127.953,82	0,86%	647.575,37	2,02%	7.066,94	-0,12%	937.934,71	2,82%	290.359,34	0,80%
Total		29.856.172,08	100,00%	(10.044.433,78)	0,00%	32.046.590,66	100,00%	2.190.418,58	0,00%	33.204.648,08	100,00%	1.158.057,42	0,00%
		29.856.172,08	100,00%	(10.044.433,78)	0,00%	32.046.590,66	100,00%	2.190.418,58	0,00%	33.204.648,08	100,00%	1.158.057,42	0,00%

Fonte: DIRAD

	Transferências Intragovernamentais	4.036.613,41	12,58%	2.134.200,03	6,85%	3.657.463,21	12,10%	(379.150,20)	-0,48%	2.154.800,85	7,30%	(1.502.662,36)	-4,80%
	Total	4.098.142,55	12,77%	2.095.499,89	6,74%	3.740.181,32	12,37%	(357.961,23)	-0,40%	2.142.126,03	7,25%	(1.598.055,29)	-5,12%
Desvalorização e Perda De Ativos	Desincorporação De Ativos	139.058,86	0,43%	4.931,86	0,03%	68.991,58	0,23%	(70.067,28)	-0,21%	2.941,13	0,01%	(66.050,45)	-0,22%
	Incorporação De Passivos	15.066,86	0,05%	5.280,91	0,02%	126.852,65	0,42%	111.785,79	0,37%	4.925,44	0,02%	(121.927,21)	-0,40%
	Perdas Involuntárias	56.764,55	0,18%	56.675,56	0,18%	5.442,00	0,02%	(51.322,55)	-0,16%	0,00	0,00%	(5.442,00)	-0,02%
	Reaval., Red.A Valor Recup.E Ajuste P/ Perdas												
	Total	210.890,27	0,66%	66.888,33	0,22%	201.286,23	0,67%	(9.604,04)	0,01%	7.866,57	0,03%	(193.419,66)	-0,64%
Tributárias	Contribuições	317,22	0,00%	98,63	0,00%	179,34	0,00%	(137,88)	0,00%	2.351,77	0,01%	2.172,43	0,01%
	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	118,44	0,00%	(87,97)	0,00%	38,48	0,00%	(79,96)	0,00%	83,22	0,00%	44,74	0,00%
	Total	435,66	0,00%	10,66	0,00%	217,82	0,00%	(217,84)	0,00%	2.434,99	0,01%	2.217,17	0,01%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	4.115,54	0,01%	3.119,74	0,01%	1.728,45	0,01%	(2.387,09)	-0,01%	2.604,45	0,01%	876,00	0,00%
	Incentivos	1.561.333,93	4,87%	624.827,02	2,05%	393.795,83	1,30%	(1.167.538,10)	-3,56%	751.693,94	2,54%	357.898,11	1,24%
	Premiações	0,00	0,00%	(432,00)	0,00%	1.533,00	0,01%	1.533,00	0,01%	0,00	0,00%	(1.533,00)	-0,01%
	Total	1.565.449,47	4,88%	627.514,76	2,05%	397.057,28	1,31%	(1.168.392,19)	-3,57%	754.298,39	2,55%	357.241,11	1,24%
Total		32.082.838,74	100,00%	(1.121.809,34)	0,00%	30.229.997,64	100,00%	(1.852.841,10)	0,00%	29.537.690,37	100,00%	(692.307,27)	0,00%
		32.082.838,74	100,00%	(1.121.809,34)	0,00%	30.229.997,64	100,00%	(1.852.841,10)	0,00%	29.537.690,37	100,00%	(692.307,27)	0,00%

Fonte: DIRAD

Quadro 58 – Revisão analítica – Variações patrimoniais diminutivas (out-dez)

CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento CCon - Subgrupo (3)	31/10/2015		Diferença out-set		30/11/2015		Diferença nov-out		31/12/2015		Diferença dez-nov	
		Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
Pessoal e Encargos	Benefícios a Pessoal	1.091.299,46	3,53%	11.234,68	-0,13%	1.126.216,41	2,60%	34.916,95	-0,93%	1.099.500,00	2,97%	(26.716,41)	0,38%
	Encargos Patronais	2.771.733,47	8,96%	42.168,13	-0,28%	5.656.986,00	13,05%	2.885.252,53	4,09%	3.459.897,10	9,36%	(2.197.088,90)	-3,69%
	Outras VPD - Pessoal e Encargos	102.349,71	0,33%	131.804,17	0,43%	30.562,74	0,07%	(71.786,97)	-0,26%	0,00	0,00%	(30.562,74)	-0,07%
	Remuneração a Pessoal	15.222.029,92	49,23%	204.988,92	-1,61%	23.687.947,34	54,65%	8.465.917,42	5,42%	5.025.323,18	13,59%	(18.662.624,16)	-41,05%
	Total	19.187.412,56	62,05%	390.195,90	-1,59%	30.501.712,49	70,37%	11.314.299,93	8,32%	9.584.720,28	25,93%	(20.916.992,21)	-44,44%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	Aposentadorias E Reformas	3.019.972,93	9,77%	2.386,93	-0,45%	4.656.545,76	10,74%	1.636.572,83	0,98%	150.762,52	0,41%	(4.505.783,24)	-10,33%
	Outros Benefícios Previdenciários E Assistenc	46.549,30	0,15%	(2.958,94)	-0,02%	46.950,76	0,11%	401,46	-0,04%	45.239,99	0,12%	(1.710,77)	0,01%
	Pensões	383.606,78	1,24%	25.720,27	0,03%	562.703,57	1,30%	179.096,79	0,06%	99.034,54	0,27%	(463.669,03)	-1,03%
	Total	3.450.129,01	11,16%	25.148,26	-0,44%	5.266.200,09	12,15%	1.816.071,08	0,99%	295.037,05	0,80%	(4.971.163,04)	-11,35%
Uso De Bens, Serviços E Cons. De Capital Fixo	Depreciação, Amortização E Exaustão	341.615,23	1,10%	(151.219,79)	-0,56%	328.976,66	0,76%	(12.638,57)	-0,35%	622.053,74	1,68%	293.077,08	0,92%
	Serviços	2.924.247,17	9,46%	(751.437,58)	-2,99%	3.157.177,96	7,28%	232.930,79	-2,17%	4.083.436,26	11,05%	926.258,30	3,76%
	Uso De Materiais De Consumo	187.640,81	0,61%	(50.934,46)	-0,20%	481.580,04	1,11%	293.939,23	0,50%	882.817,34	2,39%	401.237,30	1,28%
	Total	3.453.503,21	11,17%	(953.591,83)	-3,75%	3.967.734,66	9,15%	514.231,45	-2,01%	5.588.307,34	15,12%	1.620.572,68	5,96%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeira	Descontos Financeiros Concedidos	250,00	0,00%	250,00	0,00%	0,00	0,00%	(250,00)	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Juros e Encargos de Mora	4.070,05	0,01%	2.398,11	0,01%	2.036,92	0,00%	(2.033,13)	-0,01%	1.271,74	0,00%	(765,18)	0,00%
	Total	4.320,05	0,01%	2.648,11	0,01%	2.036,92	0,00%	(2.283,13)	-0,01%	1.271,74	0,00%	(765,18)	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	Outras Transferências e Delegações Concedidas	55.105,86	0,18%	67.780,68	0,22%	105.397,52	0,24%	50.291,66	0,06%	578.635,20	1,57%	473.237,68	1,32%
	Transferências a Instituições Privadas									63.379,00	0,17%	63.379,00	0,17%
	Transferências Intragovernamentais	3.902.847,05	12,62%	1.748.046,20	5,33%	2.575.886,03	5,94%	(1.326.961,02)	-6,68%	7.929.733,27	21,45%	5.353.847,24	15,51%
	Total	3.957.952,91	12,80%	1.815.826,88	5,55%	2.681.283,55	6,19%	(1.276.669,36)	-6,61%	8.571.747,47	23,19%	5.890.463,92	17,00%

Desvalorização e Perda De Ativos	Desincorporação De Ativos	13.506,78	0,04%	10.565,65	0,03%	100.216,57	0,23%	86.709,79	0,19%	9.540.948,97	25,81%	9.440.732,40	25,58%
	Incorporação De Passivos	(70.573,31)	-0,23%	(75.498,75)	-0,24%	(42.678,89)	-0,10%	27.894,42	0,13%	1.408.102,67	3,81%	1.450.781,56	3,91%
	Perdas Involuntárias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	360,23	0,00%	360,23	0,00%
	Reaval., Red.A Valor Recup.E Ajuste P/ Perdas									541.271,63	1,46%	541.271,63	1,46%
	Total	(57.066,53)	-0,18%	(64.933,10)	-0,21%	57.537,68	0,13%	114.604,21	0,32%	11.490.683,50	31,08%	11.433.145,82	30,95%
Tributarias	Contribuições	986,74	0,00%	(1.365,03)	0,00%	402,94	0,00%	(583,80)	0,00%	224,41	0,00%	(178,53)	0,00%
	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00%	(83,22)	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	986,74	0,00%	(1.448,25)	-0,01%	402,94	0,00%	(583,80)	0,00%	224,41	0,00%	(178,53)	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	4.683,21	0,02%	2.078,76	0,01%	2.656,25	0,01%	(2.026,96)	-0,01%	13.861,44	0,04%	11.205,19	0,03%
	Incentivos	920.138,49	2,98%	168.444,55	0,43%	867.122,30	2,00%	(53.016,19)	-0,98%	1.423.560,87	3,85%	556.438,57	1,85%
	Premiações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	924.821,70	2,99%	170.523,31	0,44%	869.778,55	2,01%	(55.043,15)	-0,98%	1.437.422,31	3,89%	567.643,76	1,88%
Total		30.922.059,65	100,00%	1.384.369,28	0,00%	43.346.686,88	100,00%	12.424.627,23	0,00%	36.969.414,10	100,00%	(6.377.272,78)	0,00%
		30.922.059,65	100,00%	1.384.369,28	0,00%	43.346.686,88	100,00%	12.424.627,23	0,00%	36.969.414,10	100,00%	(6.377.272,78)	0,00%

Fonte: DIRAD

Pessoal e encargos: a folha de pagamento representa 25,93% do total das VPDs.

Desincorporação de ativos: Apresenta valor significativo devido a baixa de registro de imóveis no SPIUNET, baixa do registro do valor de obras em andamento e baixa de bens patrimoniais.

7. Áreas Especiais da Gestão

Conforme disposto a seguir serão apresentadas informações sobre gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação e critérios de sustentabilidade ambiental do IFSul.

7.1. Gestão de pessoas

Serão apresentadas a seguir informações sobre a estrutura de pessoal da unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

7.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

A demonstração e a distribuição da força de trabalho do IFSul são objeto dos Quadros 59, 60 e 61 a seguir e de análise circunstanciada dos dados apresentados.

O quadro a seguir visa demonstrar a força de trabalho do IFSul, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

Quadro 59 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2.388	1.644	119	46
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.388	1.644	119	46
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.381	1.638	118	45
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	01	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	04	03	-	01
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	02	02	01	-
2. Servidores com Contratos Temporários	314	169	122	123
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.702	1.813	241	169

Fonte: PROGEP

O Quadro 60 visa a demonstrar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 60 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	779	866
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	779	866
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	774	864
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	03	01
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	01
2. Servidores com Contratos Temporários	-	169
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	779	1.035

Fonte: PROGEF

O Quadro 61 tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas do IFSul.

Quadro 61 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	89	89	15	10
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	89	89	15	10
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	88	84	15	10
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	01	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	244	216	80	53
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	242	214	79	53
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	02	02	01	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	333	305	95	63

Fonte: PROGEF

Pode se observar no Quadro 59 que a ocupação de servidores efetivos é de 69% do total autorizado. Tal informação, contudo não reflete a realidade, pois embora haja a autorização para provimento de cargos (vide Decreto 8.259/2014 e Portaria Interministerial nº 346, de 26 de setembro de 2013), o MEC/MPOG não disponibiliza os códigos de vagas necessários para o efetivo provimento do total autorizado, gerando uma defasagem de alguns cargos específicos. Verifica-se, também, em relação ao ano anterior, um acréscimo de 3% em relação à ocupação de cargos de membros efetivos, dados que refletem que o programa de expansão do ensino profissional no país desacelera, considerando que o crescimento de 2014 foi de 8% e em 2013, 11%.

Em observância ao Quadro 60 percebe-se um equilíbrio entre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim, o que se torna necessário, considerando a complexidade da estrutura administrativa da instituição, que atua com seu corpo docente no objetivo principal (educação) e que necessita de toda uma equipe

administrativa que presta o suporte necessário para que os fins institucionais sejam alcançados. Destaca-se no Quadro 61 que apenas um cargo comissionado e duas funções gratificadas não são ocupados por servidores de carreira vinculado ao órgão, o que demonstra a valorização e reconhecimento dos servidores da instituição para ocupação das posições de chefia. Outro dado interessante é a quantidade de funções gratificadas (FG's) vagas, o que se deve principalmente pela alta responsabilidade e baixa remuneração atribuída pelo governo federal a estas funções.

Com relação ao impacto das aposentadorias sobre a força de trabalho, entende-se que é mínimo, visto que existe a substituição das vagas perdidas com a nomeação de novos servidores para os cargos. Habitualmente os novos servidores já ingressam com um nível de instrução superior ao exigido para o cargo, facilitando a execução das rotinas de trabalho. Ainda, o IFSul possui programas de capacitação contínuos a fim de capacitar os servidores para o desenvolvimento de suas atividades.

Registra-se que ao final de 2015 o IFSul contabilizava 165 afastamentos de longa duração registrados, sendo deste quantitativo, 113 para capacitação. Os números são o resultado da política de capacitação, aliada ao interesse dos servidores, assim, não há prejuízo às atividades desenvolvidas, visto que os servidores ao retornarem contribuem com o desenvolvimento institucional, ademais, no caso de docentes, há a contratação de professores substitutos para suprir os afastamentos.

Já com relação a identificação de problemas ou distorções na área de pessoal, bem como providências adotadas ou previstas para solução do problema, foram encontrados indícios de servidores atuando como sócio administradores de empresas, incorrendo na vedação prevista na Lei n. 8.112/90, art. 117, incisos X e XVIII. Dos 17 casos apurados, foi instaurado um PAD para 3 servidores, que ainda não foi concluído.

Atualmente a Instituição emprega várias formas de controles a fim de evitar irregularidades relacionadas à área de pessoal, ademais, somos frequentemente fiscalizados por diversos órgãos de controle externos (CGU, MPOG, MEC, MPF...) e internos (Unidade de Auditoria Interna).

Sempre que verificada eventual irregularidade relacionada à pessoal, são adotadas as medidas cabíveis a cada caso. No ano de 2014, por meio da Portaria IFSul nº 3.473/2014, foi designada a comissão permanente de Admissibilidade de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicância, que avalia e sugere ao gestor as medidas necessárias para tratar as ocorrências.

7.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

A composição do quadro de custos de pessoal do IFSul está representada no Quadro 62, onde serão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal com alguns grupos de servidores e tipologias de cargos relativamente aos exercícios de 2014 e de 2015.

Quadro 62 – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2014	75.673.438,39	5.004.212,08	12.907.817,99	44.878.480,48	8.169.977,58	3.441.307,58	488.419,39	294.518,86	389.935,94	151.198.078,96
	2015	85.892.102,20	5.558.286,20	14.451.422,25	40.680.460,51	8.825.624,77	3.825.774,04	463.264,85	87.687,42	293.581,37	160.078.203,61
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2014	0	56.673,97	6.696,96	7.315,83	977,88	0	636,66	0	0	72.301,30
	2015	0	62.962,09	8.556,76	7.685,83	488,94	0	2.527,92	108,28	0	82.329,82
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	204.503,04	0	21.621,14	65.801,62	24.830,89	10.840,65	0	0	1.234,44	328.831,78
	2015	260.843,35	0	32.500,23	51.301,13	25.336,65	19.987,88	0	0	1.458,79	391.428,03
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	5.558.083,93	0	483.937,60	442.128,80	34.313,35	0	0	0	0	6.518.463,68
	2015	5.342.666,20	0	457.222,69	440.361,29	33.228,01	0	0	0	0	6.273.478,19

Fonte: PROGEP

7.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Os possíveis riscos identificados na gestão de pessoas em 2015 se mantêm os mesmos já identificados em 2014, sendo os seguintes: baixos salários; ausência de perspectivas na carreira e falta de sistemas informatizados. Os dois primeiros, apesar de desmotivadores, independem da ação da instituição, pois decorrem de políticas governamentais. Quanto à falta de sistemas informatizados, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas considera que sem ferramentas tecnológicas para automação, controle e produção dos processos em gestão de pessoas, fica prejudicado o desempenho de seu papel estratégico. Como exemplo pode-se citar a falta de: registro de ponto eficiente e autômato, sistema de gerenciamento dados e de página web.

7.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

As informações sobre a terceirização de mão de obra no âmbito do IFSul serão tratadas nos quadros a seguir. O primeiro trata dos contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade, enquanto o segundo trata da contratação de estagiários.

7.1.4.1. Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

O quadro a seguir compreende os contratos de prestação de serviços com contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos em vigência no exercício de 2015, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2015.

Quadro 63 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante – Reitoria						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense						
UG/Gestão: 158126/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Limpeza	06.339.572/0001-86	09/07/2012	08/07/2016	Ensino Fundamental Completo	P
2012	Limpeza	06.339.572/0001-86	01/09/2012	31/08/2016	Ensino Fundamental Completo	P
2012	Tecnólogo em sistemas de internet	09.583.098/0001-21	27/06/2012	01/04/2015	Ensino Superior	E
2012	Programador de internet	09.583.098/0001-21	27/06/2012	01/04/2015	Ensino Técnico	E
2013	Auxiliar de manutenção predial	07.200.004/0001-62	13/12/2013	12/12/2016	Ensino Fundamental Completo	P
2013	Copeira	07.200.004/0001-62	13/12/2013	12/12/2016	Ensino Fundamental Incompleto	P
2013	Jardineiro	07.200.004/0001-62	13/12/2013	12/12/2016	Ensino Fundamental Completo	P
2013	Pedreiro	07.200.004/0001-62	13/12/2013	12/12/2016	Ensino Fundamental Completo	P
2013	Recepcionista	07.200.004/0001-62	13/12/2013	12/12/2016	Ensino Médio Completo	P
2013	Telefonista	07.200.004/0001-62	13/12/2013	12/12/2016	Ensino Médio Completo	P
2013	Eletricista	07.200.004/0001-62	13/12/2013	12/12/2016	Ensino Fundamental Completo	P
2014	Vigilância	11.525.620/0001-60	17/03/2014	16/03/2016	Ensino Médio Completo	P
2014	Vigilância	10.853.830/0001-15	16/06/2014	15/06/2016	Ensino Médio Completo	P
2014	Limpeza - Saporanga	00.976.595/0001-15	01/07/2014	30/06/2016	Ensino Fundamental Completo	P
2014	Vigilância - Gravataí	10.364.152/0002-08	25/07/2014	24/07/2016	Ensino Médio Completo	P
2014	Vigilância	03.144.992/0001-19	01/09/2014	31/08/2016	Ensino Médio Completo	P
2014	Serviços Gerais – Saporanga	11.057.118/0001-72	13/10/2014	12/10/2016	Ensino Médio Completo	P
2015	Vigilância – Novo Hamburgo	09.328.608/0001-14	05/02/2015	04/02/2016	Ensino Médio Completo	A
2015	Motorista	08.202.514/0001-31	04/05/2015	03/05/2016	Ensino Médio Completo	A
2015	Designer Gráfico	94.823.408/0001-07	01/09/2015	31/08/2016	Ensino Técnico	A
2015	Designer Institucional	94.823.408/0001-07	01/09/2015	31/08/2016	Ensino Superior	A
Unidade Contratante – Câmpus Pelotas						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas						
UG/Gestão: 158467/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores	Sit.

		(CNPJ)	Início	Fim	Contratados	
2012	Serviços de Servente de limpeza, Jardineiro, Copeiro e Encarregado	10.264.601/0001-65	01/08/2012	30/11/2015	Sem exigência	E
2014	Serviços continuados de Vigilância e Segurança Armada, com fornecimento de material e equipamentos necessários.	92.966.571/0001-01	01/02/2014	31/01/2017	Sem exigência	P
2012	Serviços continuados de Cozinheiro (a) e Auxiliar de Cozinha.	06.079.150/0001-19	05/11/2012	04/11/2016	Sem exigência	P
2011	Serviços continuados de recepcionista e porteiro	06.339.572/0001-86	05/02/2011	04/02/2016	Sem exigência	E
2012	Serviços continuados de mecânico de refrigeração e auxiliar de mecânico de refrigeração	06.339.572/0001-86	01/09/2012	31/08/2016	Sem exigência	P
2012	Serviços continuados de encanador e auxiliar de encanador	13.334.498/0001-70	01/08/2012	31/07/2016	Sem exigência	P
2014	Serviços continuados, na categoria de motorista.	68.774.033/0001-22	23/04/2014	22/04/2016	Ensino Médio Completo	P
2014	Serviços continuados de telefonista.	11.057.118/0001-72	01/12/2014	30/11/2016	Ensino Médio Completo	P
2015	Serviços continuados de Estofador, Instalador - Reparador de Redes e Cabos Telefônicos, Eletricista de Manutenção Industrial, Eletricista Instalador de Alta e Baixa Tensão, Marceneiro, Carpinteiro, Pedreiro, Pintor, Servente de Obras (Meio - Oficial), Auxiliar de Marceneiro (Meio - Oficial), Eletricista Auxiliar (Meio - Oficial)	10.859.014/0001-19	01/06/2015	31/05/2016	Sem exigência	A
2015	Serviços continuados de Técnico de Apoio ao Usuário de Informática	11.057.118/0001-72	01/06/2015	31/05/2016	Sem exigência	A
2015	Serviços continuados de Almoxarife	11.057.118/0001-72	01/06/2015	31/05/2016	Sem exigência	A
2015	Serviços continuados de Serralheiro, Ajudante de Serralheiro (Meio-Oficial)	80.464.753/0001-97	18/05/2015	17/05/2016	Sem exigência	A
2015	Serviços continuados de Limpeza Asseio e Conservação	87.252.938/0001-87	01/12/2015	30/11/2016	Ensino Fundamental Incompleto	A
2015	Serviços continuados de: Auxiliar de Serviços Gerais	09.398.564.0001-07	10/12/2015	09/12/2016	Ensino Fundamental Incompleto	A
Unidade Contratante – Câmpus Bagé						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Bagé						
UG/Gestão: 151879/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Serviço de Motoristas	10.399.898/0001-76	17/10/2012	16/10/2016	Ensino Médio Completo	P
2014	Serviço de Recepção	11.057.118/0001-72	24/02/2014	23/02/2016	Ensino Médio Completo	P

Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Charqueadas						
UG/Gestão: 158340/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2011	Serviços de limpeza, asseio, conservação e jardinagem	07.454.361/0001-57	18/04/2015	17/04/2016	Ensino Fundamental Completo	P
2014	Serviços continuados de eletricitista e auxiliar de manutenção predial	07.781.620/0001-54	15/04/2015	14/04/2016	Ensino Fundamental Completo	P
2015	Serviços de vigilância e segurança armada	11.222.248/0001-13	19/04/2015	18/04/2016	Ensino Médio Completo	A
2015	Serviços continuados de recepcionista, portaria e copeiragem	04.457.561/0001-75	08/04/2015	07/04/2015	Ensino Fundamental Completo	A
Unidade Contratante – Câmpus Camaquã						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Camaquã						
UG/Gestão: 151878/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2011	Manutenção predial e eletricitista	02.294.475/0001-63	08/09/2011	07/09/2016	Ensino Fundamental Incompleto e Médio Completo de acordo com a função	P
2013	Recepção	68.774.033/0001-22	04/03/2013	03/03/2016	Ensino Médio Completo	P
2014	Limpeza e conservação	00.976.595/0001-15	24/02/2014	23/02/2016	Sem Exigência	P
2014	Motorista	11.057.118/0001-72	25/07/2014	24/07/2016	Ensino Médio Completo	P
2014	Vigilância armada	10.853.830/0001-15	18/11/2014	31/03/2016	Sem Exigência	P
Unidade Contratante – Câmpus Sapucaia do Sul						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Sapucaia do Sul						
UG/Gestão: 158339/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Manutenção geral	94.851.250/0001-89	25/08/2012	24/08/2016	Ensino Fundamental Completo	P
2012	Vigilância Armada	09.328.608/0001-14	03/04/2012	08/02/2017	Ensino Médio Completo	P

2014	Limpeza	11.027.483/0001-34	07/01/2015	06/01/2017	Ensino Fundamental Completo	P
2015	Portaria	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2016	Ensino Fundamental Completo	A
2015	Contínuos	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2016	Ensino Médio Completo	A
2014	Motoristas	08.202.514/0001-31	08/10/2014	07/10/2016	Ensino Fundamental Completo	P
2015	Recepção	12.441.717/0001-58	01/04/2015	31/03/2016	Ensino Médio Completo	A
Unidade Contratante – Câmpus Venâncio Aires						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Venâncio Aires						
UG/Gestão: 151964/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Vigilância	03.144.992/0001-19	01/05/2015	30/04/2016	Fundamental completo	A
2014	Manutenção predial	09.628.278/0001-82	13/10/2014	12/10/2016	Fundamental completo	P
2014	Limpeza e conservação	16.934.245/0001-26	06/01/2014	05/01/2017	Fundamental completo	P
2013	Recepção	10.399.898/0001-76	14/02/2013	31/12/2015	Fundamental completo	E
2012	Motoristas	10.399.898/0001-76	26/12/2012	25/12/2015	Fundamental completo	E
Unidade Contratante – Câmpus Santana do Livramento						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Santana do Livramento						
UG/Gestão: 154773/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Prestação de Serviços continuados de limpeza	06.205.427/0001-02	11/03/2013	10/03/2014	Ensino Fundamental Incompleto	P
2013	Prestação de serviços continuados de Apoio Administrativo: Armazenista, auxiliar de manutenção predial, copeiro, porteiro, recepcionista, eletricista e pedreiro.	08.330.354/0001-06	07/06/2013	06/06/2014	Ensino Fundamental Completo; e Ensino Médio Completo	P
2013	Prestação de Serviços continuados de motorista	11.057.118/0001-72	05/08/2013	04/08/2014	Ensino Médio Completo	P
2014	Prestação de Serviços terceirizados de Vigilância	13.624.934/0001-46	21/03/2014	20/03/2015	Ensino Médio Completo	P
LEGENDA						
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.						

Fonte: Diretoria de Administração e câmpus do IFSul

A contratação de empresas para prestação dos serviços elencados no Quadro 63 é de grande importância para a instituição, pois supre demandas essenciais ao correto funcionamento da Reitoria e dos campi, permitindo assim que os objetivos finalísticos sejam alcançados.

Em alguns campi e na Reitoria ocorreram situações de descumprimentos contratuais por parte dos fornecedores, resultando até em rescisões contratuais. Também, foram abertos diversos processos administrativos para penalização desses fornecedores, demonstrando que o gestor vem cumprindo seu papel como responsável em garantir uma execução contratual eficiente e a correta aplicação dos recursos públicos.

7.1.4.2. Contratação de estagiários

O IFSul, como instituição de ensino, atua tanto como concedente como proponente de estágios obrigatórios e não obrigatórios, possuindo sua política de estágios consolidada ao longo dos anos. O regulamento interno onde constam todas as regras para contratação de estágios no IFSul está disponibilizado no site: <http://www.ifsul.edu.br/estagio/documentos-de-estagio>.

Quadro 64 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio		Despesa nos exercícios (em R\$ 1,00)	
	2014	2015	2014	2015
1. Nível superior	208	202	812.448,00	1.175.640,00
1.1 Área Fim	-	-	-	-
1.2 Área Meio	208	202	812.448,00	1.175.640,00
2. Nível Médio	125	102	262.479,00	396.576,00
2.1 Área Fim	-	-	-	-
2.2 Área Meio	125	102	262.479,00	396.576,00
3. Total (1+2)	333	304	1.074.927,00	1.572.216,00

Fonte: PROGEP

A Reitoria e os campi do IFSul possuem vagas para estudantes que pretendem estagiar no Instituto. Os alunos do ensino médio e superior podem desempenhar atividades em setores com atribuições relacionadas com seu curso. Para a realização do estágio, é necessário que a instituição de ensino do estudante possua convênio com o IFSul. As publicações de documentos referentes às seleções são feitas via edital publicados no site <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=322>. Todos os estagiários atuam na área meio (administrativa), contribuindo nas atividades e aprendendo sobre o serviço público.

7.1.5. Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

O Instituto não trabalhou com contratação de consultores em 2015. No entanto, registra-se que esta ação poderia trazer grandes benefícios ao IFSul, no que diz respeito à captação de recursos com projetos externos internacionais, considerando que é necessário dispor de pessoal qualificado para tal.

7.1.6. Outras informações consideradas relevantes pela Unidade Prestadora de Contas

Este item contempla informações sobre os concursos públicos, os atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria, concessão de pensão, além da política de capacitação e dados da qualificação da força de trabalho quanto ao nível de escolaridade.

O IFSul realizou em 2015 concursos públicos para contratação de servidores docentes e administrativos, fomentando assim a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O Quadro 65 apresenta os editais e números de vagas destes concursos.

Quadro 65 – Concursos Públicos realizados pelo IFSul em 2015

Câmpus	Editais	Nº de vagas
Bagé	146/2015 - Téc. Administrativo	02
Camaquã	146/2015 - Téc. Administrativo	01
Charqueadas	146/2015 - Téc. Administrativo	01
Gravataí	146/2015 - Téc. Administrativo	03
Jaguarão	146/2015 - Téc. Administrativo	03
Lajeado	146/2015 - Téc. Administrativo	01
Pelotas/ Pelotas-Visconde da Graça/Reitoria	146/2015 - Téc. Administrativo	03
Santana do Livramento	146/2015 - Téc. Administrativo	02
Sapiranga/Novo Hamburgo	146/2015 - Téc. Administrativo	04
Sapucaia	146/2015 - Téc. Administrativo	01
Venâncio Aires	146/2015 - Téc. Administrativo	02
Pelotas/ Pelotas-Visconde da Graça	168/2015 - Docente	08
Charqueadas	168/2015 - Docente	05
Sapiranga/Novo Hamburgo	168/2015 - Docente	01
Sapucaia	168/2015 - Docente	01

Fonte: Departamento de Seleção

Também foram realizados processos seletivos para a contratação de professores substitutos e temporários conforme o Quadro 66.

Quadro 66 – Quantidade de processos seletivos para professores substitutos e temporários realizados pelo IFSul em 2015

Câmpus	Edital
Bagé	008/2015
	060/2015
	069/2015
	131/2015
Camaquã	014/2015
	040/2015
	070/2015
	088/2015
	191/2015
	194/2015
	199/2015
Pelotas – Visconde da Graça	042/2015
	094/2015
	110/2015
	153/2015
	154/2015
Charqueadas	105/2015
	121/2015
	128/2015

	170/2015
	188/2015
	205/2015
	200/2015
Lajeado	169/2015
	207/2015
Passo Fundo	016/2015
	043/2015
	047/2015
Pelotas	017/2015
	022/2015
	059/2015
	068/2015
	085/2015
	101/2015
	111/2015
	123/2015
	130/2015
	148/2015
	166/2015
	181/2015
Santana do Livramento	198/2015
	029/2015
	129/2015
Sapiranga	177/2015
	152/2015
	159/2015
Sapucaia do Sul	206/2015
	025/2015
	044/2015
	144/2015
Venâncio Aires	165/2015
	010/2015
	041/2015
	057/2015
	120/2015
	164/2015

Fonte: Departamento de Seleção

Ainda, o IFSul apresenta como informações adicionais os atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão praticados em 2015.

Quadro 67 – Atos de admissão

Item	Nº Siape	Nome	Data de Exercício	Data de Encaminhamento à CGU
1	2182618	Leandro Borges Fagundes	28/11/2014	12/01/2015
2	2183063	Elisane Ortiz De Tunes Pinto	09/12/2014	15/01/2015
3	2966230	Roberto Hartwig Oswald	09/12/2014	12/01/2015
4	1092009	Daiane Da Silva Gomes	15/12/2014	12/01/2015
5	2182654	Daniela Medeiros De Azevedo Prates	18/12/2014	12/01/2015
6	1941209	Zedequias Machado Alves	22/12/2014	13/01/2015
7	1790725	Fabiana Soares Da Silva	19/01/2015	05/02/2015
8	2831303	Maite De Siqueira Brahm	19/01/2015	11/03/2015
9	2188986	Cristiane Velleda Brisolara	26/01/2015	06/02/2015
10	2190571	Vanessa Dummer Marques	26/01/2015	18/02/2015
11	1971583	Geancarlo Saldanha Maydana	30/01/2015	13/02/2015

12	2191264	Diego Afonso Da Silva Lima	03/02/2015	18/02/2015
13	2201397	Ani Camila De Oliveira Barcellos	04/02/2015	13/03/2015
14	2192453	Eloisa Marciana Kolberg Theisen	06/02/2015	04/03/2015
15	2194825	Douglas Roberto Nervo Da Cruz	10/02/2015	09/03/2015
16	2202861	Ana Claudia Schneider Kist	10/02/2015	13/03/2015
17	1104501	Rodolfo Migon Favaretto	11/02/2015	04/03/2015
18	1036365	Luciano Rodrigues	11/02/2015	11/03/2015
19	3550467	Jose Francisco Fernandes Pouey	11/02/2015	11/03/2015
20	2811174	Cristiano De Moura Borges	11/02/2015	06/03/2015
21	2193689	Marina Alves Lopes Da Fonseca	11/02/2015	06/03/2015
22	2194628	Fernanda Tomiello	11/02/2015	06/03/2015
23	2962071	Pedro Genaro Alves Filho	11/02/2015	06/03/2015
24	2623966	Olga Maria Almeida Da Silva	11/02/2015	13/03/2015
25	2197741	Debora Strieder Kreuz	11/02/2015	13/03/2015
26	2197700	Tulipa Martins Meireles	11/02/2015	13/03/2015
27	2202578	Gabriel Bandeira Coelho	11/02/2015	13/03/2015
28	1044998	Tiago Fouchy Dias	11/02/2015	13/03/2015
29	2202725	Matheus Leitzke Pinto	18/02/2015	13/03/2015
30	1091753	Cristiane De Souza Brandolt	19/02/2015	13/03/2015
31	2199446	Giovani Portelinha Maia	23/02/2015	04/03/2015
32	2197668	Anelise Lemke Kologeski	23/02/2015	12/03/2015
33	2201231	Carlos Arthur Carvalho Sarmanho Junior	02/03/2015	12/03/2015
34	2202970	Fabricio Gerald Lima	02/03/2015	13/03/2015
35	1892195	Priscila Barcelos Cardoso Rohnelt	03/03/2015	13/03/2015
36	2945015	Juline Fernandes Da Silva	03/03/2015	22/04/2015
37	2209437	Ricardo Teran Muhl	04/03/2015	06/04/2015
38	2209475	Claudio Marques Schaeffer	04/03/2015	06/04/2015
39	2210694	Lucas Ligabue Pinto	05/03/2015	06/04/2015
40	2213915	Ivonete Altismo Poeta Cezar	05/03/2015	17/04/2015
41	2209497	Luiz Carlos Lemos Junior	10/03/2015	06/04/2015
42	2209579	Claudia Helliwig Muller	11/03/2015	06/04/2015
43	2208569	Luis Felipe Costa Cunha	12/03/2015	19/03/2015
44	2642142	Cleber Schroeder Fonseca	12/03/2015	06/04/2015
45	2209498	Everton Lima Horst	12/03/2015	06/04/2015
46	3540610	Gabriel De Vasconcelos Vieira	13/03/2015	06/04/2015
47	2213945	Rodrigo Pinheiro Da Silva	13/03/2015	22/04/2015
48	2217579	Flavia Cardoso P. Dos Santos	13/03/2015	22/04/2015
49	2208636	Jamila Adriane Da Silveira Saleh	16/03/2015	19/03/2015
50	2209582	Geovane Griesang	16/03/2015	06/04/2015
51	2214021	Debora Tomasini	16/03/2015	17/04/2015
52	2212433	Leonardo Pitta Klein	17/03/2015	07/04/2015
53	2210722	Marilia Da Rocha Hofstatter Pohndorf	17/03/2015	06/04/2015
54	2219831	Silvia Mara Morais Da Silva Cardoso	17/03/2015	23/04/2015
55	2218050	Gerson De Lima Oliveira	18/03/2015	17/04/2015
56	2214071	Janice Neitzke Tavares	18/03/2015	10/04/2015
57	2768446	Luciano Sant'ana Agne	18/03/2015	22/04/2015
58	2212763	Ana Luiza Portella Bittencourt	20/03/2015	07/04/2015
59	2210931	Leandro Soares Guedes	20/03/2015	10/04/2015
60	2214324	Gustavo Schwarz	23/03/2015	17/04/2015
61	2216262	Rodrigo Ruas Oliveira	23/03/2015	17/04/2015
62	2217713	Everton Figueiredo Jardim	23/03/2015	22/04/2015
63	1894564	Rodrigo Otavio De Oliveira	24/03/2015	07/04/2015
64	2211539	Cleber Vargas Islabao	25/03/2015	06/04/2015
65	2211369	Angelica Bender	25/03/2015	06/04/2015
66	1087847	Jonatas Da Silva	26/03/2015	07/04/2015
67	3504670	Alessandra De Souza Avila Kabke	26/03/2015	17/04/2015
68	2214163	Maicon Farias Vieira	27/03/2015	10/04/2015
69	2214427	Renata Segovia Sommer	31/03/2015	10/04/2015

70	2217856	Sabrina Rosa Paz	01/04/2015	17/04/2015
71	2214447	Joao Henrique Da Rosa	01/04/2015	17/04/2015
72	2213471	Rafael Madruga Pereira	01/04/2015	10/04/2015
73	2693676	Rodrigo Nuevo Lellis	01/04/2015	10/04/2015
74	2859180	Elisa Sa Britto Castro Alves	02/04/2015	17/04/2015
75	2214458	Serena Rosa Fernandes	02/04/2015	10/04/2015
76	1587818	Amanda De Souza Santos	06/04/2015	17/04/2015
77	2803324	Gabriel Soares Dos Santos	06/04/2015	17/04/2015
78	2222504	Camila Heidrich Medeiros	06/04/2015	08/05/2015
79	2225174	Monica Krause Eskelsen	07/04/2015	14/05/2015
80	2811722	Marcio Botelho Peixoto	10/04/2015	08/05/2015
81	2222561	Thiago Henrique Mombach	10/04/2015	08/05/2015
94	2222569	Yuri Das Neves Valadao	13/04/2015	08/05/2015
95	2220459	Blasio Fernando Wendling	13/04/2015	06/05/2015
96	2220957	Ricardo Neves Cabral	16/04/2015	14/05/2015
97	2225191	Paula Deporte De Andrade	22/04/2015	14/05/2015
98	2227127	Lisandro Luiz Da Silva	22/04/2015	19/05/2015
99	2227146	Tarcisio Pollnow Kruger	23/04/2015	19/05/2015
100	2223582	Rodrigo De Oliveira Estela	27/04/2015	08/05/2015
101	2225224	Jackson Deliz Ditz	27/04/2015	14/05/2015
102	2226691	Ana Paula Antonello Sieg	27/04/2015	15/05/2015
103	2222589	Fabiane Beletti	28/04/2015	08/05/2015
104	2223837	Mauricio Diogo Da Silva	28/04/2015	13/05/2015
105	2222795	Karina Pereira Weber	29/04/2015	08/05/2015
106	2225456	Adriana Duarte Leon	04/05/2015	13/05/2015
107	2226178	Julia Coswig Goldbeck	07/05/2015	19/05/2015
108	2225848	Eduarda Borba Fehlberg	11/05/2015	15/05/2015
109	2227114	Josiane Moraes Dos Santos	27/04/2015	20/05/2015
110	2227969	Simone Weber Cardoso Schneider	05/05/2015	02/06/2015
111	2227935	Francys Peruzzi Saleh	22/05/2015	02/06/2015
112	2228025	Matheus Jeske Vahl	13/05/2015	02/06/2015
113	2803203	Bernardo Reis Da Silva	13/05/2015	02/06/2015
114	2229446	Eduardo De Sá Bueno Nobrega	15/05/2015	08/06/2015
115	2229093	Marcos De Oliveira Abreu	12/05/2015	08/06/2015
116	2229400	Joyce Moura Borowski	25/05/2015	08/06/2015
117	2229464	Betania Lopes Balladares	19/05/2015	08/06/2015
118	1029737	Matheus Gularte Tavares	21/05/2015	12/06/2015
119	2228115	Guilherme Augusto Ferreira Rosa	20/05/2015	09/06/2015
120	2231623	Jair Jose Ferronato	27/05/2015	15/06/2015
121	2921555	Angela Selau Marques	29/06/2015	03/07/2015
122	2234957	Rafael Barbosa Porcellis Da Silva	22/06/2015	03/07/2015
123	2234934	Adão Fonseca Ança	17/06/2015	03/07/2015
124	2235685	Fabio Cantergiani Ribeiro Mendes	23/06/2015	03/07/2015
125	2444706	Carlos Augusto Montelli Neves	08/06/2015	03/07/2015
126	1207983	Caroline Ines Liserski Sombrio	24/06/2015	03/07/2015
127	2237207	Evandro Fernandes	01/07/2015	14/07/2015
128	2237167	Anelise Volkweiss	06/07/2015	14/07/2015
129	2811214	Suelen Dos Santos Garcia	01/07/2015	14/07/2015
130	1074791	Fabio Telles	01/07/2015	14/07/2015
131	2238066	Moises Beck	06/07/2015	14/07/2015
132	2238187	Marcio Junglos	08/07/2015	14/07/2015
133	1876776	Andre Luis Pereira	06/07/2015	14/07/2015
134	2332072	Clarice Vaz Peres Alves	22/06/2015	14/07/2015
135	1059963	Thais Burlani Neves	09/07/2015	15/07/2015
136	1214447	Joao Henrique Da Rosa	02/07/2015	15/07/2015
137	1018606	Rudinei Celso De Souza	03/07/2015	17/07/2015
138	2239265	Melissa Franceschini	22/06/2015	17/07/2015
139	1542783	Marcio Alessandro Nunes Rodrigues	06/07/2015	28/07/2015

140	2790725	Fabiana Soares Da Silva	07/07/2015	28/07/2015
141	2239329	Rodrigo Bordignon	08/07/2015	28/07/2015
142	1509712	Rafael Bohrer Avila	13/07/2015	28/07/2015
143	2239834	Fernando Benvenuti Schaab	13/07/2015	28/07/2015
144	1053106	Virgilio Viana Ramires	02/07/2015	28/07/2015
145	2245551	Diego Rodrigues Mengarda	29/07/2015	20/08/2015
146	2245112	Ederson Ayres Castro	20/07/2015	20/08/2015
147	2245122	Thales Vaz Maciel	29/07/2015	20/08/2015
148	1865146	Patricia Viatroski Carvalho	20/08/2015	20/08/2015
149	2244008	Larissa Astrogildo De Freitas	04/08/2015	18/08/2015
150	3492509	Diego Rodrigues Pereira	28/07/2015	18/08/2015
151	2243754	Ricardo Edler Rotta	28/07/2015	18/08/2015
152	2243808	Laura Veronica Rodriguez Imbriaco	27/07/2015	18/08/2015
153	2243965	Cristiano Devitte	23/07/2015	18/08/2015
154	2244306	Jose Ricardo Turqueti	03/08/2015	18/08/2015
155	2243740	Tamara Francisca Baggio	20/07/2015	18/08/2015
156	1856218	Elisa Marchioro Stumpf	21/07/2015	18/08/2015
157	2243261	Nara Cristina Fernandes Almeida	03/08/2015	18/08/2015
158	2243152	Jonas Roberto Tibola	17/07/2015	18/08/2015
159	2242651	Gustavo Nascente Igansi	16/07/2015	18/08/2015
160	2241453	Leandro Marchionni	17/07/2015	18/08/2015
161	2243215	Gilson Cesar Pianta Correa	29/07/2015	18/08/2015
162	1069650	Rafael De Souza Velasco	11/08/2015	18/08/2015
163	2250701	Alberto Yates Moroni	03/09/2015	29/09/2015
164	2248589	Luciano De Jesus Da Costa Ribeiro	21/08/2015	29/09/2015
165	2625410	Marcelo Paulo Ellwanger	26/08/2015	16/09/2015
166	1148360	Martimiano Krusciel De Moraes	01/09/2015	16/09/2015
167	2248850	Antonio Carlos Madalena Genz	25/08/2015	16/09/2015
168	1190759	Matias De Angelis Korb	13/08/2015	16/09/2015
169	1843527	Gabriela Oliveira Guerra	01/09/2015	16/09/2015
170	2249641	Antonio Ubirajara Vasconcelos Lopes	30/07/2015	16/09/2015
171	2248221	Ricardo Luis Dos Santos	10/08/2015	16/09/2015
172	2249102	Leandro Brito Teixeira	12/08/2015	16/09/2015
173	1112475	Vanessa De Oliveira Dagostim Pires	13/07/2015	31/08/2015
174	2243524	Eduardo Ramos Da Silva	29/07/2015	31/08/2015
175	2241343	Mauro Dinael Beilfuss Bartz	17/07/2015	31/08/2015
176	2243049	Maicol Flores De Melo	17/07/2015	31/08/2015
177	2256807	Regis Tuchtenhagen Sturbelle	01/10/2015	28/10/2015
178	2257163	Julio Cesar Mohnsam	09/09/2015	23/10/2015
179	1885549	Vinicius Carvalho Beck	10/09/2015	23/10/2015
180	2257171	Rocelito Lopes De Andrade	01/10/2015	23/10/2015
181	2256932	Jean Leison Simao	07/10/2015	23/10/2015
182	2254795	Vera Lucia Salim Da Fonseca	11/09/2015	23/10/2015
183	1183762	Priscila Mendes Pereira	01/10/2015	23/10/2015
184	2256602	Mauro Strelow Storch	23/09/2015	23/10/2015
185	2435462	Michele Espinosa Da Cunha	01/10/2015	23/10/2015
186	1939413	Katlen Christian Tribuzy Bandeira	01/10/2015	23/10/2015
187	2255986	Sergio Frederico Pires Dias	02/10/2015	23/10/2015
188	2256739	Tatielle Rita Souza Da Silva	01/10/2015	23/10/2015
189	2257198	Tais Cristine Appel Colvero	21/09/2015	23/10/2015
190	2256854	Anderson De Oliveira Fraga	01/10/2015	23/10/2015
191	2254927	Marcos Enrique Schmidt	14/09/2015	23/10/2015
192	2262462	Maria Rita Rosa Da Silva	27/10/2015	17/11/2015
193	2581278	Beatriz Mesquita Dos Santos	23/10/2015	17/11/2015
194	2859482	Maicon Motta Soares	21/10/2015	17/11/2015
195	1898771	Marcus Freitas Neves	03/11/2015	16/11/2015
196	1179757	Cristian Rutz Krumreich	26/10/2015	16/11/2015
197	3536960	Cintia Gruppelli Da Silva	03/11/2015	16/11/2015

198	2257869	Fabiana Berthold	21/10/2015	06/11/2015
199	1711078	Luciana Araujo Velasque	21/10/2015	06/11/2015
200	2258959	Cristina Copstein Cuchiara	26/10/2015	06/11/2015
201	2258736	Daniel Pegoraro Bertineti	19/10/2015	06/11/2015
202	2258964	Alessandra Felizari	22/10/2015	06/11/2015
203	2259815	Eduardo Carinji Majer	27/10/2015	09/11/2015
204	2259602	Franco Vieira Sampaio	05/10/2015	06/11/2015
205	1155596	Ricardo Silvestre Penalva De Farias	20/10/2015	09/11/2015
206	2729934	Marcos Saalfeld Da Silva	13/10/2015	06/11/2015
207	2257998	Ivani Seibel	26/10/2015	06/11/2015
208	2260207	Rosa Beatriz Simões Sica	21/10/2015	12/11/2015
209	2260392	Juliano Moreira Coimbra	21/10/2015	12/11/2015
210	2260049	Claudia Da Conceição Soares	04/11/2015	12/11/2015
211	1579324	Vivian Alt	03/11/2015	04/12/2015
212	2264709	Matias Schmalfuss Bartz	03/11/2015	04/12/2015
213	2264722	Ana Paula Quevedo Peil	23/11/2015	04/12/2015
214	1700324	Israel Nunes Fernandes	30/11/2015	04/12/2015
215	2265764	Renizia Bartz	01/12/2015	04/12/2015
216	2263736	Gabriela Schiavon Nunes	29/10/2015	03/12/2015
217	1934663	Marcial Correa Carcamo	09/11/2015	03/12/2015
218	2263022	Fabiana Priebe Holz	12/11/2015	03/12/2015
219	1865258	Rafaella Fernanda Villa Nova Da Silva	12/11/2015	03/12/2015
220	2264187	Maria Danielle Figueira Tavares	12/11/2015	03/12/2015
221	1256602	Mauro Strelow Storch	18/11/2015	03/12/2015
222	2267144	Catia Liane Ucker	01/12/2015	29/12/2015
223	2267090	Dante Ronaldo Doleski Deon	01/12/2015	29/12/2015
224	1120797	Otavio Maciel Vaz	01/12/2015	29/12/2015
225	2841447	Catia Simone De Cardoso Xavier	30/11/2015	29/12/2015
226	2267693	Daiana Schons	04/12/2015	29/12/2015
227	1875528	Mateus Oliveira Jung	08/12/2015	12/01/2016
228	1243215	Gilson Cesar Pianta Correa	17/12/2015	12/01/2016
229	2270062	Sabrina Monteiro	15/12/2015	12/01/2016
230	2931919	Lucas Pessoa Pereira	16/12/2015	12/01/2016
231	2268314	Viviane Roloff Kneib	17/11/2015	12/01/2016
232	1106940	Alexandre Macedo Pereira	30/11/2015	14/01/2016
233	2266770	Alexandre Oliveira Silva	30/11/2015	14/01/2016
234	2270149	Martha Fervenza Ribeiro	14/12/2015	14/01/2016
235	2269388	Ariela Purper	16/12/2015	14/01/2016
236	2269400	Omar Hildinger	23/12/2015	14/01/2016
237	2268696	Pablo Caigaro Navarro	03/12/2015	14/01/2016
238	1173059	Wagner Souza Saldanha	08/12/2015	14/01/2016
239	2268349	Janaina Ribeiro Pires	03/12/2015	14/01/2016
240	2269355	Anderson Liuz Veduim Bortoluzi	08/12/2015	14/01/2016
241	2269369	Jan Motta De Mello	23/12/2015	15/01/2016
242	1479950	Cesar Alberto Ruver	17/12/2015	15/01/2016
243	1516190	Luciano Rodrigues De Almeida	10/12/2015	15/01/2016
244	2269411	Monica Knopker	17/12/2015	15/01/2016
245	2270735	Daniel Wolter Martell	30/12/2015	12/01/2016

Fonte: PROGEF

Quadro 68 – Atos de desligamento

Item	Nº Siape	Nome	Data de Desligamento	Data de Encaminhamento à CGU	Motivo
1	2161870	Marcelo Alcantara Borges	08/12/2014	07/01/2015	Posse em outro cargo inacumulável
2	1860534	Luize Paiva Da Costa	16/12/2014	12/01/2015	Exoneração a pedido

3	2052169	Gilian Vivicius Dias Cidade	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
4	2054913	Silvana Correa Krigger	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
5	2012629	Vinicius Zortea Ferrari	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
6	2043447	Vivian Xavier Camargo	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
7	2142316	Anderson Hakenhoar De Matos	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
8	2102604	Aline Brum Argenta	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
9	2090852	Edegar Natal Perin Junior	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
10	2825593	Tauana Bianchetti	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
11	2096905	Ronaldo Adriano Da Silva Afonso	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
12	2054147	Caroline Perez Lacerda Da Silveira	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
13	2058833	Rafael Pereira Rodrigues	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
14	2090824	Alano Pitthan Stolf	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
15	2086136	Elaine Maria Tonini Bastianello	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
16	1967109	Andre Luis Dos Santos Da Silva	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
17	1970190	Claudia Susana Dias Crespi De Campos	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
18	3177657	Anita Leocadia Carrasco Pereyra	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
19	1974246	Elizabeth Lambrecht	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
20	1978556	Elisabete Prestes Baptista	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
21	1967508	Geison Mendes De Freitas De Oliveira	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
22	5204881	Marta Regina Pereira Nunes	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
23	1967633	Paulo Jassin Gutierrez	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
24	1983565	Rosana Botelho Goncalves Ostermann	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
25	3482962	Marcia De Vasconcelos Pereira	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
26	2000019	Marilia Britto Correa	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
27	2045992	Rita De Cassia Goncalves Wustrow	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
28	2682190	Sylvio Luiz De Andrade Coelho	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
29	2064783	Flavio Jose Tomsen Veiga	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
30	2020679	Celso Nobre Da Fonseca	02/01/2015	13/01/2015	Término de contrato
31	2114075	Christiane Aparecida Tragante	02/01/2015	15/01/2015	Término de contrato
32	1989720	Giovani Turelli	02/01/2015	15/01/2015	Término de contrato
33	2091826	Greice Ane Barbieri	02/01/2015	15/01/2015	Término de contrato
34	2005458	Cristiano Linck	02/01/2015	15/01/2015	Término de contrato
35	2140197	Adriane Vieira Grimm	02/01/2015	15/01/2015	Término de contrato
36	1770671	Juliano Rodrigues Madeira	02/01/2015	15/01/2015	Término de contrato
37	2148119	Julio Alberto Nardi	02/01/2015	16/01/2015	Término de contrato
38	2114092	Luis Felipe De Araujo Zeni	02/01/2015	16/01/2015	Término de contrato
39	2033384	Marineiva Terezinha De Melo Manganeli	02/01/2015	16/01/2015	Término de contrato
40	2005510	Sanca Acenes Vasconcellos	02/01/2015	16/01/2015	Término de contrato
41	2033454	Silvia Rosane Santos Rodrigues	02/01/2015	16/01/2015	Término de contrato
42	1914082	Jeronimo Da Cunha Ramos	06/01/2015	16/01/2015	Posse em outro cargo inacumulável
43	2090330	Jean Da Rolt Joaquim	08/01/2015	21/01/2015	Posse em outro cargo inacumulável
44	1926109	Adao Renato Marques De Castro	13/01/2015	16/01/2015	Posse em outro cargo inacumulável
45	1969651	Daniele Carrett Dias Da Silva	23/01/2015	06/02/2015	Término de contrato
46	1725668	Eduardo Da Costa Fernandes	08/02/2015	03/03/2015	Posse em outro cargo inacumulável
47	2104501	Rodolfo Migon Favaretto	09/02/2015	10/03/2015	Rescisão a pedido
48	1179441	Marcos De Oliveira Treptow	11/02/2015	20/02/2015	Posse em outro cargo

					inacumulável
49	1050154	Rafael Pereira Esteves	12/02/2015	04/03/2015	Posse em outro cargo inacumulável
50	1998397	Valeria Dias De Oliveira Bareno	15/02/2015	12/03/2015	Término de contrato
51	2073167	Rafael Koppe	19/02/2015	04/03/2015	Rescisão a pedido
52	2142235	Dieison Soares Silveira	26/02/2015	12/03/2015	Rescisão a pedido
53	1683319	Julio Cesar Madeira	26/02/2015	12/03/2015	Rescisão a pedido
54	2052440	Daniel Da Silva Acosta	28/02/2015	17/03/2015	Rescisão a pedido
55	1618721	Mauricio Amaral Lampert	04/03/2015	12/03/2015	Término de contrato
56	2007934	Danilo De Vasconcellos Ferreira	04/03/2015	12/03/2015	Término de contrato
57	2112475	Vanessa De Oliveira Dagostim Pires	10/03/2015	12/03/2015	Término de contrato
58	1642142	Cleber Schroeder Fonseca	11/03/2015	17/03/2015	Posse em outro cargo inacumulavel
59	2492509	Diego Rodrigues Pereira	13/03/2015	13/03/2015	Término de contrato
60	2015200	Matheus Santos Da Silva	02/04/2015	14/04/2015	Término de contrato
61	2014749	Gabriela Medina Alvares	04/04/2015	17/04/2015	Término de contrato
62	2020654	Larissa Zanetti Theil	09/04/2015	23/04/2015	Rescisão a pedido
63	2104567	Ana Paula Noronha	09/04/2015	23/04/2015	Rescisão a pedido
64	2132652	Renato Hartwig Neuenfeld	09/04/2015	15/05/2015	Rescisão a pedido
65	2561286	Keli Siqueira Ruas	15/04/2015	23/04/2015	Término de contrato
66	2020638	Luçaires Czermainski Gonçalves	24/04/2015	13/05/2015	Término de contrato
67	2022644	Claudia Anahi Aguilera Larrosa	25/04/2015	13/05/2015	Término de contrato
68	2022919	Ivan Fabricio Braum Einhardt	25/04/2015	13/05/2015	Término de contrato
69	1091753	Cristiane De Souza Brandolt	26/04/2015	13/05/2015	Rescisão a pedido
70	2100535	Eduardo Ziglia Maia	30/04/2015	19/05/2015	Término de contrato
71	2048898	Carlos Alberto Luz Da Rocha	03/05/2015	20/05/2015	Rescisão a pedido
72	1067438	Ivanilda Basso Aseka	03/05/2015	20/05/2015	Exoneração a pedido
73	2022806	Leticia Debli Pereira Lima	06/05/2015	19/05/2015	Término de contrato
74	2214021	Debora Tomasini	10/05/2015	20/05/2015	Rescisão a pedido
75	2025307	Gabriele Vargas Da Silva Moreira	10/05/2015	20/05/2015	Término de contrato
76	2209475	Claudio Marques Schaeffer	13/05/2015	20/05/2015	Rescisão a pedido
77	353697	Luiz Celestino Pauletti	18/05/2015	20/05/2015	Término de contrato
78	2115439	Marcelo Alves Bragatte De Souza	30/05/2015	02/06/2015	Rescisão a pedido
79	2065025	Sergiomar Crespo Schild Junior	30/05/2015	02/06/2015	Rescisão a pedido
80	6274266	Mario Luiz De Farias	20/05/2015	02/06/2015	Término de contrato
81	2853851	Acauan Merseburger Picanço	02/05/2015	19/06/2015	Rescisão de ofício
82	2142775	Leticia Formoso Assuncao	01/06/2015	22/06/2015	Término de contrato
83	2032804	Zilk Malta Herzog	03/06/2015	22/06/2015	Término de contrato
84	1790725	Fabiana Soares Da Silva	11/06/2015	23/06/2015	Rescisão a pedido
85	2712711	Lisiane Jaques Rodrigues Schwerwenske	11/06/2015	23/06/2015	Rescisão a pedido
86	2034229	Giovana Ines Lagemann	12/06/2015	23/06/2015	Término de contrato
87	2037795	Victor Hugo Porto De Oliveira	13/06/2015	23/06/2015	Término de contrato
88	2035927	Ana Maria Barbosa Abeijon	18/06/2015	23/06/2015	Término de contrato
89	2036498	Everton Becker De Azevedo	25/06/2015	01/07/2015	Término de contrato
90	2037475	Lucia Somavilla	24/06/2015	01/07/2015	Término de contrato
91	1827070	Daniel Delfini Ribeiro	28/06/2015	01/07/2015	Posse em outro cargo inacumulável
92	1099411	Denise Bonow	23/06/2015	02/07/2015	Falecimento
93	274417	Roselene Guidotti	31/05/2015	02/07/2015	Falecimento
94	2214447	João Henrique Da Rosa	01/07/2015	14/07/2015	Rescisão a pedido
95	2074791	Fabio Telles	30/06/2015	14/07/2015	Posse em outro cargo

					inacumulável
96	2682146	Berenice Da Cruz Lima	10/07/2015	16/07/2015	Término de contrato
97	2619264	Shirley Grazieli Nascimento Altemburg	13/07/2015	16/07/2015	Rescisão a pedido
98	2202970	Fabricio Gerald Lima	12/07/2015	16/07/2015	Rescisão a pedido
99	2212433	Leonardo Pitta Klein	15/07/2015	16/07/2015	Término de contrato
100	1938378	Cassio De Lima Gehlen	02/07/2015	17/07/2015	Posse em outro cargo inacumulável
101	2059972	Mateus Mattielo Nickhorn	17/07/2015	17/07/2015	Término de contrato
102	2065299	Ana Paula De Souza Frey	17/07/2015	17/07/2015	Rescisão a pedido
103	2044223	Andre Moura De Mello	17/07/2015	17/07/2015	Término de contrato
104	2104716	Paulo Renato Gomes Bandeira	17/07/2015	28/07/2015	Término de contrato
105	2052215	Giancarlo Stefani Schleder	17/07/2015	28/07/2015	Término de contrato
106	2114067	Juliane Fernandes Monks Da Silva	23/07/2015	28/07/2015	Término de contrato
107	2090897	Luciane Rosa De Oliveira	23/07/2015	28/07/2015	Término de contrato
108	3540610	Gabriel De Vasconcelos Vieira	15/07/2015	28/07/2015	Término de contrato
109	2116794	Paulo Sergio Kehdi	17/07/2015	05/08/2015	Término de contrato
110	1911112	Jinnefer Santos Pereira	15/07/2015	10/08/2015	Exoneração a pedido
111	2142088	Pablo Marangon Dourado	08/06/2015	10/08/2015	Exoneração a pedido
112	2069650	Rafael De Souza Velasco	10/08/2015	14/08/2015	Posse em outro cargo inacumulavel
113	1865146	Patricia Vistroski Carvalho	08/08/2015	20/08/2015	Término de contrato
114	2113306	Andre Fernando Ebersol Menna	04/08/2015	20/08/2015	Rescisao a pedido
115	2214324	Gustavo Schwarz	07/08/2015	20/08/2015	Rescisao a pedido
116	2059963	Thais Burlani Neves	23/06/2015	20/08/2015	Rescisao a pedido
117	2043413	Marcel Da Silva Camargo	05/07/2015	20/08/2015	Rescisao a pedido
118	2054003	Michele Barbosa De Brum E Silva	27/08/2015	16/09/2015	Término de contrato
121	2052189	Gabriel Heidrich Medeiros	19/08/2015	16/09/2015	Término de contrato
122	2053191	Marcelo Crestani Mota	22/08/2015	16/09/2015	Término de contrato
123	1846894	Carolina Coradini De Souza	27/08/2015	29/09/2015	Posse em outro cargo inacumulável
124	1625410	Marcelo Paulo Ellwanger	25/08/2015	29/09/2015	Posse em outro cargo inacumulável
125	2122991	Cassio Rodrigo Cristani	01/09/2015	29/09/2015	Término de contrato
126	2055772	Daniel Alvarez De Mello Buqrque Ribeiro	03/09/2015	29/09/2015	Término de contrato
127	2058812	Beatriz Regina Pedrotti Fabião	13/09/2015	29/09/2015	Término de contrato
128	2058791	Lineia Sander Vieira	16/09/2015	29/09/2015	Término de contrato
129	2114055	Eduardo Antonio Linck	31/07/2015	29/09/2015	Término de contrato
130	1845003	Iliam Peres Barcellos Da Silva	17/09/2015	29/09/2015	Posse em outro cargo inacumulável
131	2869647	Matheus Pilotto Figueiredo	15/07/2015	09/10/2015	Término de contrato
132	2089832	Renata Barbosa Ferrari Curval	15/07/2015	09/10/2015	Término de contrato
133	3052318	Jose Julio Guimaraes Fernandes	12/08/2015	22/10/2015	Exoneração a pedido
134	2123366	Rossele Hackbart Farias	16/07/2015	22/10/2015	Rescisao de oficio
135	2226178	Julia Coswig Goldbeck	07/09/2015	22/10/2015	Término de contrato
136	2054106	Leonel Teixeira Fickel	02/09/2015	23/10/2015	Término de contrato
137	2219831	Silvia Mara Morais Da Silva Cardoso	16/09/2015	23/10/2015	Término de contrato
138	2059993	Cilene Machado Paraboa	23/09/2015	23/10/2015	Término de contrato
139	2217856	Sabrina Rosa Paz	26/09/2015	28/10/2015	Término de contrato
140	2140107	Betania Rodrigues Dos Santos	18/10/2015	05/11/2015	Término de contrato
141	2035179	Patricia Da Rosa Louzada Da Silva	20/10/2015	05/11/2015	Término de contrato
142	2145744	Samara Garcia	04/11/2015	06/11/2015	Posse em outro cargo inacumulável

143	2067779	Camila Litchina Brasil	30/10/2015	11/11/2015	Término de contrato
144	2124133	Vitor Tumelero Valente	04/11/2015	11/11/2015	Rescisão a pedido
145	2072925	Marlete Theresinha Viana Borges	01/11/2015	11/11/2015	Término de contrato
146	1982631	Marcelo Pizzutti	06/10/2015	11/11/2015	Posse em outro cargo inacumulável
147	1822040	Marcos Britto Correa	29/10/2015	11/11/2015	Exoneração a pedido
148	2244008	Larissa Astrogildo De Freitas	03/11/2015	12/11/2015	Posse em outro cargo inacumulável
149	3375711	Leia Regina Uarte Camacho	03/11/2015	17/11/2015	Rescisão de ofício
150	2256602	Mauro Strelow Storch	16/11/2015	03/12/2015	Rescisão a pedido
151	2243215	Gilson Cesar Pianta Correa	10/11/2015	03/12/2015	Exoneração de ofício (judicial)
152	1715124	Priscila Martins De Lima Costa	19/10/2015	03/12/2015	Exoneração de ofício
153	2109317	Jessica Adriane De Mello	21/12/2015	12/01/2016	Término de contrato
154	1029737	Matheus Gularte Tavares	31/12/2015	12/01/2016	Término de contrato
155	2104006	Patrese Coelho Vieira	21/12/2015	12/01/2016	Término de contrato
156	2090465	Diogo Ricardo Goulart Pereira Rego	23/12/2015	12/01/2016	Término de contrato
157	2089936	Thiago Dos Santos Marini	23/12/2015	12/01/2016	Término de contrato
158	2089665	Willian Bouvier	23/12/2015	12/01/2016	Término de contrato
159	2245112	Ederson Ayres Castro	23/12/2015	12/01/2016	Término de contrato
160	2249102	Leandro Brito Teixeira	23/12/2015	13/01/2016	Término de contrato
161	2100516	Andre De Jesus Da Silva Joao	23/12/2015	13/01/2016	Término de contrato
162	2117998	Sergio Yoshimitsu Fujii	23/12/2015	13/01/2016	Término de contrato
163	2098702	Danieli De Cassia Freitas Vasques	23/12/2015	13/01/2016	Término de contrato
164	2245122	Thales Vaz Maciel	23/12/2015	13/01/2016	Término de contrato
165	2089197	Joao Lucas Goergen	23/12/2015	13/01/2016	Término de contrato
166	1036365	Luciano Rodrigues	23/12/2015	15/01/2016	Término de contrato
167	2216262	Rodrigo Ruas Oliveira	23/12/2015	15/01/2016	Término de contrato
168	1074826	Alexandra Borelli	07/12/2015	25/01/2016	Posse em outro cargo inacumulável
169	2143318	Leticia Gomes Dos Santos	17/12/2015	19/01/2016	Rescisão a pedido
170	2098161	Jonathan Elton Trage	17/12/2015	19/01/2016	Rescisão a pedido
171	2900867	Andre Carvalho Tavares	23/12/2015	19/01/2016	Término de contrato
172	2197700	Tulipa Martins Meireles	30/12/2015	19/01/2016	Rescisão a pedido

Fonte: PROGEF

Quadro 69 – Atos de concessão de aposentadoria

Item	Nome do servidor	Data publ. DOU	Data e n.º do ofício de encaminhamento do ato a CGURS	Cumprimento do prazo
1	Odeli Zanchet	10/02/2015	Enviado em 09/04/2015 Ofício PROGEF 156/2015	NÃO
2	Marta Coelho Barros	11/02/2015	Enviado em 09/04/2015 Ofício PROGEF 156/2015	NÃO
3	Mariza Valente Karam	11/02/2015	Enviado em 09/04/2015 Ofício PROGEF 156/2015	NÃO
4	Cleni Duarte Soares	03/03/2015	Enviado em 04/05/2015 Ofício PROGEF 180/2015	NÃO
5	Gilfedro Rodrigues Renck	24/03/2015	Enviado em 28/05/2015 Ofício PROGEF 221/2015	SIM
6	Vera Maria Machado Damé	11/03/2015	Enviado em 25/05/2015 Ofício PROGEF 218/2015	SIM
7	Alfredo Luiz Cordeiro Viana	11/03/2015	Enviado em 28/05/2015 Ofício PROGEF 221/2015	SIM
8	Mário Luiz Falkenberg Lamas	11/03/2015	Enviado em 25/05/2015 Ofício PROGEF 218/2015	SIM

9	Manoel Inácio Ramil Pereira	19/03/2015	Enviado em 08/06/2015 Ofício PROGEF 227/2015	SIM
10	Beatriz Maria Boéssio Atrib Zanchet	07/04/2015	Enviado em 08/06/2015 Ofício PROGEF 227/2015	NÃO
11	Francisco Carlos Gonçalves Brongar	07/05/2015	Enviado em 14/07/2015 Ofício PROGEF 263/2015	NÃO
12	Carlos Roberto Silva Lang	07/05/2015	Enviado em 14/07/2015 Ofício PROGEF 263/2015	NÃO
13	Berenice Mattos Da Silva	21/05/2015	Enviado em 22/07/2015 Ofício PROGEF 274/2015	NÃO
14	Márcia Vaz Teixeira Padilha	03/06/2015	Enviado em 04/08/2015 Ofício PROGEF 277/2015	NÃO
15	Lúcia Elena Leite Fouchy	19/06/2015	Enviado em 18/08/2015 Ofício PROGEF 284/2015	NÃO
16	Eva Maria Freitas Vaz	19/06/2015	Enviado em 18/08/2015 Ofício PROGEF 284/2015	NÃO
17	Geneci Borges Vargas	23/06/2015	Enviado em 03/09/2015 Ofício PROGEF 294/2015	SIM
18	Moacir Da Silva Rocha	03/07/2015	Enviado em 03/09/2015 Ofício PROGEF 294/2015	NÃO
19	Rogério Da Nova Cruz Peter	02/07/2015	Enviado em 03/09/2015 Ofício PROGEF 294/2015	NÃO
20	Júlia Maria Machado De Ávila	22/07/2015	Enviado em 05/10/2015 Ofício PROGEF 307/2015	NÃO
21	Maria Teresinha Pereira Neto Cancela	26/08/2015	Enviado em 21/10/2015 Ofício PROGEF 318/2015	NÃO
22	Anselmo Camargo Basílio	20/08/2015	Enviado em 21/10/2015 Ofício PROGEF 318/2015	NÃO
23	Renato Neves Allemand	29/09/2015	Enviado em 11/12/2015 Ofício PROGEF 365/2015	SIM
24	Maritana Farias	06/10/2015	Enviado em 17/12/2015 Ofício PROGEF 368/2015	NÃO
25	Terezinha Zanatto Beskow	30/10/2015	Enviado em 29/12/2015 Ofício PROGEF 370/2015	NÃO
26	Idílio Manoel Bréa Victória	11/11/2015	Em fase de cadastro	SIM

Fonte: PROGEF

O “NÃO” relativo ao descumprimento do prazo considera a data em que o ato foi disponibilizado ao Controle Interno. Onde ocorreu o descumprimento do prazo, deveu-se ao acúmulo de serviço em determinados períodos, sendo que esse atraso, regra geral, foi inferior a 1 mês.

Quadro 70 – Atos de concessão de pensão

Item	Nome do Instituidor/Beneficiário da pensão	Data de Publicação no DOU	Data e nº do ofício de encaminhamento do ato à CGU	Cumprimento do prazo
1	Denise Bonow/ Charles Treptów Rezende	13/07/2015	Enviado em 08/10/2015 Ofício PROGEF 310/2015	SIM
2	Plondina Schulz Marques/ Glaiton Ruas	29/09/2015	Enviado em 11/12/2015 Ofício PROGEF 365/2015	NÃO

Fonte: PROGEF

A política de capacitação e desenvolvimento de pessoal do IFSul tem como objetivo assegurar a adequação de seu quadro de pessoal às exigências legais e à consolidação de seu projeto institucional. No que concerne ao corpo docente, o Instituto tem desenvolvido esforços para que a qualificação de seus servidores ocorra de forma associada às necessidades da “verticalização” e à consolidação das funções de ensino,

pesquisa e extensão. Quanto ao corpo técnico-administrativo em educação, a política de desenvolvimento observa o disposto na Lei nº 11.091/2005 e regulamentos que, de forma geral, determinam a necessidade de haver correlação da capacitação (entendida em um sentido amplo englobando a educação formal e ações de aperfeiçoamento) com os cargos ocupados e ambientes organizacionais de atuação dos servidores.

No quadro a seguir estão dispostas as informações sobre a quantidade de servidores do IFSul por nível de escolaridade.

Quadro 71 – Quantidade de servidores por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2015

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	-	03	06	144	703	166	551	234
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	3	6	144	623	131	509	222
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	80	35	42	12
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	-	02	28	153	17	63	35
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	02	31	07	26	18
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	02	26	122	10	37	17
3. Totais (1+2)	-	-	03	08	172	856	183	614	269
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: PROGEP

7.2. Gestão do patrimônio e da infraestrutura

Serão apresentadas a seguir informações sobre a forma como o IFSul gere a sua frota de veículos automotores, bem como os imóveis sob sua responsabilidade, tanto de propriedade da União, quanto locados de terceiros, demonstrando os controles internos relacionados à gestão desses itens do patrimônio.

7.2.1. Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

A frota de veículos do IFSul é de extrema relevância para a execução das atividades finalísticas e o alcance dos objetivos estratégicos pois atende as demandas administrativas, do ensino, da pesquisa e da extensão, com os deslocamentos que permitem a participação de servidores e discentes em atividades fundamentais para o desenvolvimento da Instituição e para o cumprimento da missão do IFSul, assumindo assim uma posição estratégica fundamental.

A Reitoria e todos os câmpus do IFSul continuam adotando a utilização da frota de veículos própria. Essa opção leva em conta o quantitativo de viagens realizadas em virtude da estrutura descentralizada do IFSul, melhor planejamento logístico eliminando a dependência da empresa terceirizada e minimizando alguns gargalos operacionais, maior flexibilidade e disponibilidade pela utilização de veículo próprio de acordo com a demanda, garantia da segurança do veículo por deter também o controle da manutenção. Porém, ainda poderão ser realizados estudos para identificar em que ponto a locação passaria a ser mais vantajosa na realidade do Instituto.

A legislação que regulamenta a constituição e a forma de utilização da frota de veículos do IFSul são: Lei nº 1.081 de 1950; Decreto nº 28.425 de 1950; Decreto nº 50.640 de 1961; Decreto nº 6.403 de 2008; Instrução Normativa nº 3 de 2008 da SLTI/MPOG; e também é utilizada a Cartilha de CPROART de 2009, desenvolvida pela Diretoria de Expansão e Transição Administrativa.

A importância e o impacto da frota de veículos em relação às atividades do IFSul podem ser evidenciados por meio da facilidade na movimentação de pessoas e insumos, da otimização dos tempos de viagem, da viabilidade de participação dos alunos e servidores em feiras, palestras, visitas técnicas, congressos, reuniões, saídas de campo, atividades, capacitações, dos serviços externos necessários às atividades administrativas e de acesso a localidades que não possuem linha de ônibus direta. Dessa forma, os veículos contribuem com o ensino, a pesquisa e a extensão, viabilizando os deslocamentos às instituições parceiras e aos câmpus da instituição.

O Quadro 72 a seguir apresenta a quantidade e a classificação dos veículos pertencentes à frota do IFSul.

Quadro 72 – Identificação da frota de veículos – IFSul

Tipo de veículo	Modelo	Marca	Tipo de combustível	Placa	Ano
Reitoria					
Micro-ônibus	Sprinter 313 VAN	Mercedes Benz	Diesel	IQR0678	2010
Automóvel	Parati Surf	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IQK6539	2010
Automóvel	Corolla	Toyota	Álcool/Gasolina	IQK3434	2010
Automóvel	Vectra Elegance	Chevrolet	Álcool/Gasolina	INT9768	2007
Automóvel	Sentra	Nissan	Álcool/Gasolina	IRX7909	2011
Automóvel	Focus Sedan	Ford	Gasolina	IQA6337	2009
Pick-up	Montana	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRC3291	2010
Automóvel	Zafira Elite	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRP7370	2011
Automóvel	Focus Sedan	Ford	Álcool/Gasolina	IRG6607	2011
Automóvel	Fluence Dynamique	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4011	2014
Câmpus Pelotas					
Automóvel	Santana 2.0	Volkswagen	Gasolina	ILR7760	2003
Automóvel	Gol 1.0	Volkswagen	Gasolina	ILR7757	2003
Automóvel	Sentra*	Nissan	Gasolina	IPP2950	2008
Automóvel	Sentra	Nissan	Gasolina	IPP2951	2008
Automóvel	Focus 2.0 FC	Ford	Gasolina	IQF5405	2009
Automóvel	Corolla	Toyota	Álcool/Gasolina	IQP2696	2010
Automóvel	Zafira	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRP7369	2010
Caminhoneta	Custon S D-20	Chevrolet	Diesel	IIC5397	1991
Caminhoneta	Ranger XLT	Ford	Diesel	HEE3186	2006
Caminhoneta	Saveiro 1.6	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IOE6818	2007
Micro-ônibus	MCO814	Mercedes Benz	Diesel	IJZ8196	2000
Micro-ônibus	Volare W9 ON	Marcopolo	Diesel	IOE1400	2007
Micro-ônibus	Sprinter M IM	Mercedes Benz	Diesel	INH5813	2006
Micro-ônibus	Transit 350L Bus	Ford	Diesel	IQW8729	2009

Micro-ônibus	Comil Pia	Agrale	Diesel	IRK4091	2010
Motocicleta	125 Cargo	Honda CG	Gasolina	ILA2622	2002
Motocicleta	125 Cargo	Honda CG	Gasolina	IFH9256	1996
Ônibus	Masca Granmicro	Mercedes Benz	Diesel	ISZ8264	2011
Ônibus	OH1628L	Mercedes Benz	Diesel	IKA8007	2000
Ônibus	Comil	Mercedes Benz	Diesel	IOV6749	2008
Micro-ônibus	Maxibus Astor	Agrale	Diesel	IUX2082	2012
Reboque	Pitsport Leo2	Reb	-----	INM8645	2006
Automóvel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	Ainda não emplacado	2015
Câmpus Sapucaia do Sul					
Furgão	Iveco Daily 5013 Van 1	Iveco	Diesel	IMY3215	2006
Automóvel	VW Gol 1.0	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IMW8901	2006
Automóvel	Ford Focus 2L FC Flex	Ford	Álcool/Gasolina	IRU6013	2011
Automóvel	MMC/L200 4 x 4 GL	Mitsubishe	Diesel	IPO0401	2009
Ônibus	VW/ Comil Versatile I	Comil	Diesel	IRS3051	2011
Automóvel	I/ Ford Focus 2L FC Flex	Ford	Álcool/Gasolina	IRJ3646	2011
Câmpus Charqueadas					
Automóvel	Parati	Volkswagen	Flex	INC9948	2006
Automóvel	Corolla	Toyota	Flex	IQH8559	2009
Automóvel	Doblô	Fiat	Flex	IRS2168	2010
Micro-ônibus	Volare W9	Marcopolo	Diesel	IOV8128	2008
Van	Sprinter 313 CDI	Mercedes Benz	Diesel	IQP3796	2009
Ônibus	Roma R6	Mascarello	Diesel	IWN9853	2015
Câmpus Passo Fundo					
Automóvel	F-250	Ford	Diesel	IKK6942	2001
Automóvel	Parati	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IND0021	2006
Automóvel	Zafira	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IPH6077	2009
Automóvel	Focus	Ford	Álcool/Gasolina	IRU2929	2011
Ônibus	Gran Micro	Mascarello	Diesel	ITA3869	2012
Ônibus	Roma 350	Mascarello	Diesel	IWP0742	2014
Câmpus Camaquã					
Automóvel	Spacefox	Volkswagen	Gasolina	IQB4116	2009
Automóvel	Corolla	Toyota	Gasolina	IRS1870	2010
Utilitário	Doblo	Fiat	Gasolina	IRS1870	2010
Micro-ônibus	Comil Pia	Agrale	Diesel	IQT5066	2010
Ônibus	Comil Campione	Mercedes Benz	Diesel	IWE1589	2015
Câmpus Venâncio Aires					
Automóvel	Corolla Gli	Toyota	Álcool/Gasolina	IQK5148	2009
Automóvel	Zafira Elegance	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IQT0168	2010
Utilitário	Blazer	Chevrolet	Gasolina	IKP2373	2002
Microonibus	Marcopolo/Volare W9	Agrale	Diesel	IQS3577	2010
Microonibus	Sprinter	Mercedez Benz	Diesel	ISJ9104	2011
Ônibus	Marcopolo/ 0-500 M Euro 5	Mercedez Benz	Diesel	IVI5850	2013
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça**					
Caminhão Boiadeiro	IMP/Iveco	Fiat DAI.T4910C	Diesel	IMX0570	1980
Ônibus- Laboratório	S112CL	Scania	Diesel	IEP6515	1984
Kombi	Kombi	Volkswagen	Gasolina	IHC1123	1997
Micro-onibus	Volare W9	Marcopolo	Diesel	IOK2935	2007
Ônibus	Induscar Gi R 240	Volkswagen	Diesel	IOX7502	2008
Ranger	Ford Ranger XLT 12p	Ford	Diesel	EEH3940	2008
Caminhão Baú	Cargo 815e	Ford	Diesel	IOW2552	2008
S10	S10 Colina D 4x4	Chevrolet	Diesel	IQH7429	2009
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0018	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0193	2010

Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0435	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0231	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRT9992	2010
Kombi Nova	Kombi	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IRU0225	2010
Transit	Ford Transit 350l bus	Ford	Diesel	IRT9980	2009
Ranger	Ford Range	Ford	Diesel	ITB3857	2011
Caminhão	Mercedes-Benz	Mercedes-Benz	Diesel	JJT1640	2011
Trator	Mod. 4100	Agrale	Diesel	-	1970
Trator	Mod. 4100-4	Agrale	Diesel	-	2004
Trator	Mod. 8030	New Holland	Diesel	-	2008
Trator	Mod. T5045-4	Tramontini	Diesel	-	2011
Trator	Mod. 880	Valmet	Diesel	-	-
Trator	Mod. 55	Massey Ferguson	Diesel	-	-
Trator	Mod. 6600	John Deere	Diesel	-	1998
Trator	Mod. 6610 4x2	Ford	Diesel	-	1985
Trator	Mod. 6610 4x4	Ford	Diesel	-	1985
Colheitadeira	Mod. 6200	John Deere	Diesel	-	1991
Câmpus Santana do Livramento					
Automóvel	Zafira Elite	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRP7367	2010
Utilitário	Amarok CD 4x4 Trend	Volkswagen	Diesel	ISU8580	2011
Micro-ônibus	Gran Micro	Mascarello	Diesel	ISZ8266	2011
Ônibus	Campione R	Comil	Diesel	IWB9446	2014
Câmpus Bagé					
Ônibus	VW	Comil Versatile I	Diesel	ISG8234	2010
Micro-ônibus	Sprinter MB 413 CDI	Mercedes Bens	Diesel	ISE2691	2011
Pick-up	Hilux CD 4x4	Toyota	Diesel	IGW8737	2010
Automóvel	Gol 1.0	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IOM5032	2009
Trator de Rodas	BM 125i	Valtra	Diesel	---	2011
Automóvel	Doblô Essence 1.8	Fiat	Álcool/Gasolina	ISE1798	2013
Câmpus Gravataí					
Automóvel	Gran Livina	Nissan	Álcool/Gasolina	IVJ3616	2013
Câmpus Lajeado					
Automóvel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4014	2013
Câmpus Saporanga					
Camioneta	Blazer	Chevrolet	Gasolina	IKP2373	2002
Automóvel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4007	2013
Câmpus Avançado Novo Hamburgo					
Automóvel	Gran Livina	Nissan	Álcool/Gasolina	IVJ3615	2013
Câmpus Avançado Jaguarão					
Automovel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4024	2013

*Veículo acidentado, em processo de baixa patrimonial.

**O câmpus conta com frota de 27 veículos (leves e pesados) sob sua responsabilidade, sendo que destes quatorze (14) estão em nome da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, um (01) está em nome do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) e treze (13) estão em nome do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Cumpre esclarecer que, por meio de doação da Universidade Federal de Pelotas, os veículos caminhão baú - IOW 2552, camionete Ranger - EEH 3940 e camionete colina - IQH 7429 ingressaram no patrimônio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense no exercício de 2015.

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e câmpus do IFSul

O levantamento com a média anual de quilômetros rodados, idade média e os custos de manutenção da frota do IFSul podem ser observados nos quadros a seguir.

Quadro 73 – Classificação da frota de veículos de transporte institucional – IFSul

Veículos de Transporte Institucional¹	Quantidade	Idade média	Média anual de Km rodados	Custo anual de manutenção²
Reitoria	01	05 anos	1.275	R\$ 5.734,43
Câmpus Pelotas	02	03 anos	30.956	R\$ 1.169,92
Câmpus Sapucaia do Sul	-	-	-	-
Câmpus Charqueadas	01	05 anos	11.222	R\$ 3.468,00
Câmpus Passo Fundo	01	04 anos	23.525	R\$ 10.603,39
Câmpus Camaquã	01	06 anos	10.391	R\$ 2.926,79
Câmpus Bagé	01	05 anos	23.187	R\$ 5.755,00
Câmpus Venâncio Aires	-	-	-	-
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	01	04 anos	14.008	R\$ 436,81
Câmpus Gravataí	-	-	-	-
Câmpus Santana do Livramento	-	-	-	-
Câmpus Lajeado	01	02 anos	14.155	R\$ 5.350,00
Câmpus Saporanga	01	03 anos	11.952	R\$ 3.827,22
Câmpus Avançado Jaguarão	01	02 anos	13.179	R\$ 4.133,29
TOTAL	11	3,9 anos	15.385	R\$ 43.404,85

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e câmpus do IFSul

Quadro 74 – Classificação da frota de veículos de serviços comuns – IFSul

Veículos de Serviços Comuns³	Quantidade	Idade média	Média anual de Km rodados	Custo anual de manutenção
Reitoria	9	5,7 anos	11.993,21	R\$ 96.694,90
Câmpus Pelotas	17	9,5 anos	160.244,52	R\$ 106.748,91
Câmpus Sapucaia do Sul	06	05 anos	63.969	R\$ 74.167,98
Câmpus Charqueadas	05	5,2 anos	50.757	R\$ 35.794,86
Câmpus Passo Fundo	05	08 anos	71.147	R\$ 27.687,90
Câmpus Camaquã	04	04 anos	70.900,75	R\$ 32.028,77
Câmpus Bagé	05	05 anos	61.268	R\$ 11.873,32
Câmpus Venâncio Aires	06	06 anos	69.730	R\$ 47.197,67
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça*	17	10,6 anos	13.947,00	R\$ 66.119,15
Câmpus Santana do Livramento	04	4,5 anos	17.655,50	R\$ 38.157,20
Câmpus Saporanga	01	7,5 anos	18.962	R\$ 1.043,76
Câmpus Gravataí	01	02 anos	7.000	R\$ 2.055,85
Câmpus Avançado Novo Hamburgo	01	02 anos	16.000	R\$ 959,25
Câmpus Avançado Jaguarão	-	-	-	-
TOTAL	81	5,76 anos	48.736,46	R\$ 540.529,52

*Os veículos ônibus laboratório IEP6515, kombi IHT4981, kombi IHC1123, caminhão Mercedes JTT1640 e caminhão IVECO IMX 0570 não rodaram no exercício de 2015. Logo, a média apresentada de quilômetros rodados corresponde a 12 veículos, os quais efetivamente rodaram no aludido exercício.

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e câmpus do IFSul

Sobre a substituição da frota de veículos, o IFSul não possui um plano institucionalizado. Porém, considerando que a maioria dos veículos tem uma idade média baixa, que os câmpus em implantação adquiriram seus veículos em 2013 e 2014 e que as condições atuais dos veículos estão atendendo as demandas administrativas e pedagógicas, ainda não é vislumbrada a necessidade de renovação da frota.

¹Veículos destinados ao transporte do dirigente máximo da Reitoria e dos Câmpus.

²Gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas e seguros obrigatórios.

³Veículos utilizados em transporte de material e os utilizados em transporte de pessoal a serviço.

O câmpus Pelotas lançou certame para aquisição de 2 (dois) veículos, no entanto, não houve interessado na licitação e registrou, ao longo de 2015, a aquisição de 1 (um) veículo de transporte institucional.

O controle da utilização da frota de veículos do IFSul continua sendo realizado por setores específicos em cada unidade (Reitoria e câmpus), de modo que a estrutura desses controles seja adaptada a realidade de cada um, assegurando uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte. As ferramentas de controle mais utilizadas são: planilhas de controle de manutenção, abastecimento e movimentação; agenda de utilização dos veículos; formulários de solicitação de veículos; talões de controle das atividades por veículo; blocos para controle de viagens, quilômetros rodados e de abastecimento de combustíveis e controle rigoroso no acesso às chaves dos veículos oficiais. Além disso, o IFSul conta com a contratação de empresas especializadas para prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva, bem como fornecimento de peças e combustível através de licitação pública do tipo menor preço e com a aquisição de combustível através de Sistema de Registro de Preço.

Os setores responsáveis pela frota de veículos variam conforme a unidade. A Reitoria possui um Departamento de Manutenção que é responsável por essa gestão e conta com uma Coordenadoria de Gestão de Logística e Frota. Já na maioria dos câmpus a gestão da frota é realizada por Coordenadorias de Manutenção Geral ou coordenadorias mais específicas para esse fim.

7.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Considerando que a frota de veículos do Instituto possui idade média baixa, ainda não é vislumbrada a necessidade de desfazimento da maioria dos veículos. O Instituto não possui um plano institucionalizado para desfazimento dos veículos inservíveis ou fora de uso.

Para o desfazimento de veículos não mais servíveis o câmpus Pelotas informou que segue os procedimentos legais por meio de leilão ou doação para algum órgão público que tenha interesse, contando, no exercício de 2015, com 7 veículos nessa situação, não tendo conseguido apurar as despesas envolvidas no processo. Os câmpus Bagé, Camaquã, Charqueadas, Lajeado, Passo Fundo, Sapiranga, Avançado Jaguarão e Avançado Novo Hamburgo informaram que os veículos estão em boas condições, não sendo necessário o desfazimento e, que quando se fizer necessário, serão observados os comandos normativos inerentes a tais situações. O câmpus Santana do Livramento informou que está realizando estudo de viabilidade de entrega de veículo inservível como abatimento do valor do veículo novo, porém ainda não foram apresentados resultados preliminares de viabilidade legal. O câmpus Pelotas – Visconde da Graça informou que os veículos inservíveis estão em nome da UFPel, inclusive o caminhão IVECO, placa IMX 0570, que está em nome do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça, com CNPJ da UFPEL, ano 1980/1980. Os veículos em nome do IFSul, sob responsabilidade do câmpus Pelotas-Visconde da Graça não se enquadram na classificação de inservíveis.

7.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

O controle e a gestão dos bens imóveis do IFSul são realizados pela Diretoria de Projetos e Obras, cabendo à Diretoria de Administração/PROAP efetuar o registro das informações no SPIUnet. As ações de reforma, manutenção e regularização são de responsabilidade do dirigente máximo de cada unidade gestora, assim como o envio das informações à Diretoria de Administração para registro no SPIUnet.

Os dados dos imóveis são registrados no SPIUnet com base nas escrituras, registro de imóveis ou contrato de locação, conforme o caso.

O registro contábil é realizado com base na execução orçamentária e conciliado com o SPIUnet conforme demanda e com o SIGA-Patrimônio anualmente.

A área de terras onde está localizado o câmpus Pelotas-Visconde da Graça ainda não consta nos registros do IFSul pois está em processo de regularização na Secretaria de Patrimônio da União.

Já com relação aos riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los, no câmpus Camaquã os riscos são reduzidos à falta de conservação e de manutenção da área física e da infraestrutura. Para mitigá-los, a Coordenadoria de Manutenção Geral da unidade adotou uma rotina de checagem e verificação dos equipamentos, prédios, rede elétrica e hidráulica, espaços, salas e laboratórios, visando a mais completa eficiência de toda infraestrutura existente.

No câmpus Charqueadas os riscos estão ligados diretamente a indisponibilidade de recursos, uma vez que tal fato compromete diretamente as atividades de conservação e manutenção da unidade.

Já o câmpus Pelotas registrou que não realiza gestão de riscos para a manutenção ou alteração dos espaços físicos de seus imóveis.

O câmpus Sapucaia do Sul, na tentativa de mitigar os riscos relacionados à gestão dos imóveis, investiu na adequação às novas normas do Plano de Prevenção e Combate a Incêndio, além de contar com uma equipe de manutenção que está sempre executando serviços para atuar de forma preventiva e corretiva.

No câmpus Venâncio Aires, conta-se com a Coordenação de Manutenção, a qual realiza manutenções preventivas com o intuito de evitar os danos ao patrimônio físico da instituição, bem como com empresa contratada, via processo licitatório, para realizar essas atividades.

No câmpus Bagé, os riscos relacionados envolvem a depreciação e consequente perda da vida útil dos imóveis. Busca-se implantar no câmpus uma política de manutenção preventiva que reduza esses riscos.

No câmpus Santana do Livramento é necessário realizar adequações de estrutura física, entre elas, algumas para melhor atender a acessibilidade dos usuários dos serviços da unidade, no qual os dois processos licitatórios foram desertos. Registra-se que há necessidade de um novo processo de concessão de espaço para cantina, uma vez que o valor da avaliação pelas imobiliárias é elevado para as condições existentes no câmpus, fato que fez com que a atual empresa pedisse a finalização do contrato. Para mitigar o problema em questão, será realizado um estudo de custos de contrato de forma a onerá-lo da menor maneira possível.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça os riscos que são considerados são a eventual falta de insumos (materiais) para manutenção e a ocorrência de sinistros por

fogo e interpéries. Os controles para mitigar estes riscos adotados pelo câmpus é o controle do estoque de insumos, manutenção de extintores e afins e manutenção de hidrantes.

No câmpus avançado Jaguarão, o único risco existente identificado na administração dos imóveis se relaciona com a cláusula de reversão estabelecida quando da doação desses por parte da Prefeitura do Município, a qual definiu um prazo de 3 (três) anos para a devolução dos imóveis no caso de não ser realizada nenhuma melhoria neles.

7.2.3.1. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

O Quadro 75 permite a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade do IFSul no final do exercício de 2015, contemplando a localização geográfica dos bens no Brasil.

Quadro 75 – Distribuição Geográfica dos Imóveis da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UPC
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	17
	Pelotas	03
	Gravataí	01
	Jaguarão	02
	Lajeado	01
	Novo Hamburgo	01
	Sapiranga	01
	Charqueadas	01
	Passo Fundo	01
	Santana do Livramento	01
	Camaquã	01
	Venâncio Aires	01
	Sapucaia do Sul	01
	Bagé	02
Total		17

Fonte: Diretoria de Administração

7.2.3.2. Discriminação dos bens imóveis sob a responsabilidade da Unidade e suas despesas de manutenção

O quadro a seguir está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de 2015. Foram relacionados todos os imóveis, exceto funcional, que, no final de 2015, estavam sob a responsabilidade do IFSul.

Quadro 76 – Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158126	8791.00235.500-2	Uso em Serviço Público	Regular	4.855.000,00	11/04/13	-		
158126	8683.00014.500-3	Uso em Serviço Público		8.500.000,00	08/08/13	-	-	-
158126	8721.00046-500-4	Uso em Serviço Público		216.188,41	06/08/13	-	-	-
158126	8721.00048.500-5	Uso em Serviço Público	Regular	256.633,07	06/08/13	-	-	-
158126	8729.00013.500-0	Uso em Serviço Público		1.766.000,00	22/04/13	-	-	-
158126	8771.00117.500-6	Uso em Serviço Público	Bom	1.775.047,00	19/02/15	-	-	-
158126	8899.00005.500-3	Uso em Serviço Público		1.080.000,00	12/04/13	-	-	-
158467	8791.00054.500-9	Uso em Serviço Público	Muito bom	89.822.932,17	31/12/00	-	-	192.338,50
154773	8845.00079.500-8	Uso em Serviço Público	Muito bom	2.924.759,23	22/03/13	-	-	90.478,34
151878	8569.00020.500-4	Uso em Serviço Público	Muito bom	7.889.760,56	15/03/13	-	-	129.691,53
151879	8531.00132.500-6	Uso em Serviço Público	Muito bom	93.550,00	22/02/13	-	-	-
151879	8531.00134.500-7	Uso em Serviço Público	Muito bom	195.000,00	22/02/13	-	-	-
151964	8955.00003.500-7	Uso em Serviço Público	Muito bom	6.483.318,24	14/03/13	-	-	112.143,55
158338	8785.00073.500-8	Uso em Serviço Público	Muito bom	6.863.455,25	21/02/13	-	-	5.340,98
158339	8901.00004.500-3	Uso em Serviço Público	Muito bom	6.657.942,79	10/07/13	-	-	9.993,53
Total							-	687.890,37

Fonte: Diretoria de Administração

As despesas com manutenção registradas no exercício foram:

Total das despesas com material p/ manutenção de bens imóveis/instalações (ND 339030.24) – R\$ 165.652,94.

Manutenção e conservação de bens imóveis (ND 339039.16) – R\$ 284.356,74.

Manutenção e conservação de bens imóveis (ND 339037.04) - R\$ 803.914,41.

7.2.3.3. Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

O IFSul possui apenas um caso de propriedade de imóvel funcional, o qual é vinculado ao câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Como o registro dos bens imóveis que compõe a estrutura física do câmpus ainda está em processo de regularização junto à Secretaria do Patrimônio da União, o IFSul não possui a dominialidade desses imóveis funcionais.

Os imóveis funcionais do câmpus Pelotas-Visconde da Graça estão sob a responsabilidade dos seguintes servidores:

a) Casa 01 – Delvacir Rezende Bolke – Operador de Máquinas Agrícolas – SIAPE 1479003;

b) Casa 02 – José Firmino Machado dos Santos – Técnico em Alimentos e Laticínios – SIAPE 420457;

c) Casa 03 – José Roberto Correia Martins – Contramestre-ofício – SIAPE 419461.

Ressalta-se que os referidos servidores têm desconto em folha de pagamento, no percentual de 6% (seis por cento) sobre o vencimento básico, a título de taxa de ocupação/aluguel de imóvel funcional. O estado de conservação do primeiro imóvel mencionado acima é “bom” e dos demais é “regular”. No exercício de 2015 esses imóveis não contaram com investimentos em obras de manutenção.

7.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

O quadro a seguir visa a caracterização da cessão de espaço físico a terceiros em imóvel da União que esteja na responsabilidade do IFSul.

Quadro 77 – Cessão de Espaço Físico e Imóveis da União na Responsabilidade da UJ

Câmpus Camaquã		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8569.00020.500-4
	Endereço	Rua Ana Gonçalves da Silva nº 901, Bairro Olaria, Camaquã/RS. CEP 96.180-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.609.054/0001-06
	Nome ou Razão Social	João Marcos Girardi ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentício - Cantina

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória - Concorrência Nº 01/2011
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão do Espaço para Cantina do Câmpus
	Prazo da Cessão	12 meses, prorrogáveis até o limite de 60 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Sala destinada a laboratório, devidamente adaptada para funcionamento de cantina no Bloco da convivência
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	Valor Total em 2015: R\$ 8.635,15 (oito mil, seiscentos e trinta e cinco reais e quinze centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG: 151878, Gestão: 26436, Rubrica: 111122001, conta-corrente: F 0250026436 400
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Pagamento da aquisição de material de consumo para os cursos técnicos do Câmpus.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A energia elétrica é calculada em função da carga dos equipamentos instalados e do custo unitário da energia para o Câmpus; A água tem o seu consumo estimado; A limpeza e a conservação do espaço é totalmente por conta do cessionário.
Câmpus Charqueadas		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8693.00003-500-0
	Endereço	Rua General Balbão, nº 81
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.572.916/0001-41
	Nome ou Razão Social	Clarice Lopes dos Santos
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação de cantina.
	Prazo da Cessão	13/03/2015 a 12/03/2016 – 12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Espaço próprio para cantina com aproximadamente 390 m2.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$886,00 (Oitocentos e oitenta e seis reais), mais 20% sobre este valor a título de ressarcimento ao Instituto pelo consumo de energia elétrica e água
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Na Matriz Orçamentária, os valores estão destinados para aquisição de material de consumo, porém o mesmo nunca foi utilizado.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Na Matriz Orçamentária, os valores estão destinados para aquisição de material de consumo, porém o mesmo nunca foi utilizado.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	20% sobre o valor da cessão a título de ressarcimento ao Instituto pelo consumo de energia elétrica e água.
Câmpus Charqueadas (2)		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8693.00003-500-0
	Endereço	Rua General Balbão, nº 81
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.542.849/0001-76
	Nome ou Razão Social	Roselaine dos Santos Moraes - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio varejista de papelaria, livros, fotocópias, encadernação e plastificação.

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência nº 01/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Serviços de reprografia
	Prazo da Cessão	01/09/2015 a 31/09/2016 – 12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Sala do bloco 15 – Convivência dos Alunos com uma área de 10,5 m2.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 310,00 (Trezentos e dez reais), mais 20% sobre este valor a título de ressarcimento ao Instituto pelo consumo de energia elétrica e água.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Na Matriz Orçamentária, os valores estão destinados para aquisição de material de consumo, porém o mesmo nunca foi utilizado.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Na Matriz Orçamentária, os valores estão destinados para aquisição de material de consumo, porém o mesmo nunca foi utilizado.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	20% sobre o valor da cessão a título de ressarcimento ao Instituto pelo consumo de energia elétrica e água.
Câmpus Passo Fundo		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8785.00073.500-8
	Endereço	Estrada Perimetral Leste, 150 – Passo Fundo RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.467.119/0001-80.
	Nome ou Razão Social	Hermes de Bortolli & Cia. Ltda. ME / Vinícius Gilmar Focchi & Cia. Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Hermes de Bortolli & Cia. Ltda. ME: Restaurantes e similares / Vinícius Gilmar Focchi & Cia. Ltda.: Restaurantes e similares.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Hermes de Bortolli & Cia. Ltda. ME: Concorrência 01/2010 / Vinícius Gilmar Focchi & Cia. Ltda.: Concorrência 01/2015.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso, a título oneroso, da cantina do Câmpus Passo Fundo.
	Prazo da Cessão	Hermes de Bortolli & Cia. Ltda. ME: De 08/09/2010 a 07/09/2015 / Vinícius Gilmar Focchi & Cia. Ltda.: De 29/10/2015 a 28/10/2016
	Caracterização do espaço cedido	Aproximadamente 90m² para a instalação da cantina, localizada no prédio 4 do Câmpus Passo Fundo
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	Hermes de Bortolli & Cia. Ltda.: R\$ 4.557,60 / Vinícius Gilmar Focchi & Cia. Ltda.: R\$ 605,00. Ambos os valores se referem ao exercício financeiro de 2015.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158338. Fonte: 250. Elemento de despesa: 339030
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Até o momento, os recursos financeiros não foram utilizados.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Há contrapartida nos valores referentes ao consumo de água encanada e de energia elétrica por parte da contratada.
Câmpus Pelotas		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8791.00054.500-9
	Endereço	Praça 20 de setembro nº 455
Identificação do	CNPJ	00.360.305/0001-04

Cessionário	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Código da Receita Federal nº 64.23-9-00 – Caixas Econômicas
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convênio
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atender a demanda do corpo de Docentes, TEA, Estudantes e Terceirizados.
	Prazo da Cessão	12 (doze meses), a partir da data da Ordem de Serviço podendo ser prorrogado pelo prazo de até o limite de 60 (sessenta) meses.
	Caracterização do espaço cedido	Área de 180 m² dentro da instituição.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 33.226,51
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	É recebido por GRU mensalmente e transferido para a conta de recursos próprios onde se recolhe o PASEP destes recursos.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores são utilizados para aquisição de material de consumo para a manutenção do IFSul.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Cada locatário tem seu medidor de energia elétrica.
Câmpus Pelotas (2)		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8791.00054.500-9
	Endereço	Praça 20 de setembro nº 455
Identificação do Cessionário	CNPJ	14.272.003/0001-09
	Nome ou Razão Social	Sol House Café e Chocolate LTDA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Código Receita Federal nº 46.37107 – Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória – Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fornecer alimentos demandados pelo corpo de Docentes, Técnicos Administrativos, Estudantes e Terceirizados.
	Prazo da Cessão	12 (doze meses), a partir da data da Ordem de Serviço podendo ser prorrogado pelo prazo de até o limite de 60 (sessenta) meses.
	Caracterização do espaço cedido	359,41 m2 dentro do câmpus
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 17.091,39
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	É recebido por GRU mensalmente e transferido para a conta de recursos próprios onde se recolhe o PASEP destes recursos.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores são utilizados para aquisição de material de consumo para a manutenção do IFSul.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Cada locatário tem seu medidor de energia elétrica.

Câmpus Sapucaia do Sul		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8901.00004.500-3
	Endereço	Avenida Copacabana nº 100. Bairro Piratini. Sapucaia do Sul – RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.572.916/0001-41
	Nome ou Razão Social	Clarice Lopes dos Santos-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória - Concorrência nº 02/2012
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Alimentação dos servidores e alunos da Instituição.
	Prazo da Cessão	07/04/2013 a 06/04/2016 (podendo ser prorrogado até 06/04/2018)
	Caracterização do espaço cedido	Cantina com espaço total de 69,54 m², com a finalidade de exploração exclusiva para o preparo e venda de produtos alimentícios. A área anteriormente referida é composta por uma área de atendimento, uma área de preparo, depósito, sanitário com chuveiro e área de circulação.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	Valor recebido foi de R\$ 18.178,63 no ano.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	O valor recebido a título de aluguel através de GRU código de recolhimento 28802 contabilizado na natureza de receita 13110000 na UG 158339.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aquisição de bateria automotiva, módulo didático (investimento), além de bolsas para alunos do programa Alamo College.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O ressarcimento de despesas de água e energia elétrica é de 20% do valor mensal do contrato, conforme previsto em contrato.
Câmpus Venâncio Aires		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8955.00003.500-7
	Endereço	Avenida das Indústrias 1865, bairro Universitário - Venâncio Aires
Identificação do Cessionário	CNPJ	19.776.527/0001-30
	Nome ou Razão Social	Empresa Luis Fernando J. da Silva
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares, bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação de cantina com a finalidade de oferecer lanches e refeições
	Prazo da Cessão	01/09/2015 a 31/08/2016
	Caracterização do espaço cedido	Cantina localizada no interior do bloco de convivência do câmpus Venâncio Aires
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 3969,87
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	- 413110100 - Aluguéis UG 151964 - 499610200 - Restituições UG 151964
	Forma de utilização	Compra de material de consumo para aulas, material de

	dos Recursos Recebidos	expediente e manutenção.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Cobrado 20% sobre o valor de aluguel para custear os gastos com o espaço cedido.
Câmpus Bagé		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8531.00132.500-6 e 8531.00134.500-7
	Endereço	Av. Leonel de Moura Brizola, 2501 - Pedra Branca - Bagé
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.395.981/0001-30
	Nome ou Razão Social	Patricia Rocha Robaina
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante e Fornecimento de Alimentos
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória - Concorrência 01/2014
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração a título oneroso da cantina, tendo em vista o fornecimento de lanches e refeições aos alunos e servidores do câmpus
	Prazo da Cessão	12 meses, prorrogado por mais 12, até 22/02/2017
	Caracterização do espaço cedido	Cantina localizada no bloco convivência do câmpus bagé, com área total de 90,93m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 9.476,02
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 111122001 - Limite De Saque Com Vinculação De Pagamento - Conta Corrente: 0250026436 400 - UG/Gestão: 151879/26436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Não houve utilização pelo câmpus;
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Mensal: Aluguel: R\$ 630,00 + Taxa de Energia Elétrica: R\$ 250,00 + Taxa de água: 10% do valor mensal do contrato (R\$ 63,00).
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	O IFSul não ter o registro do câmpus pois o processo de regularização encontra-se em tramitação na Secretaria do Patrimônio da União (SPU)
	Endereço	Av. Ildefonso Simões Lopes, 2791 – Três Vendas, Pelotas/RS, CEP 96060-290
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.614.211/0001-26
	Nome ou Razão Social	Giovana Heidrich Bierhals
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória – Concorrência nº 05/2010
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Preparo e comercialização de alimentos para atender as necessidades da comunidade do câmpus.
	Prazo da Cessão	De 14/06/2011 a 13/12/2015
	Caracterização do espaço cedido	Prédio térreo, em alvenaria, com 57 m2, localizado em área central do Câmpus
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ	R\$ 5.801,79 Foi encaminhada a cobrança de 06 parcelas vencidas, antes do

	Cedente	término de vigência do contrato. O valor total devido é R\$ 8.610,25, que provavelmente será cobrado via judicial.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os recursos são arrecadados mediante emissão de GRU, à UG 151895, Gestão 26436, código de recolhimento 28802
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos arrecadados são utilizados, após liberação de limite orçamentário, para o custeio de despesas do Câmpus.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	As despesas de energia elétrica e água são pagas pelo cessionário, a título de ressarcimento, no percentual de 20% do valor mensal do aluguel. Pequenas benfeitorias no imóvel foram realizadas ao longo do período de concessão, sob a responsabilidade do Câmpus. A limpeza do local era realizada pelo Cessionário.
Câmpus Santana do Livramento		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	884500079.500-8
	Endereço	Avenida Paul Harris, 410 – Anexo I. CEP: 97574-360. Santana do Livramento – RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	17.746.453/0002-45
	Nome ou Razão Social	Comercial de Alimentos Rodrigues Meneses Ltda – Me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de alimentação “lanchonetes”, casas de chás, de sucos e similares, comércio varejista de produtos alimentícios e comércio varejista de bebidas. Ramo de preparo e venda de produtos alimentícios.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória – Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Ramo de preparo e venda de produtos alimentícios para exploração dos serviços de cantina, exclusivamente para a comunidade frequentadora do IFSul.
	Prazo da Cessão	De 11/05/2015 a 10/05/2016.
	Caracterização do espaço cedido	Área de 102,09 metros quadrados, situado no prédio do IFSul, Câmpus Santana do Livramento. Área projetada e planejada para uma lanchonete, com cozinha separada e mais uma peça para depósito.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	O valor mensal do contrato é de R\$ 3.231,31.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	1.1.11.2.20.01 – Limite de saque com vinculação de pagamento – OFSS 1.1.3.8.1.01.00 – Aluguéis a Receber 4.3.3.1.1.01.00 – Valor bruto exploração bens, direitos e serviços
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	No ano de 2015, parte do recurso foi utilizado para pagamento de Bolsa de monitoria, pesquisa, extensão e PRONATEC dos alunos Uruguaios. Ainda há um saldo em disponibilidade.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Custos de energia elétrica e água será ressarcido ao IFSul em valor correspondente a 20% (vinte por cento) do valor do Contrato.

Fonte: Câmpus

7.2.5. Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Os Quadros 78 e 79 permitem a identificação dos quantitativos e valores dos imóveis que foram locados de terceiros pela Unidade no exercício de 2015.

Quadro 78 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ
		Exercício 2015
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	05
	Pelotas	05
Total		05

Fonte: Diretoria de Administração

Quadro 79 – Valor dos imóveis locados de terceiros

Imóvel	Valor da locação (anual)
Rua D. Pedro II, nº 853 – Pelotas/RS	R\$ 36.000,00
Rua D. Pedro II, nº 855 – Pelotas/RS	R\$ 166.860,62
Rua General Osório, nº 932 – Pelotas/RS	R\$ 109.637,73
Praça José Bonifácio, nº 01 – Pelotas/RS	R\$ 136.215,61
Praça José Bonifácio, nº 03 – Pelotas/RS	R\$ 104.197,93
Total	R\$ 552.911,89

Fonte: Diretoria de Administração

A Reitoria do IFSul, enquanto aguarda que as condições de utilização de suas instalações definitivas sejam atendidas, ocupa imóveis locados onde estão distribuídas as pró-reitorias. A manutenção destes imóveis é realizada pela instituição e respeita as cláusulas contratuais quanto à entrega futura dos mesmos nas mesmas condições da locação inicial.

7.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Os investimentos em infraestrutura de projetos e obras têm como origem as ações da Diretoria de Projetos e Obras, em articulação com as demais áreas da instituição, principalmente os câmpus.

Destaca-se como principais realizações desta Diretoria no ano de 2015: o término da obra de Construção do prédio da Reitoria (parte 1), como também a continuidade dos projetos de implantação (parte 2), além dos projetos complementares que estão em execução (DATA CENTER e Rede Comunicação IP Multiserviços) e o Projeto de Climatização, o qual está em desenvolvimento. Além disso, destaca-se o desenvolvimento de projetos novos, como o Ginásio Poliesportivo (com salas de apoio às atividades de educação física) com o uso de materiais e tecnologias que visam atender demandas de conforto térmico, acústico, redução no consumo de energia e agilidade na construção.

A frequente alteração da legislação dificulta a aprovação dos projetos frente aos órgãos públicos, além da dificuldade de se ter 13 cidades onde estes projetos são submetidos às aprovações pelas diversas prefeituras municipais, secretarias, corpo de bombeiros, concessionárias de energia, etc., os quais possuem índices e critérios de aprovação diferentes.

Os projetos estão sendo elaborados de maneira a aproximar cada vez mais as implantações dos usuários (construções e pessoas), de forma que atenda a real necessidade de cada segmento e atividades desenvolvidas na Instituição. Além disso, as questões arquitetônicas e eficientes estão sendo compatibilizadas, agregando satisfação e conforto.

O Quadro 80 apresenta os principais projetos, obras e reformas realizadas assim como as empresas contratadas, a vigência dos contratos, estágio de execução e despesas pagas as empresas contratadas em 2015.

Quadro 80 – Projetos, obras e reformas realizadas

Local (Reitoria ou câmpus)	Reformas/Obras	Empresa Contratada (CNPJ)	Vigência dos Contratos		Estágio de Execução (31/12/2015)	Despesa paga (R\$)
			Início	Fim		
Reitoria	Projeto Executivo da construção do prédio da Reitoria – parte 1;	Realizado pela instituição	-	-	100%	-
	Fiscalização das obras de construção do prédio da Reitoria – parte 1	Realizado pela instituição	-	-	100%	-
	Projeto Básico da Reitoria – parte 2	Realizado pela instituição	-	-	80%	-
	Projeto de Climatização do prédio da Reitoria	Realizado pela instituição	-	-	40%	-
	Projeto do DATA CENTER do prédio da Reitoria	Evolua Engenharia Ltda (12.263.843/0001-60)	11/12/2014	08/02/2015	100%	96.000,00
	Fiscalização das obras do DATA CENTER do prédio da Reitoria	Evolua Engenharia Ltda (12.263.843/0001-60)	08/12/2015	06/04/2016	0,00%	0,00
	Projeto de Rede Comunicação IP Multiserviços do prédio da Reitoria	Evolua Engenharia Ltda (12.263.843/0001-60)	11/12/2014	02/02/2015	5%	105.000,00
	Fiscalização das obras de Rede Comunicação IP Multiserviços do prédio da Reitoria	Evolua Engenharia Ltda (12.263.843/0001-60)	08/12/2015	06/04/2016	5,36%	0,00
	Projeto do Ginásio Poliesportivo	Realizado pela instituição	-	-	10%	-
	Revisão do Projeto do Bloco Terceirizados	Realizado pela instituição	-	-	95%	-
Câmpus Pelotas	Obras de Reformas e Adaptações nos Blocos B1, B2, B3, B7, B8, B9, B20P1 e O6;	IBH Construções, Comércio e Representações Ltda (07.691.844/0001-75)	17/12/2012	20/07/2015	100%	2.184.837,88
	Obras de Reformas e Adaptações nos Blocos B1, B2, B4, B7, B10, B18, B20P1, B20P2 e O16	IBH Construções, Comércio e Representações Ltda (07.691.844/0001-75)	18/12/2013	24/09/2015	100%	1.949.976,50
	Contratação de Empresa Especializada para elaboração do Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI)	Realizado pela instituição	-	-	90%	-
	Projeto Reformas e Adaptações no Bloco B6 1º, 2º e 3º pav. Miniauditórios nas salas 619A, 633B e 640C e o Bloco B12 - 1º e 2º pav. Curso de Química	Realizado pela instituição	-	-	80%	-
	Projeto Reformas e Adaptações no Bloco B5 1º pav. Ginásio da Educação Física	Realizado pela instituição	-	-	100%	-
Câmpus Sapucaia do Sul	Projeto Construção do Bloco L, salas de informática e passarelas cobertas	Realizado pela instituição	-	-	80%	-
Câmpus	Projeto Básico da Cobertura para Garagem do Câmpus	Realizado pela instituição	-	-	100%	-

Charqueadas	Charqueadas (DPO)					
	Fiscalização das obras da Cobertura para Garagem do Câmpus Charqueadas (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	Em execução	-
	Projeto Básico do Bloco Mecatrônica (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	95%	-
Câmpus Passo Fundo	Projeto Biblioteca	Realizado pela instituição	-	-	100%	-
	Fiscalização da restauração do prédio 4.	Realizado pela instituição	-	-	85%	-
Câmpus Camaquã	Proposta de solução para Infiltrações no Bloco Auditório (DPO).	Realizado pela instituição	-	-	100%	-
Câmpus Bagé	Fiscalização das obras de Construção da Estação de Tratamento de Efluentes – ETE (DPO e Câmpus)	Realizado pela instituição	-	-	38,43%	-
	Revisão do Projeto de PPCI do Câmpus (Câmpus)	Realizado pela instituição	-	-	50%	-
	Revisão do Projeto Bloco Salas de Aula 2 (Câmpus)	Realizado pela instituição	-	-	50%	-
Câmpus Venâncio Aires	Projeto de adaptação dos Blocos Oficinas de Venâncio Aires (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	50%	-
	Projeto Básico de Reforma da Subestação Transformadora (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	100%	-
	Projetos Complementares do Bloco Salas de Aula III.	Realizado pela instituição	-	-	80%	-
Câmpus Pelotas – Visconde da Graça	Projeto de fechamento com Muro e Tela da área do Câmpus Pelotas Visconde da Graça (Câmpus);	Realizado pela instituição	-	-	100%	-
	Fiscalização da Obra de Pavimentação de Ruas e Calçadas do Câmpus; (Câmpus)	Realizado pela instituição	-	-	63,96%	-
	Fiscalização da Construção do Bloco Refeitório (Câmpus).	Realizado pela instituição	-	-	95,59%	-
Câmpus Santana do Livramento	Projeto Básico e Executivo para Reformas e Adaptações de Acessibilidade do prédio do Câmpus Santana do Livramento (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	100%	-
	Projeto de Reforma e Adaptação do Prédio do Câmpus - Etapa 2 (DPO);	Realizado pela instituição	-	-	98%	-
Câmpus Gravataí	Fiscalização das obras de implantação do Câmpus Gravataí (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	68,19%	-
	Projeto Executivo da implantação do Câmpus Gravataí (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	68,19%	-
	Fiscalização das obras de implantação do Bloco Oficinas (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	22,06%	-
	Projeto Executivo do Bloco Oficinas (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	22,06%	-
Câmpus Lajeado	Fiscalização das obras de implantação do Câmpus Lajeado	Realizado pela instituição	-	-	73,16%	-

	(DPO)					
	Projeto Executivo da implantação do Câmpus Lajeado (DPO).	Realizado pela instituição	-	-	73,16%	-
Câmpus Sapiranga	Fiscalização das obras de implantação do Bloco Oficinas (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	91,77%	-
	Projeto Executivo do Bloco Oficinas (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	91,77%	-
	Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e Estudo de Viabilidade Urbanística (EVU) para Aprovação do Projeto do Câmpus Sapiranga; (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	100%	-
	Projeto de Arborização do Câmpus Sapiranga (DPO).	Realizado pela instituição	-	-	100%	-
Câmpus Avançado Jaguarão	Fiscalização das Obras de implantação do Câmpus Avançado Jaguarão (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	52,24%	-
	Projeto Executivo da implantação do Câmpus Avançado Jaguarão. (DPO).	Realizado pela instituição	-	-	52,24%	-
Câmpus Avançado Novo Hamburgo	Levantamento das edificações existentes	Realizado pela instituição	-	-	15%	-
	Projeto Básico de Reforma e Adaptações do Prédio do Câmpus Avançado Novo Hamburgo (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	100%	-
	Fiscalização das obras de Reforma e Adaptações do Prédio do Câmpus Avançado Novo Hamburgo (DPO)	Realizado pela instituição	-	-	21,06%	-
Observação: As obras, projetos e reformas que foram realizadas pela Instituição em 2015 não possuem empresas contratadas e por causa disso, não teve despesa paga em 2015.						

Fonte: DPO

7.3. Gestão da tecnologia da informação

Conforme disposto, serão apresentadas a seguir a os principais aspectos da gestão de Tecnologia da Informação (TI) da Unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional no ano de 2015.

É importante destacar que o novo Plano Diretor de TI (PDTI) está sendo concluído e está previsto o encaminhamento ao Conselho Superior para apreciação em abril de 2016. O PDTI está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional, prevendo o atendimento das demandas de TI.

O Comitê Gestor de TI (CGTI) é composto por representantes de TI de todos os câmpus, 1 representante da gestão de cada câmpus, 2 representantes de cada Pró-reitoria e 2 representantes de cada diretoria sistêmica. Sendo que este Comitê Gestor de TI realizou uma reunião em 2015 para discutir a construção do novo Plano Diretor de TI.

No PDTI que está sendo concluído há previsão de um plano de gestão de pessoas, onde consta a relação de cursos de capacitação e o quantitativo de servidores a realizar os cursos em cada câmpus e Reitoria. Já com relação a capacitação dos servidores de TI, esta é realizada através da parceria da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) fornecendo vários cursos na área de TI ao longo do ano. Devido à restrição orçamentária, não foi possível participar de algumas capacitações (disponibilidade de diárias e passagens), contudo foi realizado no ano de 2015 o treinamento em DJANGO e Phyton para a equipe de desenvolvimento de sistemas da Reitoria junto à equipe do Câmpus Pelotas, tendo em vista a contribuição do IFSul no desenvolvimento do SUAP. Foi realizado também treinamento em Protocolo IPv6 pela equipe de Infraestrutura para atender as recomendações da SLTI. Além dessas, foi realizada a capacitação em Banco de Dados promovida pela RNP. Nos câmpus, também foram realizadas capacitações específicas, sendo elas: no Câmpus Charqueadas um servidor realizou dois treinamentos (Python Básico e Python Intermediário); no Câmpus Passo Fundo os servidores efetivos de TI cursaram disciplinas no programa de pós-graduação em Computação Aplicada (Mestrado) como alunos especiais; no Câmpus Pelotas um servidor realizou curso de Desenvolvimento Android Mobile; no Câmpus Sapucaia do Sul foram priorizados os curso em parceria com a RNP sendo realizado o curso de Gestão de Riscos de TI; no Câmpus Sapiranga os servidores de TI realizaram nove cursos de capacitação na área, ofertados pelo TCU, ENAP e SERPRO; e no Câmpus Santana do Livramento foi realizado curso de Segurança de Redes e Sistemas -ESR/RNP por um servidor da área de TI. Os demais câmpus não participaram de capacitações na área de TI.

O quantitativo de força de trabalho é demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 81 – Quantitativo de força de trabalho de TI

Câmpus	Quantitativo de força de trabalho de TI									
	Professor EBTT	Analista de TI	Tecnólogo Rede de Computadores	Técnicos em TI	Estagiários	Técnico em Eletrônica	Técnico em Áudio Visual	Técnico em Eletrotécnica	Assistente de Administração	Terceirizados
Reitoria	1	7	-	3	6	-	-	-	-	-
Bagé	-	1	-	1	2	-	-	-	-	-
Camaquã	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Charqueadas	1	2	-	1	3	-	-	-	-	-
Gravataí	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Jaguarão	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Lajeado	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Hamburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passo Fundo	-	2	-	1	2	-	-	-	-	-
Pelotas	-	6	-	6	16	1	1	1	2	4
Pelotas - Visconde da Graça	1	1	-	1	8	-	-	-	-	-
Santana do Livramento	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-
Sapiranga	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Sapuçaia do Sul	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-
Venâncio Aires	-	1	-	1	2	-	-	-	-	-

Fonte: DTI e Câmpus

7.3.1. Principais sistemas de informações

Dentre os principais sistemas de informação da Instituição, encontram-se abaixo os respectivos sistemas com a descrição de suas funcionalidades, os responsáveis técnicos e responsável pela área de negócio.

Quadro 82 – Principais sistemas de informação

Software	Funcionalidades	R. Técnico	R. Área de Negócio
Siga Patrimônio	Administração de Patrimônio.	Carla Pires	COMAP
Siga Almoarifado	Administração de materiais do almoxarifado	Carla Pires	COMAP
Siga Protocolo	Gestão e tramitação de Processos	Carla Pires	GABINETE
Suap – RH	Administração de RH	Giovani Maia	PROGEP
Suap - Pesquisa	Gestão de Projetos de Pesquisa	Carla Pires	PROPESP
Suap – Extensão	Gestão de Projetos de extensão	Carla Pires	PROEX
Suap – Indicadores	Visualização de indicadores institucionais	Giovani Maia	DDI
Suap – Salas	Gestão de reserva de salas	Carla Pires	DTI
Suap – Assistência Estudantil	Gestão da assistência estudantil	Carla Pires	DEGAE
Pergamum	Sistema de Gestão de Biblioteca (Consulta e empréstimo de acervo)	Carla Pires	PROEN
Q-Acadêmico	Sistema de Gestão acadêmica	Carla Pires	PROEN
Q-Seleção	Sistema de gestão de concursos	Carla Pires	DES
Intranet	Funcionalidades administrativas, tais como, consulta de ponto, acesso ao sistema de memorandos, Gestão do organograma.	Wagner Sicca	DTI
Sistema de Memorandos	Sistema para criação e envio de memorandos.	Leroi Oliveira	GABINETE
Sistema de Ponto	Sistema de controle de ponto	Wagner Sicca	PROGEP
PPC (em desenvolvimento)	Sistema para criação e tramitação de PPCs	Neimar Lima	PROEN
RAD (em desenvolvimento)	Sistema para gestão da regulamentação da carga horaria docente.	Leroi Oliveira	DDI

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação

Além dos sistemas que são utilizados e os que estão em desenvolvimento, ainda há a necessidade de desenvolvimento de outros sistemas como o sistema de Cadastro de Horários dos Servidores, sendo um sistema para organização dos horários dos servidores e o Sistema para a criação de sites para eventos, sendo um sistema para a criação de sites para inscrição e geração de certificados para eventos.

7.3.2. Processos de gerenciamento dos serviços de TI

O gerenciamento dos serviços de TI da Reitoria é realizado através da ferramenta Zabbix (processos, armazenamento e disponibilidade). Também é utilizada a ferramenta Ocomon para o gerenciamento de chamados técnicos de TI.

O Câmpus Bagé mantém suporte de atendimento aos servidores, manutenção de equipamentos, montagem de laboratórios e suporte a todos os recursos de T.I. utilizados pela unidade.

O Câmpus Camaquã mantém monitoramento ativo da infraestrutura que sustenta os serviços em produção. O monitoramento é realizado por um Sistema de Gerenciamento de Rede centralizado, baseado em software livre, capaz de identificar anormalidades na operação ou

qualidade de serviço dos recursos monitorados, de acordo com diretrizes pré-estabelecidas pelos administradores de TI. Além de manter uma base de informações e estáticas gerenciais a respeito dos recursos em questão, a solução adotada permite tanto a notificação (aos responsáveis) como a tomada autônoma de ações corretivas, diante de eventos ou surgimento de tendências. A plataforma escolhida pode gerar dados de SLA (Service Level Agreement) para acompanhamento dos parâmetros de qualidade, tempo e custo envolvidos com cada recurso de TI da instituição. A Coordenadoria de Tecnologia da Informação do Câmpus Camaquã implementa rotinas de gestão de configuração, buscando otimizar e automatizar a implantação de recursos computacionais as áreas de administração e ensino desta unidade, a fim de tornar a gestão do parque computacional mais simples e eficiente, objetivando-se como resultado final maior rapidez no atendimento as demandas relacionadas a este escopo. Tais rotinas utilizam soluções baseadas em software livre, voltadas para a otimização da implantação e da gestão em larga escala da configuração de recursos computacionais. As demandas são captadas mediante processo regular e estruturado de consulta as áreas requerentes, alinhando-se os processos internos as necessidades informadas, ou de forma assíncrona, mediante service desk. Atualmente, adota-se como padrão para gestão de serviços do tipo service desk, a abertura de chamados via sistema de e-mail, utilizando-se para isso a solução de correio eletrônico já existente na unidade e mantida pela equipe local.

No Câmpus Charqueadas as requisições de serviços ocorrem pessoalmente, por e-mail ou por telefone. Para cada requisição é feito o preenchimento de formulário próprio contendo os dados do solicitante e do serviço que será realizado. Sobre os recursos físicos, além do controle patrimonial, é feito controle local através de planilhas eletrônicas dos equipamentos ativos, em manutenção ou que não estão mais aptos ao uso.

No Câmpus Gravataí foi implantado o Sistema Interno de Acompanhamento de Chamados, aplicativo resultante do trabalho de customização realizado a partir do software livre GLPI (Gestão Livre de Parque de Informática), com o objetivo de atender as necessidades operacionais do Câmpus Gravataí e apoiar o processo de gerenciamento de serviços.

O Câmpus Jaguarão utiliza o espaço cedido no prédio da Unipampa, onde possui acesso à internet, utilizando rede cabeada e três roteadores Wireless para acesso dos servidores e discentes. Os roteadores estão configurados no modo repetidor universal, devido algumas restrições e métodos utilizados pela Unipampa no número de IP disponível foi utilizado NAT.

O Câmpus Lajeado está funcionando provisoriamente em uma escola do município, utilizando os recursos de rede dessa escola. Todos os serviços de TI utilizados são provenientes da Reitoria.

No Câmpus Avançado Novo Hamburgo não há força de trabalho de TI e não foi implementado nenhum processo de gerenciamento de serviço de TI em 2015.

No Câmpus Passo Fundo o gerenciamento centralizado da infraestrutura assim como dos usuários da mesma é realizado através do Microsoft Active Directory para gerenciamento da autenticação de usuários. Já o Sistema OCS é utilizado para gerenciamento do parque de computadores do câmpus. Enquanto o sistema de chamados de serviços de TI é realizado pelo GLPI para gerenciamento das demandas dos setores referente a TI.

No Câmpus Pelotas, para o gerenciamento dos serviços de TI, bem como dos servidores que fornecem estes serviços, o câmpus utiliza a plataforma de virtualização, gerenciamento e monitoramento VMware VSphere. Para monitoramentos e relatórios mais específicos destes serviços, o câmpus utiliza os softwares Nagios, Munin e MRTG. Já com relação às estações de trabalho é utilizado o sistema CACTI para monitoramento de desempenho e utilização e os softwares Microsoft Deployment Toolkit e FOG para configuração e manutenção. Com relação aos usuários são utilizados os softwares OpenLDAP, Freeradius e Samba para gerenciamento e

autenticação centralizada. Quanto ao gerenciamento de ordens de serviço relacionados a TI é utilizado o sistema GLPI.

Para gerenciamento dos serviços de TI no Câmpus Pelotas-Visconde da Graça são utilizados: o software GLPI para gestão de chamados e ativos, Nagios para gerenciamento dos dispositivos de rede e Xen server para virtualização de serviços web. Ainda é utilizada a controladora de dispositivos de rede para controle e gerenciamento dos roteadores da mesma marca.

No Câmpus Santana do Livramento o projeto de implantação do servidor proxy e melhorias no firewall da instituição vem sendo executado visando principalmente melhorar aspectos de segurança e também coibir a navegação em sites com conteúdo impróprio tanto no ambiente educacional quanto no ambiente corporativo. Este projeto encontra-se em fase de finalização, sendo que está sendo utilizado para tal tarefa, o sistema opensource PFSense que não apresentou custo para a instituição e a migração está sendo feita de forma gradual, de acordo com a disponibilidade das instalações e estudos dirigidos pela TI. Foram implementadas também melhorias no sistema de chamado visando informar aos coordenadores dos bens sob sua responsabilidade. Além disso, foram implementadas rotinas para monitoramento dos chamados por parte da TI garantindo que todos os responsáveis pelo setor saibam das demandas existentes. Utilizou-se a linguagem PHP e banco de dados MySQL. Visando melhorar o processo de divulgação dos projetos/trabalhos desenvolvidos por alunos e estagiários de determinadas áreas do Câmpus, foi implementado desde outubro de 2015 um servidor de projetos (projetos.santana.ifsul.edu.br). Este servidor já conta com 3 projetos desenvolvidos por alunos do câmpus e um sistema desenvolvido pela TI para avaliação dos bens do câmpus. Para implementação deste serviço foram utilizadas as seguintes ferramentas: Sistema Operacional Fedora Server, Servidor Web Apache, PHP, PostgreSQL e MySQL; todas as ferramentas opensource e, portanto, sem custo algum para o câmpus. Foi implementado um novo servidor FTP, sendo este para uso dos professores e técnicos que necessitem disponibilizar facilmente documentos para download no seguinte endereço: <ftp://ftp.santana.ifsul.edu.br>. Para tal implementação, foram utilizadas ferramentas opensource já mencionadas. Todos computadores do câmpus passaram pela adequação de acordo com a Lei nº 9609/98 de 20 de fevereiro de 1998, sendo necessário que todo software que esteja sendo utilizado em qualquer tipo de ambiente (empresarial, público, etc) possua número de série equivalente a quantidade de equipamentos que utilizam determinada ferramenta.

No Câmpus Sapucaia do Sul encontra-se em período de testes o sistema de abertura de chamados para atendimentos técnicos, sendo que no momento o setor atende por demandas.

No Câmpus Venâncio Aires não há processos formalmente descritos de gerenciamento de TI implementado, os processos ocorrem de modo ainda não formalizado e alguns são empíricos. Principais processos informais que ocorrem: I) Gerenciamento de continuidade de serviços: temos planilhas de controle de chamados para manutenção e assistência técnica com controle de descrição da chamada, data do pedido e defeito apresentado para equipamentos em garantia; II) Gerenciamento de dados de usuários: os dados principais dos usuários estão organizados em pastas individuais e departamento, armazenados em uma storage conectada aos servidores, disponibilizando espaços na rede para armazenamento e troca de informações e uso de planilhas compartilhadas; III) Gerenciamento de backup: através de uma storage conectada a um servidor com software de backup, é feito backup diário dos dados dos usuários e do domínio, para possibilitar recuperação em casos de indisponibilidade do sistema principal; IV) Gerenciamento de SLA (acordos de nível de serviço): existe um controle de chamadas onde registramos os contatos feitos com fornecedores, efetuamos o controle da prestação de serviços terceirizados e fazemos a verificação dos prazos de resolução; V) Gerenciamento de laboratórios de informática: manutenções de rotina são realizadas semanalmente em todos os laboratórios de informática, nas quais o espaço físico é organizado, são verificados – e substituídos, caso necessário – os mouses e teclados de todos os computadores, além de verificamos a situação dos mesmos, fazendo as

limpezas e correções de sistema e programas que forem necessárias; anualmente é realizada, geralmente durante o período de férias dos alunos, uma manutenção geral de todos os laboratórios, na qual reinstalamos o sistema operacional e os programas usados de todos os computadores; VI) Gerenciamento de helpdesk: solicitações de usuários a respeito de criação/alteração de email, reset de senhas e outros são feitas via email, que depois são encaminhadas pela equipe de TI para o OcoMon; VII) Gerenciamento de lista de email: solicitações de inclusão/remoção de usuários nas listas são feitas via email e depois efetuadas no sistema pela equipe de TI, assim como a moderação dos e-mails enviados.

7.3.3. Projetos de TI desenvolvidos em 2015

Na Reitoria o projeto de Outsourcing de Impressão engloba a locação de impressoras multifuncionais monocromáticas com a franquia anual de 560.000 páginas, no valor total de R\$ 45.360,00, somente é pago as páginas efetivamente impressas. Através deste projeto foi possível reduzir custos, pois não há mais necessidade do contrato de manutenção dos equipamentos de impressão, nem aquisição de toners, que muitas vezes eram de baixa qualidade. O valor gasto em 2015 foi de R\$ 6.958,13 (o contrato iniciou em outubro).

O Câmpus Bagé desenvolveu o sistema de inscrições, postagem de trabalhos e geração de diplomas do ENCIF 2015.

O Câmpus Camaquã concluiu a contratação de empresa terceirizada para fornecimento de serviço continuado de impressão e insumos, exceto papel; a adesão ao backbone de internet da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP; a atualização e aprimoramento da infraestrutura central (core) de rede da unidade; o aprimoramento parcial da infraestrutura de rede dos blocos da unidade; a implantação de Firewall de Rede; a elaboração de Termo de Referência e contratação de empresa terceirizada especializada em elaboração de projetos para confecção do projeto de readequação de Bloco na unidade; a implantação de políticas de controle de acesso e de qualidade de serviço no acesso à rede interna e a internet na unidade; a atualização e ampliação da infraestrutura de virtualização do data center da unidade; a implantação de sistema centralizado de monitoramento de Rede. Em agosto de 2016 será concluído a implantação de solução de backup de dados.

No Câmpus Charqueadas foram realizadas diversas ações de TI a fim de melhorar a infraestrutura do câmpus. Foram instalados novos pontos de acesso à rede sem fio, cobrindo uma maior área do câmpus também foram instalados cabeamentos de rede em mais três laboratórios de informática a fim de não sobrecarregar a rede sem fio dos blocos, melhorando assim a navegabilidade dos equipamentos que nela estão conectados. Além da infraestrutura física, foram disponibilizados serviços web para a divulgação dos websites dos eventos e projetos do câmpus, possibilitando mais visibilidade aos mesmos.

No Câmpus Gravataí os projetos desenvolvidos em 2015 foram: a implementação do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) plataforma resultante do trabalho de customização realizado a partir do software livre Moodle; a implementação de 01(um) Servidor de Domínio / Arquivos, a partir da instalação e configuração do software livre Samba4; a implementação de um WebFrontEnd para gerenciamento da base LDAP do Câmpus, a partir da instalação e configuração do software livre LAM (LDAP Account Manager); a implementação de 01 (um) firewall, a partir da instalação e configuração do software livre Pfsense; a implementação de certificado digital SSL nos Servidores Web (Moodle, Sistema de Chamados, Interface WEB Pfsense e Sistema de Gerenciamento LDAP).

No Câmpus Jaguarão foi implementado o ambiente de ensino Moodle e utilizado nas disciplinas dos cursos subsequente e integrado.

No Câmpus Passo Fundo o projeto para terceirização das impressoras teve como resultados a melhoria significativa na qualidade das impressões, a diminuição de manutenção nas impressoras, o cancelamento do processo de compra de tonners e tintas, o controle de impressões por usuário possibilitando assim uma aferição das despesas. A implantação deste projeto iniciou em agosto de 2015 e deverá ser concluída em janeiro de 2016. Os projetos para a melhoria da rede sem fio, para a instalação de câmeras de vigilância e para a aquisição de software antivírus, não foram passíveis de execução, haja vista o corte no repasse do orçamento ao Câmpus.

No Câmpus Pelotas foram desenvolvidos os seguintes projetos: de assistência estudantil para agilizar a inscrição e seleção de alunos em relação aos benefícios concedidos pelo câmpus; de inscrições online para a Jornada de Pós-graduação de 2015 com projeto baseado no software do ano anterior com modificações realizadas conforme demanda; Almoxarifado setorial - Ferramentaria da DEME e Almoxarifado setorial – COMR com projeto baseado no sistema de almoxarifado do Câmpus.

O câmpus Pelotas – Visconde da Graça contou com a virtualização dos serviços hospedados na unidade (site, páginas diversas e moodle). Ressalta-se que é um projeto a longo prazo e que ainda não se obteve os resultados esperados devido a falta de vagas para os treinamentos e capacitações para os servidores, além do deficit de pessoal existente na coordenadoria. Ainda vale ressaltar que um dos servidores envolvidos no projeto não faz mais parte da Instituição e este tinha feito alguns dos treinamentos importantes para a execução do mesmo.

No Câmpus Santana do Livramento foi elaborado projeto para estruturação da rede visando sua expansão e adequação dentro de normas de segurança físicas e lógicas – projeto ainda em fase de estudo e visa garantir a trafegabilidade e escalabilidade da rede dada a futura expansão do Câmpus prevista para os próximos anos. Estão sendo analisadas alterações na estrutura física, tais como: aquisição de novos equipamentos, adequações para normas de migração para o protocolo IPV6, criação/implementação de rotinas de Backup/Restore das informações, bem como adequações lógicas: aquisição de softwares (Sistemas Operacionais, etc). O Valor estimado até o momento para isso é em torno de R\$ 950.000,00, compreendendo a total reestruturação da rede lógica da instituição.

No Câmpus Sapucaia do Sul no momento existe apenas o projeto de cabeamento estruturado lógico, sendo que o mesmo se encontra em andamento.

No Câmpus Venâncio Aires não foram concluídos projetos no período, porém existem planejamentos de infraestrutura já iniciados, mas sua execução depende do recebimento de recursos financeiros.

7.3.4. Medidas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a Unidade

Na Reitoria a equipe de TI está avaliando um novo sistema acadêmico, desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Este sistema está incorporado ao sistema SUAP. Atualmente o sistema está em desenvolvimento.

Já os Câmpus do Instituto não possuem dependências tecnológicas significativas na área de TI, somente algumas específicas em alguns câmpus de contratos de manutenção de equipamentos, serviço de impressão e serviço de internet.

7.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

A política de sustentabilidade ambiental adotada pelo IFSul tem por principal objetivo estimular a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental em todos os envolvidos na vivência diária da instituição, sejam eles servidores efetivos ou temporários, funcionários de empresas terceirizadas, corpo discente e demais membros das comunidades em que o IFSul está inserido. Para atingir este objetivo, várias ações foram e estão sendo implementadas, destacando-se a criação da Coordenadoria de Gestão Sustentável, a existência dos Núcleos de Gestão Ambiental Integrada (NUGAI) em todos os Câmpus e Reitoria e a implementação do Plano de Gestão de Logística Sustentável.

No IFSul ocorre a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006, entretanto o Instituto não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

O Plano de Logística Sustentável (PLS) ainda se encontra em fase de implementação junto a todos os câmpus. Até o momento não foram coletados dados suficientes que permitam comparação com períodos anteriores. O PLS do IFSul encontra-se publicado no sítio da instituição. Este pode ser acessado seguindo o link: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/120-plano-de-logistica-sustentavel>.

A comissão gestora do PLS no IFSul foi constituída pela Portaria 2.309/2012 de 13 de dezembro de 2012 e alterada pelas portarias 2.005/2013, de 07 de agosto de 2013 e 2.003/2014, de 18 de julho de 2014. A comissão gestora do PLS ainda não concluiu os Planos de Ação relativos às práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços. A comissão deverá, ainda no 1º semestre de 2016, concluir e implementar os planos.

O IFSul encontra-se em constante expansão e transformação, o que significa que o volume de atores envolvidos nos processos que envolvem a gestão ambiental e a sustentabilidade é alterado constantemente, exigindo da gestão um esforço contínuo para fazer com que os princípios sustentáveis cheguem a todos os servidores efetivos, temporários, bem como terceirizados e corpo discente.

Muito precisa ser feito, principalmente na definição dos processos e implementação dos Planos de Ação e avaliação dos resultados alcançados.

O envolvimento de todos os setores também é um desafio a ser superado, para que o PLS não se torne apenas mais um documento gestado por mais uma comissão. A sustentabilidade vai além do compromisso de reduzir números. Ela tem de fazer parte de nosso dia a dia institucional e pessoal como forma de contribuirmos para a preservação do planeta em que vivemos.

Convém salientar que, de acordo com o §2º, art. 6, da IN 10 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação: “A Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável terá a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS”. Atualmente, a referida Comissão Gestora é presidida pelo servidor Celso Henrique Garcia Vieira (Portaria Nº 2003 de 18/07/2014).

7.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Em relação às contratações, considera-se que o IFSul observa os parâmetros do Decreto nº 7.746/2012, uma vez que, segue implantando diversas ações de gestão ambiental e continua buscando a capacitação de servidores, em especial dos envolvidos em compras e licitações, bem como na especificação de materiais e serviços, quanto à sustentabilidade e gestão ambiental para a

inclusão gradativa de critérios de sustentabilidade nas especificações dos materiais e serviços a serem contratados no IFSul.

Além disso, desde 2013, foi publicado o Plano de Logística Sustentável do IFSul e lançada campanha IFSul Sustentável, mecanismos que propõe ações para aumento das práticas sustentáveis.

Contudo, cabe ressaltar que ainda há dificuldades no desenvolvimento da gestão ambiental em todo o instituto, principalmente pela sua distribuição geográfica o que prejudica a comunicação e a conscientização através de palestras e seminários. Outra dificuldade é a inclusão de especificações sustentáveis nos editais sem restringir a participação de empresas, ou seja, sem ferir a legislação uma vez que a maioria das empresas também encontra dificuldades para enquadrarem os princípios de sustentabilidade.

Os projetos e obras visam, de maneira geral, a economia na manutenção das edificações, como também a redução no consumo de energia em função de medidas adotadas nos projetos das edificações (ventilação cruzada, posição solar, relação entre os prédios no terreno, arborização, sombreamento). Assim como, é observada também a redução no consumo de água potável através de captação e aproveitamento da água da chuva e utilização de equipamentos que possibilitem a economia nos pontos de consumo. Quanto ao consumo de energia elétrica, as luminárias utilizadas são eficientes.

O emprego da mão de obra e materiais são especificados de origem do local da execução. Nas obras é exigido o PGRCC (Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil), através da Resolução 307 de 5 de julho de 2002 do CONAMA.

8. Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle

Conforme disposto, serão apresentadas a seguir informações sobre providências adotadas pelo IFSul em cumprimento às deliberações e recomendações oriundas dos órgãos de controle, às exigências da Lei nº 8.666/1993, além de informações sobre medidas para apuração de dano ao erário. Contempla ainda informações sobre contratos com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento e ações de publicidade e propaganda, conforme Portaria editada pelo Presidente do TCU para o exercício de 2015.

8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Durante o exercício de 2015, o TCU não expediu determinações e recomendações ao Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Recebeu-se o Ofício de Requisição 39-220/2015-SecexEduc/TCU, que encaminhou questionário eletrônico para monitorar as deliberações contidas no Acórdão 506/2013-TCU-Plenário, que trata de auditoria operacional na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tendo o IFSul prestado informações para subsidiar o trabalho.

Houve notificação através do Ofício 0455/2015-TCU/Secex-RS, informando que a Corte de Contas conheceu do pedido de reexame interposto pela empresa Clinsul Mão-de-Obra e Representação Ltda. contra o Acórdão 2081/2014-Plenário, proferido no processo de Representação, TC 030.147/2013-1, que trata de procedimento licitatório, para, no mérito, negar-lhe provimento.

O efetivo acompanhamento das deliberações do Tribunal é realizado pela Unidade de Auditoria Interna que monitora, mensalmente, o sítio eletrônico do TCU, para verificar se há atos expedidos em que o IFSul seja parte interessada. Além disso, o Gabinete do Reitor encaminha cópia de todos os expedientes provenientes dessa Corte à Unidade de Auditoria Interna. Quando necessário, a Unidade de Auditoria Interna encaminha ao setor interessado cópia do expediente, de modo a possibilitar o que nele se encontra disposto.

A Unidade de Auditoria Interna não tem conhecimento de determinações pendentes de atendimento referentes a exercícios anteriores.

8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

A Controladoria Regional da União no Rio Grande do Sul remeteu o Ofício n.º 9582/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR ao Magnífico Reitor, dando como atendidas seis recomendações expedidas em exercícios anteriores e reiterando outras treze, ainda pendentes. Após o IFSul solicitar prorrogação de prazo, enviou o Ofício n. 168/2015/GAB para informar as providências adotadas em relação a estas últimas, sendo que a manifestação ainda não foi apreciada pelo órgão de controle.

Recebeu-se, ainda, o Ofício-Circular nº 269/2015/SE/CGU-PR, dirigido ao Magnífico Reitor, o qual se reporta ao Decreto n. 7.203/2010 e orienta a instituição a verificar a existência de cláusula antinepotismo nos editais de licitação e em contratos com empresas prestadoras de serviços, promovendo, se for o caso, o aditamento destes últimos para a inserção da referida cláusula. Por determinação da Reitora em exercício, a Unidade de Auditoria Interna orientou todas as unidades do IFSul acerca da determinação do Decreto, requerendo informações sobre os procedimentos por ela adotados no sentido de promover a adequação.

A Controladoria-Geral da União remeteu, também, o Ofício-Circular n. 224/2015/GM/CGU-PR, igualmente ao Magnífico Reitor, versando sobre a Lei n. 12.846/2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, e sobre o Decreto n. 8.420/2015, que a regulamentou. Solicitou, na ocasião, que o IFSul indicasse o setor e o contato do servidor responsável pela condução dos procedimentos de responsabilização, o que foi atendido mediante o Ofício n. 203/2015/GAB.

A Controladoria Regional da União no Rio Grande do Sul remeteu, por correio eletrônico, a Solicitação de Auditoria n. 201412043/003, requerendo a inserção de novas justificativas e documentos no Sistema de Trilhas de Auditoria de Pessoal, a qual foi atendida pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas. Do mesmo modo, a referida Pró-reitoria está envidando esforços para a atualização do sistema CGU-PAD, no sentido de informar todos os atos dos procedimentos correicionais levados a cabo pelo IFSul, tudo isso em atendimento do Ofício n. 27.650/2015/CRG/CGU-PR, da Corregedoria Setorial da Área de Educação da Controladoria-Geral da União.

A Unidade de Auditoria Interna teve a oportunidade de participar do mapeamento das unidades de auditoria interna do Poder Executivo Federal, pesquisa proposta pela Secretaria Federal de Controle Interno, a qual integra o projeto “Dinamização das Auditorias Internas”. A pesquisa voltou-se a traçar um perfil da Unidade, corpo funcional, independência organizacional, recursos, atividades da auditoria e relacionamento com o órgão de controle interno.

O efetivo acompanhamento das recomendações do OCI é realizado através da seguinte maneira: as recomendações são dirigidas ao Magnífico Reitor, que, encaminhando cópia à Unidade de Auditoria Interna, solicita que esta realize a interface entre a instituição e a Controladoria-Geral da União. Assim, a Unidade de Auditoria Interna encarrega-se de acompanhar as recomendações emitidas e de reunir justificativas e documentação para apresentar ao OCI.

8.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao

Erário

Não houve instauração de Tomadas de Contas Especiais em 2015, assim como não houve danos objeto de medidas administrativas internas apurados.

8.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações

com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

O Instituto não possui regulamento próprio de licitações e contratações e observa o disposto na legislação aplicável. Os câmpus e a Reitoria do IFSul observam as disposições do art. 5º da Lei 8.666/93 quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, até onde isso é possível. Via de regra, o pagamento de todas as obrigações, obedecem, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo no caso de um valor de grande vulto, devido aos atrasos nos repasses financeiros de 100% das obrigações.

8.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No ano de 2015, na Reitoria e nos câmpus do IFSul não foram identificados contratos que se enquadrassem no art. 7º da Lei nº 12.546/2011 e no art. 2º do Decreto nº 7.828/2012. Nesse mesmo contexto, também não houve obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.

8.6. Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Este item permite o acompanhamento das despesas realizadas com ações de publicidade e propaganda, bem como de seus possíveis resultados tendo por referência os objetivos da unidade.

Os dados referentes a essas despesas são apresentados nos Quadros 83 e 84.

Quadro 83 – Despesas com Publicidade no IFSul

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica / Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 850.161,58	R\$ 491.678,67
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração e câmpus do IFSul

Quadro 84 – Despesas com Publicidade Legal no IFSul por unidade

Reitoria/Câmpus	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados (R\$)	Valores pagos (R\$)
Reitoria	Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica / Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	488.424,87	287.059,50
Pelotas		138.251,80	59.914,60
Sapucaia do Sul		33.042,56	16.133,68
Charqueadas		28.688,96	14.893,99
Passo Fundo		20.322,11	17.586,87
Camaquã		29.066,00	7.681,57
Bagé		67.027,05	49.060,64
Venâncio Aires		19.000,00	14.393,56
Pelotas-Visconde da Graça		22.638,23	22.858,73
Santana do Livramento		3.700,00	2.095,53

Fonte: Diretoria de Administração e câmpus do IFSul

Em relação aos contratos firmados pelo IFSul com agências prestadoras de serviços de publicidade e propaganda, é apresentado no quadro a seguir.

Quadro 85 – Contratos de Publicidade

Reitoria / Câmpus	Prestador de Serviço	Contrato	Vigência	Valor Contratado (R\$)	Valor Desembolsado (R\$)
Reitoria	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	02/2012	26/01/2012 a 25/01/2017	375.000,00	170.439,28.
	Imprensa Nacional	2015NE800 005	01/01/2015 a 31/12/2015	300.000,00	116.620,21
Pelotas	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	14/2011	01/08/2011 a 31/07/2016	120.000,00	42.862,13
	Imprensa Nacional	2015NE800 001	24/01/2015 a 31/12/2015	18.251,80	17.052,47
Sapucaia do Sul	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	12/2012	27/08/2012 a 26/08/2016	100.000,00	8.573,60
	Imprensa Nacional	05/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	25.000,00	6.195,48
Charqueadas	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	04/2010	1º/09/2013 a 31/08/2015	25.000,00	8.941,84
		06/2015	1º/09/2015 a 31/08/2016	12.000,00	
	Imprensa Nacional	01/2012	24/01/2014 a 23/01/2016	20.000,00	5.922,15
Passo Fundo	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	06/2011	31/10/2011 a 30/10/2016	40.000,00	12.272,12
	Imprensa Nacional	02/2012	11/01/2012 a 10/01/2016	10.000,00	5.314,75
Camaquã	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	05/2013	19/07/2013 a 18/07/2016	120.000,00	6.557,88
	Imprensa Nacional	2015NE000 001	12/01/2015 a 31/12/2015	1.500,00	1.123,69
Bagé	Imprensa Nacional	Contrato nº. 01/2012	24/02/2015 - 23/02/2016	30.000,00	6.681,40
	Empresa Brasil de Comunicação – EBC	Contrato nº. 02/2012	09/04/2015 - 08/04/2016	70.000,00	42.379,24
Venâncio Aires	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	09/2011	14/09/2011 a 13/09/2016	8.900,00	5.490,96
	Imprensa Nacional	10/2011	1º/11/2011 a 31/10/2016	10.100,00	7.896,20
Pelotas-Visconde da Graça	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	56/2011	21/07/2011 a 20/07/2016	125.000,00	10.750,98
	Imprensa Nacional	2015NE800 058	05/02/2015 a 31/12/2015	10.750,98	11.358,38
Santana do Livramento	Imprensa Nacional	2015NE800 035	04/03/2015 a 31/12/2015	3.700,00	2.095,53

Fonte: Diretoria de Administração e câmpus do IFSul

As únicas ações de publicidade e propaganda realizadas pelo IFSul em 2015 foram as de caráter legal, englobando as publicações no Diário Oficial da União e em jornais comerciais com a finalidade de dar publicidade aos atos da Administração, tais como: avisos de licitações, extratos de contratos, nomeações, designações e dispensa de pessoal, dentre outros conforme legislação aplicável. A realização dessas publicações vai ao encontro dos objetivos do IFSul de cumprimento da legislação e da transparência administrativa.

9. Anexos e Apêndices

Anexo I - Projetos de Pesquisa do IFSul Registrados na Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação em 2015

Câmpus	Título	Coordenador do Projeto	Área de Conhecimento	Vigência
Passo Fundo	Um novo conceito para projeto de engrenagens cônicas em polímero	Luis Fernando Melegari	Engenharia de Materiais	01/03/2015 a 31/12/2015
Bagé	Pastagens na Campanha Gaúcha: determinação das respostas produtivas de forrageiras submetidas à diferentes regimes hídricos, em Bagé-RS	Gisele Aparecida Vivan	Ciências Agrárias	01/03/2015 a 31/12/2015
Bagé	Qualidade de ovos comercializados no município de Bagé/RS	Juliana Klug Nunes	Medicina Veterinária	01/03/2015 a 31/12/2015
Bagé	Desenvolvimento de software para análise energética de sistemas de produção pecuários	Fabiane Nunes Prates Camargo	Ciências Exatas e da terra	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas	Metais essenciais e tóxicos em cultivo de peixes usando sistema de bioflocos	Bernardo dos Santos Vaz	Ciências Agrárias	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas	Um estudo acerca do uso das narrativas (auto) biográficas no período de 2004-2012 no Brasil	Cristhianny Bento Barreiro	Ciências Humanas	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas	Ensino de Empreendedorismo durante a formação escolar - um estudo de coorte nos cursos técnicos do Câmpus Pelotas/IFSul	Érica Pereira Martins	Ciências Sociais Aplicadas	01/03/2015 a 31/12/2015
Venâncio Aires	PADEVI - Protótipo de Auxílio a Deficientes Visuais	Miguel Angelo Baggio	Ciência da Computação	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas	Filosofia e História da América Colonial: o pensamento de Francisco de Vitoria, a escravidão e as contradições do antiescravagismo - Séculos XVI-XVIII	Fernando Rodrigues Montes D'Oca	Ciências humanas	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas	Design Social no IFSul: Responsabilidade, sustentabilidade e imaginação	Alexandre Vergínio Assunção	Ciências Sociais Aplicadas	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas	Biodegradação de pesticida agrícola em solos submetidos a diferentes doses de lodo de esgoto	Giani Mariza Barwald Bohm	Ciências Agrárias	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas	Diagnóstico de falhas prováveis em transformadores de potência utilizando modelo elétrico de impedância do transformador com base em células RLC passivas	Rogério Guimarães	Engenharia Elétrica	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas	Comportamento hidráulico de bombas centrífugas no recalque de efluente industrial	Jocelito Saccol de Sá	Engenharias	01/03/2015 a 31/12/2015
Sapiranga	Desenvolvimento de um Sistema de Impressão para Placas de Circuito Impresso Utilizando uma Impressora Jato de Tinta Convencional	Marcos Giovani de Quevedo Rijo	Engenharias	01/03/2015 a 31/12/2015
Charqueadas	Simulador de Falhas Didático para Circuitos Digitais	Thiago Berticelli Ló	Engenharia Elétrica	01/03/2015 a 31/12/2015
Charqueadas	Sistema de Controle de Acesso Automatizado	Ulisses Brisolara Correa	Engenharia Elétrica	01/03/2015 a 31/12/2015

Charqueadas	Sistema computacional para auxílio à aprendizagem utilizando realidade aumentada e virtual	Maurício da Silva Escobar	Ciências exatas e da terra	01/03/2015 a 31/12/2015
Charqueadas	Criando Histórias: Ferramenta Web para Uso Didático	Tiago Baptista Noronha	Ciência da Computação	01/03/2015 a 31/12/2015
Venâncio Aires	IFCIENCIA: Biblioteca Digital Científica do IFSul	Daniel Pezzi da Cunha	Ciências exatas e da terra	01/03/2015 a 31/12/2015
Venâncio Aires	Sistema de Monitoramento do Ambiente em Tempo Real	Fábio Lorenzi da Silva	Ciências exatas e da terra	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas	Avaliação da estabilidade química e do comportamento corrosivo do bio-óleo de casca arroz durante armazenagem	Katia Regina Lemos Castagno	Ciências exatas e da terra	01/03/2015 a 31/12/2015
Lajeado	Planejamento Estratégico Regional Equidade ou Competitividade? Estudo de Caso dos COREDES Central e Jacuí-Centro	Péricles Purper Thiele	Ciências Sociais Aplicadas	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Biodiversidade em benefício da floricultura regional	Síntia Zitzke Fischer	Ciências Agrárias	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Acervo documental do CaVG: O patrimônio cultural em perspectiva	Carla Menegat	Arquivologia	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Comportamento agrônomo das cultivares BRS Rúbea, Isabel Precoce e Bordô sob dois porta-enxertos	Elisane Schwartz	Ciências Agrárias	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Avaliação do efeito de plantas bioativas na mortalidade e repelência de insetos-praga de hortaliças e de grãos armazenados	Jader Ribeiro Pinto	Ciências Agrárias	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Uma história a contrapelo: Memória, Rastro e Narrativa no CaVG/IFSul	Angelita Soares Ribeiro	Ciências Humanas	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Ortografia no Ensino Médio	Claudia Regina Minossi Rombaldi	Ciências Humanas	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Melhoramento nutricional em produtos a base de soja	Ana Paula Wally Vallim	Ciência e Tecnologia de Alimentos	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Avaliação do potencial de enraizamento de 30 genótipos de mirtileiro selecionados em populações de polinização aberta	Doralice Lobato de Oliveira Fischer	Ciências Agrárias	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Uma princesa negra no Brasil meridional: história, memória e identidade afro-descendente na cidade de Pelotas/RS	Vinicius Pereira de Oliveira	Ciências Humanas	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Projeto, desenvolvimento e avaliação de equipamento destinado ao revestimento de sementes	Everton Maksud Medeiros	Ciências Agrárias	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Caracterização de milho e farelo de soja em fábricas de rações em Pelotas/RS	Marcos Antonio Anciuti	Ciências Agrárias	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Utilização e tratamento de resíduos orgânicos pelo processo de vermicompostagem	Fabiane Pereira Gentilini	Ciências Agrárias	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas	Construção de tanque aerado e avaliação de seu uso no cultivo da levedura <i>saccharomyces boulardii</i> no efluente de arroz parboilizado	Diego Gil de los Santos	Engenharias	01/03/2015 a 31/12/2015

Passo Fundo	Verificação da permeabilidade de alvenarias de blocos cerâmicos com o uso de argamassa polimérica e ausência de junta vertical	Ricardo Luis Deboni	Processos Construtivos	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas	Open Device Lab - desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica em interfaces digitais	Raquel Paiva Godinho	Ciências Sociais Aplicadas	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Estratégias de processamento para aumento polifenólico de vinhos finos tintos jovens	Deisi Cerbaro	Ciências Agrárias	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas	Relação entre variáveis limnológicas e dinâmica e estrutura da comunidade do bacterioplâncton em ambientes lóticos.	Eliete Regina Bertazzo Canterle	Ciências Biológicas	01/01/2015 a 31/12/2015
Pelotas	Estudo da viabilidade técnica e econômica do uso de aerogeradores	Rodrigo Motta de Azevedo	Engenharia Elétrica	01/01/2014 a 30/09/2015
Camaquã	Diferenças cognitivas entre monolíngues e bilíngues e jogadores de punhobol	Marta Helena Tessmann Bandeira	Linguística, Letras e Artes	01/03/2015 a 31/12/2015
Charqueadas	EcoTeco - Tecnologia em Benefício do Consumidor	Fábio Luís da Silva Santos	Sistemas de Informação	01/03/2015 a 31/12/2015
Sapuçaia do Sul	Aplicações de NanoPartículas Inorgânicas em Polímeros	Enio Cesar Machado Fagundes	Polímeros, aplicações	01/01/2015 a 31/12/2016
Sapuçaia do Sul	Gestão da produção através do índice de rendimento de eficiência global	Berenice Santini	Engenharia de Produção	01/12/2014 a 30/11/2015
Charqueadas	Cadeira de rodas com sistema funcional para os membros inferiores	Sandro Luiz Moraes de Barros	Engenharia de Produção	03/03/2014 a 30/12/2014
Camaquã	Entreteias: a crônica da teoria e na prática	Carla Cristiane Martins Viana	Linguística, Letras e Artes	01/03/2014 a 31/12/2014
Camaquã	Animais: Direito, Filosofia e Literatura	Carla Cristiane Martins Viana	Linguística, Letras e Artes	01/03/2014 a 30/12/2014
Passo Fundo	Desenvolvendo ambientes habitacionais através da domótica	Carlos Alberto Petry	Ciências Exatas e da Terra	01/09/2014 a 31/08/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Qualidades Físicas, Químicas, Funcionais, Microbiológicas e Índice de Aceitabilidade de duas formas de geleia	Cristiane Brauer Zaicovski	Ciências Agrárias	02/03/2015 a 18/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Estudo da qualidade fisiológica de sementes crioula de feijoeiro orgânico e aplicação de óleos essenciais para controle fúngico	Francisco Marinaldo Fernandes Corlett	Ciências Agrárias	01/03/2015 a 31/12/2015
Charqueadas	Dispositivo de gerenciamento de energia elétrica: Smart Room	Luiz Gustavo Fernandes dos Santos	Engenharia Elétrica	21/08/2014 a 29/12/2014
Sapuçaia do Sul	Prêmio Açorianos de criação literária: Ocorrência das figuras dos despossuídos	Vera Haas	Letras	01/03/2014 a 31/12/2014
Charqueadas	Contribuição das tecnologias digitais para o desenvolvimento da visualização espacial: uma atividade a distância	Antônio Pedro da Silva Júnior	Ciências Humanas	20/10/2014 a 20/12/2014
Reitoria	Interação humano -Computador através do reconhecimento de gestos usando Kinect	Carla Simone Guedes	Ciências da Computação	01/02/2015 a 01/02/2017

Pelotas	Formação Inicial de Professores em Universidades do Estado do Rio Grande do Sul (RS): Currículos, Formas de Profissionalismo e Identidades Docentes	Jair Jonko Araujo	Ciências Humanas	15/03/2015 a 15/03/2018
Pelotas	Identidade, aprendizagem e comunidade de fala: A escola em contraste com os aspectos sociolinguísticos e sociopedagógicos	Márcia Helena Sauaia Guimarães Rostas	Ciências Humanas	13/03/2015 A 31/12/2016
Pelotas	Suplemento alimentar sem glúten a base de arroz e antioxidantes naturais	Jander Monks	Alimentos	09/12/2014 a 09/12/2016
Pelotas	Ferramenta para avaliação de efeito da interação genótipo-ambiente no desenvolvimento de linguagem de tilápia em sistema de biofloco	Bernardo dos Santos Vaz	Ciências Agrárias	01/12/2014 a 30/12/2016
Charqueadas	Quais os saberes docentes presentes nos sujeitos educadores ambientais?	Patrícia Mendes Calixto	Ciências Humanas	01/03/2015 a 30/07/2016
Charqueadas	Xadrez Eletrônico Didático	Tiago Baptista Noronha	Engenharias	02/04/2015 a 30/12/2015
Pelotas	Óculos Mouse- projeto de implementação de uma interface do computador para pessoas com deficiência físico-motora	Márcio Bender Machado	Engenharias	01/02/2015 a 31/01/2017
Pelotas - Visconde da Graça	Desenvolvimento de jogo computacional para o ensino de Ciências - QuimExpert	Matheus Zorzoli Krolow	Ciências Exatas e da Terra	01/01/2013 a 30/01/2015
Pelotas	Jogo de Xadrez Remoto	Marco Antonio Simões de Souza	Engenharias	01/11/2014 a 31/07/2015
Pelotas	Bafômetro como controle de ignição em veículos	Igor da Rocha Barros	Engenharias	01/04/2013 a 31/11/2014
Pelotas	Tecnologias para monitoramento inoperativo de nervo facial	Adão Antônio de Souza Junior	Engenharias	06/03/2015 a 05/03/2017
Pelotas - Visconde da Graça	Formação contínua como estratégia para mediar pedagogicamente na educação profissional a distância	Fernando Augusto Treptow Brod	Ciências Humanas	01/10/2015 a 31/12/2015
Pelotas	O croqui como imaginação e prática no design	Alexandre Vergínio Assunção	Ciências Sociais Aplicadas	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Interface Gráfica e o Óculos Mouse	Andréia Sias Rodrigues	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Mediação docente em fóruns on line de discussão à luz do modelo de comunidade de investigação/aprendizagem	Ana Paula Araujo Cunha	Linguística, Letras e Artes	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Recursos Educacionais Abertos (REAS) voltados para o ensino de línguas	Ana Paula de Araújo Cunha	Linguística, Letras e Artes	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Feminilidades e masculinidades Nerd/Geek: um estudo sobre a pedagogia cultural da internet	Angela Dillmann Nunes Propespc	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Passo Fundo	Integração do Banco de Dados AgroDB com um Modelo baseado em agentes para o ciclo de vida de insetos e doenças transmitidas	Alexandre Lazzaretti	Ciência da Informação	01/08/2015 a 31/07/2016
Bagé	Uma presença que transforma: a história da educação em Bagé-RS a partir das obras Salesianas	Alissandra Hampel	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016

Pelotas	Distribuição de alquinbenzenos lineares no Arroio Pelotas como ferramenta para diagnóstico de impacto ambiental	Bernardo dos Santos Vaz	Química	01/08/2015 a 31/07/2016
Charqueadas	A dinâmica da criação ideológica em textos literários e não literários	Carla de Aquino	Linguística, Letras e Artes	01/08/2015 a 31/07/2016
Charqueadas	Smart Baby Seat	Carlos Arthur Carvalho Sarmanho Junior	Outros	01/08/2015 a 31/07/2016
Sapucaia do Sul	RiceProp - BIOmassa em materiais para indústria de petróleo e gás	Carmen Iara Walter Calcagno	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Sapucaia do Sul	Arte, cultura e ensino tecnológico: Dimensões da experiência no Câmpus Sapucaia do Sul	Carla Giane Fonsec do Amaral	Linguística, Letras e Artes	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Avaliação microbiológica de erva mate (Ilex Paraguariensis)	Cláudio Rafael Kuhn	Ciências Biológicas	01/08/2015 a 31/07/2016
Reitoria	Reconhecimento de interação gestual utilizando sensores de movimento	Carla Simone Guedes Pires	Ciências exatas e da terra	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Estudos sobre metodologias (auto) biográficas de Pesquisa em Educação	Cristhianny Bento Barreiro	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Desenvolvimento de tecnologia de cultivo de Saccharomyces boulardii no efluente de arroz parboilizado usando-se tanques aerados	Diego Gil de los Santos	Engenharias II	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Avaliação da ação hidrolases em efluente dos tanques de parboilização do arroz	Diego Gil de los Santos	Engenharias II	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Automação de sistema para tratamento de águas e efluentes por eletrocoagulação	Daniel Arsand	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Comportamento espacial e sazonal de microrganismos em ecossistemas aquáticos subtropicais	Eliete Regina Bertazzo Canterle	Ciências Biológicas	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Cinza de casca de arroz como adsorvente para purificação de glicerina	Eloisa Elena Hasse de Sousa	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2015 a 31/07/2016
Sapiranga	Liberdade e justiça para os escravos africanos: um estudo sobre os discursos antiescravistas de autores ibéricos dos séculos XVI - XVII	Fernando Rodrigues Montes D'Oca	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas/ Visconde da Graça	Resíduos orgânicos submetidos a tratamento por vermicompostagem	Fabiane Pereira Gentilini	Ciências Agrárias	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas/ Visconde da Graça	Dejeto bovino leiteiro e resíduo de fruto e legumes submetido a vermicompostagem	Fabiane Pereira Gentilini	Ciências Agrárias	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas/ Visconde da Graça	Memória e assistência no câmpus Pelotas - Visconde da Graça: Investigação sobre as formas no contexto de uma instituição de ensino.	Fabíola Mattos Pereira	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Santana do Livramento	Desenvolvimento de um sensor óptico para medição de distância e / ou detecção de objetos, baseado em reflexão / reflexão / retroespalhamento de luz.	Fabício Neitzke Ferreira	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016

Pelotas/ Visconde da Graça	Produtividade de sementes de feijão comum (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.) sob adubação orgânica	Francisco Marinaldo Fernandes Corlett	Ciências Agrárias	01/08/2015 a 31/06/2016
Pelotas – Visconde da Graça	Recursos genéticos urbanos: Levantamento, caracterização e produção de butiá	Francine Ferreira Casana	Ciências Biológicas	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Modelagem de Funcionalidades e fatores educacionais em interfaces computacionais veiculares inteligentes – fase II	Glaucius Décio Duarte*	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Sapucaia do Sul	Bionanocompósitos com amido	Carmen Iara Walter Calcagno	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Biodegradação de pesticida agrícola em solos submetidos a diferentes doses de lodo de esgoto	Giani Mariza Barwald Bohm	Ciências Agrárias	01/08/2015 a 31/07/2016
Bagé	Desenvolvimento de software como ferramenta de apoio no ensino de química	Giulia D'Avila Vieira	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2015 a 31/07/2016
Bagé	Interdisciplinaridade: uma visão unitária ao saber	Giulia D'Avila Vieira	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Camaquã	Penélope no tear: estudos da produção feminina na literatura latino-americana contemporânea	Giliard Ávila Barbosa	Linguística, Letras e Artes	01/08/2015 a 31/07/2016
Jaguarão	Uma proposta de método de seleção, levantamento e diagnóstico para documentação do patrimônio edificado da cidade de Jaguarão: uma experiência com alunos de nível técnico	Gustavo Alcantara Brod	Ciências Sociais Aplicadas	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Instituto Federal Sul Rio-grandense: a pesquisa acadêmica e os múltiplos olhares sobre o processo educacional	Jair Jonko Araujo	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Suplemento alimentar sem glúten a base de arroz e antioxidantes naturais	Jander Monks	Ciências Agrárias	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Monitoramento da perda de energia piezométrica em tubulações de PVC conduzindo efluente industrial	Jocelito Saccol de Sá	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Passo Fundo	Inserção profissional dos egressos do câmpus passo fundo do IFSul	Juliana Fravetto	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Exploração de arquiteturas MAC para uso em Arquiteturas Reconfiguráveis	Júlio Ruzicki	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Desenvolvimento de controlador de temperatura baseado em pastilha termoeletrônica	Júlio Ruzicki	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Charqueadas	Cadeira de rodas controlada por movimentos cervicais	Juliano Costa Machado	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Charqueadas	Sistema mecatrônico de auxílio a amputados	Juliano Costa Machado	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Produção de hidrogênio a partir da eletrólise da água assistida por resíduos sólidos da indústria de beneficiamento de arroz	Katia Regina Lemos Castagno	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Estudo e desenvolvimento de reator eletrolítico de bancada para tratamento de efluentes industriais	Katia Regina Lemos Castagno	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016

Bagé	Produção de bolos com adição de diferentes percentuais de farinha de uva	Leandra Zafalon Jaekel	Ciências Agrárias	01/08/2015 a 31/07/2016
Bagé	Educação intercultural na fronteira de Aceguá: inventariando territórios culturais	Lisandro Lucas de Lima Moura	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas – Visconde da Graça	Desempenho agrônomo de genótipos de arroz híbrido sob diferentes manejos	Lúcio de Araújo Neves	Ciências Agrárias	01/08/2015 a 31/07/2016
Santana do Livramento	Influência dos diferentes comprimentos de onda luminosa na germinação e no desenvolvimento de plântulas	Luciano Moura de Mello	Ciências Biológicas	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Osciladores de ultra-baixa-tensão aplicados a sistemas de colheita de energia	Márcio Bender Machado	Engenharia Elétrica	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas – Visconde da Graça	Polinização, dispersão e viabilidade de sementes de espinheira-santa (Maytenus ilicifolia Mart. Ex Reiss.)	Márcio Paim Mariot	Ciências Agrárias	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Pesquisando história da matemática e arte – em busca da interdisciplinaridade	Maria da Graça Peraça	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2015 a 31/07/2016
Charqueadas	Programas educacionais desenvolvidos em municípios do RS e suas implicações para a democratização e qualidade da educação básica – FASE I	Maria Raquel Castano	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Venâncio Aires	Apropriando histórias: a pesquisa e a preservação no memorial do IFSUL Câmpus Venâncio Aires	Angelita da Rosa	História	01/08/2015 a 31/07/2016
Venâncio Aires	Ferramenta computacional aplicada a gestão de layout	Fábio Lorenzi da Silva	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Venâncio Aires	Análise e ajuste do sistema de climatização do IFSUL Câmpus Venâncio Aires	José Renê Freitas Gassen	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Venâncio Aires	Multiletramento na escola: entrelaçamento entre mídias, cibercultura e educação	Leandro Roberto Sehn	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Charqueadas	Modelagem de ambiente e objetos de aprendizagem em 3D para a realidade virtual	Maurício da Silva Escobar	Ciências exatas e da terra	01/08/2015 a 31/07/2016
Bagé	Ludus: desenvolvimento de jogos educativos para alunos com deficiência	Marcelo da Silveira Siedler	Ciências exatas e da terra	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Jogo de Xadrez Remoto	Marco Antônio Simões de Souza	Engenharia Elétrica	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas – Visconde da Graça	Desempenho forrageiro de cultivares de azevém nas condições de clima e solo de Pelotas-RS	Mônica Daiana de Paula Peter	Ciências Agrárias	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Determinação de Metais tóxicos na lagoa mangueira	Pedro José Sanches Filho	Ciências exatas e da terra	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Aceitação sensorial e caracterização físico-química de sucose néctar com uso de edulcorantes alternativos	Ricardo Lemos Sainz	Ciências Agrárias	01/08/2015 a 31/07/2016

Pelotas	À procura de inter-relações entre literatura e matemática: ler, interpretar, criar e resolver problemas matemáticos escondidos na literatura	Rafael Montoito Teixeira	Ciências exatas e da terra	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Tô dentro: desenvolvimento de aplicativo para recepção dos calouros do IFSUL	Rafael Cunha Cardoso	Ciências exatas e da terra	01/08/2015 a 31/07/2016
Sapucaia do Sul	Reciclagem e reutilização dos resíduos plásticos gerados em uma instituição de ensino	Rafael Batista Zortea	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Isolamento, identificação e cultivo de leveduras isoladas de pêssegos com potencial para produção de invertase	Ricardo Peraça Toralles	Ciências Agrárias	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Lógica de programação: uma transcendência possível à transversalidade curricular	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Ensaio tradutores de um método: possibilidades de maquinações transcriadoras em educação	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Bagé	Produção de doces com aproveitamento do resíduo da vinificação	Sarah Lemos Cogo Prestes	Ciências Agrárias	01/08/2015 a 31/07/2016
Camaquã	Traçando o perfil do leitor do Câmpus Camaquã 2015	Sandra Beatriz Salenave de Brito	Linguística, Letras e Artes	01/08/2015 a 31/07/2016
Bagé	Aplicação de bionanocompósitos antimicrobianos adicionados de nisina e pediocina como embalagens para alimentos	Stela Maris Meister Meira	Ciências Agrárias	01/08/2015 a 31/07/2016
Charqueadas	Xadrez Eletrônico Didático	Tiago Baptista Noronha	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Charqueadas	Data Logger autossustentável de baixo custo	Tiago Baptista Noronha	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Charqueadas	SulDuino – Uma plataforma básica de hardware para robótica	Thiago Berticelli Ló	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Santana do Livramento	Análise Curricular dos cursos técnicos binacionais na forma integrada do IFSUL – Câmpus Santana do Livramento	Vanessa de Cassia Pistóia Mariani	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Santana do Livramento	Prenda Um jogo Educativo	Walkiria Cordenonzi	Ciências da Computação	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Ensaio com o sensível na literatura pedagógica. Indagar expressões de saberes na formação de professores	Cynthia Farina	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Formação de professores: o cuidado de si e a ecosofia. Aproximações possíveis	Roselaine Machado Albernaz	Ciências Humanas	01/08/2015 a 31/07/2016
Pelotas	Paisagens tipográficas pelotenses sob o olhar do design: uma investigação sobre as tipografias arquitetônica e de registro presentes no espaço urbano	Daniela Velleda Brisolara	Ciências Sociais Aplicadas	01/08/2015 a 31/07/2016
Charqueadas	Robô Quadrupede Autônomo	Diego Afonso da Silva Lima	Engenharias	01/03/2015 a 31/12/2015

Charqueadas	Alimentador para peixes	André Guimarães Camargo	Engenharias	01/06/2015 a 31/12/2015
Pelotas	Caracterização do bio-óleo obtido através do processo de hidroextração	Pedro José Sanches Filho	Engenharias	01/09/2015 a 31/07/2016
Pelotas – Visconde da Graça	Análise da frequência e da probabilidade de chuvas pendatais para a cidade de Pelotas, RS, Brasil	Daniel Souza Cardoso	Ciências Exatas e da Terra	01/09/2015 a 31/07/2016
Charqueadas	4C virtual – Rede social com auxílio a deficientes visuais	Tiago Baptista Noronha	Engenharias	01/04/2015 a 31/12/2015
Passo Fundo	Análise da composição e do tratamento de solubilização no comportamento da resistência ao desgaste em ligas de alumínio, silício e magnésio.	Albino Moura Guterres	Engenharias	01/09/2015 a 30/08/2016
Pelotas – Visconde da Graça	Levantamento de dados de um laboratório de controle de qualidade de leite e derivados	Cristiane Brauer Zaicovski	Ciências Agrárias	01/09/2015 a 30/08/2017
Pelotas	Reaproveitamento do cavaco de alumínio	Clóvis de Almeida Schuster	Engenharias	02/02/2015 a 30/11/2015
Passo Fundo	Desenvolvimento de um veículo aéreo não tripulado do tipo multi-rotor	Ricardo Vanni Dallazen	Engenharias	01/09/2015 a 30/08/2016
Santana do Livramento	Geração de Energia Elétrica a partir da biomassa	Luciana Nogueira	Engenharias	01/10/2015 a 31/12/2015
Santana do Livramento	Sistematização de experiências de geração de energia renovável na faixa de fronteira entre Brasil e Uruguai	Celso Gonçalves	Engenharias	01/10/2015 a 31/12/2015

Anexo II - Projetos, programa e eventos de extensão do IFSul registrados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura em 2015

Câmpus	Título do Projeto	Valor Financiado (R\$)	Fomento
Bagé	Inventario e Plano de Manejo do Parque Arboreo-Urbano do Município de Bagé-RS	-	-
Bagé	Educação Inclusiva: um olhar sobre outros olhares	2.000,00	Câmpus Bagé Edital 03/2015
Bagé	Arranjo Produtivo Local (APL) Doces: promovendo melhorias por meio da inovação de produtos e processos	2.000,00	Câmpus Bagé Edital 03/2015
Bagé	Capacitação e consultoria em Horticultura Orgânica em escolas do município de Bagé	2.000,00	Câmpus Bagé Edital 03/2015
Bagé	Uma proposta de desenvolvimento de uma tecnologia de gestão de conteúdos online para aproximação da comunidade com o ambiente escolar	2.000,00	Câmpus Bagé Edital 03/2015
Bagé	Inventário e Plano de Manejo do Parque Arbóreo-Urbano do Município de Bagé-RS	2.000,00	Câmpus Bagé Edital 03/2015
Bagé	Uso da Informática como instrumento de ressocialização	2.000,00	Câmpus Bagé Edital 03/2015
Bagé	Ressocializando pela alfabetização Digital	600,00	
Bagé	2º Encontro de Ciência e Tecnologia do Ifsul/Câmpus Bagé	4.612,71	
Bagé	II Jornada Técnica dos Cursos de Agropecuária e Agroindústria do Câmpus Bagé	-	-
Bagé	Sarau Musical	3.300,00	PROEX Edital 05/2015
Bagé	III Encontro de práticas, sons, sabores e saberes: história e cultura africana e afro-brasileira na escola e ciclo de cinema do continente africano e da Diáspora	3.000,00	PROEX Edital 05/2015
Bagé	I Jornada Cultural do Ifsul-Câmpus Bagé	-	-
Bagé	Semana Técnica do Curso de Agroindústria	88,50	
Bagé	Circo Intercultural- o encontro do palhaço com quilombolas do Aceguá	1512,00	
Camaquã	Projeto Ifito-Sul: semeando plantas medicinais em Camaquã-RS	12.501,93	PROEX Edital 07/2014
Camaquã	ComCiência Ambiental	10.000,00	PROEX Edital 07/2014
Camaquã	Performances em diálogo: ressignificando histórias	-	-
Camaquã	Cine & Debate: A Sétima Arte em Sala de Aula	-	-
Camaquã	Projeto Punhobol: do Ifsul-Camaquã para todos	-	-
Camaquã	Ifigurantes em cena: "Sonho de uma noite em Camaquã" e "O auto da van do Inferno"	3.300,00	PROEX Edital 05/2015
Camaquã	Astromúsica - socialização, ciência e cultura, mente adentro, noite afora	3.300,00	PROEX Edital 05/2015
Camaquã	IF YOU DANCE	850,00	PROEX Edital 05/2015
Camaquã	5ª Feira de Tecnologia e 6ª Mostra de Ciências Exatas e suas Interfaces	31.966,00	Chamada MCTI/SECIS/CNPQ/MEC/CAPES nº44/2014
Camaquã	3º Roboif: Competição de Robótica Educaacional	-	-
Charqueadas	iPet - Adote Online	11.700,00	PROEX Edital 07/2014
Charqueadas	AnLibras 2.0 Aplicativo tradutor de Libras e ferramenta pedagógica sociocultural inclusiva	9.500,00	PROEX Edital 07/2014
Charqueadas	"Libras, uma voz que se vê"	8.150,00	PROEX Edital 07/2014
Charqueadas	Fortalecendo Diálogos em Libras -Módulo Avançado	-	-
Charqueadas	Handebol 2015	-	-

Charqueadas	Voleibol 2015	-	-
Charqueadas	Aulas Práticas- Educação e Contemporaneidade: Qual a educação? Qual a pedagogia?	-	-
Charqueadas	Power 9 - Plataforma para aprendizado e prática de linguagens computacionais	4.000,00	Câmpus Charqueadas Edital 03/2015
Charqueadas	"De volta pra casa": site de prevenção e busca de desaparecidos	4.000,00	Câmpus Charqueadas Edital 03/2015
Charqueadas	Fazendo arte na escola	2.000,00	Câmpus Charqueadas Edital 03/2015
Charqueadas	Avaliadores da Mostra de Arte e Conhecimento 2015 do IEE Vasconcelos Jardim	-	-
Charqueadas	Aula Inaugural do Curso de Especialização em Educação e Contemporaneidade	-	-
Charqueadas	Oficina da Voz	3.300,00	PROEX Edital 05/2015
Charqueadas	Espaço Sarau Cultural	3.000,00	PROEX Edital 05/2015
Charqueadas	Semana de aniversários do Câmpus	3.000,00	PROEX Edital 05/2015
Charqueadas	IF em dança	3.300,00	PROEX Edital 05/2015
Charqueadas	Desenvolvendo a habilidade de programação	-	-
Charqueadas	2º Rústica de Aniversário do Ifsul Câmpus Charqueadas	2.000,00	
Gravataí	Projeto Recuperar	2.000,00	PROEX Edital 03/2015
Jaguarão	Cruzando fronteiras: divulgando o curso do Câmpus Avançado Jaguarão nas escolas da região e Rio Branco/Uruguai	2.000,00	Câmpus Jaguarão Edital 03/2015
Jaguarão	Curso Preparatório de Matemática e física para o ENEM	-	-
Jaguarão	Curso Preparatório para a prova do integrado IFSul	-	-
Lajeado	Oportunidades: Língua Alemã!	2.000,00	PROEX Edital 07/2014
Lajeado	Resolução de Problemas Matemáticos na Formação Continuada de Professores da Educação Básica do Vale do Taquari	10.000,00	PROEX Edital 07/2014
Lajeado	Educação Financeira para estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental da EMEF Campestre de Lajeado - RS	1.383,33	Câmpus Lajeado Edital 01/2015
Lajeado	Desenvolvimento Integrado das Empresas do Polo de Confeções de Lajeado (RS)	173.600,00	
Passo Fundo	Formação continuada de professores em informática educativa no IFSul-câmpus Passo Fundo	8.000,00	PROEX Edital 07/2014
Passo Fundo	II Simpósio da Tecnologia da Informação do IFSul Passo Fundo	14.000,00	PROEX Edital 07/2014
Passo Fundo	Cine Ciência	-	-
Passo Fundo	Formação em Scratch no Ifsul-Câmpus Passo Fundo	-	-
Passo Fundo	Curso pré-vestibular de física e matemática	-	-
Passo Fundo	Imersão Cultural com imigrantes negros residentes em Passo Fundo (RS)	1.185,00	PROEX Edital 05/2015
Pelotas	Cultura e Lazer nos Asilos de Pelotas	12.000,00	PROEX Edital 07/2014
Pelotas	Oportunização da inclusão da agricultura familiar em situação de extrema pobreza da Mesorregião da metade sul do rio grande do sul no arranjo agroalimentar da vitivinicultura e inovação na elaboração de sucos de uvas	36.000,00	PROEX Edital 07/2014 e parceiros R\$ 14.000,00 – PROEX R\$ 22.000,00 - parceiros
Pelotas	A Prática do Design Social no IFSul	13.811,70	PROEX Edital 07/2014

Pelotas	Design e artesanato: um diferencial social/cultural junto à economia solidaria	14.000,00	PROEX Edital 07/2014
Pelotas	Inglês Básico I	-	-
Pelotas	Ponto de Vista - Ciclo de Cinema e Design (2015)	-	-
Pelotas	Assessoria Técnica e Projetos de Instalações Elétricas para o 9º BIMTZ	-	-
Pelotas	Implementação de Modelo de Sistema de Gestão Ambiental (MSGa) em cooperativa de reciclagem de resíduos sólidos urbanos (RSU)	-	-
Pelotas	Olimpíada de Química do RS 2015	1.200,00	Câmpus Pelotas Edital 03/2015
Pelotas	Criação e implantação do Clube de Química no IFSul/Câmpus Pelotas	2.000,00	Câmpus Pelotas Edital 03/2015
Pelotas	Geometria Analítica nas Redes Sociais: em busca do sucesso estudantil	2.000,00	Câmpus Pelotas Edital 03/2015
Pelotas	Caracterização de Solos	1.060,00	Parceiro
Pelotas	IV Seminário de Design do IFSul	-	-
Pelotas	2º Festival Internacional de Folclore e Artes Populares de Pelotas	-	-
Pelotas	VII Simpósio de Energia e Meio Ambiente	9.363,00	Parceiros
Pelotas	2ª Edição da Brainstorm S. A. - Semana Acadêmica do Design IFSUL	-	-
Pelotas	Poéticas gráficas da cultura visual - Ciclo de exposições	3.300,00	PROEX Edital 05/2015
Pelotas	NR10 - Segurança em Instalações Elétricas e Serviços em Eletricidade	70,00	
Pelotas	2º Jornada de Pós-Graduação - Ifsul	-	-
Pelotas	II Ciclo de Palestras de Empreendedorismo	-	-
Pelotas	2º Encontro do Grupo de Educadores Google	-	-
Pelotas	4º MOSTRAROB- Mostra de Robótica Ciência e Tecnologia do IFSUL - Câmpus Pelotas	-	-
Pelotas	Semana Academica do Curso Técnico em Eletrônica do IFSUL - Câmpus Pelotas	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Desenvolvimento de soluções ambientais e energéticas em propriedades da bacia leiteira da região sul do Rio Grande do Sul	66.882,00	CNPq
Pelotas-Visconde da Graça	Qualificação de Profissionais como Coordenadores e Executores em Aviação Agrícola	91.302,50	CNPq
Pelotas-Visconde da Graça	O papel da educação ambiental na gestão dos recursos naturais em escolas do ensino fundamental e médio	4.000,00	PROEX Edital 07/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Jardins funcionais terapêuticos	14.000,00	PROEX Edital 07/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Não Exploda seu Laboratório!!! Produção de Roteiros Experimentais para o Bom Aproveitamento de Aulas Práticas de Química	8.000,00	PROEX Edital 07/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Horta Ocupacional - Fase II	8.000,00	PROEX Edital 07/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Visitando: projeto de visitas ao Câmpus Pelotas- Visconde da Graça	4.000,00	PROEX Edital 07/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Qualificação sobre calibração e regulagem de equipamentos de pulverização- Fase II	4.000,00	PROEX Edital 07/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Projeto Divas: resgatando a autoestima	6.800,00	PROEX Edital 07/2014

Pelotas-Visconde da Graça	Cultivo de hortaliças como auxílio no tratamento de dependentes químicos	7.200,00	PROEX Edital 07/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Conservação on farm, diversificação e uso de pimentas na agricultura familiar no município de Turucu-RS	14.000,00	PROEX Edital 07/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Capacitação ambiental e troca de saberes nas comunidades do entorno do Câmpus Visconde da Graça	8.000,00	PROEX Edital 07/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Desenvolvimento da agroecologia na produção familiar de alimentos em comunidades carentes da Zona Sul (RS) com controles ambientais.	9.998,20	PROEX Edital 07/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Cultivos Didáticos de Milho, Soja e Arroz	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	5ª FECIMES - Feira de Ciências e Matemática e Mais Saberes do Rio Grande do Sul	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Capacitação Portal de Periódicos CAPES	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	1º Festival de Rugby Escolar TAG	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Metodologias e gestão na educação profissional a distância	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Manejo de ordenha e qualidade do leite	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Momento Ciência 2ª Edição	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	11º Simpósio Sul-rio-grandense de Professores de Ciências e Matemática: o livro didático no contexto escolar	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	5º Ciclo de Atualização em Zootecnia	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Teatro e Música para a cidadania	3.300,00	PROEX Edital 05/2015
Pelotas-Visconde da Graça	Café com Ciência	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Enlaces enoturísticos: para quem e para quê?	-	-
Reitoria	III Concurso Literário na Temática Afro-Brasileira do Ifsul: "O papel do negro no Rio Grande do Sul; Lutas, resistências e conquista".	10.000,00	PROEX
Reitoria	II Seminário de Direitos Humanos e III Seminário de Ações Inclusivas	-	-
Reitoria	Palestra "Sustentabilidade e Acessibilidade"	-	-
Reitoria	Desafios e Desejos das Inquietudes Familiares	-	-
Reitoria	4ª Mostra de Extensão	30.000,00	PROEX
Reitoria	1º Encontro de Cultura	15.000,00	PROEX

Reitoria	Jogos Intercampi	42.000,00	PROEX
Santana do Livramento	Formação Docente na Fronteira: Uso Significativo das TIC-2 Edição	8.327,50	PROEX
Santana do Livramento	Educação financeira voltada para a casa da economia solidária de Santana do Livramento	7000,00	PROEX
Santana do Livramento	Projeto Cuca Fresca (Continuidade do projeto Refrigeroteca)	7000,00	PROEX
Santana do Livramento	Crônicas Negras da Fronteira	6500,00	PROEX
Santana do Livramento	Reciclagem: Conhecimento que protege o planeta	8000,00	PROEX
Santana do Livramento	Conferencia São Vicente de Paula na Comunidade Virtual	-	-
Santana do Livramento	Informação e integração: o IFSul na fronteira e a fronteira no IFSul	4000,00	
Santana do Livramento	Educando a Escola para o Futuro	2000,00	
Santana do Livramento	Ação Multidisciplinar de fomento ao APL do Leite de Santana do Livramento/RS	2000,00	
Santana do Livramento	Clube de Programação	2000,00	
Santana do Livramento	Diálogos docentes: formação continuada para a Educação Básica	2000,00	
Santana do Livramento	Hidroginástica Binacional: a cultura do encontro que potencializa a sensação de bem-estar, na promoção da Qualidade de Vida	4000,00	
Santana do Livramento	Aprendendo e ensinando com o Projeto TchÊ	2000,00	
Santana do Livramento	Ifteajuda - Canal de vídeos na internet com auxílios nos conteúdos escolares	-	-
Santana do Livramento	Desenvolvendo um portal para o Centro Beneficente Maria Ablegai	-	-
Santana do Livramento	Alambrado Público e Instalação Elétrica com Práticas de Eficiência Energética	-	-
Santana do Livramento	1º Fórum de patrimônio, identidade e fronteira do IFSul Santana do Livramento	2800,00	
Santana do Livramento	2º Semana de consciência negra da fronteira: ciclo de atividades e palestras binacionais	3300,00	
Sapucaia do Sul	Galeria Experimental do IFSul Sapucaia do Sul	4.000,00	
Sapucaia do Sul	Alcançando voo - debatendo o mundo do trabalho e a educação profissional	2.000,00	
Sapucaia do Sul	Coral Juvenil	20.000,00	
Sapucaia do Sul	Alçando voo- debatendo a educação permanente, o mundo do trabalho e a educação profissional	-	-
Sapucaia do Sul	Programa de Capacitação Docente para Uso de Objetos de Aprendizagem	10.500,00	PROEX
Sapucaia do Sul	Semana dos Cursos Técnicos em Gestão Cultural e Eventos	2.400,00	PROEX
Sapucaia do Sul	IFComic	-	-
Sapucaia do Sul	Dia de Arte & Cultura IFSul	3.110,00	
Sapucaia do Sul	Capacitação "in company" Brasilata	3.878,82	
Sapiranga	Robótica Educativa- ensinado para a vida	14.000,00	PROEX
Sapiranga	RobEduc - Oficinas de Robótica Educacional para alunos do Ensino Fundamental do município de Sapiranga	-	-
Sapiranga	Jornal Escolar	-	-
Sapiranga	Experimentos mecatrônicos que estimulem a curiosidade tecnológica e científica	2.000,00	
Sapiranga	EDUJOVENS	-	-
Sapiranga	Mecatrônica Cultural	-	-
Sapiranga	2º Painele "Olhares sobre a Educação"	-	-

Sapiranga	Sarau em homenagem às mães	-	-
Sapiranga	Evento cultural em comemoração ao 2º aniversário do Câmpus Sapiranga	3.151,99	
Venâncio Aires	Vivendo de Leitura	9.200,00	PROEX
Venâncio Aires	Brincadeira de Capoeira: Projete Liberdade Capoeira!	14.000,00	PROEX
Venâncio Aires	Info em Movimento	12.000,00	PROEX
Venâncio Aires	Estreitando laços através a leitura	8.000,00	PROEX
Venâncio Aires	O Ensino de Música a Pessoas com Deficiência Visual	14.000,00	PROEX
Venâncio Aires	O uso da geometria dinâmica e do desenho geométrico como ferramenta facilitadora e integradora no ensino de geometria plana.	8.000,00	PROEX
Venâncio Aires	Informática na Melhor Idade	8.000,00	PROEX
Venâncio Aires	Segredando Histórias	8.000,00	PROEX
Venâncio Aires	Não existem pessoas invisíveis: o caminho é a inclusão	8.800,00	PROEX
Venâncio Aires	Construindo um olhar sensível e pensante através da fotografia digital	2.000,00	
Venâncio Aires	O controle legal: educação financeira e fiscal	4.000,00	
Venâncio Aires	DecorECO	2.000,00	
Venâncio Aires	Ciências e a Natureza: desvendando fenômenos do cotidiano	2.000,00	
Venâncio Aires	Inclusão Digital	4.000,00	
Venâncio Aires	Espaço MOVACI: integração e mediação do câmpus e a comunidade de Venâncio Aires e Região	4.000,00	
Venâncio Aires	Infodecisão - conhecendo o curso técnico em informática	2.000,00	
Venâncio Aires	I Festival de Cultura Popular e o III Chimaeira: Chimarrão e Capoeira	3300,00	